DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.824

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

OS REVOLUCIONARIOS CONSEGUIRAM ISOLAR IRUN

NEM OS HOSPITAES POUPAM

Ali estavam em tratamento mil e trezentos enfermos e feridos

Burgos, 1 (U. P.) — Por occasião do bombardeio desta cidade por um avião do governo de Madrid estavam em tratamento no hospital que foi attingido pelos explosivos mil e trezentos doentes e feridos.

O general Cabanellas, que visitou o edificio parcialmente destruido, disse: "Essa é a gloriosa obra dos vermelhos". O hospital apresenta a fórma de uma cruz, mas a bandeira da Cruz Vermelha não fôra arvorada na fachada do estabelecimento. Morreram o pae e o irmão de uma das victimas quando cravam sobre o cadaver durante o ataque aereo ao hospital. Um soldado que recebera ferimentos no campo de batalha e que se achava no hospital, foi attingido por um estilhaço de bomba, morrendo em seguida. Outra pessoa caiu na porta do hospital. O general Cabanellas protestou energicamente, visto não ser possivel deixar de reconhecer que o edificio era um hospital, devido a sua fórma. Dezesete soldados feridos que se achavam em tratamento receberam novas lesões, pelos estilhaços dos vidros das janellas.

A sala de operações ficou parcialmente destruida, perdendo os instrumentos.

Foram executados mais officiaes rebeldes da guarnição de Madrid

Madrid, 1 (U. P.) — O ministro da Guerra informa que ás cinco horas foi executada na Cidade Universitaria a sentença de morte imposta ao coronel Canedo e aos capitães Diaz Sanchez e Lopez Varela.

Está em Lisboa um ex-alcaide de Madrid

Lisboa, 1 (U. P.) — Encontra-se nesta cidade o sr. Fernando Suarez Tangil que é mais conhecido como conde de Valleriano e chefe da minoria conservadora do Parlamento Hespanhol, tendo occupado o cargo de alcaide de Madrid.

O conde declarou ao correspondente da United Press que reinava na Hespanha grande enthusiasmo, devido ás victorias alcançadas pelas tropas nacionalistas, tendo se registrado casos de heroicidade.

As grandes levas de refugiados

Lisboa, 1 (U. P.) — Chegará, hoje, a este porto, o contra-torpedeiro "Lima", que traz a seu bordo setenta e seis refugiados recolhidos em Santander e Bilbáo.

O "Affonso de Albuquerque" aportou, hontem, procedente de Malaga, conduzindo cento e vinte e seis refugiados.

Roma, 1 (U. P.) — Foi officialmente noticiado que sete mil e quinhentos e noventa e dois refugiados foram recolhidos da Hespanha devido á intervenção dos diplomatas italianos.

Entre esses refugiados acham-se dois mil duzentos e cincoenta e quatro italianos, dois mil e dezesete allemães e mil e quinhentos hespanhoes.

O gabinete inglez vae examinar a situação

Londres, 1 (U. P.) — Esperam-se que os recentes acontecimentos hespanhoes sejam collocados na primeira fila, durante a reunião especial do Gabinete de Ministros, que terá logar na quarta-feira, pela manhã.

Posto que alguns membros estejam ainda ausentes, em gozo de férias, como por exemplo o senhor Stanley Baldwin, que se encontra no paiz de Galles, comparecerão os ministros cujas funcções dizem respeito ás relações com o estrangeiro.

Acredita-se que o gabinete declarará que seja accelerada a creação de um comité internacional em Londres, onde um representante britannico possa presidil-o. Comquanto o dito comité venha a ter funcções meramente consultivas, e tenha a seu cargo primariamente superintender a operação escrupulosa do embargo sobre armas, munições e material de aviação que se destinem á Hespanha, adeanta-se que este organismo offerecerá um instrumento adequado para intervir na guerra civil, caso se offereça uma opportunidade.

Os esforços em pról da humanização da guerra

Saint Jean de Luz, (1 Havas) — Reina certo optimismo sobre o resultado das negociações levadas a effeito junto ás duas partes belligerantes, com o fim de humanizar a guerra civil. Segundo declarou sr. Mansilla, embaixador da Argentina, ao correspondente da Agencia Havas, já foi effectuada uma troca de prisioneiros entre os governos de Madrid e de Burgos.

O sr. Mansilla accrescentou que esse primeiro resultado inspirava a maior confiança no effeito produzido pela nota que diversas potencias tinham enviado a Madrid.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Hespanha, sr. Augusto Barcia, promettera examinar attentamente a questão, e do lado dos rebeldes o embaixador da Argentina estava persuadido que o appello será ouvido.

PARA COMBATER AO LADO DOS REVOLUCIONARIOS HESPANHOES

Viajam para Vigo 32 phalangistas vindos da Argentina

Procedente de Buenos Aires e escalas, lançou ferros na Guanabara, ao anoitecer de hontem, o "General Artigas", em viagem de regresso a Hamburgo.

Logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica, o paquete allemão foi atracar ao cáes do Porto, onde se effectuou, a seguir, o desembarque dos passageiros para esta capital.

A bordo do "General Artigas" viaja um contingente de phalangistas, composto de 26 hespanhóes e 6 argentinos.

Estes phalangistas vão se unir ás forças revolucionarias hespanholas.

Desembarcarão no porto de Vigo, onde se apresentarão ao general Miguel Cabanellas, do qual receberão ordens.

O general Miguel Cabanellas é presidente da Junta Nacional de Burgos.

O contingente de phalangistas que viaja no "General Artigas" é o primeiro que vae da America do Sul.

Os rebeldes occuparam Sierra Datil

Lisboa, 1 (U. P.) — O Radio de Corunha, tansmitte uma informação procedente de Guadalajara, dizendo que os rebeldes occuparam Sierra Datil.

Noticias vindas de Burgos dizem que os revolucionarios bombardearam Navalperal incendiando os depositos de gazolinas.

Intenso o bombardeio contra Irun

Irun, 1 (U. P.) — Durante toda a tarde, continuou intenso o bombardeio, mas os revolucionarios não conseguiram avançar.

Inquerito sobre o bombardeio do torpedeiro "Kane"

Washington, 1 (Havas) — O departamento de Estado annunciou que o embaixador americano na Hespanha recebeu do governo de Madrid a promessa de que mandaria abrir inquerito sobre o caso do bombardeio do torpedeiro americano "Kane".

A politica de neutralidade de Portugal

Berlim, 1 (Havas) — A legação de Portugal em Berlim fez ao "Berliner Tageblatt" varias declarações sobre a politica de neutralidade do governo portuguez em relação á Hespanha. A Legação assignala que o governo acceitou com inteira liberdade as notas franceza e ingleza, mas que essa acceitação contem determinadas reservas. Proseguindo, o informante declarou: "E' lamentavel que a imprensa estrangeira tenha se referido á adhesão de Portugal, como se ella tivesse sido dada sem condições ou como se as reservas estabelecidas fossem de natureza secundaria para Portugal ou para os outros paizes interessados. Referindo-se ao embargo de transito de armas, o governo portuguez declarou que decretaria desde logo essa medida mas que ella seria declarada nulla desde que fosse constatado um dos casos contidos nas reservas que estabeleceu. Essas reservas referem-se ao recrutamento mesmo indirecto de voluntarios e á organização de collectas em favor de qualquer das partes em luta".

As frentes, em Irun, não se modificaram

Hendaya, 1 (Havas) — Sabe-se de fonte autorizada que o ataque dos nacionalistas contra Irun não modificou as posições dos dois partidos.

Os effectivos atacantes eram compostos dos batalhões de legionarios "Bandera, tres companhias de tropas regulares, centenas de carlistas e fascistas, tudo no total de 1.500 homens.

Em San Sebastian, o dia decorreu calmo. Houve apenas um encontro sem importancia, na estrada de Orio.

Alvejados dois submarinos governistas

Madrid, 1 (Havas) — O jornal "El Socialista" informa que dois trimotores rebeldes atacaram um submarino do governo no momento em que entrada no dique de Bilbáo para limpesa do fundo. Nenhuma das bombas lançadas pelo aviões tinha, porém, attingido o alvo.

O jornal termina com estes commentarios: "E' de admirar a precisão das informações que recebem os rebeldes graças ás quaes puderam saber que o submarino ia entrar no dique."

O governo de Madrid prepara um forte ataque aereo a Pamplona e Burgos

Hendaya, 1 (U. P.) — Os legalistas reuniram vinte aeroplanos com os quaes se preparam para investir ás cidades de Pamplona e Burgos, como resposta ao ataque feito a Irun pelos revoltosos.

Treze apparelhos chegaram esta noite de Barcelona, sendo transportados para o novo campo de aviação de San Sebastian, onde foram collocados junto a outros sete que haviam sido transferidos do campo de aviação de Lasarte, por ser considerado demasiado exposto.

Prisão de um ex-ministro

Madrid, 1 (U. P.) — O ex-ministro radical sr. Salazar Alonso foi preso. Esse politico estava escondido nesta capital.

O Alcázar de Toledo, que abriga os cadetes hespanhoes e cuja heroica resistencia prosegue, diazem os telegrammas

IRUN SOB O FOGO DOS REVOLUCIONARIOS

A ARTILHARIA DOS REBELDES ESTABELECE EFFICIENTE FOGO DE BARRAGEM

Londres, 1 (UTB) — Segundo as noticias de Hendaya e Bayonne, as baterias de artilheria dos revolucionarios hespanhoes iniciaram pela manhã intenso fogo contra as posições dos governistas em Irun, usando para isso canhões de grosso calibre. Ao mesmo tempo, seis aviões rebeldes, "dos typos "Caproni" e "Fokker", bombardearam intensamente o forte de Guadalupe.

Esse bombardeio incessante assumiu o aspecto de uma acção preparatoria de um assalto, a ser levado a effeito pelas tropas do general Mola, com todas as forças disponiveis.

Era essa a situação que se esperava, uma vez que os governistas que defendem Irun não haviam respondido á intimação para que se rendessem.

Apezar da intensidade do canhoneio, os governistas responderam ao fogo com as suas secções de metralhadoras, visando principalmente as posições dos insurrectos nas immediações de San Marcial, de onde é esperado o principal movimento offensivo dos atacantes.

Essa situação manteve-se sem alteração até o meio dia, sem que os revolucionarios concretisassem o projectado e esperado ataque, mas tambem sem que os governistas conseguissem desalojal-os das posições que occupavam.

Por volta das quatro horas da tarde, entretanto, os rebeldes haviam conquistado algum terreno, numa extensão de algumas centenas de metros, ao longo do rio Bidassoa, emquanto a sua artilheria mantinha o fogo de barragem na estrada que vae da fronteira franceza até Irun, difficultando enormemente o transporte de munição para os governistas.

Cerca das quatro e meia da tarde, surgiram tres aviões governistas, vindos das alturas de San Sebastian, e que deixaram cair algumas bombas sobre as linhas dos revolucionarios, tambem batidas severamente pela artilheria dos legaes.

Ao cair da noite, a batalha continuava com a mesma intensidade de parte a parte, sem quaesquer novas vantagens apreciaveis para qualquer das partes, embora tudo indique que as baixas são importantes para ambos os lados.

A acção naval dos revolucionarios, na região de San Sebastian a Irun, foi nulla, o que se deve principalmente ao facto de ter sido entregue ás baterias de terra e aos aviões a tarefa que deveria caber aos vasos de guerra rebeldes.

IRUN ESTA' ISOLADA

Burgos, 1 (U. P.) — Segundo referem noticias de origem rebelde, as tropas nacionalistas conseguiram cortar as communicações entre Irun e a fronteira franceza.

Esta manhã, já attingia a 10.000 o numero de pessoas que haviam abandonado a cidade.

Egualmente, sairam de Bilbáo e San Sebastian muitas pessoas, em cujo numero se encontram alguns chefes governamentaes.

As tropas nacionalistas proseguem nas suas operações com o proposito de extinguir os fócos communistas da Serra de Gredos, na provincia de Toledo.

Reorganizada a "benemerita" guarda civil
Passou a denominar-se Guarda Nacional Republicana

Madrid, 1 (U T B) — A instituição da Guarda Civil, conhecida sob a denominação de "benemerita", foi reorganizada por decreto do governo, passando a denominar-se Guarda Nacional Republicana.

O uniforme da corporação reorganizada continua a ser o mesmo, tradicional, recebendo ella grande numero de recrutas das milicias populares, para augmentar as suas fileiras e seu effectivo total.

A reforma, entretanto, não attinge as cidades e regiões occupadas pelos revolucionarios, onde a "benemerita" continua sujeita as suas normas anteriores, combatendo ao lado dos rebeldes contra o governo de Madrid.

Fala-se na rendição de Malaga

Gibraltar, 1 (Havas) — Segundo declarações de refugiados que chegaram a esta base, elementos communistas de Malaga seriam favoraveis á rendição da cidade, ao passo que outros estavam dispostos a resistir até á ultima extremidade.

As informações dos refugiados diziam que se tinham verificado choques entre os dois grupos, com a perda de numerosas vidas.

Duas canhoneiras governamentaes haviam tentado desembarcar tropas em La Linea, mas tinham sido obrigadas a retirar-se em vista da chegada de reforços fascistas.

Peraparando o ataque a Madrid

Junto ás linhas rebeldes perto de Valladolid (Reynalds Packard (correspondente da "Unite Press" — Indicando que não está muito distante a offensiva contra Madrid ha taonto tempo esperada, vinte mil soldados insurrectos deram inicio hoje a uma vigorosa offensiva de varios pontos da vasta circunferencia que envolve aquella cidade, quando numerosas columnas tomaram a direcção de leste em um movimento preparatorio da offensiva derradeira.

Trinta mil "Requetes" (carlistas de Navarra) chegaram para reforçar as columnas a oeste de Madrid e tambem a frente de Toledo. O governo presentindo a proxima investida de oeste enviou milhares de elementos da Milicia Vermelha, da Guarda Civil e de forças regulares de Madrid com destino a Toledo afim de sustar o avanço dos rebeldes contra a cidade. Ao mesmo tempo, em Toledo, o governador-civil dirigia em pessoa o novo ataque ao Alcazar, procurando forçar a submissão dos rebeldes ali encerrados, antes que a columna insurrecta de assistencia possa cobrir a retirada dos mil e trezentos homens e mulheres.

A aviação rebelde desenvolveu extraordinaria actividade durante o dia de hoje, bombardeando Madrid pela quarta vez, pouco antes do alvorecer. Os aeroplanos voaram calmamente: sobre a capital durante uma hora inteira e deixaram cair bombas sobre alvos evidentemente escolhidos com antecedencia. Simultaneamente os canhões anti-aereos atiravam contra os aviões sem o menor exito. Os primeiros aviões rebeldes chegaram á altura de Madrid as tres horas e meia da madrugada. Foi quando as sirenes advertiram os habitantes da capital sobre o ataque. Muitos foram os que procuraram abrigo nos subterraneos, ali permanecendo até o momento em que foi dado o novo signal as quatro e meia da manhã.

Hoje o governo em seu communicado transmitttido pelo radio, que tivesse occorrido um raid aereo á capital. Depois de negar por quatro dias que os insurrectos avançavam sobre Madrid de Oeste, o governo insistiu hoje em que numerosos reforços que partiram da capital tinham repellido os atacantes. Por outro lado os centros rebeldes afiançam que a columna occidental do general Francisco Franco, abrangendo mouros e elementos da Legião Estrangeira, continua hoje a sua investida accrescentando que se tinham registrado batalhas entre Talavera e Oropesa.

A julgar pelo que affirmam os insurrectos a columna do coronel Marques está avançando e chegará a Toledo talvez ainda esta semana afim de combater aos defenhores do governo da Frente Popular. Se Toledo for capturada essa facto abrirá Madrid aos rebeldes pelo sul, pois Toledo se encontra a apenas quarenta milhas de Madrid e as Estradas são excellentes. Ao norte na frente de Guadarrama, o general Emilio Mola collocou reforços e ali se encontram presentemente setenta mil insurrectos em posição de combate, aguardando apenas as ordens para uma investida.

O general Mola ordenou hoje á artilharia dos rebeldes que poupe o Escorial esse velho palacio mandado construir por Philippe II e que alguns intitularam "o Versalhes Hespanhol". Nesse palacio estão abrigados milhares de refens, presos em Madrid ao inicio da revolução e que nunca foram retirados do edificio.

Nesse palacio foram sepultados os Bourbons e os Habsburgos desde CarlosV, existindo ainda um sitio reservado eventualmente para Affonso XIII. Em Guadarrama um immenso incendio que começou a queimar as florestas, partindo das vertentes daes montanhas, detinha os legalistas. A fumaça expessa que sobe das chammas destina-se apparentemente, a occultar os movimentos das tropas, de maneira a que os postos avançados dos insurrectos possam ser efficientemente reforçados.

Prevendo possiveis manobras governamentaes o general Mola destacou duas fortes columnas de tropas novas para entrarem em acção ainda hoje, mas os legalistas sob o commando do tenente coronel Rubio, de Pequejinos, e do coronel Moriones, de Guadalajára enfrentaram e detiveram o ataque. Em uma atmosphera cheia de uma fumaça densa proveniente dos pinheiros em chammas, essas columnas viram deante de si os metralheiros legalistas travando-se renhida batalha, na qual os insurrectos utilizaram efficientemente bayonetas e granadas e ganharam terreno.

Ao centro, a deputada communista Dolores Ibarruri (La Pasionaria), que chegou hontem a Paris e falará no Velodromo de Inverno, durante o comicio que ali se realizará amanhã

Sevilha desmente

Sevilha, 1 (Havas) — O general Queipo de Llano desmente o bombardeio de Sevilha e Granada.

Malaga intensamente bombardeada pelos aviões de Sevilha

Corunha, 1 (Havas) — O posto de radio de Corunha informa que Malaga foi intensamente bombardeada pelas esquadrilhas de Sevilha.

Salas foi occupada pelos rebeldes

Oviedo, 1 (Havas) — O commando militar annuncia que a columna que saiu hontem desta cidade derrotou um forte contingente governamental que vinha de Laviana.

As tropas nacionalistas occuparam Salas, perto de Trubia.

Madrid é bombardeada quasi diariamente

Sevilha, 1 (Havas) — A communicação das 13 horas e 20 minutos do posto de radio de Sevilha annuncia: "As ultimas operações effectuadas na provincia de Toledo, que nos tornaram senhores do valle do Tejo e causaram a derrota dos marxistas os quaes soffreram consideraveis perdas e abandonaram copioso material de guerra, tiveram immensa repercussão. Podemos constatar o enfraquecimento moral dos milicianos governamentaes, aos quaes tinha sido affirmado que nenhuma resistencia encontrariam até Cordova e que a marcha sobre Sevilha seria facil.

Madrid é quasi diariamente bombardeada por nossa aviação, que toma tranquillamente como alvos os Ministerios, as casernas e os aéroportos. Como a aviação governamental esteja muito enfraquecida, sua acção é quasi nulla. O governo felicita-se pelo moral elevado da população madrilena, sem comtudo observar que esta, na maioria, aguarda com impaciencia a chegada de nossas columnas e a libertação da capital do terror vermelho. Os defensores de Irun, depois de ordenarem á população civil que evacuasse a cidade, não hesitaram em expôr os prisioneiros nas ruas, nos logares mais ameaçados. Esses hespanhoes fizeram o sacrificio de suas vidas em beneficio do exito do movimento nacional."

Nova recomposição ministerial em Madrid

Madrid, 1 (Havas) — O sr. Indalecio Prieto declarou ao representante da Agencia Havas que o ministerio vae passar por uma recomposição.

Para humanisar a guerra civil

Saint Jean de Luz, 1 (Havas) — O embaixador da Argentina leu o seguinte communicado que resume os trabalhos realizados pelos embaixadores respectivamente, da Argentina, França, Belgica, Estados Unidos, Hollanda Noruega, Tchecoslovaquia, Finlandia e Suecia, no sentido de humanizar os processos de guerra na Hespanha:

"Por iniciativa de seu decano, sr. Mansilla, embaixador da Argentina, os representantes diplomaticos, residentes perto da fronteira, consultaram-se afim de humanizar a guerra civil hespanhola. Seu objectivo é o proteger a população civil, evitar o encarceramento dos refens, lutar contra os attentados levados a effeito á saude publica e contra o bombardeamento de cidades sem defesa e assegurar a conservação das obras de arte. Baseados nesse programma, que corresponde aos sentimentos unanimes de seus respectivos governos, os representantes diplomaticos encarregaram seu decano de dirigir uma mensagem ao governo hespanhol, mensagem essa em que precisam seu offerecimento de mediação, indicando que esta ultima podia ser effectuada pelos meios mais apropriados, notadamente pela creação de commissões especiaes, por intermedio dos addidos militares e por um appello á Cruz Vermelha. Os chefes das missões diplomaticas que ainda se acham em Madrid foram convidados a tomar parte no movimento."

O communicado foi enviado aos demais embaixadores, que o approvaram, assim como ao sr. Augusto Barcia, ministro dos Negocios Estrangeiros da Hespanha.

"La Pasionaria" falará em Paris

Paris, 1 (Havas) — Os membros da delegação hespanhola hontem chegada a Paris, e entre os quaes se contam "La Pasionaria", e o sr. Marcelino Domingo, falarão a 3 do corrente, no Velodromo de Inverno, durante o comicio organizado pelo comité de luta contra a guerra fascista.

Uma tentativa arriscada

Bremen, 1 (U. P.) — A linha de navegação Neptune annuncia o reatamento do trafego regular entre este porto e a Hespanha.

A primeira tentativa será feita no dia 11 de setembro proximo, quando o vapor "Pinto" seguirá com destino a Barcelona, Tarragona, Valencia, Alicante e Carthagena. Se conseguir realizar a viagem completa sem incidentes, outros navios farão a mesma rota.

A bordo do "Cidade de Bremen" realizou-se hoje a cerimonia de entrega aos tripulantes em numero de 26 do diploma de honra por actos de bravura. Esse navio trouxe 131 refugiados procedentes de Malaga e na viagem anterior 71 de Barcelona e Carthagena.

Os navios da linha Neptune salvaram tres mil refugiados.

Cruzadores governistas refugiam-se em Tanger

Cadiz, 1 (Havas) — Os cruzadores governistas "Miguel Cervantes" e "Libertad" regugiaram-se no porto de Tanger.

O resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem vae publicado em outro local.

II CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Realizaram-se hontem as solennidades preliminares

O cardeal-legado embarcou para Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Tiveram inicio, hoje, nesta capital, as solennidades preliminares do II Congresso Eucharistico Nacional, com a benção da Custodia que servirá ao Congresso, dadiva das creanças mineiras, e a cerimonia de Jesus Sacramentado. Revestiu-se de grande imponencia, tendo logar no grande templo da Matriz de São José, que estava literalmente cheio, não só de creanças, paranymphas ao acto, mas ainda de grande massa de fieis. Tendo sido as creanças e alumnos dos collegios e estabelecimentos de ensino e assistencia da Infancia os doadores da Custodia, resolveu o arcebispo Metropolitano, Dom Antonio Santos Cabral convidal-os para padrinhos da sua solenne benção. Estiveram presentes á cerimonia da benção além do arcebispo Metropolitano de Bello Horizonte, D. Augusto Alvaro Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, D. José Eduardo Herberhold, F. M. bispo de Ilhéos, e D. Antonio Mazzaroto, bispo de Ponta Grossa.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DA IMPRENSA

Obteve franco exito, com uma selecta assistencia, a inauguração da Exposição Nacional da Imprensa e Literatura Catholicas, promovidas pela Cruzada da Bôa Imprensa do Rio de Janeiro. O acto realizou-se na Escola de Aperfeiçoamento, com a presença do arcebispo de Bello Horizonte, arcebispo Primaz da Bahia, bispo de Ilhéos, bispo da cidade de Ponta Grossa, representantes do governo do Estado e prefeito, representantes do clero regular e secular, associações religiosas e grande numero de pessoas gradas.

SEGUIU HONTEM PARA BELLO HORIZONTE O CARDEAL-LEGADO D. SEBASTIÃO

Afim de presidir o Congresso Eucharistico, que se realizará em Bello Horizonte, partiu hontem, ás 7,30 da noite, para a capital mineira, em trem especial, o cardeal d. Sebastião Leme.

Conduzido em carro official do Ministerio das Relações Exteriores para a gare da Central, o cardeal Leme foi recebido pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, officiaes de gabinete e pelo ministro Aristides Guilhem, que foi levar pessoalmente os seus votos de boa viagem ao principe da Egreja brasileira. Viam-se tambem membros do clero regular e secular, representantes de associações catholicas, parochias do Rio, além de consideravel massa popular. Representando o presidente da Republica, encontrava-se na gare o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia.

Acompanhando o cardeal Leme seguiram o deputado Negrão de Lima e um official superior da Força Publica, credenciados pelo governador Benedicto Valladares, que deixou tambem o Rio de automovel, á noite, afim de chegar á capital mineira antes do illustre hospede, que será recebido com honras de chefe de Estado, dada sua qualidade de representante do Papa.

A comitiva cardinalicia compõe-se de dois prelados domesticos, gentis-homens, um mestre de cerimonia, dois secretarios particulares e o caudatario.

Antes do embarque, duas bandas de musica tocaram na estação.

D. Sebastião Leme, cardeal-legado, que partiu hontem para Bello Horizonte, onde presidirá o Congresso Eucharistico.

A CHEGADA DO NUNCIO E A PROCISSÃO DOS ENFERMOS

Hoje, deverá chegar em carro especial, ligado ao nocturno, o nuncio Apostolico, monsenhor Aloisi Masella. Será recebido na gare da Central por representantes das autoridades civis e ecclesiasticas, associações religiosas, além de uma commissão especialmente designada. Aguardal-o-á tambem, na estação, junto a outras representações, uma commissão de senhoras. O nuncio será hospede official da Prefeitura e se hospedará na residencia do dr. Octacilio Negrão Lima.

A's 2 horas e meia houve a procissão dos enfermos dos hospitaes e parochias, seguida de benção do Santissimo Sacramento, na praça Hugo Werneck. A's 7 horas, iniciou-se o triduo para homens e moços de todas as parochias e collegios. A's oito horas houve a solenne procissão da transladação do Santissimo Sacramento da Matriz de São José para a de Nossa Senhora de Lourdes, nella tomando parte todo o povo, conduzindo vellas.

Com esta procissão se inaugurará solennemente a Exposição Perenne do Santissimo Sacramento durante todo o tempo da duração do II Congresso Eucharistico Nacional.

Quando chegarem o nuncio apostolico e o secretariado geral no Congresso, será hasteada a bandeira Pontificia, soarão as sirenes da capital e repicarão os sinos das egrejas.

COMO O CONGRESSO EUCHARISTICO VAE TRANSFORMANDO A VIDA DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 31 (Correspondencia especial) — A cidade, desde esta manhã, tem outro aspecto: — o Congresso Eucharistico parece lhe haver mudado a physionomia. Nas minhas longas caminhadas me havia habituado — ha quasi um mez que aqui estou — aos seus aspectos mais caracteristicos, ao seu movimento que oscilla em varias horas do dia. Uma volta pelos hoteis me convenceu, de inicio, hoje pela manhã, que Bello Horizonte já começou a ser, decisivamente, invadida pelo exercito de... peregrinos. Nos "halls" vê-se gente nova, de habitos diversos, de attitudes diversas. Ha uma animação de "grooms" que passam a carregar malas e volumes — de estylos os mais bizarros e differentes — conduzindo os novos hospedes aos respectivos aposentos. Onde moramos, ha o mesmo. A vasta sala de refeições regorgitava á hora do almoço.

Gente nova, hospedes que vêm chegando de todos os pontos do paiz.

Os trens seguem para o Rio e para os varios pontos do interior do Estado, quasi desertos, lugubremente vasios!

(Continúa na 6ª pag.)

AGONIA SEM PROVEITO

A economia dirigida nem sempre é uma expressão de ordem na economia.

E' o que se verifica em relação ao caso do assucar.

A politica do assucar é hoje, sabe-se, feita por um Instituto. Deveria andar muito certa e equilibrada.

Mas, em consequencia mesmo dessa intervenção, os productores se encontram ás vezes em face de embaraços mortaes, qual, por exemplo, o dos fabricantes de assucares inferiores, ameaçados pelo Instituto da cobrança, em acção executiva, de uma divida que não poderão pagar. Não pagando a divida, o credor, é claro, leval-os-á á fallencia.

Assim, o Instituto, apparelho de protecção, transmudar-se-á em instrumento de perseguição — de perseguição verdadeiramente extinctora.

O assumpto explica-se em poucas palavras.

Ha dois annos, os representantes dos usineiros paulistas pleitearam uma taxa do Instituto que viesse gravar em 3 mil réis o sacco de assucar inferior, o denominado *banguê*. O objectivo dessa taxa seria enfraquecer a industria do *banguê*, em beneficio dos typos finos.

Surgiram naturalmente contra essa idéa muitos oppositores, pois uma certa parte da producção assucareira, principalmente nos Estados do Norte, ainda não evoluiu até ao fabrico dos typos finos.

Evidentemente, ninguem dirá que se prefira ao typo fino o antigo typo colonial do assucar. Comtudo, a economia dirigida não considera apenas *o que deve ser*; ha de considerar principalmente *o que é*, sob pena de perder o caracter de economia.

A taxa pretendida, visando á eliminação de um productor — pouco importa que se tratasse de um productor atrazado —, retirava dos negocios o elemento indiscutivel de vida que o *banguê* representava e representa em varias regiões.

Depois de muito discutir, o Instituto accedeu em não cobrar do *banguê* senão dez por cento da taxa proposta, ou seja uma pequena taxa de 300 réis por sacco, exonerando-se, em troco, de soccorrer os typos inferiores de assucar pelos dois meios de intervenção empregados quanto aos outros typos: a fixação do preço minimo e o financiamento das safras. Em outras palavras, o Instituto, para nada dar ao *banguê*, ficava com o direito de cobrar-lhe 300 réis por sacco.

Essa contribuição, pensava-se, seria indirectamente rehavida pelo *banguê*, em cujo preço acabaria reflectindo-se o preço dos typos superiores, que o Instituto, com sua politica, elevaria. Sempre a illusão das valorizações!

O facto é, porém, que os preços foram baixos e reflectiram-se realmente no preço do *banguê*, no sentido opposto, é claro, o que quer dizer que a situação má do productor do typo superior se tornou pessima quanto ao productor do typo colonial. Este ultimo, não tendo ganhado nem para viver, não entrou com os 300 réis da taxa do Instituto. O Instituto, despojando-se de sua funcção de orgão da economia dirigida, procede como qualquer repartição fiscal: manda executar os devedores — manda, em summa, tomar-lhes as propriedades, o que é uma fórma bem original de dirigir a economia.

Ignoro até que ponto se exerce sobre o Instituto a acção do poder publico. Mesmo, entretanto, que não haja nesse sentido acção de especie nenhuma, é dever do governo acudir á classe que se quer sacrificar e que não é, afinal, uma classe parasitaria; é, sim, uma classe de trabalho, que muito já fez pela riqueza do paiz e por essa riqueza ainda labuta, embora sem o apparelhamento moderno das modernas usinas. A Constituição actual prescreve que "a ordem economica deve ser organizada nos principios da justiça e das necessidades da vida nacional, possibilitando a todos existencia digna". *A todos* — observe-se — e não apenas aos usineiros.

Sou bem insuspeito para falar desta maneira, pois, quando exerci uma funcção de governo em meu Estado, sempre entendi de animar a substituição das machinas obsoletas empregadas na industria assucareira. Mas entre substituir o velho pelo novo e extinguir pura e simplesmente uma actividade a differença é grande. Muito maior quando a tolice de exigir do *banguê* o que o *banguê* não póde dar — e isto unicamente pela satisfação de vêr o *banguê* em agonia, sem proveito para ninguem.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O ministro Macedo Soares, decidido a fazer propaganda do Brasil na Europa, resolveu enviar aos representantes diplomaticos e consulares livros brasileiros de todos os generos.

E' conveniente mandal-os já traduzidos para linguas não clandestinas; a não ser assim, nossos livros irão servir para calços ou para atirar nos gatos.

* * *

Em Fonterabia os communistas mandaram para os pontos perigosos as mulheres e creanças de familias suspeitas de sympathia aos rebeldes, para serem as primeiras victimas do bombardeio.

A Junta de Burgos protestou contra esta monstruosidade, perante o mundo civilizado.

— O mundo civilizado! Onde fica isso?

* * *

— Que idéa foi essa, ó Viggiani, de pôr no João Caetano cavallos sabios?

— Optima idéa! A cabeça dos cavallos tirou a caveira de burro que assava o theatro.

* * *

Navio encalhado

Está irremediavelmente perdido o navio hydrographico "Calheiros da Graça" que encalhára perto do porto de Natal. (Telegramma)

Batendo em parceis traiçoeiros,
Nelles encalha o *Calheiros*
Da Graça.
Mas salvam-se os marinheiros,
Capitães, tenentes, praças.
E a Deus, fugindo ligeiros,
Todo o pessoal do "Encalheiros"
Dá graças.

* * *

Aos membros do Partido Nazista e da Liga dos Servidores Civis Allemães foi prohibido pertencer á Liga Esperanto ou mesmo escrever no idioma internacional.

Até que emfim vae o esperanto popularizar-se; faltava a essa lingua a *choucroute* da prohibição.

Cyrano & Cia.

A SITUAÇÃO POLITICA

O CASO DE MINAS E DA PRESIDENCIA DA CAMARA

Após a grande batalha politica da vespera, hontem, na Camara, viveu-se um momento de socego sobre a extraordinaria significação do dia, nos annaes do Poder Legislativo. O sr. Raul Fernandes fez um pouco de historia sobre os precedentes da attitude da Camara. Enquanto isso, nos corredores, de uma parte se procurava consolidar a victoria do Poder Legislativo; e, de outra, entre os mineiros, que momentos antes ouviam, desvanecidos, as palavras de orientação do sr. Antonio Carlos, se procurava agitar novamente o mar politico, com a arguição de que o Rio Grande [illegible]

Entre essas duas correntes, havia os observadores. De um lado, formava-se a convicção de que a crise estava resolvida, e confiavam no papel sereno que, de certo, desempenharia o sr. Antonio Carlos, já presidindo á Camara por força de um mandato indiscutivelmente de cunho nacional. Mas tambem havia os que julgavam a crise tão sómente adiada, uma vez que a situação politica, que se procurava resolver com o golpe contra o presidente Antonio Carlos, se via agora, sómente o titulo de chefe do Partido Progressista, — persistia bem mais delicada, em vista da perspectiva nacional que aureola o nome do Andrada.

AS CONFERENCIAS DO DIA

O general Flores da Cunha ainda hontem esteve na Camara, se dirigindo logo ao annexo da imprensa. E dahi encaminhou-se depois ao gabinete do sr. Antonio Carlos, que passára a presidencia ao sr. Pereira Lira, vindo promptamente ao seu encontro. Após a conferencia, que foi um pouco demorada, o sr. Flores da Cunha deixou a Camara.

E o sr. Antonio Carlos tambem não tardava em deixar o palacio Tiradentes, acompanhado do deputado João de Rezende Tostes. Ia ao Cattete, em conferencia marcada.

Ao que parece o encontro dos chefes dos dois poderes foi cordial. E o sr. Antonio Carlos teve seu riso classico ao cumprimentar o presidente com uma phrase, que se póde resumir em que o chefe do governo sempre se sáe bem.

O NOVO LEADER MINEIRO

Os deputados mineiros do dissolvido Partido Progressista e dos que se passaram do P.R.M. se reuniram, hontem, á tarde, no Instituto Mineiro do Café, sob a presidencia do governador Valladares. Na ultima reunião, que determinára a crise, com a acceitação silenciosa da renuncia do titulo de *leader* da bancada, que o sr. Antonio Carlos detinha, ficára adiada para outra opportunidade a escolha do novo *leader*. Assim, a reunião de hontem era para aquella escolha. Entretanto, como viera logo depois do acto da Camara levantando o Andrada, começaram nos corredores do palacio Tiradentes os sussurros, que se aggravaram com o facto da reunião se prolongar das 3 e 30 até quasi 6 horas.

A imaginação dos commentadores não tinha peias. Como se sabia que o sr. Carlos Luz pretendera occupar a tribuna, correu a versão de que o governador Valladares havia determinado o véto da sua bancada á propria acclamação da Camara, na vespera. Outros, mais credulos, admittiam estouros naquelle conciliabulo secreto. Finda a reunião, falou-se em nota official, que seria encaminhada ás redacções. Mas, na persuasão de sua falha, sempre apurámos que se decidiu escolher silenciosamente o sr. Noraldino Lima, que representa o pensamento do sr. Wenceslão Braz, para o novo *leader* mineiro.

Sabe-se mesmo que cabe a esse novo *leader* fazer hoje sua estréa, tocando o ponto nevralgico da questão que a Camara tomou na ponta da unha.

E O LEADER DA MAIORIA

Parece que uma nova crise vae se definir. E' que o sr. Pedro Aleixo detinha o posto de *leader* da Maioria numa indicação com dupla autoridade feita pelo sr. Antonio Carlos, como presidente da Camara, e como *leader* mineiro, investindo-o do mandato de *leader* herdeiro da bancada progressista.

Escolhido o sr. Noraldino Lima para *leader* mineiro, não póde o mesmo arrebatar automaticamente ao sr. Pedro Aleixo o bastão de *leader* da Maioria. Então, se dará a vacancia do posto, e a sua successão será um problema, para cuja solução não póde deixar de ser elemento de articulação o presidente Antonio Carlos.

AS DÉMARCHES DA UNIÃO PAULISTA

As *démarches* para o restabelecimento da união politica paulista continuam, acompanhando o sr. Flores da Cunha as negociações com a mais viva sympathia. Se um dia, tudo parece envolvido em cerração, já no dia seguinte se começa a distinguir um pouco da ponta de sol. E foi o caso de hontem. Com o regresso do sr. Paulo Nogueira Filho, de S. Paulo, as negociações voltaram á ser retomadas. O sr. Roberto Moreira conferenciou ligeiramente com o sr. Cardoso de Mello Netto, mostrando-se este menos expansivo. E no correr do dia, coube ao sr. Pereira Lima desenvolver viva actividade, já conferenciando longamente com os srs. Cardoso de Mello Netto e Waldemar Ferreira, já se pondo em conversa com os srs. Collor, Lusardo e Roberto Moreira.

O sr. Roberto Moreira, com a sua habilidade politica, procurou despistar o reporter, com uma correcção maliciosa:

— O *Correio* disse que eu havia ido a S. Paulo, para tratar do congraçamento. Como vê, enganou-se seu jornal: não fui a São Paulo, e nem estou tratando senão do desempenho do mandato...

ENTRE "BLAGUES"

Um encontro interessante entre os srs. Accurcio Torres e Amaral Peixoto. Um pede o palpite do outro, sobre o futuro *leader* da Maioria. Responde o sr. Amaral Peixoto com uma charada:

— E' um João, e que dirige a Minoria...

O sr. Accurcio replica no mesmo tom:

— Então, eu lhe declaro que o futuro *leader* da Minoria [illegible] tro João, o do Rio Grande [illegible] Sul.

A NOTA OFFICIAL DA REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA

A' ultima hora, a bancada mineira forneceu a seguinte nota da reunião havida no Banco Mineiro do Café:

"Sob a presidencia do sr. governador Benedicto Valladares, e, mediante convocação de s. ex., reuniram-se, hontem, á tarde, no salão nobre do Banco Mineiro do Café, os seguintes srs. deputados federaes da representação mineira: Carlos Luz, Noraldino Lima, Bias Fortes, Pinheiro Chagas, Martins Soares, Pedro Aleixo, Clemente Medrado, José Braz, Adelio Maciel, Augusto Viegas, João Beraldo, Washington Pires, Juscelino Kubitschek, Polycarpo Viotti, Christiano Machado, Negrão de Lima, Celso Machado, Matta Machado, Simão da Cunha, Anthero Botelho, Bueno Brandão, Belmiro Medeiros, Alberto Alvares, Pedro Rache, Euvaldo Lodi e Eurico Ribeiro, fazendo-se representar os srs. deputados Delfim Moreira, Carneiro de Rezende, Theodomiro Santiago, Jacques Montandon, Augusto Viegas, Alberto Sureck, João Henrique e Levindo Coelho. Tambem estiveram presentes o sr. ministro Gustavo Capanema, bem como, representados, respectivamente, pelos srs. José Braz e Carlos Luz, os srs. senadores Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira.

O sr. governador Benedicto Valladares fez aos presentes uma detalhada exposição dos ultimos acontecimentos em relação á politica mineira, terminando por pedir a cada um dos presentes um pronunciamento franco e positivo a respeito da sua attitude. A esta consulta os presentes, cada um por sua vez, responderam, por si e pelos que representavam, manifestando plena approvação á conducta de s. ex., sendo a seguir lida, e applaudida por uma calorosa salva de palmas, a seguinte moção, apresentada pelo sr. deputado Noraldino Lima e por todos subscripta:

"Os deputados que esta subscrevem, constituindo a maioria absoluta da representação do povo e das profissões de Minas Geraes na Camara Federal, manifestam sua irrestricta solidariedade ao sr. governador Benedicto Valladares na actual phase da vida politica do Estado e do paiz, formulando votos pelo constante exito de sua acção administrativa e politica, a qual corresponde aos sentimentos civicos do povo mineiro.

Rio, 1 de setembro de 1936."

O sr. governador Benedicto Valladares proferiu palavras de agradecimento, significando a sua satisfação pelas declarações de solidariedade da representação mineira.

Continuando, declarou s. ex. que, achando-se vago o posto de *leader* da bancada, com a renuncia do sr. Antonio Carlos, a esta se offerecia a opportunidade para escolher o novo coordenador de seus trabalhos, sendo, então, acclamado, para aquella funcção, o sr. deputado Noraldino Lima. Este agradeceu logo após a prova de confiança, que acabava de receber, salientando que, no desempenho do cargo, inspirado sempre na orientação alta e patriotica do sr. governador Benedicto Valladares e coadjuvado pela acção dos seus collegas, tudo faria para bem servir a Minas e ao Brasil.

O sr. ministro Odilon Braga que não póde comparecer, por estar, no momento, em despacho com o sr. presidente da Republica, já havia declarado anteriormente ao sr. governador Benedicto Valladares que estaria solidario com o que se resolvesse na reunião."

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAES

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — O dr. José Olinda de Andrada dirigiu ao governador do Estado uma carta, dizendo que deixava a Secretaria de Educação, e em seguinda dissolveu seu gabinete. Despediu-se dos funccionarios da Secretaria, agradecendo a todos a cooperação que prestaram a sua administração e accentuou que esta fôra apenas reflexo do pensamento do governador do Estado. Depois de abraçar todos os funccionarios, saiu, sendo por elles acompanhado até a porta do edificio.

CONFERENCIOU NOVAMENTE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR DE MINAS

O governador Benedicto Valladares, de Minas, esteve hontem no palacio do Cattete, tendo conferenciado, mais uma vez, com o presidente da Republica.

O SR. ANTONIO CARLOS AVISTOU-SE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ha muito que não era notada no palacio do Cattete a presença do sr. Antonio Carlos.

O presidente da Camara dos Deputados alli compareceu, hontem, á tarde, subindo logo para a secretaria. Annunciada sua presença ao sr. Getulio Vargas, este não tardou em recebel-o.

Não foi demorada a entrevista entre o presidente da Camara e o presidente da Republica.

Abordado pelos jornalistas quando deixava o palacio, o sr. Antonio Carlos esquivou-se de fazer declarações, tendo apenas dito que fôra relatar ao presidente Getulio Vargas as occorrencias de antehontem na Camara dos Deputados.

O GENERAL FLORES PRETENDE EMBARCAR A DEZ DO CORRENTE

O general Flores da Cunha pretendia seguir hontem para Buenos Aires, afim de consultar o professor Escudero sobre a sua molestia. Motivos de força maior fizeram que adiasse a viagem, marcada, agora, para 10 do corrente.

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA MUNICIPAL

Debatidos actos do conego Olympio de Mello como prefeito interino

GRAVES ACCUSAÇÕES LEVANTADAS PELOS SRS. RUY DE ALMEIDA E HEITOR BELTRÃO

Voltando a funccionar, a Camara Municipal foi agitada, hontem, por debates calorosos.

Na hora do expediente, o senhor Ruy de Almeida deu inicio a uma série de denuncias sobre os escandalos que vêm sendo praticados na Prefeitura, durante a interinidade do conego Olympio de Mello como prefeito.

PERSEGUIÇÃO DO REVERENDO E NOMEAÇÕES ILLEGAES

O primeiro facto denunciado pelo sr. Ruy de Almeida fôra a demissão de um delegado de segurança, acto esse considerado fructo do despeito do reverendo.

O orador assim se expressou:

"Aproveitando a opportunidade que me trouxe á tribuna, quero manifestar a estranheza que me causou um dos ultimos actos do sr. vereador nas funcções de Prefeito. Refiro-me á demissão do sr. Boabdil de Miranda Varejão. Pessoa de responsabilidade, possuindo um passado sem macula, activo e operoso, foi esse cidadão demittido, sob a allegação de não serem mais necessarios os seus serviços.

Quando o capitão Amaury, "o cruel" foi nomeado commandante da Policia Municipal, para infelicidade desta, iniciaram-se, naquella corporação, as demissões em massa, a ponto de me ver forçado a solicitar o comparecimento, nesta casa, do sr. secretario do Interior, afim de que s. ex. explicasse os factos. Em sessão secreta, s. ex. apresentou uma série de fichas da Policia Civil, relativas ao passado dos funccionarios demittidos. Verificou-se — e, mesmo, tive occasião de o apurar — que muitos desses funccionarios tinham, realmente, ficha na Policia, quasi todos por processos em que haviam sido absolvidos. Como bacharel, sabe, perfeitamente, que a absolvição é correspondente á ausencia absoluta, integral, de culpabilidade.

Entretanto, o capitão Amaury, "o cruel" não julgou assim, por ignorar, naturalmente, a lei, por desconhecer o Codigo, talvez — quem sabe — para justificar o seu nome, isto é, por crueldade.

O sr. Boabdil de Miranda não está no caso; não é fichado na Policia, e sempre cumpriu, a contento, as suas obrigações. O director da Segurança, todavia, sabendo ser esse funccionario amigo de um brilhante jornalista, resolveu fazer um acinte a esse director proprietario de um grande matutino, demittindo o sr. Miranda Varejão.

O facto passou-se da seguinte maneira. O sr. Boabdil era fiscal do jogo. Um seu amigo, com relações na Prefeitura, conseguiu a sua nomeação para o logar de Chefe de Posto da Policia Municipal, cargo que vinha desempenhando até ser abusivamente demittido. Trabalhava no Juizo de Menores, quando foi transferido para a Ilha do Governador. Ahi esteve durante 13 dias, até que outra transferencia o destacava para fazer um serviço que não era o das suas attribuições, porque o era do fiscal, nas zonas de Cascadura, Jacarépaguá, Piedade, Inhaúma e Irajá.

O sr. Cesar Leite — E' o espirito liberal da administração.

O sr. Ruy Almeida — Ora, senhor presidente, v. ex. que é o chefe daquellas zonas, sabe da impossibilidade de um cidadão, mesmo fiscal, fazer esse trajecto numa noite. E' impossivel.

Como o sr. Boabdil Varejão não podesse vencer o serviço nessa sua nova funcção e, principalmente, porque foi requisitado por v. ex., em data, se me não engano, de 21 do mez passado, e em officio, se me não falha a memoria, n. 1.355, o capitão Amaury Kruel, desrespeitando a autoridade de v. ex., não sei apoiado em que, esquecendo-se de que estamos no regimen constitucional, discricionariamente demittiu esse funccionario, aos 27 do mez pp. Não se diga que elle poderia ser demittido por abandono de emprego, mas o sr. capitão Kruel desconhece as leis, porque se as conhecesse não praticava as arbitrariedades que vem praticando impunemente com a connivencia ou a mando do vereador nas funcções de prefeito, os actos abusivos que vêm trazendo fome e a desgraça a varios lares.

O vereador nas funcções de prefeito declara que o sr. Miranda foi demittido por não serem mais necessarios os seus serviços. Vamos admittir que não fossem mais necessarios os serviços do sr. Boabdil. Eu pergunto a v. ex. e pergunto aos meus collegas: porque não foram mais necessarios os serviços do senhor Boabdil? Porque elle não os prestava convenientemente, ou porque o quadro estava superlotado?

O sr. Cesar Leite — Não podia ser, porque estão sendo feitas outras nomeações.

O sr. Ruy Almeida — E' a esse ponto que vou chegar.

Primeiro — não foi por falta do funccionario, porque poderei provar a v. ex. que elle era zeloso e cumpridor dos seus deveres; segundo — não o foi tambem, por excesso no quadro, porque o vereador, nas funcções de prefeito, tem usado e abusado dos contratos. E não é só na Policia Municipal, mas em diversas outras dependencias da Prefeitura.

Tenho aqui uma relação, e vou ler, desafiando contestações:

Em julho e agosto, illegalmente, sem qualquer autorização, não dispondo de verbas nem sequer para as estornar, fez dezenas de nomeações por contratos, entre as quaes as dos drs. José Elysio Conde, para medico auxiliar; João Jacques Dornelles, cirurgião auxiliar; Vital Varella dos Santos, cirurgião auxiliar; Francisco Alves da Cunha Horta e Isaac Fares Abrahão, obstetras auxiliares; Arthur Marcondes de Siqueira, cirurgião auxiliar; Arlindo de Luna Couto, medico auxiliar; Cyro Lopes Domingues, pediatra auxiliar; Mario Duque Estrada, dermatologista auxiliar; Henrique Manoel Assumpção Rupp, cirurgião auxiliar; Roberto de Souza Coelho, pediatra auxiliar.

O sr. Heitor Beltrão — Quer dizer que é gente nova entrando sem respeitar as disposições constitucionaes?

O sr. Ruy Almeida — Gente nova admittida por quem critica- [illegible] nosamente e, senão, vejamos esta outra relação de contratos datados de agosto ultimo:

Astréa Roméro Dantas, para auxiliar de escripta...

O sr. Heitor Beltrão — O secretario ainda é o sr. Gastão Guimarães?

O sr. Cesar Leite — Deve ser o sr. Irineu Malagueta.

O sr. Ruy Almeida — Ainda mais, sr. presidente, Astréa Roméro Dantas, é um nome muito interessante. E' um verdadeiro casamento entre os vereadores srs. Edgard Roméro e Fernandes Dantas, politicos lá de Madureira... Mas ha mais nomeações. Eil-as: — Armando Marques da Rocha, para auxiliar de turma; Raymundo Ferreira Anthero, auxiliar de pharmacia; Rosindo de Barros Lobo, auxiliar de deposito; Mario Vieira Rodrigues, trabalhador de 2.ª classe; Oyama Almeida Rios, auxiliar de pharmacia; Cicero de Almeida, investigador; Eduardo Lino Simões, trabalhador de 2.ª classe... V. ex. está muito admirado, não? Dá a impressão de um fim de governo, de um testamento. Não é exacto, meu caro collega, sr. vereador Alberico de Moraes?

O sr. Alberico de Moraes — V. ex. podia informar se esses dados foram publicados?

O sr. Ruy Almeida — Não o foram e é justamente por isso que vou reclamar. Pediria á Camara que fizesse uma lei prohibindo esses contratos clandestinos.

O sr. Alberico de Moraes — Então não ha contrato; os actos que criam direito e responsabilidade á Municipalidade exigem publicação.

O sr. Ruy Almeida — E si eu provar a v. ex. que os contratados recebem vencimentos? E' o essencial.

O sr. Alberico de Moraes — Si recebem é abusivamente, porque não podem receber.

O sr. Ruy Almeida — Estou de accordo com v. ex...

O sr. Alberico de Moraes — Quem pagar fica responsavel directamente em face de nossas leis.

O sr. Cesar Leite — Elles dizem que é uma designação.

O sr. Heitor Beltrão — Funccionario novo não se designa, nomeia-se.

O sr. Ruy Almeida — (Continuando a leitura) — Maria Vieira Rodrigues...

Sr. presidente, eu li agora o nome de Maria Vieira Rodrigues. Tenho a declarar a v. ex. que, ainda não faz muito, foi tambem contratada para o Prompto Soccorro, uma senhora de 60 annos, se não me engano, para ser lavadeira ou arrumadeira. Lá chegando a pobre mulher, em virtude da sua avançada edade, não póde desempenhar as suas funcções, e está encostada lá. Infelizmente, não posso precisar o nome, mas a pessoa que me informou, aliás da maior responsabilidade, me dará o nome dessa funccionaria, no dia em que eu ou qualquer dos srs. vereadores o solicitar.

Mas ha mais gente.

O eleitorado do conego Massaranduba é "numeroso"... Vejamos os nomes de outros favoritos:

Roberto Souza Coelho, para medico auxiliar; Raphael Souza Paiva, para pediatra; João Evangelista Lucas de Araujo, contratado como obstetra; Adelaide Costa Leite, auxiliar de escripta; José Leite Pereira Junior, servente; Lysette Rego Souto, como trabalhador, bem como Ernestina Bastos Gonçalves e Maria Santos Mendonça!...

Por publicação inserta no orgão official de 5 de julho de 1936 foram dispensados, dos cargos interinos, sr. presidente, diversos funccionarios, de accordo com a lei... Isso é ridiculo, parecendo, até, brincadeira de creança. Uns dispensados em conformidade com a lei e outros contratados contra a lei. Isso é uma verdadeira arlequinada. No mesmo dia, foi expedido o officio numero 2.280, da Secretaria Geral: (lendo) "De ordem do exmo. sr. prefeito do Districto Federal...

Interrompendo a leitura):

Aliás, é um titulo que o sr. reverendo, padre Olympio de Mello, usa indevidamente. Elle não é prefeito, mas vereador no exercicio daquelle cargo.

O sr. Alberico de Moraes — Neste ponto, discordo de v. ex. O sr. Olympio de Mello é, realmente, o prefeito.

O sr. Ruy Almeida — Questão de pontos de vista...

"Publicamente foram desfeitas", sr. presidente, mas "internamente, foram mantidas". Trata-se, positivamente, de uma coisa illegal.

O sr. Cesar Leite — São modos de ludibriar o povo...

O sr. Ruy Almeida — Ainda ha mais, sr. presidente! Seria enfadonha a leitura de outras relações...

Ahi está, sr. presidente, um facto gravissimo que trago ao conhecimento da casa. E' o abuso de poder de quem, em virtude de suas funcções, está á frente do Executivo da cidade. Ainda tenho uma outra lista, com as datas e as funcções.

O presidente — Pediria ao nobre orador que restringisse suas considerações, concluindo-as dentro do prazo de 15 minutos, que tem, para discutir o requerimento.

O sr. Ruy Almeida — Trago aos meus collegas esses nomes, no momento em que vemos iniciar a votação do orçamento, para que possamos, portanto, restringir determinadas verbas — que todos conhecemos. V. ex., senhor presidente, o sr. Alberico de Moraes e eu devemos impedir que se nomeie funccionarios em desaccordo com a lei.

Não podemos derogar um artigo da Lei Organica. Temos de pedir providencias a quem de direito. Poderiamos derogal-o, se emanasse da Camara Municipal. Provindo da Camara Federal, só esta tem competencia para o fazer.

O sr. Attila Soares — Seria o caso de fazer-lhe uma representação, pedindo a modificação da Lei Organica, afim de tornar constitucional.

O sr. Ruy Almeida — Proseguirei noutra opportunidade denunciando as manobras politicas do conego Olympio de Mello.

UMA DENUNCIA DO SR. HEITOR BELTRÃO

Seguiu-se, na tribuna, o senhor Heitor Beltrão, que applaudiu a attitude do sr. Ruy de Almeida e formulou uma denuncia contra um acto do governo do conego Olympio de Mello, que classificou de "audacia", "arbitrariedade", "deshonestidade", "bandalheira", "prepotencia". Leu o orador um edital da secretaria de Educação, pelo qual só têm merecimento, para as nomeações de directores de escolas, as professoras que em 1933, 1934 e 1935 tiveram as preferencias do sr. Anisio Teixeira. Classificando esse acto um attentado aos meritos de centenas de professoras, o sr. Beltrão, com o apoio dos srs. Alberico, Cesar Leite, Ruy de Almeida e Jansen Muller, evidenciou que o conego prefeito não está nas graças de Deus, porque alimenta no governo municipal a organização que procurou attrair o ensino municipal ás garras do communismo...

Na ordem do dia, foram approvados os projectos:

N. 84-A, isentando de multa os contribuintes que pagarem seus debitos, dentro de 30 dias após a sancção da lei decorrente desse projecto; n. 115, concedendo disponibilidade ao auxiliar de tachygrapho, Modelo Garcia; n. 4, abrindo o credito de 37:884$300, para pagamento de differença de vencimentos a funccionarios; numero 79, abrindo o credito de réis 190:000$000, para pagamento do pessoal extraordinario dos serviços de asphalto; n. 46, fixando em 81:000$000, annuaes, os vencimentos do engenheiro chefe da divisão de Theatros; n. 71, sujeitando os candidatos ao exame vestibular da Universidade do Districto Federal á média minima de 40 pontos; e n. 127, assegurando á professora Irene Celeste Gonçalves Gomes o direito á percepção do augmento biennal.

A CONTRIBUIÇÃO DO JOGO

As taxas que os Casinos pagarão

O prefeito interino baixou, em data de hontem, a seguinte portaria relativa ás taxas a que estão sujeitos os Casinos:

"Tendo sido provisoriamente alterada, por despacho meu, de 4 de julho deste anno, a cobrança das taxas a que estavam sujeitos os Casinos, resolvi tornar definitiva essa modificação, continuando os Casinos a pagar, [illegible] a taxa fixa de rs. 10:000$ (dez contos de réis) por dia, 5 % sobre o lucro bruto até 15:000$ (quinze contos de réis) e 10 % sobre o lucro bruto que exceder dessa quantia.

Fica, tambem, mantida em Réis 45:000$000 (quarenta e cinco contos de réis) mensaes a taxa de fiscalização para cada Casino".

O petroleo de Alagôas

Maceió, 1 — (Do correspondente) — Foi hoje entregue ao governo o relatorio final da commissão encarregada dos estudos geophysicos neste Estado. Pelas razões de ordem technica e scientifica apresentadas, a região do Riacho Doce foi equiparada aos campos potencialmente petroliferos do mundo inteiro.

O novo juiz de menores do Districto Federal

O presidente da Republica, por decreto que assignou na pasta da Justiça, transferiu o juiz de direito da segunda vara civel, bacharel Augusto Saboia da Silva Lima para o logar de Juiz de Direito de Menores do Districto Federal.

NO PALACIO DO CATTETE

Estiveram com o presidente da Republica os srs. Antonio Carlos e Benedicto Valladares

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, e, em conferencia, separadamente, o titular da Justiça, o governador Benedicto Valladares, o "leader" da maioria da Camara, sr. Pedro Aleixo e o sr. Antonio Carlos. Receberam em audiencia, Dr. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira, o consul Mario Droith [illegible]

UM JORNALISTA QUE ESTEVE NA HESPANHA

Soares de Azevedo regressou hontem, no "Augustus"

O jornalista brasileiro Joaquim Soares de Azevedo regressou da Europa, a bordo do "Augustus". Esteve na Hespanha, para onde se dirigiu pouco antes de estalar o movimento revolucionario, como correspondente do *Correio da Manhã*.

Participou, antes, na qualidade de delegado brasileiro, da exposição de imprensa catholica realizada em Roma, num magnifico palacio mandado construir especialmente por S. S. o papa.

Sobre os dolorosos successos de que está sendo palco a Hespanha, o sr. Soares de Azevedo enviou brilhantes correspondencias para o "Correio da Manhã" e pelas quaes os nossos leitores puderam bem avaliar da gravidade dos acontecimentos e dos seus aspectos horriveis.

Soares de Azevedo chegou enfermo e vae recolher-se a um sanatorio, em Minas.

A elaboração orçamentaria na Camara

A Commissão de Finanças da Camara assignou, hontem, a redacção para 3ª discussão, do projecto de orçamento. A Receita é estimada em 3.344.956:000$, e a despesa em 3.463.127:191$400. Ha assim um *deficit* confessado de 118.158.191$400.

Quatro individuos expulsos do territorio nacional

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, os hespanhoes Bernardino Martins e Diogo Gimenez, que tambem usa os nomes — Diogo Ximenez, Narciso Chico e Narciso Chico Calvo; o argentino Antonio Testino e o paraguayo Annibal Codas.

As conferencias de hontem no Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães estiveram hontem no Ministerio do Trabalho, o prefeito interino do Districto Federal, os senadores José de Sá e Duarte Lima, e os deputados Pedro Rache, Edmundo Barreto Pinto, Agenor Monte, Nicanor Fonseca, Hugo Napoleão, Antonio Carvalhal e Chrisostomo de Oliveira.

A Companhia Franceza no Copacabana

O Theatro do Casino de Copacabana é talvez a unica scena do Rio onde não fique *depaysée* uma boa peça franceza. Essas comedias leves, intimas, espirituosas, exigem um contacto estreito com o publico, e perdem-se na immensidão de uma scena como a do Municipal, apropriada á opera lyrica. Os proprios artistas, habituados ao *petit théatre* de Paris (que muitas vezes nada tem de pequeno), longe do publico, sentem o frio e a falta de possibilidade do ambiente..

A pobre Gaby Morlay, uma das maiores artistas do theatro francez contemporaneo, tinha lagrimas nos olhos ao contar como era estranho e difficil o Municipal.

Hontem, no Copacabana, a noite foi um successo. Deixamos para amanhã a critica do *Greluchon Délicat*; não ha tempo para que o nosso critico dê hoje as suas impressões. Mas um telephonema, durante o intervallo, nos mostrou de sobra o que desejavamos saber. O sr. Viggiani trouxe ao Rio, e collocou no ambiente exacto que lhe convinha, uma pequena *troupe* de artistas finos, interessantes, dentro da boa tradição de sobriedade *nuancée*, que deu ao theatro francez a sua fama universal.

Estavamos precisando, no Rio, de um espectaculo de classe e gosto. Pena que se limitem a seis récitas as noites agradaveis que o publico carioca vae passar no Theatro do Copacabana...

A arbitragem da questão do Acre

Estiveram hontem no Ministerio da Justiça os membros da commissão que representa o Amazonas na solução da questão entre aquelle Estado e a União, em virtude da incorporação do Territorio do Acre ao patrimonio nacional.

Os srs. Alvaro Maia, governador; Cunha Mello e Alfredo Augusto da Motta, senadores; Aloysio Araujo e Alexandro Carvalho Leal, deputados federaes, e Maria Miranda Leão e Aristides Rocha, deputados estaduaes, foram assignar o laudo arbitral referente á solução dessa questão.

Os Estados de Rio Grande do Sul e Sergipe ratificam a convenção nacional de estatistica

A' medida que recebem o texto authentico da Convenção Nacional de Estatistica, publicado no "Diario Official", de 19 de agosto proximo findo e enviado aos convencionantes por via aerea, os governos regionaes, não sómente ratificam e officializam, como tambem applaudem e consagram a referida Convenção, conforme as communicações diariamente feitas ao Instituto Nacional de Estatistica. Neste sentido, a secretaria do mesmo Instituto recebeu hontem os dois seguintes telegrammas, dirigidos pelos governadores de Sergipe e do Rio Grande do Sul, respectivamente ao presidente da Republica e ao ministro Macedo Soares:

"*Aracajú* — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, por decreto de hoje, ratifiquei o texto integral do instrumento da Convenção Nacional de Estatistica reunida nessa capital. Saudações cordiaes. — *Heronides Carvalho*, governador."

"*Porto Alegre* — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, por decreto desta data foi ratificado por este governo o convenio firmado na Convenção Nacional de Estatistica, ficando a cargo da Directoria Geral de Estatistica do Estado a execução do alludido accordo no Rio Grande do Sul. Saudações cordiaes. — *Darcy Azambuja*, governador interino."

O VATICANO CONTRA UMA OBRA DE D'ANNUNZIO E DEBUSSY

A proposito do "Martyrio de São Sebastião"

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — Em energica homilia, Monsenhor Rossi, prelado de Pompeia, protestou contra a representação do "Martyrio de São Sebastião", de Gabriele d'Annunzio, escripto ha cerca de 28 annos, em francez, e que deve ser dado no theatro de Pompeia a 15 e 20 de setembro.

Segundo se annuncia aos principaes papeis foram confiados a grandes artistas, do vulto de Emma Grammatica e Renzi Ricci, com o concurso de uma orchestra de 75 professores, que deverão executar a partitura de Debussy.

As festas artisticas projectadas comprehendem tambem dansas a serem executadas pela companhia Ruskia, inspiradas por antigos frescos da cidade submergida pela erupção do Vesuvio.

O "Osservatore Romano, ao citar as palavras de monsenhor Rossi, escreve: "Não podemos silenciar a nossa desapprovação e o nosso vivo protesto, desde que se trata de uma representação condemnada pela egreja catholica, devido á sua licença pagã, bem como pela hypocrisia e profanação com que são evocados os martyres e heroes dos primeiros seculos da egreja, em divertimentos que não correspondem á moralidade individual ou familiar, que deseja proteger".

O orgão do Vaticano accrescenta: "Denunciamos e proclamamos que licito aos catholicos assistirem a taes representações, e esperamos que quem pode queira impedir uma representação sacrilega e evitar que, como protesto, seja fechado em tal dia o santuario de Pompeia".

O jornal official da Santa Sé observa que a advertencia tem provocado a mais viva impressão.

VAE TENTAR O RAID LONDRES-NOVA YORK

Joven aviadora pertencente a sociedade londrina

Londres, 1 (Havas) — A sra. Beryl Marchan, jovem pertencente á sociedade londrina, que tencionava voar para Nova York, via Terra Nova, a bordo de um apparelho cuja velocidade attinge 300 ks. horarios e que devia partir hoje do aero-porto militar de Abingdon, teve que adiar o vôo em consequencia das informações meteorologicas desfavoraveis.

A sra. Marchan decidiu seguir uma rota ligeiramente ao norte do trajecto habitual effectuado pelos transatlanticos. Conta pousar em Terra Nova e tornar a partir para Nova York, realisando o percurso todo em cerca de 26 horas. E' aviadora de reputação firmada e tem em seu activo varios raids audaciosos, notadamente por cima da Africa, em cujo interior foi varias vezes forçada a descer.

Quanto arrecadou, hontem, a Alfandega de Santos

Santos, 1 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 567:607$010; [illegible]

O SR. SALAZAR E O EXERCITO PORTUGUEZ

Uma visita á Fabrica de Material Bellico

Lisboa, 1 (U. P.) — O dr. Antonio de Oliveira Salazar, nas funcções de ministro da Guerra, visitou hoje a Fabrica de Material Bellico em companhia do sub-secretario da Guerra, capitão Fernando Santos Costa, do administrador-geral do Exercito, general Ferreira Martins e do chefe da secretaria de Armamentos, coronel Chaves, e auxiliares.

A visita começou pelas officinas de fuzis e armas portateis, merecendo-lhe particular interesse a transformação introduzida na "Mauser-Vergueiro" para uso da infantaria, da cavallaria e da artilharia, indifferentemente. O dr. Salazar examinou cuidadosamente cerca de cem machinas de transformar armas para montagem de metralhadoras, canhões e fuzis. A visita durou approximadamente quatro horas, tendo sido offerecidos ao dr. Salazar e ao seu sequito sinceiros do modello de Granada, além de sabres em miniatura.

Movimento diplomatico no Chile

Santiago, 1 (U. P.) — O Senado approvou as nomeações dos seguintes embaixadores: Cariola, para Roma; Felix del Rio, para o Rio de Janeiro; Barros Borgono, para Buenos Aires.

Approvou tambem a nomeação do sr. Gaspar Bora para representante diplomatico nos paizes da America Central.

Os representantes da Frente Popular obstiveram de votar.

O chanceller da Bolivia homenageado em Buenos Aires

Buenos Aires, 1 (Havas) — O presidente em exercicio da conferencia da paz, sr. Rodrigues Alves, offereceu, hoje, um almoço ao chanceller boliviano sr. Enrique Finot, ao qual compareceram o vice-presidente da Republica sr. Julio Roca, o ministro do Interior, os embaixadores do Brasil, do Perú e Uruguay, os delegados á conferencia srs. Sprullle Braden, Nieto del Rio, Macedo Soares, Ruiz Moreno e Ricardo Bunge, os ministros Thomas Elio, Carlos Romero, Isodri Ramirez, Luiz Fernan Cisneros, general Martinez Pita, coronel Florit, e outras altas personalidades.

A perseguição aos communistas na Argentina

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Na provincia de Santa-Fé, a policia deu uma busca em tres casas, detendo vinte e dois partidarios dos communistas de nacionalidade russa e polaca, confiscando-lhes todas as armas e projectis.

Encontraram-se durante a busca, documentos e listas que indicaram pertencerem os detidos ao Grupo 33 de uma certa organização comunista além de grande quantidade de armas brancas, pistolas, projectis e cannos de ferro faltando-lhes, comtudo, os explosivos.

As autoridades policiaes que á haviam sido informadas das reuniões que se realizavam nas referidas [illegible] opportunidade [illegible] união afim de [illegible] provas que [illegible] titudes.

As homenagens dos funccionarios da Camara ao sr. Antonio Carlos

Hontem, ás 2 horas, quando chegou, em seu gabinete, na Camara, o presidente Antonio Carlos, os funccionarios da secretaria daquella casa legislativa lhe fizeram carinhosa manifestação. Offereceram-lhe uma bella cesta de flores, cabendo ao director da acta, sr. Heitor Modesto, interpretar, em singela e commovida oração, o sentimento de todos. O orador accentuou a circumstancia de tambem ser mineiro, e evocou a magnitude da noite da vespera, constituindo-se a Camara em sessão permanente, em successivo appello, para o sr. Antonio Carlos não effectivar sua renuncia.

O presidente Antonio Carlos agradeceu com palavras simples, mas cheias de coração. E accentuou muito bem que o segredo da sua victoria era a bondade.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, officiaes de justiça.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslão Braz.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia.

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura, Serviço de Plantas Texteis.

[illegible] — Inspectoria Federal [illegible] e Inspectoria de Obras [illegible]

Ministerio do Exterior — Corpo diplomatico e consular, em disponibilidade. Colonia de Psychopathas (mulheres e homens).

NA PREFEITURA — Serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 19º dia util do mez de julho ultimo:

Na 1ª secção — Da Secretaria Geral do Interior e Segurança: Directoria do Abastecimento, livro 81, no guichet 16. Addidos com exercicio, livro 26, no guichet 11. Contratados do Departamento de Educação, Departamento de Compras, Instituto de Educação, professores assistentes, preparadores, conservadores, auxiliares e monitores, Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, livro 38, no guichet 6.

Na 2ª secção — Policia Municipal: livro 148, no guichet 6; livro 149, no guichet 8; livro 150, no guichet 12; livro 151, no guichet 5. Directoria do Turismo e Propaganda: Contratados, livro 141, no guichet 10. O pagamento referente ao livro 141 será effectuado das 13 horas em deante.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8, amanhã, á Avenida Passos, 85.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 3 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itambé", para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

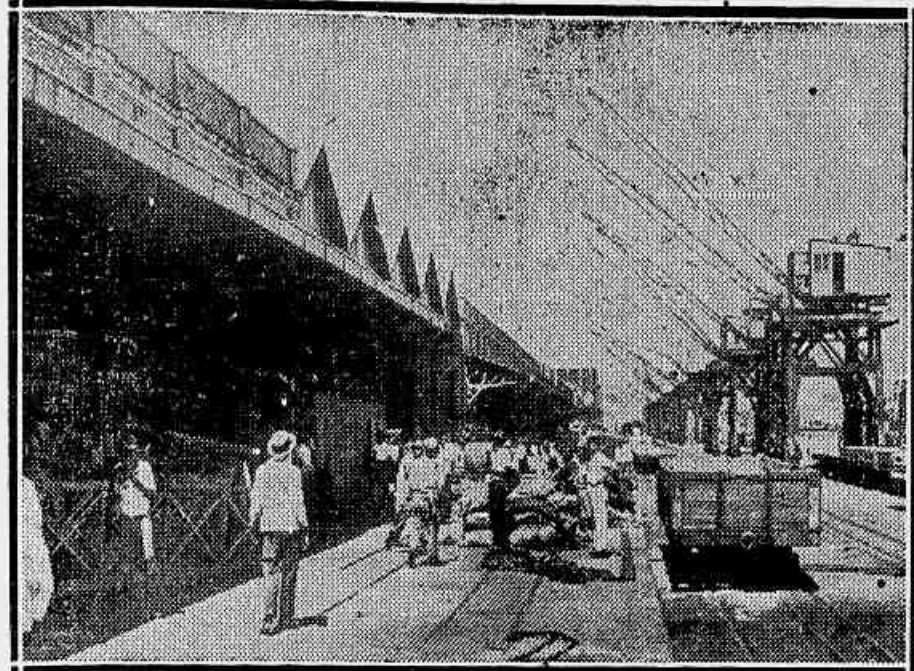
"Aratimbó", para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

"Neptunia", para Bahia, Recife e Europa (via Napoles), recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 1/2 horas; idem, com porte duplo até ás 12 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

"Itaquera", para o Norte, até Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

OS SERVIÇOS DO CAES DO PORTO

Os pseudo melhoramentos do porto na actual administração

Como se desmascara um embuste

Vista interna dos armazens do Cáes do Porto em 1932 e installações nas quaes se verifica que todos os guindastes estavam electrificados sem a interferencia do sr. Miranda Carvalho.

Vista externa dos armazens do Cáes do Porto em 1932

O "Jornal do Commercio" de 23 de agosto p.p., sob a epigraphe "Os serviços do cáes do porto", publicou um artigo no qual se lê o seguinte topico:

"A ORIENTAÇÃO ADOPTADA PELO GOVERNO E' A MAIS ELEVADA POSSIVEL POIS RESTABELECEU O PORTO NO SEU PRINCIPAL PAPEL DE *FACTOR ECONOMICO DA ECONOMIA NACIONAL, PONDO TERMO A SUA EXPLORAÇÃO COM OBJECTIVOS MERAMENTE FINANCEIROS*"

ou, em outras palavras, o governo na pessoa do sr. F. V. de Miranda Carvalho, acabou com a exploração do Porto do Rio de Janeiro, porque isto não consultava os interesses vitaes do paiz, para empregar uma expressão do exmo. sr. ministro da Viação, que assim manifestara o seu desejo de proteger o commercio, as industrias e principalmente a exportação nacional.

No entanto, é exactamente o contrario do nobre e elevado intuito do titular da pasta do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o que actualmente se está verificando e ainda existe quem tenha o desplante de vir affirmar em publico e pela imprensa, abusando da boa fé dos noticiarios, que o regimen actual de exploração do porto do Rio de Janeiro é altamente vantajoso ás classes productoras e representa um factor economico para o paiz, e, quem assim não trepida em enganar a opinião publica é o sr. F. V. de Miranda Carvalho, e vamos proval-o.

Os serviços do porto do Rio de Janeiro foram arrendados pela primeira vez em 1911, quando sómente existiam 10 armazens construidos e produziu em 10 annos, para os Cofres Publicos, a renda liquida recolhida ao Thesouro Nacional de cerca de 32.000:000$000 (TRINTA E DOIS MIL CONTOS DE RÉIS), ou seja a média annual de TRES MIL E DUZENTOS CONTOS DE RÉIS. De 1924

Uma das cinco locomotivas que prestaram o seu "auxilio" a gloriosa "padronização" do material rodante do cáes do Porto e vendidas como ferro velho mas offerecidas a venda por 60 contos de réis cada uma

a maio de 1934, isto é, em menos de 10 annos, no segundo arrendamento da exploração dos serviços do Cáes do Porto, a Companhia Brasileira de Portos forneceu este arrendamento ao erario publico em moeda corrente, contada certa, recolhida ao Thesouro Nacional mais de 108.000:000$000 (CENTO E OITO MIL CONTOS DE RÉIS) ou seja uma renda annual de mais de *DEZ MIL CONTOS DE RÉIS*.

Rescindindo o contrato de arrendamento em maio de 1934, o então ministro da Viação, dr. José Americo, nomeou para o cargo de administrador do Serviços do Cáes do Porto, uma pessoa altamente recommendada, desprezando para tal cargo quaesquer dos engenheiros da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, que, no entanto, devido ao seu longo tirocinio de 20 annos, nos serviços do porto, estavam praticamente indicados para preencher o cargo; mas como acima ficou dito, a nomeação recaiu em quem estava altamente protegido e, sobretudo, quem podia adaptar-se ao jogo dos interessados em augmentar de modo escorchante as taxas do porto do Rio de Janeiro, afim de justificar cabalmente e ver approvada a elevação das taxas de outro ou outros portos, estes, sim, verdadeiramente EXPLORADOS. E foi assim que da noite para o dia, sem os conhecimentos necessarios da situação do porto do Rio de Janeiro, construido a custa da importação e dos cofres publicos e não como o porto de Santos, construido e installado por empresa particular, é que foi elevado ao cargo de superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o competente e ma-

leavel sr. Miranda Carvalho. Este notavel acontecimento deu-se em maio de 1934.

Pois bem, a renda do Cáes do Porto sob o regimen de exploração particular, rendeu no 1º periodo de 1911 a 1922 a média annual de 3.200:000$000 e nesta época sómente uma parte do Cáes estava entregue a exploração. No segundo periodo do arrendamento, de 1924 a meiado de 1934, com toda a crise e difficuldades, a exploração do porto rendeu para o Thesouro Nacional 108.000:000$, ou seja mais de 10.000:000$000 por anno. Perguntamos agora: na bellissima administração do illustre administrador, sr. Miranda Carvalho, quanto rendeu para o erario publico, no periodo de maio de 1934, data em que o exmo. sr. dr. José Americo nomeou s. ex. para administrar o Cáes do Porto, até 31 de dezembro de 1935, data em que passou a ser administração autonoma?

O seu proprio artigo, publicado no "Jornal do Commercio" do dia 23 do corrente se encarrega de responder a pergunta, através de suas falaciosas declarações; eil-as: "DURANTE A GESTÃO PROVISORIA DO GOVERNO" (diga melhor "DURANTE A MINHA GESTÃO CONTINUA) PORQUE PASSEI DE SUPERINTENDENTE DA ADMINISTRAÇÃO PROVISORIA PARA SUPERINTENDENTE DA ADMINISTRAÇÃO AUTONOMA) RECOLHEU-SE AO THESOURO Rs. 4.541:534$800 (JORNAL DO COMMERCIO, PAGINA 12 — dia 23 de agosto de 1936). Portanto, a renda do Cáes do Porto, na administração provisoria do preclaro sr. Miranda Carvalho, em dezenove mezes, isto é, de maio de 1934 a dezembro de 1935, segundo elle é o proprio a confessar e fazer alarde, rendeu para o Thesouro Nacional, que tanto precisa de dinheiro, Réis 4.541:534$800, ou seja por anno DOIS MIL OITOCENTOS E SESSENTA E OITO CONTOS DE RÉIS, ou ainda, de modo insophismavel, MENOS TREZENTOS E TRINTA E DOIS CONTOS POR ANNO, do que rendeu a exploração do Cáes do Porto no primeiro arrendamento, de 1911 a 1922, quando apenas existiam 10 armazens em serviço e MENOS SETE MIL E NOVECENTOS CONTOS, POR ANNO, do que rendeu para o Thesouro Nacional a exploração do Cáes do Porto no segundo periodo do arrendamento de 1923 a 1934, e é isto que este invicto superintendente a "Serviço de Portos", tem a coragem de affirmar em publico ser uma optima administração para o erario publico e vangloriar-se de sua gestão altamente economica para o Brasil: mas não é tudo.

E' preciso que os exmos. srs. presidente da Republica, ministros da Viação e da Fazenda, saibam o que fez o sr. Miranda Carvalho em materia de protecção ás classes productoras e especialmente em favor da exportação e das Companhias Nacionaes de Navegação.

Eis as tabellas portuarias que eram applicadas ás mercadorias em transito pelo Porto do Rio de Janeiro, e especialmente os productos destinados á exportação, protegendo estas, de modo notavel e que, para ainda uma vez repetir as palavras do dr. Marques dos Reis, são o factor vitaes do paiz. Estas tarifas foram aquellas que serviram ao arrendamento da exploração do porto do Rio de Janeiro de 1911 a 1922 e de 1924 a 1934:

TARIFAS PORTUARIAS APPLICADAS AO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ARRENDAMENTO DE 1911 A 1922:

CONTRATO DE ARRENDAMENTO COM A COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO — TARIFAS — 1911-1922.

C

CONSERVAÇÃO DO PORTO

Será cobrada a taxa de um real por kilogramma de mercadoria de importação estrangeira, que seja descarregada no porto, quer a descarga seja feita no cáes, quer em qualquer outro ponto dentro da bahia.

Ficam, porém, isentos do pagamento desta taxa as mercadorias de producção nacional, o carvão de pedra e os generos em transito na primeira hypothese da clausula XII.

D

CARGA OU DESCARGA PELO CA'ES

Esta taxa corresponde á retirada das mercadorias do navio para o cáes ou vice-versa, mas não comprehende o serviço de estiva no porão dos navios, o qual será feito pela tripulação ou á custa do mesmo navio.

Esta taxa será:

Para os generos de importação estrangeira, por kilogramma desembarcado — 1,5.

Para os generos de cabotagem e de exportação para o estrangeiro, por kilogramma embarcado ou desembarcado — um real.

E

CAPATAZIAS

A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos desde a sua descarga no cáes até a entrega aos respectivos consignatarios nas portas externas dos armazens internos ou depositos da faixa do porto, nos armazens externos servidos pelas linhas ferreas ligadas ás do cáes ou nas estações de estradas de ferro immediatamente ligadas ás mesmas linhas.

A capatazia para a exportação estrangeira ou por cabotagem comprehende a mesma movimentação desde qualquer dos pontos de entrega acima referidos até o cáes para o successivo embarque.

As taxas serão as seguintes por kilogramma de peso bruto de mercadoria:

a) para os generos de importação estrangeira, recolhidos aos armazens internos para os exames e conferencia da Alfandega, em volumes de peso:

Até 500 grammas	$005
De mais de 500 kilogrammas	$010

b) para os generos de importação estrangeira de despacho sobre agua, em volume de peso:

Até	500	kilogrammas . .	$003
"	1.500	" . .	$005
"	3.000	" . .	$008
"	5.000	" . .	$010
"	20.000	" . .	$015
"	50.000	" . .	$020
"	100.000	" . .	$030

O valor da capatazia para cada volume será calculado pela taxa correspondente ao limite de peso em que incida o volume, applicada á totalidade do seu peso effectivo.

c) para o carvão de pedra importado do estrangeiro, 1,5;

d) para os generos de exportação para o estrangeiro, 1,5;

e) para os generos de importação ou exportação por cabotagem, 1,5;

f) para os minerios de manganez e ferro e para areias monaziticas exportadas para o estrangeiro, 1,0;

g) para o sal, o assucar e carvão de pedra nacionaes por cabotagem, 1/2.

Para os generos a granel a taxa será a marcada para os volumes até 500 kilogrammas.

F

ARMAZENAGEM

A armazenagem será cobrada de conformidade com as leis das Alfandegas e pelas taxas seguintes:

a) para os generos sujeitos aos exames e conferencias da Alfandega e recolhidos aos armazens internos, as mesmas taxas actuaes;

b) para os generos de importação estrangeira despachados sobre agua, para os generos de cabotagem e de exportação para fóra do paiz, recolhidos aos armazens externos, alfandegados ou não, sob a administração dos contratantes, serão cobradas, no maximo, as taxas de armazenagem approvadas pela Junta Commercial do Districto Federal, em 26 de março de 1908 para os armazens geraes organizados pela empresa do dr. Giovanni Eboli e as dos actuaes trapiches alfandegados.

G

TRANSPORTE EM VAGÕES DE LINHAS FERREAS

Pelo transporte de mercadorias ou generos de qualquer especie, depositados nos armazens internos ou depositos do cáes e nelles tomados para reembarque ou para entrega a qualquer dos armazens externos ou estação das linhas ferreas, será cobrada a taxa de dois réis por kilogramma não tendo os volumes peso indivisivel superior a 500 kilos.

Para pesos indivisiveis superiores a 500 kilogrammas serão cobradas pelo transporte as taxas de capatazias.

Pelo transporte dos armazens externos entre si, ou de qualquer delles para as estações das estradas de ferro, ou vice-versa, desta para aquelles, será cobrada a taxa de 1$ por tonelada ou fracção de tonelada, sendo a carga e descarga dos vagões feitas pelas partes.

H

FORNECIMENTO DE AGUA AOS NAVIOS

Por metro cubico de agua fornecida com apparelhos medidores aos navios atracados ao cáes será cobrada a taxa de 1$000.

h) O porto reservará em local apropriado terrenos disponiveis e servidos pelas linhas ferreas, que arrendará para deposito de carvão de pedra, minerios de manganes e outros, sal a granel e areias monaziticas, sendo o transporte desde bordo até esses depositos, ou vice-versa, incluido nas taxas de capatazias.

VI — Com as taxas acima descriminadas, a despesa total do porto para o recebimento de uma tonelada de mercadorias em volume até 500 kilos de peso indivisivel desde a sua retirada do porão dos navios até a sua entrega ao dono nas portas dos armazens internos, nas portas de fundo dos armazens externos ou nas estações da Central e Leopoldina, situadas nesta cidade, será a seguinte:

Carvão descarregado no mar	$
Carvão descarregado e entregue em terra . . .	2$000
Generos de importação estrangeira despachado sobre agua	5$500
Generos de importação estrangeira recolhidos aos armazens internos para conferencias da Alfandega	7$500
Generos de importação e exportação por cabotagem	3$500
Generos de exportação para o estrangeiro . . .	2$500
Minerios de manganez e ferro e areias monaziticas	2$000
Sal, assucar e carvão de pedra nacionaes	1$500

Todas as taxas são cobradas ao dono da mercadoria.

VII — Os contratantes não poderão fazer nenhum dos serviços que constituem objecto do contrato por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV ou de outras que forem estabelecidas pelo governo, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, se cobrarem de menos, e da restituição á parte lesada, se cobrarem de mais.

VIII — Serão embarcados e desembarcados gratuitamente nos estabelecimentos arrendados aos contratantes quaesquer sommas de dinheiros pertencentes á União ou aos Estados, as malas do Correio, as bagagens dos passageiros civis ou militares, cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta dos contratantes o transporte destas ultimas de bordo até as estações das estradas de ferro pelos vagões destas.

IX — Os contratantes deverão facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencias para uso dos apparelhos do cáes, sendo porém, estes serviços indemnizados.

No caso de movimento de tropas federaes ou estaduaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do cáes para embarque ou desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X — Se o governo permittir livre transito pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os dos contratantes no que diz respeito aos serviços de carga, descarga, capatazias e armazenagem, de conformidade com o disposto na letra d do art. 30 da lei n. 2.310, de 28 de dezembro de 1909.

XI — ARRIBADOS

Os generos desembarcados de vapores ou navios arribados serão depositados e guardados em um dos armazens internos do cáes mediante o pagamento das taxas correspondentes aos generos de despacho sobre a agua e com direito a um mez de armazenagem gratuita.

Se forem reembarcados para o estrangeiro não pagarão mais taxa alguma por esse reembarque.

Se esses generos forem vendidos aqui, ficarão incursos no pagamento das taxas relativas á importação estrangeira despachada sobre agua ou recolhida aos armazens internos ou que possa ser despachada sobre agua, conforme fôr a sua especie.

XII — GENEROS EM TRANSITO

Os generos destinados a outros portos do Brasil, que sejam baldeados directamente para embarcações nacionaes sem o emprego dos apparelhos do cáes, não pagarão taxa alguma de cáes.

Se, porém, forem esses generos desembarcados no cáes, para posterior reembarque, pagarão as taxas correspondentes ás mercadorias de despacho sobre agua e as taxas de exportação para o reembarque, com direito a um mez de armazenagem gratuita.

XXVII — Percentagens da renda bruta que cabem aos arrendatarios

Os contratantes receberão, como indemnização por todas as despesas mencionadas na clausula anterior e para o seu lucro, as percentagens seguintes da renda bruta recolhida annualmente, em papel moeda:

50 % da renda bruta até réis 3.000:000$ de valor para esta;

30 % do excesso dessa renda de 3.000:000$ até 6.000:000$;

28 % do excesso dessa renda de 6.000:000$ a 9.000:000$;

27 % do excesso da renda bruta annual acima de 9.000:000$.

XLIV — Concessões do governo para carga e descarga de generos especiaes e respectivas taxas

"O governo terá o direito de fazer concessões para a carga e descarga de generos especiaes e determinados, com os navios atracados no cáes, mas feito o serviço de descarga e capatazias directamente pelo interessado e á sua custa, por meio de installações aereas ou subterraneas dispostas de fórma que não acarretem o menor embaraço para o livre transito na faixa do cáes, nem para os serviços dos contratantes. Taes concessões serão sempre a titulo oneroso e os serviços feitos sob a fiscalização dos contratantes, ficando na respectivas percentagens marcadas na clausula XXVII reduzidas ás seguintes taxas fixas por tonelada:

Para carvão de pedra descarregado em terra . .	$500
Para generos da tabella H	1$100
Para generos de cabotagem e de exportação estrangeira	$400

A renda cobrada pelos contratantes, em virtude dos accordos especiaes do governo, será escripturada á parte e não englobada á renda bruta geral para a deducção das percentagens que lhes pertencem pela clausula XXVII.

LUIZ NOLASCO

Rio de Janeiro,17 de Agosto de 193

Illmos.Snrs.
P. H. DENIZOT & CIA.
Av.Rio Branco,117
N E S T A

Prezados Senhores:

Pela Presente,venho offerecer a VV.SS. as duas locomotivas Baldwin,bitola de 1 metro,de accordo com as especificações juntas.

As referidas locomotivas foram adquiridas do Caes do Porto,por permuta,e teem os nos. 2 e 3,sendo o preço de venda de cada uma 60:000$000,no local e estado em que se acham.

Esta m/ offerta está sujeita á venda anterior.

Aguardando s/ resposta sobre o assumpto,tenho a honra de me subscrever

DE VV. SS.

Amº Attº. Obdº.

Uma carta que bem demonstra a especie de negocio da permuta dos 14[illegible] vagons e 5 locomotivas.

Os "melhoramentos" introduzidos no prolongamento do cáes do porto pela actual administração do cáes. Os dois apparelhos que se vê não pertencem ao cáes e sim ao Moinho da Luz. Os "melhoramentos" consistem na plantação natural de forragem, crescida em terrenos baldios.

CÁES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Tarifa das taxas portuarias que vigoraram de 1924-1934

A

CONSERVAÇÃO DO PORTO

Esta taxa será cobrada dos navios nas seguintes condições:

a) sobre todas as mercadorias de importação estrangeira descarregadas no porto, quer a descarga seja feita no cáes, quer em outro ponto da bahia, por kilogramma. $001

b) sobre mercadorias nacionaes, sómente quando sejam baldeadas directamente, de navio para navio, sem utilização do cáes, por kilogramma . $001

B

FORNECIMENTO DE AGUA AOS NAVIOS

Por metro cubico de agua fornecida com os apparelhos medidores, aos navios atracados ao cáes, será cobrada a taxa de 1$000

C

UTILIZAÇÃO DE FLUCTUANTE

Os navios que para os seus serviços requisitarem fluctuantes, pagarão a taxa de cincoenta mil réis (50$000) para cada um, por dia, ou fracção de dia.

D

CARGA OU DESCARGA PELO CA'ES

Esta taxa, que corresponde á retirada das mercadorias do convez do navio para o cáes ou vice-versa, não comprehendendo o serviço de estiva do porão dos navios, o qual será feito pela tripulação ou á custa do mesmo navio, será cobrada da seguinte fórma:

a) para os generos de importação estrangeira, por kilogramma desembarcado, réis 1,5

b) para os generos de cabotagem e de exportação para o estrangeiro, por kilogramma, embarcado ou desembarcado, um real 1,0

E

CAPATAZIAS

A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos, desde a sua descarga no cáes até a entrega aos respectivos consignatarios nas portas externas dos armazens internos e externos incluidos no arrendamento, nos portões dos pateos e depositos do cáes, nos armazens externos, particulares, servidos pelas linhas ferreas ligadas ás do cáes ou nas estações das estradas de ferro immediatamente ligadas ás mesmas linhas, sendo nestes dois casos a entrega feita nos proprios vagões.

A capatazia para a exportação estrangeira ou por cabotagem, comprehende a mesma movimentação desde qualquer dos pontos de entrega acima referidos, até o cáes para o successivo embarque.

Esta taxa será applicada da seguinte fórma:

a) para os generos de importação estrangeira, excepto apenas os casos das letras b a h, na razão de:

Em volumes até 500 kilogrammas de peso bruto, por k.	$005
Idem de mais de 500 até 1.000 kilogrammas de peso bruto, por k.	$008
Idem de mais de 1.000 kilogrammas de peso bruto, por k.	$010

b) para os generos de importação estrangeira das tabellas de despacho sobre agua, quando não obrigados a ficarem em deposito, de um dia para outro nos armazens, pateos ou dependencias da faixa do cáes:

Em volumes até 500 kilogrammas de peso bruto, por k.	$003
Idem de mais de 500 até 1.500 kilogrammas de peso bruto, por kilo	$005
Idem de mais de 1.500 até 3.000 kilogrammas de peso bruto, por kilo	$008
Idem de mais de 3.000 kilogrammas de peso bruto, por kilo	$010

O valor da capatazia para cada volume será calculado pela tabella correspondente ao limite do peso em que incida o volume applicado á totalidade do seu peso effectivo.

	Réis
c) para o carvão de pedra importado do estrangeiro, por kilogramma	1,5
d) para os generos de exportação para o estrangeiro, por kilogramma	1,5
e) para os generos de exportação para o estrangeiro, ou por cabotagem, por kilogramma	1,5

	Real
f) para os minerios de manganez, ferro e para areias monaziticas, exportados para o estrangeiro, por kilogramma	1,0
g) para o sal e o assucar nacional, por kilogramma	1,0
h) para o carvão de PEDRA NACIONAL, por kilogramma	0,5

Para os generos a granel, a taxa será a marcada para os volumes até 500 kilogrammas.

F

ARMAZENAGEM

A armazenagem corresponde á guarda de mercadorias nos armazens, pateos e dependencias do cáes, sendo cobrada a partir do dia da entrada até o dia da saida por mez ou mezes vencidos, contando-se, como mez inteiro, qualquer fracção de mez, e calculadas as taxas sobre o valor official determinado pela Alfandega, ou, para as mercadorias nacionaes, sobre o valor do conhecimento ou factura commercial:

a) as mercadorias de importação estrangeira, em geral, depositadas nos armazens internos, pateos de dependencias do cáes pagarão:

Um mez	1 %
Dois mezes 1 1/2 % ao mez ou total de	3 %
Tres mezes 2 % ao mez ou total de	6 %
Quatro mezes 3 % ao mez ou total de	12 %

Continuando dahi em deante á razão de 3 % para cada mez que se seguir;

b) as mercadorias de importação estrangeira, constantes da tabella K das Alfandegas e recolhidas aos armazens internos, pateos ou dependencias do cáes, pagarão o dobro das taxas acima indicadas;

c) as mercadorias de importação estrangeira da tabella H das Alfandegas e que forem despachadas sobre agua, embora tenham de transitar pelo cáes e suas dependencias, terão isenção de taxas de armazenagem e o prazo de seis dias uteis para sua retirada; caso seja excedido esse prazo, ser-lhe-á então cobrado o dobro das taxas de armazenagem a que estariam sujeitas, se não fossem despachadas a bordo ou sobre agua;

d) as mercadorias nacionaes de qualquer natureza, em transito pelo cáes e suas dependencias, terão isenção da taxa de armazenagem com direito a seis dias uteis para serem retiradas; caso seja excedido esse prazo, ser-lhes-á então cobrado, como armazenagem, o dobro das taxas geraes indicadas na letra A do presente capitulo (mercadorias estrangeiras);

e) as mercadorias recolhidas aos armazens externos do cáes a cargo do arrendatario, quer as de importação estrangeira, desembarcadas já com aquelle destino, com premissão da Alfandega, quer as nacionaes de qualquer natureza, pagarão de armazenagem taxas equivalentes ás adoptadas por armazens externos particulares, constantes das tabellas approvadas pela Fiscalização do Porto e revistas annualmente;

f) em qualquer caso de demora de mercadorias no cáes e suas dependencias, por motivo de questões suscitadas pela Alfandega ou referentes ás conveniencias do fisco, serão adoptadas, para a cobrança das taxas de armazenagem, as mesmas regras estabelecidas nas Alfandegas para os seus serviços do cáes, procedendo-se egualmente com relação ao modo de contagem de prazo e demais casos não previstos no presente artigo.

G

TRANSPORTE

Esta taxa corresponde a qualquer transporte de mercadoria, não comprehendido nas taxas de capatazias acima especificadas e feito pelas linhas ferreas do porto:

Em vagões de propriedade do porto, correndo as operações de carga e descarga por conta das partes e em volumes de pesos não superiores a 500 kilos: por tonelada ou fracção	2$000
Em vagões das estradas de ferro em correspondencia e nas mesmas condições acima, por tonelada ou fracção	1$000

Para os volumes de peso indivisiveis superiores a 500 kilos, a taxa de transporte será egual á de capatazias correspondente.

Nos transportes entre armazens externos particulares ou destes para as estações das estradas de ferro, a taxa minima de transporte corresponderá á meia lotação do vagão respectivo.

H

TAXAS ESPECIAES

Serão cobradas em virtude de accordos já existentes e durante a vigencia dos mesmos, em substituição das taxas constantes das letras anteriores e como taxas unicas para as mercadorias abaixo mencionadas, sendo todos os serviços executados directamente e por conta dos respectivos interessados, as seguintes taxas:

a) trigo importado pelos moinhos Inglez e Fluminense e desembarcados pelas proprias installações especiaes existentes nos cáes, por tonelada	2$500
b) productos dos mesmos moinhos exportados quer por mar, quer pelas linhas ferreas do porto, pelo transporte dos ditos moinhos ao cáes e pela entrega a bordo, por tonelada	2$000
c) oleo combustivel das Companhias Caloric, Anglo Mexican Petroleum Standard Oil, carregado ou descarregado pelas proprias installações especiaes existentes no cáes ou transportado pelas vias ferreas do mesmo, por tonelada	1$400

d) mercadorias da tabella H da Alfandega, destinadas aos armazens da Em-

Um dos vestiarios motivos da despesa de 170:077$464

(Continúa na 10.ª pag.)

(52368)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1080
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. AVELINO NEVES e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Estandardização

Fui na Commissão de Agricultura, Industria e Commercio da Camara, na legislatura de 30, que a revolução interrompeu, o relator de um projecto que não teve ainda a sorte de ser reavivado, para transformar-se na lei que o paiz reclama. Cogitava o referido projecto, apresentado pelo deputado fluminense Bocayuva Cunha, da creação do Instituto Nacional de Padrões.

Aarão Reis, professor de economia politica e representante do Pará, saudou com applausos o trabalho do relator, congratulando-se com a Commissão pelo valor do parecer, que acabava de ser lido. O projecto, porém, não chegou a ser debatido em plenario e a Camara da nova Republica não voltou, até hoje, ao estudo do assumpto. E a iniciativa visava incontestavelmente problema de relevante interesse, encarado por qualquer de seus aspectos, como se póde julgar da parte referente á estandardização, aquella de que ora, em rapidas considerações, me vou occupar.

Quer do ponto de vista industrial e agricola, no que se refere á uniformização dos productos da industria brasileira, a que abrirá possibilidades novas, dentro e fóra do paiz, quer do ponto de vista commercial, pelas facilidades e segurança que creará ao commercio de exportação, quer, finalmente e sobretudo, pelo contrôle que exercerá sobre o systema de pesos e medidas, consoante as exigencias actuaes do progresso scientifico e industrial, trata-se, evidentemente, a todos os respeitos, de medida, para nós, de inadiavel opportunidade.

Já no primeiro Congresso das Associações Commerciaes, em 1922, commemorativo da Independencia, era votada uma resolução no sentido de ser solicitada a execução do decreto que determinou a adopção do systema metrico decimal no Brasil. Tambem foi nesse Congresso apresentada uma interessante memoria, que teve unanime approvação, sobre a uniformização dos typos dos productos nacionaes. E, na Camara, o deputado Geraldo Vianna apresentava um projecto creando um gabinete technico de estudo, analyse, e relação dos productos da industria nacional, dispondo que os productos registrados ficariam catalogados e conservados como "typos padrões", em exposição de caracter permanente.

Carneiro de Rezende, deputado por Minas, relatára anteriormente um projecto ferroviario em que se estabeleciam as caracteristicas principaes da via e do material rodante de cada uma das bitolas usadas nas nossas estradas, de fórma a permittir o intercambio do material de tracção e de trafego de uma mesma bitola, estabelecendo tambem nomes, medidas e padrões para a organização do serviço de contabilidade e adaptação aos padrões applicaveis á via e ao material rodante.

O senador Paulo de Frontin apresenta no Senado, em 1923, um projecto auctorizando a creação do Instituto de Padrões e Medidas e a "alterar", no que fosse necessario, a lei de 1862, que adoptou o systema metrico decimal. Lei anterior á existencia da industria electrica, bastaria essa só consideração, ponderava o profissional que era o senador Frontin, para demonstrar a necessidade de sua revisão.

A evolução da industria, fazendo apparecer, susceptiveis de transacções commerciaes, novas utilidades, como o trabalho, potencia mecanica e as varias grandezas electricas, impunha necessariamente sua adaptação ás novas conquistas da sciencia, dando-se-lhe mais extensão e precisão, para evitarem-se anomalias, como a de firmar o governo contratos mencionando medidas que ainda não tinham existencia legal, como o kilowatt-hora.

Surge, por ultimo, o projecto do deputado pelo Estado do Rio.

Orgão de natureza scientifica e technica, o Instituto de Padrões, como o preconiza o autor do projecto, será o arbitro legal não só em assumpto de pesos e medidas, como tambem o instrumento das pesquisas necessarias no estabelecimento das regras da estandardização e uniformização dos nossos productos.

Na Inglaterra, que foi o berço da estandardização, na Allemanha na Suissa, vem sendo o problema encarado e resolvido com o interesse que desperta a feição accentuadamente economica e industrialista da hora actual. Fundado nos Estados Unidos em 1901 o "Bureau of Standard", a Herbert Hoover deveu essa repartição os melhores serviços. Foi na sua gestão de ministro do Commercio, em 1921, que o futuro presidente da União Americana imprimiu a esse apparelho o cunho de efficiencia com que tanto tem concorrido para o desenvolvimento da industria, da agricultura e do commercio da grande nação.

O "Bureau of Standard" americano, segundo refere Carl Koettgen, das Usinas Siemens, dispõe de importantes ateliers e laboratorios, e de technicos de alto valor, além de um consideravel numero de auxiliares, orçando por cerca de mil o numero dos empregados. Ahi se trata de todas as questões a serem reguladas pelo governo, na esphera technica e economica, e ellas são numerosissimas.

O estabelecimento de medidas fixas para os pesos e medidas, diz o sr. Koettgen, não é senão o primeiro passo no caminho da normalização, da creação dos valores-standard. E' tambem esse o ponto de partida do projecto Bocayuva.

Effectivamente, do ponto de vista da pesagem da producção, no que concorre para evitar os erros das balanças não aferidas, nos despachos internos por agua e por estrada de ferro, e nos de exportação pelas alfandegas, no commercio a grosso e a retalho, que papel não virá desempenhar o projectado apparelho, quando se sabe que, avaliado em cifras, se calcula de cinco a dez milesimos o erro commum das pesadas? Que prejuizo, para o que vende ou o que compra, isso não representa? Abolidas ficarão tambem as medidas locaes, o alqueire, a arroba, para vigorarem obrigatoriamente as medidas decimaes.

Visa, em summa, o projecto a organização e a racionalização do trabalho em beneficio da producção, que não correrá mais os azares a que está sujeita. Bastaria, com effeito, que recordassemos o que occorreu com a nossa incipiente exportação para a Europa de certos artigos ao tempo da guerra. Por que a não ampliámos ou a não mantivemos?

Quem ignora o que se deu com a banha, a que os nossos industriaes addicionavam agua, muito além do limite admissivel, para um lucro deshonesto? Toda ella se deteriorou com injustificaveis prejuizos para o comprador. Mais remotamente, o que não se verificou com a borracha, a que juntavam grosseiramente pedaços de pedras e outros corpos de grande densidade, para fraudarem no peso? Quanto a outros productos... o feijão, por exemplo, sem a necessaria immunização e o indispensavel beneficiamento, mal chegava aos portos de destino para ser todo inutilizado, por imprestavel. Assim outros artigos, de qualidade heterogenea, misturados, adulterados e cuja exportação só concorreu para a nossa desmoralização nos mercados estrangeiros.

De que fórma e por que maneira não era exportada a banana para a Argentina, como pude verificar pessoalmente na viagem que fiz áquelle paiz? Atirados os cachos a granel no convés do navio, sem o menor cuidado.

E o que não poderemos conseguir, neste particular, como já o vamos obtendo com a laranja, á semelhança dos Estados Unidos, nós que a podemos produzir para uma illimitada exportação, como quasi tudo de que o mundo tem necessidade para o seu consumo?

Basta que consideremos, com referencia ao café e ao algodão, os resultados alcançados com o estabelecimento dos typos commerciaes e respectiva padronagem. Mas não só os resultados directos e immediatos, senão tambem, e em ultimo analyse, a influencia que vae ter a estandardização na selecção e aperfeiçoamento do producto, desde a escolha da semente pelo lavrador, até á colheita, o acondicionamento, o embarque e o transporte.

De accentuar-se são tambem as vantagens do projecto, no que dispõe sobre a uniformização dos objectos de uso e consumo nas repartições publicas, edificações escolares e respectivos mobiliarios, até o material de construcção. Outrosim, em relação á moeda, que deve ser de padrão fixo e estavel, como de regra em todos os paizes organizados. Necessario é, pois, que acceitemos e adoptemos as normas mais adeantadas do commercio internacional, que tem uma de suas bases actuaes no typo uniforme do padrão para cada mercadoria, ou standard.

Sempre na mesma ordem de idéas, o projecto manda estabelecer typos definitivos em padrões fixos, estaveis, para os sellos postaes e fiscaes e para os titulos da divida publica. Vem, ao cabo, nos seus fins o objectivos, secundar a campanha da formação technica e profissional dos brasileiros em que a meu ver repousa a base da organização nacional.

Eu não podia receber senão com louvores a medida, autor que sou do projecto que torna obrigatoria essa aprendizagem no Brasil.

Fidelis Reis

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade (encoberto no littoral). Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas esparsas.

Resumo do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1):

O tempo decorreu bom, com nevoeiro pela manhã; a temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º4 e minima 15º5, e, as temperaturas extremas, registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º2 e minima 16º7, ás 12 horas e 30 minutos e ás 6 horas e 50 minutos, respectivamente. Os ventos sopraram de norte a léste.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade no Estado do Rio e instavel com chuvas no resto da rota, melhorando em part do Espirito Santo; nevoeiro. Visibilidade boa no Estado do Rio e sufficivel a fraca no resto da rota, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos do quadrante sul até parte da Bahia, e, de sueste a nordeste, no resto da rota; rajadas esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom encoberto; nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de sul a léste, rajadas frescas esparsas.

A significação do gesto da Camara

A attitude do sr. Antonio Carlos, que a maioria dos deputados não permittiu se effectivasse, teve, dentro e fóra do Palacio Tiradentes, a repercussão que era de esperar. Com essa repercussão, vieram as illações inevitaveis dos "bem informados". Cada um podia dizer das consequencias infalliveis da consagração feita ao velho chefe politico ameaçado no seu prestigio pelas desavenças do partidarismo local. E uma dellas seria a formação de um agrupamento novo que viesse ainda mais aggravar a atmosphera pesada que nos envolve, nesta hora obscura da vida interna do Brasil.

Entretanto, o proprio presidente da Camara, ao dar as suas impressões e mesmo referindo-se aos motivos do seu gesto de renuncia, não quiz emprestar á consagração de que foi alvo outro significado differente daquelle que realmente ella teve: a reconducção de um homem que, desde a reconstitucionalização do paiz, vinha sendo o orientador a quem se recorria para as soluções que indicassem a experiencia e o tirocinio. E, pois, para elle mesmo, os seus pares o quizeram proclamar o nome nacional que é, no momento em que, no seu Estado, o situacionismo o bania.

Assim diz o sr. Antonio Carlos. Assim pensam os que não se perdem em conjecturas agradaveis á fertilidade da imaginação. Assim pensará o proprio chefe do governo a quem, afinal, devem satisfazer as soluções que não o privem da cooperação de um homem que, nesta hora confusa, reuna, uma demonstração incontestavel de um prestigio sem fronteiras, as sympathias de todas as correntes em que a opinião se divide.

O drama do abono

Em mensagem á Camara, o governo pediu o credito de mais 45.000 contos para pagamento do abono provisorio ao funccionalismo civil. O ministro da Fazenda havia calculado que 80 mil contos eram sufficientes para os pagamentos respectivos. Foi essa a razão que o levou a recusar a adopção do longo, documentado e perfeito trabalho com o qual o ministro Mauricio Nabuco, pela commissão encarregada de elaborar um ante-projecto, resolvia o problema. O sr. Nabuco estimava todas as despezas em 127.000 contos.

Mais tarde, porém, o proprio ministro da Fazenda reclamava do legislativo mais 10 mil contos afim de attender aos compromissos com os contratados. Esses contratados, aliás, são em tal numero que nem o governo nem ninguem sabe, ao certo, dizer quantos são, pois são falhas as estatisticas officiaes. Já ahi, estão 90 mil contos. Com os 45 mil agora solicitados, temos que o ministro da Fazenda empregará nos serviços, pelo menos neste exercicio, 135 mil contos.

O ante-projecto Nabuco carecia, apenas, de 127 mil contos. Resultava de um estudo completo do problema, que está intimamente ligado á vida de toda a administração no Brasil. E não se limitava a um simples augmento de honorarios: lançava as bases para uma grande e indispensavel reforma dos Serviços Publicos Civis.

Importação de juta

Possuimos grande variedade de fibras apropriadas á industria da aniagem.

Entretanto, continuamos a importar juta.

No primeiro trimestre do corrente anno, entraram em nossos portos 7.674 toneladas, no valor de 17.761 contos. Mais 1.650 toneladas e mais 7.465 contos do que em egual periodo de 1935.

A importação de juta cresce, de anno para anno.

Mas o problema do aproveitamento de nossas fibras continúa sem solução.

Experiencias sobre experiencias são annunciadas, e disso não passamos.

Alguma coisa de pratico e de util precisa ser realizada.

Condolencias

Um telegramma de Londres, hontem publicado nos jornaes da tarde, informa-nos da prisão, levada a effeito na Russia, da viuva de Lenine. A esposa do fundador da Republica Sovietica terse-ia, ao que se diz, pronunciado contra a prisão e o fuzilamento de antigos partidarios do credo vermelho, correligionarios, portanto, de seu companheiro. E isso bastou para encolerizar os novos deuses!

A viuva de Lenine notabilizou-se, entre nós, pelo facto de merecer, em documento official, uma referencia sympathica. Foi o ministro Gustavo Capanema, apresentando ao Poder Legislativo seu Plano de Reorganização do Ministerio da Educação e Saude Publica, quem tornou opportuna, na literatura official, a referencia á sra. Krupskaia, viuva do communista russo. Conhecidos, por esse documento, os traços espirituaes que o ligam á senhora Krupskaia, é de prever a consternação que lhe deixou a noticia, hontem divulgada, de sua prisão.

Por esse facto, apresentamos ao ministro Capanema nossas sinceras condolencias...

O fumo em Minas

Entre as culturas mineiras, já bem encaminhadas para compensadora exploração industrial, a do fumo é uma das mais promissoras. São muitas as localidades em que essa cultura se faz com grande proveito, nos diversos typos, desde o fumo amarello, para cigarros finos, até ao que tem emprego no fabrico de charutos havanezes.

Assignalamos o facto especialmente para que fique em destaque o esforço de varios Estados em prol da polycultura, como compensação ao transitorio desequilibrio economico resultante da desvalorização de outros productos, na luta permanente dos mercados.

O fumo de Sumatra, tão reputado na industria, encontra em algumas zonas mineiras terras que se prestam admiravelmente a esse typo especial de cultura.

Os orçamentos e o "deficit"

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados remetteu hontem a plenario os orçamentos de 1937 redigidos para o ultimo turno.

O projecto, com as emendas incorporadas, estima a receita em 2.844.966:000$000, e a despesa em 3.453.127:191$400.

O *deficit*, portanto, é de réis 608.161:191$400.

E não estão computados nesses totaes os abonos dos militares e dos civis, funccionarios effectivos e contratados, num montante geral de 300.000:000$000!

Quasi um milhão de contos o *deficit*...

O problema da pesca

Ainda continúa sem solução o problema da pesca.

Fonte inexhaurivel de riquezas, deixamol-a abandonada, quando facil seria incentivar sua producção e crear sua industrialização.

Tivemos desejos de fazer alguma coisa, preoccupados apenas com as necessidades do consumo da capital. Com essa preoccupação, nem no tocante á quantidade de Pesca, que, na verdade, nada influiu para melhorar a situação, nem no tocante á quantidade, nem no referente ao preço.

O commercio de peixe faz-se por processos primitivos e ao alcance unicamente de bolsas bem fornidas.

Neste momento, ha inexplicavel carencia de pescado e seu preço tomou grandes proporções.

A garoupa é vendida nas portas a 10$ e 12$000 o kilo, e o camarão, de 8$ a 10$000.

Estaria o consumidor obtendo o pescado a preço conveniente e o paiz lucrando com os beneficios da industrialização, se a orientação traçada pelo almirante Villar e pelo commandante Pinna tivesse sido obedecida.

Cingimo-nos a crear escolas nas colonias, e isso mesmo Deus sabe como. E com isso, só com isso, nos satisfazemos, como se o problema assim estivesse definitivamente resolvido.

Mas será que assim nos manteremos por muito tempo?

Os impostos de importação

A maior fonte de renda da União é a dos impostos de importação. Em 1935, attingiram a 975.081:539$500, assim discriminados os impostos:

Direitos de importação, réis 884.383:147$600; imposto addicional de 10 % sobre os direitos realmente devidos, 81.992:627$800; expediente dos generos livres, 942:575$300; capatazias, réis 495:772$200; armazenagem, réis 283:205$700; imposto de docas, 305:521$900; imposto de pharóes, 6.763:683$000.

A previsão orçamentaria dos impostos de importação foi de 689.050:000$000, havendo, portanto, um excesso na arrecadação sobre essa previsão de réis 286.031:539$500.

Uma rubrica apenas accusa differença para menos sobre a estimativa — expediente dos generos livres de direitos, que rendeu 942:575$300, sendo a sua previsão de 1.300:000$000, ou mais réis 357:424$700 do que o arrecadado.

A representação classista

A recente crise politica veiu provar que tinham razão os que apontavam, dentro da Constituinte, a representação classista como elemento genuinamente governamental, encravado nas assembléas politicas.

O dissidio da politica mineira levou os classistas, embora inteiramente alheios aos acontecimentos, a congregarem-se em torno do situacionismo do Estado.

Não tiveram a nortear seus passos interesses partidarios, mas sim os seus interesses commerciaes ou industriaes, dependentes de deliberações administrativas...

Merece ser registrado o facto, como prova de acerto dos que, dentro da Constituinte, combatiam a representação classista, porque viria ella a constituir, no seio das assembléas politicas, factores do situacionismo e, conseguintemente, apoiadores incondicionaes dos governos.

VERDADES

A nova tentativa para um trabalho de cooperação entre os paizes productores de café resurge, poderia dizer-se, das cinzas produzidas pelas fogueiras do Brasil. Não nos illudamos. A informação official confirmou até onde lhe foi possivel dar publicidade a essa confirmação, a nota que divulgámos e segundo a qual partira da Colombia o convite para um entendimento nesse sentido. A revelação causou alguma surpresa, porquanto era conhecida a intransigencia do nosso maior e mais temivel concorrente no mercado mundial de café. Anteriormente, aliás, correra a noticia de que um dos paizes productores da America Central, a Republica do Salvador, lançára a idéa que se attribue agora á Colombia.

Devemos explicar, preambularmente, porque essa tentativa de um convenio cafeeiro intercontinental — e não escrevemos internacional, porque as colonias ficarão fóra de qualquer accordo — resultou, se é que existe, das cinzas das fogueiras que têm consumido em nosso paiz mais de trinta e sete milhões de saccas de café, em obediencia a uma torturante caça ao equilibrio estatistico. E' que provavelmente vae chegando, aos autores da queima systematica, a comprehensão da inutilidade ou quasi loucura de tamanho sacrificio. Emquanto são queimadas, no Brasil, as sobras das safras, os outros paizes productores, com a Colombia á frente, exportam as suas safras e supprem os mercados da Europa, conquistando-os á nossa incuria.

Já temos publicado, parcelladamente, as cifras que demonstram isso exuberantemente. Não póde haver illusão a esse respeito, mesmo quando as estatisticas apparentemente evidenciam um augmento de importação em certos paizes. E para não nos reportarmos aos algarismos já divulgados, alludiremos apenas a um paiz, a Hollanda, onde aliás o café tem entrada livre. E' verdade que augmentou a importação nesse mercado, no actual periodo, em cotejo com egual periodo de 1934-1935. A importação registra 2.602.389 contra 1.257.294 saccas.

Dado o balanço, verifica-se que foi incomparavelmente maior a entrada de café de outras procedencias. A perda de mercados é de uma eloquencia inquietadora.

De modo que o Brasil, não tenha embora partido delle a iniciativa para o annunciado convenio, em torno do qual se faz grande mysterio, entrará no entendimento em posição desfavoravel, em comparação com a situação folgada de seus competidores. Está claro que não ha, por esse motivo, razões para a sua não adhesão. O que convém accentuar, porém, é que nem sequer os nossos delegados ou representantes poderão exhibir as estatisticas exactas, como certamente farão os seus provaveis alliados, referentemente ao volume da producção e ao escoamento das safras.

Agora mesmo é flagrante a divergencia sobre a actual safra: o Instituto de Café de São Paulo avaliou-a em 14.500.000 saccas, o D. N. C. — apparelhos que não pódem deixar de agir conjugados — em 13.250.000. A differença não é insignificante: 1.250.000 saccas, dentro da mesma estimativa official. E quanto a medidas de caracter interno, egualmente se patenteia uma confusão tres vezes prejudicial: ao portador, ao exportador e ao consumidor no estrangeiro. Exemplo: a demora na divulgação e execução do regulamento do escoamento da actual safra acarretou sensivel prejuizo ao mercado de acquisições no interior, com o retraimento dos compradores, no periodo contado dos ultimos dias de maio ao inicio dos embarques.

Por outro lado se allega, com a prova dos factos, que a medida adoptada como compensação relativa á quota de sacrificio, collimando o equilibrio entre a offerta e a procura, tem encontrado obstaculos e difficilmente é mantida, sem embargo das compras avultadas em Bolsa. Outro inconveniente tem sido a reducção das entradas nos portos; e sobretudo grandemente prejudicial, como já tivemos occasião de advertir, em nota anterior, foi a demora na liberação dos cafés verdes, da safra em curso, das séries preferenciaes, os quaes não puderam, em virtude desse retardamento, ser opportunamente offerecidos á exportação, não obstante haver ordem de embarque desde maio!

Finalmente, addicionem-se a esses transtornos a inversão adoptada nas percentagens reguladoras das entradas de café em Santos e a situação cada vez mais asphyxiante dos productores, numa luta titanica para vencer as difficuldades do financiamento das respectivas lavouras.

Sopra o Bangüano

O sr. Olympio de Mello demittiu o director da riqueza movel da Prefeitura.

Tendo cessado os poderes discricionarios, a sua substituição enquadrava no artigo unico do dec. 4.911, de 29 de junho de 1934.

Dispõe essa lei que as substituições effectivas, interinas ou occasionaes, do pessoal encarregado da fiscalização de impostos, entre elles o da riqueza movel, devem ser feitas dentro do respectivo quadro.

O prefeito interino, desprezando a lei, nomeou para director um seu secretario e amigo intimo, o sr. Benedicto Lemos, que chefia o escriptorio eleitoral de Bangú.

Deante do acto atrabiliario e prepotente do prefeito interino, resta aos prejudicados o recurso de appellar para o Poder Judiciario.

Não foi senão para impedir injustiças dessa ordem que a Constituinte votou entre applausos geraes a creação do mandado de segurança.

O algodão paulista

Em 1934 o total das exportações de tecidos e sub-productos de algodão, de São Paulo, foi de 23.907 contos; em 1935, de 39.256 contos, e só no periodo de janeiro a maio deste anno as mesmas exportações já sommavam 24.365 contos.

Verifica-se assim que, em cinco mezes de 1936, a exportação desse typo de producção foi superior á de todo o anno de 1934, devendo attingir approximadamente 50.000 contos.

Imposto sobre a riqueza movel

O prefeito do Districto Federal nomeou um funccionario da Limpeza Publica fiscal do imposto sobre a circulação da riqueza movel.

Como é sabido, a Constituição, no artigo 6, attribue competencia exclusiva á União para decretar impostos "sobre actos emanados da sua economia e instrumentos de contratos ou actos regulados por lei federal". Por sua vez, o artigo 11 do estatuto basico da Republica veda a bitributação, "prevalecendo o imposto decretado pela União quando a competencia fôr concorrente, competindo ao Senado, *ex-officio*, ou mediante provocação de qualquer contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalencia".

O Senado já está sciente de que o imposto sobre riqueza movel grava todos os contratos celebrados nesta capital. Não temos, portanto, duvidas sobre a inconstitucionalidade de semelhante tributo. Mas não quer manifestar-se. Deixa que se alongue a illegalidade da finta municipal. Emquanto o Poder Coordenador permanece indifferente a essa usurpação de competencia da Prefeitura, os tabelliães, nomeados pela União, são constrangidos, sob pena de multa, a cobrar um imposto que collide com o sello federal.

Pelo que se vê, a Constituição Federal nada vale. Existe apenas como formula escripta de uma hypocrisia politica.

O Hospital do Estacio

Não basta montar hospitaes com installações vistosas. E' sobretudo, imprescindivel cuidar dos meios indispensaveis á sua conservação.

Foi o que não se fez com o Hospital Estacio de Sá, o qual, entretanto, pelos nomes que hoje alli ostentam suas enfermarias, não póde occultar os laços que o prendem ao palacio do Cattete. Seu director é mesmo o medico do presidente da Republica.

Mas, apezar dessa circumstancia, que lhe daria facilidades junto aos representantes do poder — não estivessemos no Brasil — o dr. Castro Araujo, displicente, com a preoccupação de desempenhar funcções mais decorativas do que productivas, assiste indifferente á desordem alli reinante.

As enfermeiras são em pequeno numero, e por isso obrigadas a um trabalho exhaustivo, com prejuizo dos enfermos. E tudo o mais afina pela mesma craveira... E' bem verdade que o dr. Castro Araujo já encaminhou o quadro dos empregados necessarios áquelle estabelecimento. Mas poderia ter feito um pouco mais e, com seu prestigio de palaciano, talvez lograsse beneficiar o hospital que lhe foi entregue, precisamente em virtude dessa ultima circumstancia...

A SITUAÇÃO POLITICA

RENUNCIOU AO CARGO O SR. OLINDA ANDRADE

Bello Horizonte, 1 (Havas) — O sr. José Olinda Andrada, em carta dirigida ao governador Benedicto Valladares, renunciou ao cargo de secretario da Educação.

Ao que se annuncia, o novo secretario da Educação será o sr. Christiano Machado.

ELEITO UM SACERDOTE PRESIDENTE DO LEGISLATIVO DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 1 (Havas) — A Assembléa Legislativa, em sessão preparatoria, elegeu seu presidente, por 14 votos, monsenhor João da Matta. Antes da eleição o deputado Djalma Nerinho protestou contra a mesma, visto estarem presos e ameaçados de prisão, respectivamente, os seus collegas Amancio Leite e Benedicto Saldanha.

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE O SR. RAUL SA'

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Chegaram a esta capital o sr. Raul Sá, secretario da Viação, e o deputado estadual sr. Milton Campos. Ambos negaram-se a fazer declarações aos jornaes.

ADHERIU A' PACIFICAÇÃO UM VEREADOR BERNARDISTA

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Annuncia-se que a pacificação politica mineira abrangeu tambem a representação perremista da Camara Municipal, noticiando uma matutino a adhesão do vereador bernardista Abrahão Leite.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

As tropas que tentaram o desembarque em Mayorca foram rechassadas

Palma de Mayorca, 1 (Havas) — As autoridades militares annunciam que as perdas das tropas governamentaes que tentaram desembarcar são taes que a "generalidade" de Catalunha foi obrigada a enviar numerosos navios para transportar os feridos.

Um communicado do quartel-general de Valladolid

Burgos, 1 (Havas) — O quartel-general de Valladolid communica:

"Em todas as frentes foram alcançados successos locaes. A actividade das nossas forças foi muito grande na região de Oyarzun e em San Marcial, onde recomeçou a offensiva, que foi dirigida especialmente contra Irun.

O movimento das tropas é apoiado pela aviação.

Sobre Guadarrama voaram diversos aviões em serviço de reconhecimento.

A fabrica de aviões de Guadalajara e o aerodromo de Barajas foram bombardeados."

Quiepo de Llano desmente noticias vehiculadas de Madrid

Servilha, 1 (Havas) — Mais uma vez o general Queipo de Llano desmentiu as noticias irradiadas de Madrid.

Com referente á frente de Guipuzcoa o general disse:

"Em vista da gravidade da situação em que se encontram Irun e Fontarabia autorizamos a evacuação de todas as pessoas sem defensa. A este offerecimento cavalheiresco os marxistas corresponderam com uma infamia. Deixaram sair as suas mulheres e filhos, mas collocaram naquellas cidades todos os refens, em seu poder, paar que fossem mortos pelos nossos bombardeios.

Não bombardeamos nenhuma cidade aberta, mas sómente fortificações e posições que apresentem caracter militar.

Hoje duas unidades de guerra governamentaes atiraram contra La Linea em cujos arrabaldes foram attingidas varias creanças. Nada legitima tal acto selvagem."

"O governo de Madrid é cada vez menos senhor da situação. Um habitante da capital narroume que durante a sua ausencia o seu apartamento fôra visitado quatro vezes pela policia. Outra busca fôra dada ao regressar a Madrid. Como reclamasse da directoria geral de segurança tivera a resposta de que os guardas haviam sido desarmados pelos syndicalistas. Nenhuma reclamação das victimas de arbitrariedades chegava ao conhecimento das autoridades."

O general Queipo de Llano accrescentou:

"Não ha nenhum chefe em Madrid. Todos os dirigentes de organizações proletarias querem mandar. Eis porque reina o terror em Madrid em consequencia do espirito da rapina dos seus dirigentes.

O hospital S.o José está actualmente sob a dependencia dos marxistas. As irmãs e as enfermeiras diplomadas foram substituidas por enfermeiros munidos de pistolas que não teem outra occupação salvo procurar suspeitos para os fuzilar.

"Gonzales Pena depois de haver roubado o Banco de Hespanha em Oviedo, durante o movimento de outubro de 1934, forçou tambem o Banco de Gijon, onde se apoderou de 17 milhões. Como está convencido de que não póde agora receber reforços de Madrid e de que o coronel Aranha não seguirá de Oviedo, prepara-se para fugir, e acaba de comprar um navio. Como se trata de um deputado socialista pela provincia de Huelva, convido-o, depois da sua partida, a vir visitar os seus eleitores, e não terei necessidade de dar instrucções especiaes para que seja recebido com honras especiaes."

O panorama que se avista da fronteira franceza

Biriatou, 1 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Mais uma vez nos dirigimos para a commumente denominada, hoje em dia "zona perigosa franceza". E' enorme a quantidade de bombas, balas e obuzes que se avista do outro lado do Bidassoa.

O terreno está completamente esburacado. As pequenas quintas hespanholas, de tectos vermelhos, disseminadas entre Alundi e Puncha, são crivadas pelos projectis. Os bosquezinhos e pinheiros foram devastados. As baterias de artilharia continuam a obra de destruição contra os reductos governistas. Com o auxilio do binoculo póde-se observar que esses reductos já soffreram bastante, mas seus occupantes proseguem na luta em meio á saraivada de balas. Quanta energia gasta e quanto sangue derramado! Surgem os dynamiteiros. As granadas e os cartuchos de explosivos são lançados com mão firme e abrem brechas nas fileiras adversarias. Entra em acção uma nova bateria dos nacionalistas, installada no forte de Fagogain, que varre ligeiramente de lado as trinceihas dos milicianos de Irun. Blocos de pedras e terras esfuziam do sólo. A bateria governista de Fuentarabia responde e dois obuzes vão cair nas proximidades da segunda linha dos nacionaes. Apparece um avião regular, que no espaço de dez minutos despeja cinco bombas dentro de um raio de cem metros. Em que inferno se batem esses homens! Quando, ás 19 horas, descemos para Hendaya, o combate ainda continuava encarniçadamente.

As ultimas noticias em Londres

Londres, 1 (UTB) — Segundo as ultimas noticias recebidas de varios pontos da Hespanha, ás ultimas horas da noite continuava indecisa a batalha de Irun sem que os revolucionarios conseguissem tomar a cidade, mas tambem sem que suas posições fossem abaladas pela intensa fusilaria dos governistas. A luta tornava-se muito accesa principalmente em torno do forte existente na collina de San Marcial.

Em La Linea, os revolucionarios conseguiram repellir uma tentativa de desembarque de tropas governamentaes vindas de Malaga em um navio de guerra governista. Outros destes navios apparentemente com a mesma intenção não chegaram entretanto a realizar a tentativa permanecendo em patrulhas na parte oriental do estreito de Gibraltar.

A resistencia do Alcazar de Toledo

Londres, 1 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Madrid, communica:

"Acabo de regressar de Toledo, a cidade thesouro da Hespanha, onde os insurrectos occupam a Fortaleza de Alcazar, maior monumento medieval da nação. Durante a minha permanencia ali, as tropas governamentaes tentavam ainda furar uma brecha através da muralha de 4 metros de largura, da Fortaleza. Um miliciano que me serviu de guia através das viellas estreitas, tinha confiança que Alcazar cairia dentro de 4 ou 5 dias. "Elles estão resistindo" — disse desdenhosamente — "sómente porque pensam que lhes vão chegar reforços".

"O commandante militar acreditava egualmente que a quéda de Alcazar, podia ser esperada para breves dias, por não perceber como os seus defensores poderiam resistir a uma bateria com canhões de 6 pollegadas, que está a caminho para bombardear a fortaleza. Eu lá estava quando um morteiro de trincheira estava sendo collocado em posição, fóra da cidade. Este é o maior canhão que a cidade possue."

Consegui vislumbrar a fortaleza, escondido atrás de uma esquina, porque alguns dos melhores atiradores de Hespanha nella se encontram, e a exposição, mesmo momentanea, significaria a morte.

"Sob o bombardeio os defensores do forte se retiram para as profundas e amplas adegas da fortaleza. Terminado este, volta para os altos das muralhas e reiniciam o seu fogo certeiramente mortal."

Actos do governo de Madrid

Madrid, 1 (Havas) — Annuncia o presidente do Conselho uma reforma ministerial, processando-se negociações visando a entrada para o Ministerio de representantes da Frente Popular, dos socialistas, e nacionalistas bascos. O Conselho Nacional do Trabalho não será representado no Ministerio, ao que parece.

Madrid, 1 (Havas) — Todos os licenciados do "Batalhão do Aço" foram chamados pelo Ministerio da Guerra, afim de regressarem immediatamente á sua unidade em Madrid.

Tubia bombardeada pelos nacionalistas

Corunha, 1 (Havas) — Os aviões nacionalistas bombardearam a região mineira de Trubia.

As tropas de Teruel derrotaram uma columna governamental

Saragoça, 1 (Havas) — As tropas nacionalistas de Teruel desbarataram uma columna governamental.

EM OBEDIENCIA AO TRATADO NAVAL DE LONDRES

O Japão avisa as suas construcções de vasos de guerra

Londres, 1 (U. P.) — A embaixada japoneza está preparando uma nota que dentro de breves dias será entregue ao Ministerio do Exterior, scientificando-o de que o Japão tenciona reter approximadamente vinte mil toneladas de submarinos, as quaes, normalmente, deveriam ser batidas antes do fim do anno, para preenchimento do Tratado Naval de Londres, de 1930.

A referida nota responderá ao memorandum britannico de 15 de julho proximo passado, dirigido ao Japão e aos Estados Unidos, e invocando a clausula do mesmo tratado, relativa á conservação de 40 mil toneladas de destroyers.

De accordo com o Tratado, o movimento da Inglaterra, autorisou automaticamente os Estados Unidos e Japão a preservarem uma tonelagem de destroyers correspondente — no caso do Japão, 20 mil toneladas.

Soube-se que a nota japoneza pendente, explicará que o Japão não possue tal quantidade de destroyers, acima do estipulado no tratado, e assim propõe conservar sómente mil toneladas em excesso nos destroyers, e reter o restante das toneladas em submarinos.

Sabe-se que os peritos navaes dos Estados Unidos olhariam essa notificação japoneza como violação ao Tratado de Londres, o qual concede ao Japão conservar os navios sómente da cathegoria que escapa á clausula invocada — neste caso, destroyers.

Como o Tratado de Londres expira no dia 31 de dezembro vindouro, e não ha meios em vista para a sua completa observancia, a controversia que a acção japoneza, ao que parece, não passará dos limites de puramente academica.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A Camara ainda hontem viveu num ambiente de alegria, decorrente de sua forte attitude, reagindo contra a ameaça do afastamento do sr. Antonio Carlos da sua presidencia. Deputados, que não haviam estado na sessão da vespera, procuravam o sr. Antonio Carlos, no seu gabinete, mal chegára na Camara, para testemunhar-lhe solidariedade. O sr. Justo de Moraes foi um delles, tendo accentuado que era a primeira vez que ia ao gabinete do presidente da Camara, apezar de ser um seu grande amigo. E, aberta a sessão, ainda quizeram expressamente accentuar essa solidariedade os srs. Genaro Ponte, do Pará; Luiz Tirelli, do Amazonas; Domingos Vieira, de Pernambuco; e Abilio de Assis, representante dos empregados.

O sr. Raul Fernandes ainda emprestou mais relevo á significação politica da sessão da vespera, dando uma explicação sobre a indicação do seu nome para a presidencia da Camara, uma vez consummada a renuncia do sr. Antonio Carlos. O deputado fluminense queimára-se com a malicia do seu collega politico e jornalista, que fizera um artigo para enquadrar a phrase de que estivera a namorar "os sapatos do morto". E faz a historia da politica de hontem, com o testemunho successivo dos srs. Levi Carneiro, Sampaio Corrêa, João Guimarães, Accurcio Torres e João de Rezende Tostes. Diz que, de facto, recebera em sua residencia um politico devidamente autorizado, muito mais moço do que elle, e que lhe offerecera a presidencia da Camara. Então, sentiu-se com autoridade de dar-lhe conselho, fazendo sentir o erro do afastamento do sr. Antonio Carlos da presidencia da casa. Entretanto, como o convite lhe era feito com autoridade, tomou prazo para decidir, e passou a promover *démarches* para demover o sr. Antonio Carlos do seu proposito de renuncia. Articulou mesmo um movimento para sua reeleição. E ainda no domingo telephonára ao sr. Rezende Tostes, para que não desanimasse naquellas *démarches*.

*

Após o sr. José Muller falar ainda do syndicalismo, que é o thema inoffensivo para as enscenações politicas, a Camara approvou o veto ao projecto dispondo sobre o direito de promoção dos funccionarios subalternos; os projectos em primeira discussão, autorizando a commemorar o centenario de Pereira Passos; denominando fieis os guardas de armazens da Central do Brasil; em segunda discussão, dispondo sobre a discriminação dos circulos profissionaes e eleição dos seus representantes; abrindo credito para pagamento a funccionarios da Secretaria do Senado; em terceira discussão, dispondo sobre a construcção do mausoléo dos imperadores; regularizando a situação de funccionarios da Inspectoria de Bancos; autorizando a realizar permuta de proprios nacionaes em São Paulo; dispondo sobre aluguel de proprios nacionaes a funccionarios; em discussão unica, autorizando credito supplementar de 28.800 contos á verba da Central do Brasil; e approvando a recusa do registro ao contrato firmado com Raymundo Freitas e approvando o contrato da Inspectoria de Seccas com Sylvio Aderne. Foi rejeitado o projecto incluindo certos officiaes no quadro de intendentes do Exercito. Foram mais approvados os requerimentos de informações sobre as rendas industriaes da União, em São Paulo; sobre quantias despendidas na campanha da lepra; e sobre o Banco do Brasil.

Senado

O sr. Moraes Barros occupou a tribuna para ventilar a questão da competencia do Senado para tomar a iniciativa de projectos de lei sobre applicação de verbas orçamentarias, para autorizar o governo a abrir creditos e para conceder auxilios ou subvenções a instituições de caridade. Leu, a proposito, um parecer do sr. Levi Carneiro em que este diz que no tocante á autorização para abertura de creditos, o Senado só tem competencia em caracter secundario, quando interessa a mais de um Estado. Quanto á applicação de dotações orçamentarias, declara que o Poder Coordenador não tem attribuições a tal respeito. No tocante á concessão de auxilios ou subvenções a instituições de caridade, a iniciativa deve ser da Camara. Em summa, o sr. Levi Carneiro está de accordo com o sr. Alcantara Machado, isto é, que o Senado tem uma funcção muito secundaria e pouco o que fazer.

*

Suscita-se aqui, porém, um conflicto, que vem a ser o seguinte: o parecer do sr. Levi Carneiro, approvado pela Commissão de Justiça da Camara, firma normas em sentido contrario ao criterio que o Senado tem seguido na elaboração dos projectos sobre as materias acima referidas. Conformar-se-ão os senadores com os roteiros traçados pelo sr. Levi ou reagirão contra essa tutela indebita? E' isso que o sr. Moraes Barros quer saber, tendo apresentado um requerimento afim de que sejam ouvidas duas das commissões technicas da casa. Estas é que firmarão as verdadeiras normas que o Senado seguirá. Se ellas, porém, não synchronizarem com as do sr. Levi, ai! do Senado. O representante fluminense, que se considera a ultima palavra em materia de interpretação do texto constitucional, não se conformará com que o contrariem.

*

Verifica-se, assim, que é cada vez mais urgente a necessidade de serem discriminadas, de maneira clara, as attribuições do Poder Coordenador, afim de não perdurarem as duvidas existentes, e que só servem para enfraquecer o Legislativo. A Constituição é confusa no tocante á questão, mas os regimentos do Senado e da Camara poderão suppril-a, fixando os limites da competencia de cada uma das duas casas.

*

A attitude da Camara em relação ao sr. Antonio Carlos teve repercussão no Senado. Falou sobre o assumpto o sr. Jeronymo Monteiro, que o encarou á luz da mathematica. Tratava-se de phenomeno natural, cuja directriz se podia interpretar por vibrações, resultando dahi a sua representação por curvas cyclicas. O sr. Genaro Pinheiro indagou do sr. Ribeiro Gonçalves: — Que charada é essa do Jeronymo?

— Sei lá! Não entendo de politica...

Os industriaes e commerciantes de carnes verdes e o tabellamento

UM MEMORIAL APRESENTADO AO DR. RAPHAEL XAVIER

Exmo. Sr. Dr. Presidente da Commissão de Tabellamento.

Os abaixo assignados, industriaes e commerciantes de carnes, data venia, vêm expor a V. Ex. a situação dessa industria, alongando-se em considerações indispensaveis ao perfeito conhecimento do assumpto.

A PECUARIA

Uma das principaes fontes da riqueza nacional é a pecuaria, o seu crescente desenvolvimento, o constante refinamento dos rebanhos bovinos é uma resultante dos preços compensadores obtidos pelo gado em pé, nos grandes centros pastoris, quer se destine a carne ao commercio interno ou externo do paiz.

A elevação normal e razoavel dos preços dos productos e subproductos bovinos é o factor a que devemos attribuir o surto de progresso e animação observado nos centros criadores.

Se actuam no commercio de determinado artigo factores extranhos ás leis da boa economia, cabe syndicar em suas fontes e em suas origens esses factores, para então combatel-os efficientemente, sem, porém, ferir legitimos interesses que dizem profundamente com o equilibrio da economia nacional.

VALORIZAÇÕES

O panorama economico brasileiro se nos apresenta, em relação á agricultura, com o seguinte quadro:

O café, nosso principal artigo de exportação, é valorizado pelo Estado que o financia e, para evitar o avilitamento do seu preço, queima, retem e compra; criase a valorização do assucar, com o Instituto do Alcool, para amparar a cultura da canna; o algodão, producto de exportação, tambem já é amparado, e a hypothetica queda de preço já preoccupa os que se dedicam á sua producção e commercio.

E' de boa politica, incontestavelmente, a actuação do Governo, no sentido de valorizar e amparar os productos exportaveis da nossa economia, afim de evitar o desanimo dos que concorrem com o seu trabalho para o fortalecimento da nossa economia.

E por que não applicar aos productos e sub-productos de origem animal esta regra sabia?

EXPORTAÇÃO

Os productos e sub-productos de origem animal figuram, em nossa balança commercial, em terceiro logar.

Exportámos para a Europa, no primeiro semestre do corrente anno, pouco mais ou menos, 57.000 toneladas de carne.

O volume total das exportações daquelles artigos attingiu ao equivalente de cerca de 250.000 contos de réis.

O preço médio de venda de carnes para o exterior, no primeiro semestre do corrente anno, periodo de plena safra, para grandes partidas, foi de 1$300 o kilo.

UMA LEI IMMUTAVEL

A lei da offerta e da procura é lei basica da economia.

A pecuaria não póde fugir aos imperativos desta lei.

Se exportámos para a Europa, no primeiro semestre do corrente anno, 57.000 toneladas de carne; se a época de safra terminou em Junho proximo passado; se o gado escasseia, em virtude da estiagem prolongada, por que não admittir o encarecimento do gado em pé?

A procura diaria para o abastecimento do Rio de Janeiro é de 1.000 rezes, com um total de 210.000 kilos em média.

O consumo de tão grande quantidade, em época de escassez de gado, não influe na elevação do seu preço?

SAFRA E APÓS SAFRA

E' sabido que temos no anno duas épocas perfeitamente distinctas, em nossa pecuaria: a primeira época, de safra, que vae de Janeiro a Junho; a segunda, de após safra, que vae de Julho a Dezembro.

A primeira é a época da fartura, da abundancia, do esvasiamento obrigatorio dos campos de engorda, do boi bom e de carne barata: os preços baixam, o consumo augmenta.

A segunda é a época má, de carne inferior, de peso falho, de escassez de gado em pé, e de preços elevados e consumo diminuto.

IMPOSTOS

O boi, em seu desdobramento em productos e sub-productos, é um dos artigos da nossa economia mais altamente taxado pelos Municipios, Estados e União.

Custando o boi, nas feiras e centros de engorda, 280$000, paga de impostos, mais ou menos 20 %, ou sejam 60$000 por cabeça, de fretes 10 %, ou sejam, mais ou menos, 28$000 por cabeça.

Com esta taxação elevada, com esses fretes escorchantes, é exorbitante o preço por que é vendida a carne nos centros consumidores?

CAMBIO OFFICIAL

O boi, ou por outra, os seus productos, soffrem ainda um gravame official.

O couro exportado concorre obrigatoriamente com 25 % de suas cambiaes para o fortalecimento do cambio official, e a carne, sebo, etc., com 35 %.

Isto representa, pouco mais ou menos, 5 % de prejuizo para os que se dedicam a essa industria e commercio.

O COMMERCIO INTERNO DE CARNE

Se ha um commercio normal, sem artificios, sem açambarcamentos, sem trusts, e de lucros limitados, e, ás vezes, nullos, é o de carnes.

A luta commercial entre as varias empresas e firmas que se dedicam ao commercio interno de carnes, é rude e impossibilita, por completo, dentro do principio da livre concorrencia, a elevação de preços.

A cotação affixada nos entrepostos é a minima permittida por esse regimen acima alludido. E' commum a verificação de prejuizos consecutivos no commercio de carnes, e se o preço das boiadas se eleva no interior, em regra geral essa elevação não é provocada pelos interessados neste commercio.

O COMMERCIO DO GADO EM PE'

No periodo de Junho a Dezembro de 1934, o boi, nas regiões de Tres Corações, Oeste de Minas e outros centros invernistas, não foi muito além de 18$000 a arroba.

Até meiados de 1935, o commercio de gado em pé mantinha-se com cotações normaes, não tendo, no periodo de safra — Janeiro a Junho de 1935 — o boi attingido, em Curvello e regiões circumvizinhas, preço superior a 14$000 a arroba.

No periodo de Julho a Dezembro de 1935, o custo do boi em pé principiou a elevar-se, devendo-se encontrar explicação para essa elevação nos grandes contratos realizados e em perspectiva, ajustados por intermedio da Commissão Nacional de Commercio Exterior, contratos esses de carnes destinadas ao abastecimento do exercito italiano, em guerra com a Ethiopia.

As grandes partidas de carnes sairam, em grande parte, dos centros pastoris de Minas e São Paulo, centros esses que abastecem o mercado consumidor do Rio de Janeiro.

De Janeiro a Junho de 1936, o preço, nessa época de safra, manteve-se, em Curvello, numa média de 18$000 a arroba, e, como a procura e a escassez de gado dia a dia se pronunciava, o preço foi se elevando até as ultimas cotações chegadas ao nosso conhecimento, de 22$000 a arroba.

Mas, Exmo. Sr. Presidente e demais Membros da Commissão de Tabellamento, é excessiva a cotação actual do gado em pé? São remuneradoras as cotações do gado em pé, para o criador que soffre as consequencias da profunda depressão economica, que vem aggravando constantemente os preços de todas as utilidades?

TABELLAMENTO

O preço maximo official, ora estabelecido pelo Governo, é insustentavel, pois que 1$260 para o kilo de carne está muito aquem do preço de custo no interior!

O boi de regular qualidade, pelas ultimas cotações, custa actualmente nas feiras e centros invernistas 21$000, o que corresponde a 1$400 o kilo.

Admittindo que os sub-productos rendam uma importancia equivalente aos impostos, fretes, trabalho industrial e o justo lucro do capital invertido na industria e commercio de carnes, o preço de venda para os retalhistas não póde ser inferior, actualmente a 1$400 o kilo.

Tabellando o Governo a carne a 1$260, acarreta aos industriaes um prejuizo de 29$400 por boi.

Como os industriaes de carnes fornecem diariamente ao Rio em média 1.000 bois de peso médio de 210 kilos, temos que o tabellamento dá um prejuizo diario de 29:400$, e mensal de 882:000$000!

E' erroneo acreditar-se que o tabellamento para os atacadistas obrigará a reducção da cotação do gado no interior. Isso aconteceria se fosse possivel o nosso afastamento do mercado do gado em pé por 10, 20, 30, 40, 50, 60, ou mais dias...

Mas o Governo deseja, por este modo, provocar a baixa do gado em pé, no interior, com a escassez de tão necessario artigo de commercio no Rio de Janeiro?

Não veja o Exmo. Sr. Presidente da Commissão de Tabellamento qualquer excesso na nossa leal exposição; é a pura expressão da verdade o que affirmamos sem receio de contestação.

PERSPECTIVAS

O acto do Governo, tabellando por baixo preço a carne no commercio em grosso, traz aos industriaes duas perspectivas:

1º — vender carnes de accordo com a tabella, por preço mais baixo do que o custo do gado em pé no interior, com grandes prejuizos para as empresas, que se veriam obrigadas, dentro em pouco tempo, á liquidação dos seus negocios.

2º — abater sómente o gado já comprado, suspender novos negocios, o que acarretaria a escassez absoluta de genero tão indispensavel ao consumo do povo, o que a nós se afigura grandemente prejudicial.

A situação é premente, grave mesmo. Não permitte delongas, protelamentos, sendo esta a razão que dita a presente exposição, que representa unicamente nossas suggestões e um apurado estudo do assumpto de maxima importancia.

Os nossos stocks, justamente pela instabilidade do mercado sempre cheio de surpresas, é diminuto e não garante o abastecimento da Capital além de quarta-feira proxima, 2 do corrente.

O QUE SUGGERIMOS

O momento, reconhecemos, não permitte grandes lucros aos industriaes e negociantes que mercadejam generos de consumo; mas, as nossas possibilidades financeiras não permittem tambem grandes prejuizos, tanto que, procurando soluções razoaveis, alvitramos:

1º — Pôr á disposição do Governo os nossos estabelecimentos e nossas organizações, para fazermos, por sua conta, o abate e o commercio de carnes, dentro da rigorosa fiscalização por parte das autoridades administrativas.

2º — Estudar uma fórma para o estabelecimento de uma tabella movel, com classificação das carnes, que, tomando por base o custo do gado nas feiras do interior, determinasse o preço de venda nos entrepostos aos retalhistas, com uma margem julgada razoavel para lucro dos capitaes empregados nesta industria.

Dessa fórma, sem provocar desequilibrios graves, desorganizações e prejuizos, teriamos afastado definitivamente o mal-estar que se observa.

Desejamos auxiliar o Governo, na medida do possivel, no sentido do barateamento da vida, e, ao apresentarmos, Sr. Presidente da Commissão de Tabellamento, o presente memorial elucidativo do complexo assumpto da industria de productos carneos e seu commercio, temos sómente, falando uma linguagem clara, o escopo de collaborar com essa douta Commissão.

Conte V. Ex. com a sinceridade dessa nossa collaboração.

SAUDAÇÕES

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1936.

(52742)

Desfalques, contas fantasticas e peculatos, no Departamento Nacional do Café

É O QUE DIZ A DENUNCIA DO PROCURADOR CRIMINAL DA REPUBLICA

O procurador criminal da Republica denunciou, hontem, ao juiz da 1ª Vara federal, varios funccionarios do Departamento Nacional do Café, accusados de crime de peculato.

Pelo historico, trata-se de um caso escandaloso. Vejamos o que relata a denuncia.

As origens, datam de 4 de abril de 1934, quando José Ernesto Coutinho foi ao Departamento Nacional do Café, onde se apresentou como representante da Viação Fluvial do Rio Grande, para o recebimento da quantia de....... 67:839$200.

Os srs. Doria Santos e Pedro Rodrigues Homem, illudindo a bôa fé de Coutinho emittiram um cheque no valor de 204 contos de réis e porque Coutinho não tivesse firma no Banco do Brasil, mandaram que o mesmo assignasse no verso, afim de poder receber o que lhe era devido, como representante da referida empresa.

Dessa fórma, Dario Santos e Pedro Rodrigues Homem foram ao Banco do Brasil para receber a quantia, o que realizaram, entregando este ultimo a Coutinho os 67 contos e ficando com o resto.

Oito mezes depois, voltou Coutinho ao Departamento do Café, para processar novas guias, sendo nessa occasião, então, preso, por suspeita de apropriação indebita.

Instaurado inquerito, reza a denuncia ter ficado patente que Coutinho nenhum crime tem, havendo sido illudido pelos demais.

No inquerito administrativo instaurado no Departamento, ficou esclarecido o caso, e mais outros crimes foram descobertos.

Eram fraudes, sendo que varias outras dessa natureza se vinham processando ha muito tempo.

Muitas dellas se deram com artigos de expediente, cujos preços eram, todos majorados, sendo feitos os fornecimentos com firmas inedoneas, sendo que uma destas está sendo processada no 5º districto, por falsidade. Tambem, a conta de fretes e taxas mereceu o cuidado, sobre ellas se verificando graves irregularidades, não escapando nem a conta da saccaria. Foram processados pagamentos fraudulentos a firmas inexistentes, assim como José Nogueira Macedo, José Moreira de Castro e José Antunes.

Todos esses receberam pagamentos em duplicata.

Tambem outros desvios de dinheiros foram descobertos, nas sommas destinadas ás agencias e corespondentes a impostos pagos adeantadamente pelo Departamento.

Os denunciados pelo procurador são os seguintes: — Sidney F. Cox, chefe de secção, Antonio Loureiro Salazar Pessoa, chefe de secção com exercicio na contadoria; Magalhães Coelho de Oliveira, Hernani Barbosa, Waldemar de Borborema, Martinho Pereira da Silva, Cicero Lins de Macedo, tenente do Exercito, comminente nos pagamentos em dupplicata; Armando Pereira de Figueiredo, José Antunes, este não é funccionario, mas accusado de receber quantias com guias falsas; Maximiano Brione, Dario Santos, excontador do Departamento, actualmente cambista; Pedro Rodrigues Homem, ex-caixa do Departamento e autor principal do desfalque, com Dario e Renato Veiga de Moraes todos denunciados como incursos no artigo 221 da consolidação das leis penaes.

DESDE JULHO NÃO PERCEBEM OS VENCIMENTOS

Um appello de funccionarios da Inspectoria de Aguas ao ministro da Educação

Ha já tres mezes não percebem os funccionarios de pequena categoria da Inspectoria de Aguas os seus vencimentos.

Em nossa redacção, no proposito de por nosso intermedio appellar para o ministro da Educação, esteve numeroso grupo de serventuarios da referida repartição. Disseram-nos os prejudicados que desde o mez de julho, não sem que tenham já se utilizado de todos os meios possiveis, não se vêem satisfeitos em seus direitos. A tal ponto — concluiram — chegou a negligencia dos responsaveis pelos pagamentos, provocando um estado de coisas intoleravel, que funccionarios ha que se negam exactamente por falta de meios, a participar dos trabalhos urgentes da Inspectoria.

Campos não possuirá ainda uma linha commercial aerea

Attendendo uma consulta do Ministerio da Viação, o Departamento de Aeronautica Civil informou não ser possivel, no momento, satisfazer aos justos anceios da cidade de Campos, no sentido de tocar áquelle importante centro fluminense os aviões das actuaes linhas aereas commerciaes, uma vez que se acha aquella cidade situada fóra de suas rôtas e os horarios em vigor nãocomportam a inclusão de nenhuma nova escala, o que será concedido na primeira opportunidade.

COM DESTINO A GENEBRA

Passou pelo Rio, hontem, o chanceller da Argentina, sr. Saavedra Lamas

Na embaixada argentina e no Itamaraty, ao alto e ao centro. Em baixo, a chegada do chanceller argentino

Esteve no Rio, hontem, apenas durante algumas horas, tendo sido alvo de expressivas homenagens do governo brasileiro, o ministro das Relações Exteriores da Argentina.

E' o sr. Saavedra Lamas passageiro do "Alcantara", acompanhado de sua familia e do seu secretario.

Tendo embarcado no porto de Santos, viajou até o Rio com o illustre chanceller argentino o ministro J. C. de Macedo Soares.

Quando a bordo recebeu os cumprimentos dos jornalistas, aos quaes agradeceu, com palavras repassadas de gentileza, o sr. Saavedra Lamas informou que vae á Genebra especialmente para chefiar a delegação do seu paiz á Sociedade das Nações.

Esclareceu que a proxima assembléa daquella sociedade tem a maior importancia, porquanto nella se discutirá, muito provavelmente, a reforma do pacto. Ha, nesse sentido, varias propostas e suggestões, todas para dar ao organismo da Liga das Nações maior cohesão e mais efficiencia. O assumpto é, incontestavelmente, de monta e um tanto complexo, o que faz crêr que não se chegue a uma solução immediata.

Attendendo a uma pergunta que lhe foi feita, o chanceller Lamas disse não ser exacto que pretenda tomar parte activa numa mediação no conflicto hespanhol e que, assim sendo, não irá a Hendaya, onde se acha o embaixador argentino acreditado junto ao governo hespanhol.

Acha justo que o corpo diplomatico estrangeiro na Hespanha entre em negociações para que tenha fim tão brutal e sanguinolenta luta fraticida e mencionou que o seu paiz abriu já um credito de 200 mil pesos para a repatriação dos argentinos, quantia essa que foi insufficiente, obrigando a abertura de novo credito.

O chanceller argentino referiu-se, depois, ligeiramente, á Conferencia Pan-Americana, demonstrando-se satisfeito em affirmar que está sendo bem acolhida a iniciativa do presidente Roosevelt e que tem as maiores esperanças nos resultados da mesma.

Sente que os paizes americanos vão dar ao mundo uma demonstração de sua devoção á paz e de um entendimento cordial entre as nações.

Pouco depois de haver o "Alcantara" atracado, os chancelleres Saavedra Lamas e Macedo Soares, e o embaixador argentino Ramon Carcano desembarcaram.

Eram muitas as pessoas que se viam no cáes da praça Mauá, entre as quaes representantes officiaes.

Durante o desembarque tocou uma banda do Regimento de Fuzileiros Navaes.

A VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em visita ao presidente da Republica e á sra. Getulio Vargas, o chanceller Saavedra Lamas e sua esposa, acompanhados do ministro J. C. de Macedo Soares e do embaixador Ramon Carcano, estiveram hontem no palacio Guanabara.

Recebidos, á entrada, pelo official de dia, capitão-tenente Amaral Peixoto, foram convidados a subir ao salão de honra, onde se achavam o sr. Getulio Vargas e sua senhora.

Decorreram momentos de cordialissima palestra, finda a qual o ministro do Exterior da Argentina e sra. Saavedra Lamas se retiraram com as mesmas deferencias com que foram recebidos.

A RECEPÇÃO E O ALMOÇO NO ITAMARATY

O sr. Saavedra Lamas foi recebido por ministros de Estado, representantes officiaes, o embaixador argentino com o pessoal da embaixada e do consulado geral, o introductor diplomatico do Itamaraty, parlamentares, diplomatas, colonia argentina e numerosas pessoas.

No cáes, uma banda de musica militar executou o hymno nacional argentino.

O ministro argentino foi conduzido em carro de Estado para a embaixada Argentina, de onde seguiu para o palacio Guanabara, em visita ao sr. Getulio Vargas.

Recebido pelo presidente, que estava em companhia do sr. José Carlos de Macedo Soares, entreteve-se o ministro Saavedra Lamas cordial palestra, rumando do palacio Guanabara para o do Itamaraty, afim de presidir ao almoço que lhe offereceu, em nome do governo brasileiro, o ministro das Relações Exteriores.

Tomaram logar á mesa, que estava artisticamente enfeitada, o ministro das Relações Exteriores da Argentina e senhora Saavedra Lamas; ministro das Relações Exteriores do Brasil e senhora Macedo Soares; presidente do Senado e senhora Medeiros Netto; embaixador Ramon J. Cárcano; o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa; o ministro da Guerra, general João Gomes; o ministro da Marinha, almirante Henrique Guilhem; o ministro da Agricultura e senhora Odilon Braga; embaixador Afranio de Mello Franco; os deputados Bertha Lutz, Renato Barbosa, Negrão de Lima e senhora, Leoncio Galrão, Henrique Dodsworth e senhora e Salles Filho e senhora; o senador Costa Rego; ministro Rodrigo Octavio; generaes Paes de Andrade e senhora e Francisco José Pinto e senhora; almirante Amphiloquio Reis; ministro plenipotenciarios, Mario de Pimentel Brandão, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Hildebrando Accioly e Sebastião Sampaio e senhora; consules geraes Mario de Barros e Vasconcellos e Oscar Paranhos da Silva; coronel João Lobato Filho e senhora; capitão de mar e guerra Americo Pimentel; drs. João Carlos Vital e Edmundo da Luz Pinto; conselheiros Carlos Taylor e senhora e Sylvio Rangel de Castro e senhora; primeiros secretarios Eduardo Vivot, Octavio Pinto e senhora, Joaquim de Souza Leão Filho e Ruy Pinheiro Guimarães; sr. Luiz Simões Lopes e senhora; tenente-coronel Humberto Sosa Molina e senhora; commandante Walter von Rentzell e senhora; Cassiano Tavares Bastos e senhora; consules de primeira classe James P. Mee e senhora e David Moretzsohn e senhora; introductor diplomatico João Luiz Guimarães Gomes; sr. Herbert Moses e senhora; sr. Julio Barbosa e senhora; sr. João Portugal; segundos secretarios Jorge Basavilbaso e senhora: Edgard Rangel do Monte e senhora; Nemesio Dutra e senhora; Octavio do Nascimento Brito; Vasco Leitão da Cunha e senhora; Adolpho de Alencastro Guimarães e Orlando Arruda; consules Beata Vettori Esteves, Odette de Carvalho e Souza, Vera Regina Amaral, Jacinto F. Villegas e senhora, Luis Mariano Zuberbuhler, Adolfo Scilingo e Carlos Eiras; commandante Carvalho Rego e senhora; e senhorinhas Helena Barreto, Marina Moscoso, Chiquita Mercondes, Constança Wright e Nadeje Alencar Pinheiro.

Não houve brindes.

O estadista argentino foi reconduzido a bordo, seguido de quasi todos quantos tomaram parte no *agape*.

A's 4 horas da tarde, zarpou o "Alcantara para a Europa. Não tendo podido comparecer ao embarque, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, enviou um radiogramma para bordo, augurando boa viagem ao chanceller argentino.

A SESSÃO DE AMANHÃ NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Tomará posse o ministro da Justiça do Uruguay

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na séde do Instituto dos Advogados, a recepção do seu novo membro correspondente, sr. Augusto Cesar Bado, ministro da Justiça do Uruguay.

O dr. Cesar Bado, que é um notavel orador e um grande amigo do Brasil, sendo esta a terceira vez que visita o nosso paiz, já foi eleito deputado nacional, para duas legislaturas. Foi, em 1934, delegado do seu paiz junto a Liga das Nações, tendo sido tambem professor de direito Publico e jornalista.

Fará o discurso de apresentação o dr. Vicente Rão, ministro da Justiça, na qualidade tambem de membro correspondente do Instituto.

O orador official, dr. Linneu de Albuquerque Mello, fará a saudação ao Uruguay, na pessoa do seu eminente embaixador, sr. Juan Carlos Blanco.

A sessão é publica.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A sessão ordinaria de — hoje —

Reunem-se, hoje, ás 17 e meia horas, em sessão commum, que se realizará no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação.

Além de outros assumptos a deliberar, tratar-se-ia da collaboração da Academia no estudo do plano nacional de educação e proseguir-se-á na elaboração do Calendario pedagogico e das biographia dos patronos, assim como dos membros effectivos e correspondentes nacionaes.

UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

Entrega dos diplomas do Curso de Extensão Normal Rural

Será realizada hoje, na Universidade Rural Brasileira, a ceremonia da entrega dos diplomas ás professoras que fizeram o Curso de Extensão Normal Rural.

A essa reunião, que se effectuará ás 16 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, deverão comparecer todos os professores e alumnos do referido Curso.

SEMANA DO BRASIL

Serão homenageados Carlos Gomes e Francisco Manoel, no Instituto de Musica

O Centro Carioca e a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel, emanados pelos mesmo sentimentos de civismo, renderão, em 5 do corrente, em honra a "Semana do Brasil", significativa homenagem a Francisco Manuel e Carlos Gomes, fazendo inaugurar com solennidade duas artisticas placas de bronze, confeccionadas pelo esculptor carioca professor Paulo Mazzucchelli, socio do Centro Carioca.

O professor Guilherme Fontainha, director do Instituto de Musica e seus collegas do Conselho Technico Administrativo, resolveu emprestar a sua cooperação a homenagem, deliberando o comparecimento do Orpheão e tomaram outras medidas expressivas. Dentre essas a inauguração no saguão da placa da fundação do Conservatorio.

Em nome do Centro Carioca falará o capitão Ayrton Lobo, professor da Escola Militar.

Pelo Instituto e pela Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel, falará o presidente desta, o sr. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo.

Além daquella homenagem, o Centro Carioca, juntamente com o Collegio Pedro Primeiro, comparecerá em romaria da estatua de Pedro I e José Bonifacio.

Noticias da Justiça

Esteve hontem, no gabinete do sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, uma commissão constituida pelo governador Alvaro Maia; senadores Cunha Mello e Alfredo Augusto da Matta; deputados federaes Aluizio Araujo e Alexandre de Carvalho Leal e deputados estaduaes Maria de Miranda Leão e Aristides Rocha, afim de assignar, como representantes do Amazonas, o laudo arbitral, tendente a solucionar a questão existente entre a União e aquelle Estado, motivada pela incorporação do territorio do Acre ao patrimonio nacional.

— O ministro da Justiça, fez-se representar pelo dr. Calmon de Britto, no desembarque do ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, dr. Saavedra Lamas.

— No embarque de s. s. eminencia d. Sebastião Leme, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, fez-se representar pelo seu assistente militar tenente Achilles de Britto Mello.

— Estiveram, hontem, com o ministro da Justiça, as seguintes pessoas: dr. Azor Montenegro, curador de Fallencia do Estado de São Paulo; dr. Machado Guimarães e o professor Candido Mendes de Almeida.

NO ITAMARATY

Afim de despachar com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o sr. José Carlos de Macedo Soares ministro das Relações Exteriores, que se fez acompanhar do ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinente.

O ministro das Relações Exteriores recebeu, do escriptor Stefan Zweig, o seguinte telegramma:

"Não quero deixar vosso admiravel paiz sem vos ter dito, ainda mais uma vez, toda minha gratidão por estes dias inesqueciveis e vossa grande bondade. (a) — *Stefan Zweig.*"

Ao embarque de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, hontem, para Bello Horizonte, para onde segue como Legado de sua santidade o Papa Pio XI no Congresso Eucharistico a realizar-se naquella capital, compareceu o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, acompanhado do Ministro Luiz A. Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinente, e do capitão-tenente Carlos Carvalho Rego, seu ajudante de ordens.

O CENSO DOS COMMERCIARIOS

Foi iniciado em mais duas regiões do Instituto de Aposentadoria e Pensões da grande classe

Prosegue activamente, em varias regiões do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, o censo da classe. Assim, dentro do prazo estipulado, estará o recenseamento completo. Hontem, foi iniciado o importante serviço na 4ª e 5ª regiões, que comprehendem, respectivamente, Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, Bahia e Sergipe.

Nas regiões em que ainda não teve inicio, o censo, já estão, entretanto, adeantados os preparativos para o importante serviço.

Sala embaixador Hermitte

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, resolveu, em homenagem ao sr. Louis Hermitte, que, na qualidade de embaixador da França junto ao governo brasileiro, tem prestado assignalados serviços em prol dos interesses de ordem economica e cultural nas relações entre aquelle e o nosso paiz seja designada pelo nome de "Sala Embaixador Hermitte" a sala de leitura do Escriptorio de Propaganda do Brasil, em Paris.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Será realizada no dia 7 de setembro vindouro, na séde desta União, ás 7 horas da noite, uma sessão solenne em commemoração á data da Independencia do Brasil. Nella será dada a palavra ao dr. Adauto de Alencar Fernandes, advogado desta organização, que fará uma interessante palestra sobre o grande dia.

Na referida sessão deverá ser tambem distribuido o numero especial do jornal "A Forja", orgão da União tirado em homenagem á maior data da nacionalidade.

Com a Inspectoria de Illuminação e Aguas

Os moradores da rua Dr. Joveniano, em Madureira, continuam reclamando o acabamento da canalização e illuminação naquella rua, ha muito abandonado nos trabalhos iniciados.

Goyaz provavelmente terá nova capital

Goyania, 1 (Havas) — A Assembléa Legislativa voltou a funccionar hontem, após varios dias de interrupção dos trabalhos. Foi approvado em primeira discussão, depois de acalorados debates, o projecto de mudança da capital para esta cidade, por doze votos contra dez.

A questão deverá estar resolvida dentro de alguns dias.

A INDUSTRIA DO OLEO E DA TORTA DE ALGODÃO

"Impõe-se ao Brasil, na hora presente, um imperativo: o da defesa da producção nacional, sobretudo agricola" — declara ao DIARIO DE S. PAULO o conde Francisco Matarazzo

Ao "Diario de São Paulo", o conde Francisco Matarazzo, sobre a industria do oleo e da torta de algodão, fez as seguintes declarações:

"De longa data, me venho batendo pela eliminação do imposto de exportação do Brasil e de quaesquer obstaculos que se contraponham á expansão de nossa economia, nos mercados internacionaes de consumo.

Logo em seguida á crise economica de 1929, externei-me a um jornal do Rio de Janeiro sobre as soluções que, em meu entender, mais poderiam contribuir para attenuar-lhe os effeitos maleficos e desastrados. Declarei que, em paizes do typo economico do nosso, o melhor remedio para evitar traumatismos daquella natureza consistiria na eliminação do imposto de exportação.

Mostrei que careciamos de augmentar a exportação e de possuir sobras e excedente bastante grande de valores de exportação, com relação aos artigos importados. Asseverei que o nosso problema deveria ser o de encorajamento á exportação. Nós, no entanto, pelo menos até aquella época, tratavamos de gravál-a de impostos.

Se, ha sete annos atrás, me exprimia dessa maneira, é que sempre sustentei que o imposto de exportação está proscripto da legislação fiscal dos paizes modernos. Elle foi criado pelos povos colonizadores, que não visavam o bem estar dos territorios que elles invadiam, mas sim, e tão sómente, o seu provento proprio. A tributação sobre a exportação, arrecadavel ás portas de entrada e saida, realizava esse *desideratum*. Foi por esse motivo que o instituiram, muito embora as classes que produzem e trabalham fossem indirectamente attingidas por esse tributo.

Todos os paizes que se civilizam, porém, vão deixando os impostos de exportação. Na Italia, por exemplo, o productor que consome o seu proprio vinho, tem que pagar imposto, ao passo que se lhe concede premio, se o exporta. Cada paiz tem interesse em augmentar a sua producção para fazer riqueza.

Agora que o "Diario de São Paulo" me pergunta a opinião ácerca da solicitação, a que elle refere, que resposta poderia eu formular senão a que expendi em 1929? Pois não é evidente que a imposição da quota de 35 %, á taxa official, para o oleo e a torta de algodão, importa em um como que imposto de exportação, cobrado sobre dois productos, que já estão sendo exportados para o estrangeiro, fornecendo cambiaes apreciaveis decorrentes de seu surto exportador contemporaneo sem que, comtudo, essa exportação implique na desorganização da industria brasileira de oleo de algodão, que emprega milhares de operarios, tendo além disso invertido em suas fabricas um total de capitaes nunca inferior a 100.000 contos?

Se o Brasil deseja realmente incrementar a sua exportação, condição basica de sua vida economica por que, então, instituir esse verdadeiro imposto sobre dois productos, que vão tendo franca acceitação nos mercados de fóra?

Quem vae soffrer é a lavoura, por isso que os industriaes exportadores, recebendo menos dinheiro pela venda do oleo e da torta, terão que pagar menos ao lavrador. Ora, como o lavrador precisa vender a sua producção, é claro que receberá menos. O industrial, nesse caso, é o intermediario."

A EXPORTAÇÃO DE OLEO E DE TORTA DE ALGODÃO

Casualmente, tinhamos em nosso poder as ultimas estatisticas do Estado, referentes á nossa exportação desses dois sub-productos do algodão, de janeiro a maio de 1935. Ellas demonstram, por exemplo, que só de oleo, haviamos remettido para o exterior, o artigo valendo 9.488 contos, e de torta de caroço, 3.839 contos. Já é uma exportação auspiciosa.

Mostrámos esses dados ao conde Matarazzo. Elle os confirmou, dizendo-nos:

— "O consumo no Brasil de tortas, oleos e *linters* é relativamente pequeno, de maneira que a producção de caroço de algodão dá perfeitamente para attender ás nossas necessidades internas, ao mesmo tempo que justifica uma larga exportação, a qual deve competir, como, aliás, já o está fazendo, com o mesmo producto manufacturado em diversas outras parte do mundo."

AS FABRICAS NACIONAES DE OLEO E O CAROÇO EXPORTADO

O conde Matarazzo sempre desvenda novos campos de observação economica ao reporter, desde que aborda qualquer assumpto que diga respeito ás questões industriaes, commerciaes e agricolas do Brasil. Por isso, prosegue ainda:

— "Além de industrial, como o sr. sabe, me prezo de ser commerciante e agricultor. E' natural, pois, que tanto o manufactureiro, como o lavrador e o commerciante, desejem que os preços de sua producção alcancem o *maximum* possivel, redundando esse facto tambem em beneficio para a industria de nosso paiz.

Ora, neste anno, pelo menos de 1º de janeiro até 30 de junho, São Paulo exportou apenas 1.064 toneladas de caroço de algodão, para uma producção computada em 325.000 toneladas.

O saldo, que é enorme, será consumido no paiz pelas nossas fabricas de oleo, representando, como já disse antes, capitaes vultosos, e abrangendo uma população operaria respeitavel.

Desta maneira, a um interesse de natureza privada, qual seja, o do agricultor, o do machinista e o do industrial, allia-se um interesse de ordem geral — o de o Brasil poder exportar, em condições vantajosas, o oleo que é extraido do caroço em suas proprias fabricas, competindo nos mercados internacionaes, ao mesmo tempo que abastece regular e convenientemente o seu mercado interno.

Devo declarar ao *Diario de São Paulo*, que, no que se relaciona particularmente com a industria de oleo de algodão sob a minha direcção, continuarei a ser industrial desse producto, estabelecida ou não a quota de 35 %, á taxa official, para a torta ou oleo do "ouro branco". Faço questão de accentuar que estou focalizando o assumpto do prisma dos interesses impessoaes da economia brasileira.

Reputo, sob esse aspecto, essa solicitação nociva e contraria ao paiz em geral.

Impõe-se ao Brasil, na hora actual — asseverou-nos finalmente o conde Francisco Matarazzo — um imperativo: o da defesa da producção nacional, sobretudo a agricola. Essa defesa, porém, resultará negativa, se, ao passo que expandirmos a cultura do "ouro branco", arrimo de milhares de agricultores, tratarmos de estabelecer novos entraves á exportação de seus sub-productos, como são o oleo e a torta, e se não considerarmos que a defesa das industrias aqui estabelecidas, utilizando materia prima typicamente brasileira e capitaes genuinamente nossos, é um dever a que não renunciaria um unico povo contemporaneo, sob pena de ser taxado de destruidor de sua propria riqueza.

O principio a seguir é o de que, existindo um producto que se possa exportar, para se fazer dinheiro e comprar-se aquillo de que se necessita, se deixe de fazer essa mesma exportação.

Todo mundo procura exportar. E se nós vendemos para o exterior pelo mesmo preço por que vendemos ao paiz, a exportação, não prejudicando o consumidor nacional, beneficia o paiz inteiro."

(Transcripto do "Diario de São Paulo", de 30 de agosto de 1936).

(51407)

PRETENDIAM ASSASSINAR O PREFEITO DE ITAJUBA'

Encontrado em poder de um dos assaltantes um frasco de veneno

São Paulo, 1 (Havas) — Informam de Itajubá que a residencia do prefeito municipal sr. Luiz Pereira, foi assaltada no dia 29 e que o assalto visava eliminar o chefe do executivo da cidade. As noticias accrescentam que o sr. Luiz Pessoa despertado com o ruido produzido pelo arrombamento de uma janella conseguira surprehender no interior da casa o filho de uma conceituada familia da cidade. O sr. Luiz Pereira fizera um disparo para amedrontar o assaltante e o detivera em seguida. Em poder do referido individuo fôra encontrado um frasco com veneno que se acredita estava destinado ao envenenamento dos generos alimenticios consumidos na casa.

Segundo a mesma informação, o assaltante, em declarações á policia, disse que estava embriagado na occasião e accusára varias pessoas residente na localidade como mandatarias do assalto.

Os festejos da "semana militar" em Fortaleza

Fortaleza, 1 (Havas) — Teve inicio nesta capital a "semana militar" durante a qual será executado amplo programma de commemorações.

"A CONFISSÃO DE UM ERRO E A ADOPÇÃO DE UMA NOVA DIRECTRIZ

A conferencia do doutor José de Albuquerque na proxima quinta-feira

O dr. José de Albuquerque, realizará na proxima quinta-feira, 3 de setembro, ás 8 1|2 horas, através do microphone da P. R. E. 2, Radio Cajuti uma conferencia sob o titulo: "A confissão de um erro e a adopção de uma nova directriz", na qual fará revelações de interesse para o povo brasileiro.

Evitando alta do preço do pão

Porto Alegre, 1 (Havas) — Os panificadores desta capital procuraram o prefeito Alberto Bins a quem manifestaram o proposito de elevar novamente o preço do pão. O prefeito respondeu-lhes negativamente, tendo para tal invocado as recentes medidas do governo federal tendentes a facilitar a entrada de farinha estrangeira. Affirma-se que caso os panificadores não attendam, a municipalidade tomará a si a iniciativa de importar a farinha e vendel-a aos moinhos a preços mais baratos.

A vida social

Stefan Zweig, o grande idealista

Neste momento em que tantos clamores de odio se levantam, em que o medonho troar do canhão faz-se ouvir em diversas partes do mundo, é divinamente bom e animador ouvir-se de vez em quando uma voz que se ergue serena e forte, falando em Paz — palavra santa que os homens estão esquecendo — prégando, com fé ardente de apostolo a "união espiritual do mundo". Foi este o thema da bella conferencia que Zweig realizou ha dias, perante enorme assistencia, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Lamenta o autor de "La Ruelle au Clair de Lune", o estado "quasi pathologico" da humanidade, que vem creando numa infatigavel crueldade o "pesadelo da guerra" e assegura que, pesar os tristes dados contrarios que a cada passo colhemos, "o ideal da humanidade será sempre a união desta mesma humanidade para a grandeza do mundo".

Poeta — como todos os idealistas — o escriptor austriaco evoca, qual flor de lys da pacificação, a Musica, "linguagem universal", symbolo eterno da alliança". Como seria bello realmente que a musica, que não tem patria nem conhece fronteiras, pudesse espalhar de terra a terra as suas melodias, harmonizando os povos e unindo os corações!

Zweig, praticando o conselho que dá a todos os intellectuaes do mundo inteiro, pela palavra, pelos seus escriptos trabalha pela Paz.

Mas... forte é desgraçadamente a corrente odiosa sedenta de sangue. E vozes isoladas não se podem ouvir em meio do immenso clamor. E' necessario que todo um côro se erga abafando o troar dos canhões e o silvar das balas, clamando a palavra:

Paz... E é das terras mais novas, das Americas, que Stefan Zweig espera ouvir o brado bemdito. Porque a Europa está contaminada por correntes de odio, pela fome do mal, é preciso que povos novos dêm o exemplo do Bem.

Que se torne pois uma bella realização o grande sonho ideal do escriptor austriaco.

Que as Americas se ergam, de branco luminosamente vestidas e que dispam as tristes vestes rubras que tão dolorósamente estão envolvendo o velho mundo. Que das terras moças venha o mais bello dos exemplos: a Paz, o maior dos ideaes: a "União Espiritual do Mundo".

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle...

PERFIL

E a alguem que porventura esteja [vendo
teu corpo esguio, de belleza rara,
lembras uma açucena florescendo
entre os beijos de sol, na manhã [clara...

RAUL MACHADO

• • •

— A verdade nunca é olhada em sua nudez. Ficção, fabula, conto, mytho, eis os disfarces sob os quaes os homens a têm sempre conhecido e amado.

ANATOLE FRANCE — *La vie en fleur.*

Fluminense F. C.

Está annunciado para o proximo domingo, 6 do corrente, ás 5,30 horas, um cocktail party, que o Fluminense F. Club vae promover em homenagem á Sociedade Radio Ipanema.

E essa uma das reuniões que figuram no programma, organizado, com maximo cuidado, pelo departamento social, para o mez corrente.

America F. C.

Dando inicio aos festejos commemorativos do 32º anniversario do Club organizado pelo departamento social, haverá, sabbado proximo, uma reunião dansante, das 9 á 1 hora da noite.

Tocará a jazz de Napoleão Tavares.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club commemorará, no proximo sabbado, dia 5, o quinto anniversario

da séde actual, com um baile offerecido á directoria e aos socios pelos socios instituidores das reuniões intimas das quintas-feiras, nas quaes se revive a quadrilha "cavalheiresca".

Tocará das 9 da noite ás 4 horas da manhã, a jazz band de Napoleão Tavares.

C. R. do Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo, dando começo ao programma do mez que se inicia, fará realizar, no seu salão de festas, um jantar dansante, que terá, para animal-o o concurso da orchestra Roelien, das 8 da noite ás 11 horas.

Segunda-feira, dia 7 haverá pela primeira vez um chá dansante.

Homenagens

Os alumnos, professores da Escola de Medicina e Cirurgia, amigos e admiradores do dr. Guerreiro de Faria, lhe offerecerão dia 5 proximo um almoço, em regosijo por ter esse professor de phisiologia sido eleito para paranympho da turma de medicos de 1936. O agape terá logar no salão do Club Sul America.

— O presidente da Caixa Economica Federal, dr. Ricardo Xavier da Silveira vae ser homenageado por seus amigos e collegas, em um almoço que se realizará dia 19 do corrente no Automovel Club do Brasil. Essa homenagem ao dr. Ricardo Xavier da Silveira visa commemorar sua recente eleição para prefeito de Nova Iguassú.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza acaba de ser distinguida com a offerta de uma interessantissima collecção photographica, feita pela "Travel Association of Great Britain and Ireland", representando aspectos historicos e pitorescos da paisagem ingleza.

Estas photographias que constituem além de tudo, verdadeiras obras de arte photographica, serão collocadas em exposição no salão de bibliotheca desta sociedade, creando assim um ambiente typicamente inglez.

Festas

Realiza-se dia 13 a festa que a directoria do Orfeão Portuguez, promove em homenagem ao seu socio benemerito commendador Antonio Pazaira Ignacio,

inaugurando na séde social o seu retrato. A festa, que transcorrerá das 11 ás 4 horas, será iniciada com uma sessão solenne seguindo-se um baile.

Conferencias

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 10,30 no Hospital Estacio de Sá (Serviço do professor Annes Dias) uma conferencia do professor Ricardo Steinberg, argentino, sobre "Indicações e contra-indicações do pneumothorax". Convidam-se medicos e academicos.

— Sobre o thema "Grandeur et Servitude de l'Or", o professor Gaston Leduc, professor de economia politica e de sciencias das finanças na Universidade de Caen e professor de economia social da Universidade do Districto Federal, fará no proximo sabbado, 5 do corrente, uma conferencia na séde da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco 91, 10º andar (Edificio S. Francisco). A entrada será franca.

— *Quartel, escola de civismo* — O nosso companheiro M. Paulo Filho fará hoje, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira, a sua conferencia da série das que foram organizadas pela Liga da Defesa Nacional. Falará sobre o thema escolhido *Quartel, escola de civismo.*

O Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario estará presente á conferencia.

Enfermos

Acha-se convalescendo na clinica de olhos do professor Gabriel de Andrade, onde se submetteu a uma delicada intervenção cirurgica, praticada por aquelle habil ophtalmologista, o commendador Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, chefe do escriptorio da firma Granado & Cia.

— Acha-se enferma d. Dometilia Borja de Almeida Gomes. São seus medicos assistentes os professores Austregesilo, Antunes Guimarães e Jorge Cunha.

Natalicios

Carlos Maul faz annos hoje. Escriptor e jornalista de uma geração que vae passando, a sua obra de poeta, de novellista e de historiador deu-lhe larga nomeada em todo o paiz. Os problemas brasileiros o têm absorvido ultimamente e é pela acção nacionalista intelligente, corajosa e desassombrada que nestes dois derradeiros decennios o trabalho do anniversariante mais se tem destacado.

Collaborador do *Correio da Manhã*, não ha muito enfeixou elle num esplendido volume os seus artigos sobre nacionalismo e communismo. Foi o seu mais recente livro festejado pela critica.

Não faltarão a Carlos Maul, neste dia, as homenagens e as felicitações dos seus amigos, collegas e admiradores.

— Faz annos hoje o nosso presado companheiro Estevão Araripe, que desde a fundação desta folha vem trabalhando com zelo, dedicação e actividade em varios de nossos departamentos e que, por suas qualidades, é geralmente estimado por todos os seus numerosos amigos.

— A galante Véra Maria, filhinha do sr. Mario Cardoso, funccionario dos Correios, e de d. Magdalena de Mello Cardoso, professora municipal, faz annos hoje, tres, apenas.

Na residencia de seus avós, á avenida Pasteur, 86, a gentil anniversariante receberá, ás 5 horas, ás suas amiguinhas e pessoas das relações de seus progenitores.

A travessa e intelligente pequerrucha é neta do nosso companheiro Heitor Mello, secretario desta folha.

— Muitas felicitações receberá hoje, pela passagem do seu anniversario, o sr. Henrique Danemberg, sportman bastante relacionado e que gosa de grandes amizades, não só nos circulos sportivos, como sociaes.

— Completou mais um anniversario natalicio o sr. Custodio Joaquim de Abreu, encarregado do Posto Medico da Central do Brasil, sendo por isso muito cumprimentado pelos seus amigos e parentes, aos quaes offereceu uma festa intima, em sua residencia, animada pelo "Conjunto Guarany", do brodcasting carioca.

Bodas de prata

Festeja hoje, suas bodas de prata, o casal professor dr. Christiano Augusto Franco e sua esposa d. Antonietta Coelho Franco. Pelo motivo, seus filhos fazem celebrar, ás 10 horas da manhã de hoje, missa em acção de graças no altar-mór da egreja da Candelaria. Os alumnos e collegas de magisterio do dr. Christiano Franco prestarão homenagens ao referido professor.

Noivados

Contratou casamento com o sr. Rubens Pamplona Machado, auxiliar da Cia. Alliança da Bahia, filho do sr. José Pamplona Machado, a senhorita Carmen Pereira, filha do sr. José Penna e d. Purificação Rodrigues Penna.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Guimarães Mancebo, filha de d. Adelaide Guimarães Mancebo, com o sr. Sylvio Marcondes do Amaral, chefe de uma das secções da Companhia Ceramica Brasileira.

Os actos terão logar na 5ª pretoria civel e na matriz da Gloria, no largo do Machado, respectivamente ás 10 e 4 1|2 da tarde, recebendo os noivos os cumprimentos na egreja.

Fallecimentos

Alvaro de Campos — Na manhã de hontem, falleceu, em sua residencia, no edificio Sousa Dantas, á rua das Laranjeiras, o nosso antigo collega de imprensa sr. Alvaro de Campos. Relacionado nos meios intellectuaes e no nosso alto commercio, impoz-se pelos seus dotes de espirito e coração.

Distincto no trato e possuindo invulgar capacidade de trabalho, Alvaro de Campos estendia sua actividade como procurador das companhias "Novo Mundo", mas sempre devotado ás lutas jornalisticas.

A sua morte, resultante de um colapso cardiaco, veiu surprehender o vasto circulo de suas relações de amizade. O enterramento do inditoso jornalista será realizado ás 10 horas da manhã de hoje, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

A Camara mortuaria, desde que circulou a noticia, tem sido velada por elevado numero de amigos e admiradores de Alvaro de Campos.

— Falleceu hontem d. Rosalina Augusta de Assis Figueiredo, viuva do conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, devendo o feretro sair hoje, ás 4 horas da tarde para o cemiterio São Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, d. Edméa da Costa Pinto, devendo o feretro sair, hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Almirante Tamandaré, 77, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu, hontem, á tarde, devendo ser sepultado hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Alexandre Choubax dos Santos, escripturario do Lloyd Brasileiro, que tanto se fazia estimar pelos seus attributos e fina educação.

O extincto deixa viuva e era sobrinho do dr. Pedro Mattos, nosso collega de imprensa e alto funccionario do Departamento de Educação Municipal.

O feretro sairá da rua da Quinta n. 23.

— Falleceu hontem o engenheiro Mario de Oliveira Roxo, devendo o feretro sair hoje ás 5 horas da tarde, da rua Soares Cabral 69, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, hontem F. Evelina van Erven, saindo o feretro da rua Barão da Torres, 382, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Será, amanhã, rezada missa por alma do sr. Pedro do Nascimento, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, será amanhã rezada missa de 30º dia, por alma de d. Maria Umbelina Dourado.

— Na egreja de N. S. do Parto será rezada amanhã, ás 9 1|2 missa de trigesimo dia, por alma de d. Maria Amalia Frigoletto.

— Na egreja de N. S. do Rosario, será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa de trigesimo dia pelo fallecimento de d. Marina de Oliveira Moreira de Soura.

— Na egreja de S. Francisco hoje, ás 9 horas, será rezada missa de setimo dia pelo fallecimento de Antonio Pereira da Silva.

— Pelo trigesimo dia do fallecimento do ministro Godofredo Cunha, será rezada, hoje, missa, na egreja da Gloria.

— Na egreja de S. Francisco de Paula será, amanhã, celebrada missa de setimo dia, pelo fallecimento do dr. Alvaro Ferrugem Caminha.

O 1º delegado auxiliar inspeccionou hontem o 4º districto policial

O dr. Democrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar, acompanhado pelo seu escrivão, procedeu hontem á correcção na delegacia do 4.º districto policial.

Recebido pelo dr. Augusto Accioly Carneiro, respectivo delegado, S. S. encontrou tudo em perfeita ordem, tendo tecido, bem impressionado por tudo que encontrou, os maiores elogios ao delegado dr. Augusto Accioly Carneiro, ao escrivão, dr. Sylo Rego Monteiro e aos demais funccionarios do 4.º districto policial.

Em debate os preços das carnes verdes

Industriaes e commerciantes procuraram a Commissão de Tabellamento

A reunião de hontem na Commissão de Tabellamento

A' tarde de hontem, perante a Commissão de Tabellamento de Generos Alimenticios, compareceram representantes das diversas empresas que operam na industria e no commercio das carnes verdes.

A reunião foi presidida pelo dr. Raphael Xavier, a quem foi apresentado um memorial, publicado noutro local de nossa edicção de hoje, expondo a situação dos industriaes e commerciantes das carnes verdes.

Firmam esse memorial os srs. Gonçalves de Sá, pela Companhia Matadouro da Nova Iguassú; M. Binghan, pela Frigorifico Anglo S. A.; J. Furtado, pela Companhia Frigorifico Bianco; Francisco Vieira Goulart, pela Companhia Matadouro da Penha; Duarte Gonçalves pelo conjunto de marchantes; Antonio Pinto & Cia. Ltd. pelos marchantes de Santa Cruz.

A Commissão de Tabellamento prometteu analysar as razões dos interessados na fixação, dos preços maximos para o commercio das carnes verdes.

O MINISTERIO DA VIAÇÃO NA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

Foi designado pelo ministro da Viação, para fazer parte da commissão reguladora do tabellamento dos generos de primeira necessidade, creada no Ministerio da Agricultura, o engenheiro Lafayette Francisco Bonifacio de Andrade, inspector da Estrada de Ferro Central do Brasil.

INICIADA HONTEM A "SEMANA DO BRASIL"

A sessão civica realizada á noite no Instituto Nacional de Musica

Um aspecto da solennidade

A União Nacionalista Universitaria promoveu hontem, á noite, no Instituto Nacional de Musica uma sessão civica, commemorativa do inicio da "Semana do Brasil".

A reunião foi presidida pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, que se achava ladeado pelos srs. commandante da Escola Militar, directores da Escola de Bellas Artes e do Instituto Oswaldo Cruz, e pelo senador Waldemar Falcão.

Depois de dizer algumas palavras allusivas á "Semana do Brasil", o professor Leitão da Cunha deu inicio ao programma de solennidade, convidando o presidente da União Nacionalista Universitaria a occupar a tribuna.

O academico Ivolino de Vasconcellos, representante da União Nacionalista em Nictheroy, falou em seguida.

O cadete Ruy de Alencar Nogueira, representando a Escola Militar, tambem discursou.

O senador Waldemar Falcão combateu com vehemencia o surto extremista de novembro, fazendo longa dissertação sobre o marxismo em sua campanha internacionalista. E, no meio de suas considerações, teve expressões de enthusiasmo á politica fascista, dizendo que o exercito italiano" mostrou sua força e seu heroismo nas regiões calcinadas da Abyssinia".

Em seguida a sessão foi levantada, depois da assistencia, de pé, haver cantado o Hymno da Independencia.

PARA QUE OS CHAUFFEURS PROFISSIONAES POSSAM COMMEMORAR O "DIA DA PATRIA"

Prestigiando a iniciativa do Syndicato dos Chauffeurs, no sentido de serem relevadas todas as multas processadas contra os chauffeurs profissionaes desta cidade, em commemoração ao "Dia da Patria", o Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro enviou, hoje, o seguinte appello ao ministro do Trabalho:

"Senhor ministro — Este syndicato está informado de que o Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal solicitou a v. ex sua valiosa interferencia junto ao sr. chefe de Policia desta cidade, no sentido de serem relevadas todas as multas impostas aos "chauffeurs" profissionaes, ora em processo na Inspectoria do Trafego, em commemoração á data de 7 de Setembro, "Dia da Patria". — O alto e lucido espirito de v. ex., ao acolher o citado appello, teria reflectido, certamente, sobre a existencia attribulada desses trabalhadores laboriosos e diligentes, que tanto concorrem para o progresso da metropole, facilitando o transporte rapido e commodo, a todas as horas do dia e da noite, em todas as ruas, para todos os arrabaldes e suburbios. — Certamente, senhor ministro, a maioria, senão a totalidade das infracções, foram praticadas contra a vontade dos infractores, dependentes de circumstancias especialissimas, de cuja natureza melhor poderiam dizer os conhecedores da profissão. — Tidos e havidos como os melhores do mundo, collocados no mesmo nivel da competencia dos que trabalham em Nova York, Paris, Buenos Aires, os "chauffeurs" profissionaes do Rio de Janeiro não gozam, porém, das vantagens materiaes asseguradas aos seus collegas das maiores cidades americanas e européas, fazendo do amor ao trabalho e do sentimento de collaboração ao progresso da capital do Brasil os principaes fundamentos da sua profissão. — Em virtude destas e de outras verdades que desnecessitam de referencias, porque já terão sido, em seu justo relevo, sentidas e reflectidas por v. ex., o Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vem respeitosamente secundar a sollicitação feita a v .ex. pelo valoroso Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, em nome do "Dia da Patria", afim de que os guiadores dos automoveis de praça, a taximetro ou á hora, possam commemorar a maior data brasileira na plenitude do regosijo nacional, sem as affiições que decorrem de penalidades por infracções involuntarias. — Ninguem melhor que v. ex., senhor ministro, poderá ser o patrono da causa em apreço. — Queira v. ex. acceitar as homenagens da minha mais elevada consideração e respeitosa estima. Attenciosas saudações. — *Francisco Cyrillo da Silva*, presidente da Junta Provisoria Governativa."

O SR. BRICIO FILHO FALARÁ HOJE

O sr. Bricio Filho falará, hoje, ás 8 horas e 40 minutos, no microphone do Radio Club do Brasil.

SALVE, BANDEIRA DO BRASIL!

Assim pois, da dedicação e do patriotismo dos professores, esperamos o completo exito dessas commemorações.

Nova Friburgo, 29 de agosto de 1936 — *Guiomar Santos de Avelar*, inspectora regional."

O "DIA DA PATRIA" E OS OPERARIOS — HAVERA' UMA SESSÃO CIVICA EM TODOS OS SYNDICATOS DO PAIZ

Por iniciativa do Ministerio do Trabalho, as classes proletarias vão commemorar este anno com toda solennidade o proximo dia 7 de setembro. A bandeira nacional será hasteada festivamente em todos os syndicatos do paiz, em cada um dos quaes se realizará, ainda, uma conferencia sobre o "Dia da Patria".

O ministro do Trabalho tem recebido de quasi todas as organizações operarias a affirmação de que a idéa está sendo acolhida em toda partee om o maior enthusiasmo.

Ultimas sportivas

TERMINOU O CAMPEONATO OLYMPICO DE XADREZ

O Brasil collocou-se em 16.º logar

Munich, 1 (Havas) — Resultado do campeonato olympico de xadrez (21º turno) — Finlandia-Esthonia 2 x 3; Hungria-Noruega a 1|2 a 3 1|2; Italia-Bulgaria 4 1|2 a 1 1|2; Rumania-Suecia 1 1|2 a 3 1|2; Tchecoslovaquia-Yugoslavia 3 1|2 a 1 1|2; Suissa-França 4 a 2; Polonia-Hollanda 3 a 2; Allemanha-Austria 1 1|2 a 1 1|2; Lettonia-Dinamarca 4 a 2; Islandia-Lituania 3 a 1.

Munich, 1 (Havas) — E' o seguinte o resultado final do campeonato olympico de xadrez: 1º logar, Hungria, com 110 pontos e meio, (medalha de ouro; 2º logar, Polonia, com 108 pontos; 3º Allemanha com 106 pontos e 1|2; 4º) Yugoslavia, com 104 pontos e 1|2; 5º) Tchecoslovaquia, com 104 pontos. O Brasil, com 63 pontos, collocou-se em 16º logar.

Superado o record das 150 milhas

Los Angeles, 1 (Havas) — O record de velocidade na disputa da Taça Thompson, foi estabelecido em 1932 pelo corredor Doolittle, que venceu as 150 milhas, com a média de 252 milhas horarias.

Essa prova será em breve novamente disputada e nos trenos a que se está entregando, o concorrente Michel Destroyat attingiu a 285 milhas. Parece pois que quando fôr realizada a prova, o record de 19332, será vantajosamente superado.

Vae assistir á Olympiada de 1940...

Berlim, 1 (U. P.) — O escriptor allemão Bert Blarr, de vinte e sete annos de edade, iniciou hoje ,a uma hora da tarde, uma viagem a pé rumo á Asia Oriental, de onde espera dirigir-se a Tokio em tempo para assistir ás Olympiadas de 1940.

Blarr acredita que chegará á capital japoneza em fevereiro de 1939 e o significativo em sua viagem é que evitará passar pelo territorio da União das Republicas Socialistas dos Soviets. Seu itinerario inclue Praga, Budapest, Sofia, Istambul, Bagdad, Bombaim, Madrasta, Shanghai Peiping e a Coréa. Em seguida partirá em uma embarcação com destino ao Japão.

O Uruguay no sul-americano de box

Montevidéo, 1 (U. P.) — A Federação Uruguaya de Box respondendo a nota de sua similar chilena sobre a realização do Campeonato Sul-Americano de Box no Chile, acceitou o convite desde que se adie o mesmo até os primeiros dias do mez de dezembro pois deseja dar descanço aos seus boxeadores que ainda ha pouco tempo regressaram das Olympiadas.

Habeas corpus para os deputados da opposição — goyana —

Deu entrada, hontem, na Côrte Suprema um pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo advogado Wagner Estellita Campos, em favor dos deputados estaduaes por Goyaz, Hermogenes Coelho, presidente da Assembléa, João Coutinho, 1º secretario, Victor Coelho, Jacy Assis, Genserico Jayme, Costa Paranhos, Alfredo Nasser, Cunha Bastos, Salomão Faria, Agenor de Castro, Jubé Junior e supplente de deputado Sebastião Gonçalves, afim de que possam, os deputados, se reunir e exercer as funcções de que se acham investidos, e os deputados e supplente gosarem do direito de locomoção, não só na capital do Estado como em todo o seu territorio, livres de qualquer coação, constrangimento ou ameaça. O impetrante allega coação por parte do governador Pedro Ludovico, que conserva 18 deputados em Goyania — que não é a séde do Legislativo — ao alcance e ao sabor do arbitrio official, emquanto os restantes continuam em Goyaz, sob a vigilancia ameaçadora da policia e jagunços, bem como do commando da Policia, cujo discurso ao governador, publicado no "Correio Official", declara estar o mesmo disposto a agir contra os disidentes "de qualquer maneira".

A ordem foi requerida em virtude do seguinte telegramma, recebido pelo impetrante: "Dr. Estellita Campos — De Goyaz — 29 — O governo encheu a cidade de grande numero de jagunços e força policial, ameaçando violencias. Desde hontem que os soldados acompanham os nossos passos. Requeremos ao juiz federal uma justificação para provar estes factos. O "Correio Official" publicou um discurso do ajudante do commando da policia, proferido em manifestação politica ao governador, firmando que a policia agirá contra nós de qualquer maneira.

Requeira "habeas-corpus" á Côrte Suprema, em vista da impossibilidade de outro Tribunal nos dar garantias, afim de que a força federal nos garanta. Alleguem situação de absoluta urgencia. Enviaremos por via telegraphica qualquer documento que seja necessario. Saudações — "Este despacho, encabeçado pelo presidente da Assembléa, se acha assignado por todos os demais pacientes.

A petição foi logo autuada e remettida ao presidente Luiz, para ser designado o relator.

2.º Congresso Eucharistico — Nacional —

(Continuação da 1.ª pag.)

E os que chegam? Apinhados de gente.

A' sua chegada, a plataforma da estação mais parece um formigueiro humano. Parentes e amigos ali estão para saudar quem chega. E quando chega alguem que aqui não tem parentes nem affeições, parece que todos os desconhecidos que se encontram, acotovelados, na plataforma, apresentam votos de boas vindas, tal a expressão acolhedora de suas physionomias. Logo apparece alguem que não deixa o forasteiro se sentir só e isolado. Todos lhe querem ser uteis. E' que a gente de Bello Horizonte faz questão de revelar o agrado com que recebe os visitantes.

Automoveis empoeirados vindos de longe pelas estradas de rodagem, despejam á porta dos hoteis novos visitantes. Todas as casas se abrem para acolher e hospedar alguem.

Bello Horizonte já sente a força do Congresso Eucharistico, já pulsa ante a perspectiva do seu brilhantismo: sua physionomia mudou!

ESPERADO HOJE O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Deverá chegar, amanhã, pelo nocturno de dez horas, o cardeal d. Sebastião Leme, que vem tomar parte nos trabalhos do Congresso Eucharistico, como chefe da egreja catholica brasileira e como representante do Papa Pio XI. Por essa occasião, haverá uma grande manifestação de apreço e sympathia por parte de toda a população da capital.

Na matriz de São José haverá amanhã ás 11 horas recepção official do cardeal, por essa occasião deverão comparecer á matriz todos os membros das Associações pias com seus respectivos estandartes e bandeiras da santa fé. O povo deverá formar alas nas avenidas Amazonas e Affonso Penna, até a matriz de São José, aguardando a passagem de sua eminencia. Para a chegada de d. Leme foi organizada a seguinte disposição: Povo até a praça Sete de Setembro. Associações religiosas, na praça Sete, praça da Republica e avenida João Pinheiro; grupos escolares, collegios, gymnasios e Escola Normal, na praça da Liberdade; escoteiros, em frente á secretaria de Finanças; collegios catholicos até ás escadarias do Palacio da secretaria do Interior. Ahi, uma commissão de senhoras, previamente designada, tomará logar.

Ao chegar o comboio a Barreiras, uma salva de vinte e um tiros e repiques de sinos em todas as egrejas annunciarão a approximação do trem, cuja chegada na estação de Bello Horizonte se verificará vinte minutos mais tarde. Ao saltar na plataforma, ao som do hymno pontificio, seguido pelo hymno nacional, executados por uma banda militar, será recebido pelo governador do Estado, que caminhará ao seu encontro. Depois de feitas as apresentações do estylo, ainda na plataforma, o prefeito pronunciará um discurso de bôas vindas. O percurso do cortejo será pela avenida Amazonas e Affonso Penna até a matriz de São José, onde sua eminencia entrará. Dahi, ainda por Affonso Penna até a avenida Bahia, Goyaz, João Pinheiro e praça da Liberdade, pelos lados das secretarias de Finanças, passando em frente ao Palacio do governo até o Palacio da secretaria do Interior, onde sua eminencia será hospedado. Nas escadarias da matriz de São José será recebido pelo clero e no recinto do templo pelos arcebispos, bispos e prelados.

Sua eminencia, duas horas depois de chegar, visitará o governador do Estado de Minas Geraes.

A's 5 horas, dará recepção ás autoridades ecclesiasticas, civis e militares, representantes das associações religiosas e classes e demais elementos da Sociedade da capital. Serão os seguintes os distinctivos para as commissões de recepção: do cardeal legado, purpura e branco; do nuncio, amarello e branco, e das autoridades civis e ecclesiasticas, verde e amarello.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO PERENNE DO SANTISSIMO

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — A capital apresenta um movimento desusado com a chegada dos romeiros. Começou hoje, ás sete horas da noite, em todas as egrejas e Collegio Arnaldo, triduo para homens com pregações especialmente feitas por sacerdotes illustrados havendo tambem communhões geraes. As oito horas saiu da matriz de São José para N. S. Lourdes a solenne procissão da transladação do Santissimo Sacramento. O povo tomou parte saliente conduzindo vellas inaugurando a Exposição Perenne do Santissimo, durante todo o tempo de duração do Segundo Congresso Eucharistico Nacional.

Amanhã, na séde da Associação Commercial, haverá uma homenagem promovida aos elementos das classes conservadoras de Minas e outros Estados, que vieram a Bello Horizonte assistir as commemorações do Congresso Eucharistico.

A CHEGADA DO NUNCIO APOSTOLICO

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Conforme antecipámos, constituiu um acontecimento de alto relevo a chegada do nuncio apostolico, Aloisi Masella que foi recebido entre enthusiasticas ovações. A gare estava repleta de povo, do mundo official e clero, foram erguidos vivas ao Papa, ao nuncio, á religião catholica e ao Congresso Eucharistico Formaram uma ala durante a passagem do nuncio, os cadetes, Força Publica, alumnos e alumnas dos collegios catholicos e seminaristas. O nuncio seguiu para a residencia do prefeito de Bello Horizonte, onde ficou hospedado, acompanhado de um piquete de cavallaria e extensa fila de automoveis.

A CHEGADA DE VARIOS BISPOS

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Chegaram a esta capital o bispo de Bragança, d. José Mauricio Rocha e o bispo da Barra, na Bahia, d. Rodolpho Penna. São esperados ainda hoje, d. Aristides Porto, bispo coadjuctor de Montes Claros; d. Antonio José Santos, bispo de Assis; d. Luiz Escorteganha, bispo do Espirito Santo; d. Ranulpho Silva Faria, bispo de Guaxupé, chefiando a caravana de 200 congressistas; d. Miguel Valverde, bispo de Olinda e Recife e d. Antonio Augusto Assis, bispo de Jaboticabal. Esperam-se, amanhã, d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá; d. Octavio Chagas Miranda, bispo de Pouso Alegre; d. Luiz Sant'Anna, bispo de Uberaba; d. Carlos Carmello, arcebispo do Maranhão e d. Pio Freitas, bispo de Joinville.

Um dos aspectos mais interessantes da Procissão Solenne será a guarda de honra do Santissimo Sacramento, composta cincoenta e tantos meninos de 10 a 12 annos, trajados em estylo de São Luiz de França, com roupa setim prateado e capa de velludo azul rei. Esta guarda trará á procissão um elemento precioso de belleza, além de sua grande significação symbolica.

O primeiro batalhão da Força Publica, sob o commando do coronel Francisco Campos Brandão, depois de formar á chegada do Nuncio Apostolico, desfilou pelas ruas da capital, em homenagem a "Semana da Patria".

O SR. WENCESLÃO BRAZ ASSISTIRA AO CONGRESSO

E' esperado amanhã o sr. Wenceslão Braz, que será hospede do sr. Raul Sá e vem assistir ás solennidades do Congresso.

O OFFICIAL ÁS ORDENS DO CARDEAL LEME — CHEGADA DOS PEREGRINOS

Pelo secretario do Interior foi designado para ficar como official de ordens do cardeal d. Sebastião Leme, o coronel Anisio Fróes. Este official, que ha dias partiu para o Rio de Janeiro, chegará juntamente com o legado do Papa. Em trem especial, chegou á capital numerosa caravana que vem assistir ás solennidades do Congresso Eucharistico. Os peregrinos foram recebidos na estação por representantes do clero e elevado numero de pessoas. Chefia a caravana o padre Leogevildo Franca. Sob a direcção do director technico da Associação de Escoteiros, guia Lopes e chefe José Victor Lessa, dirigente de secções de escoteiros e lobinhos da mesma associação, chefe José Vicente Moura, chefe geral dos Escoteiros Catholicos da capital e chefe Washington Aragão e Affonso Penna, os escoteiros destas associações iniciarão, hoje, o serviço de guias, que vão prestar aos forasteiros que aqui virão assistir ás solennidades do Congresso Eucharistico. Aos escoteiros que vão prestar tal serviço, o director da Companhia Força e Luz concedeu passagem gratuita em qualquer bonde da Empresa. A séde dos Escoteiros Catholicos de Santo Antonio foi feita centro dos Escoteiros que, á partir de hoje, estarão em seus postos, promptos para prestar a "boa acção".

O LEGISLATIVO RIOGRANDENSE CONGRATULA-SE COM OS DIRECTORES DO CONGRESSO

Porto Alegre, 1 (Havas) — O sr. Simões Lopes Filho tratou na sessão da Assembléa Legislativa da realização do Congresso Eucharistico de Bello Horizonte e poz em relevo a collaboração do catholicismo em defesa do regimen.

Concluiu propondo que se enviassem congratulações aos directores do Congresso, o que foi approvado entre applausos.

EM BELLO HORIZONTE O BISPO DE BRAGANÇA

Belo Horizonte, 1 (Havas) — Chegou a esta capital d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança, o qual veiu tomar parte no Congresso Eucharistico. Já se encontram em Bello Horizonte o arcebispo primaz do Brasil e os bispos de Ilhéos e de Ponta Grossa.

OS REPRESENTANTES DO SENADO

Seguiram, hontem, para Bello Horizonte, afim de representarem o Senado no Congresso Eucharistico, os senadores Arthur Costa, Waldemar Falcão e Ribeiro Junqueira.

ULTIMA HORA

AS SCENAS DE HORROR DE QUE ESTÁ SENDO THEATRO A HESPANHA

Mais de uma centena de refugiados passa pelo Rio, a bordo do "Augustus"

As quatro irmãs de caridade que despiram o habito religioso para poder fugir da Hespanha, em cima; e, em baixo, ao centro, a sra. Arminda Raimunda Gonzalez, tendo a direita sua filha Alicita e a bailarina Mary e, á esquerda, a bailarina Alba e o chansonnier João Daniel

Os poucos momentos que passamos, hontem, a bordo do "Augustus", fizeram com que pela mente nos perpassassem, com maior colorido de horror, os quadros de barbarismo de que está sendo theatro a velha Hespanha. São as scenas já noticiadas pelo telegrapho, no seu laconismo, e tão bem e vivamente descriptas, nestas mesmas paginas pelo correspondente especial do "Correio da Manhã".

Foi que nos tombadilhos interminaveis do grande transatlantico italiano vimos, tendo estampado ainda nas faces o rictus do soffrimento e nos olhos a visão do pavor, uma centena ou mais de pessoas fugidas dos horrores da luta fraticida, que de sangue ensopa a terra de Cervantes.

Não tinhamos em nossa presença tão sómente estas pessoas, mas tambem, o que mais nos impressionou pelo seu aspecto — um grupo de servas de Deus, no seu todo humilde e soffredor, cheias da resignação santa dos martyres. Eram 16 ao todo e algumas jovens ainda. Quatro não vestiam o habito religioso e, se não nos as mostrassem, confundir-se-iam, naquella terceira classe, com as demais mulheres que ali viamos. Para fugir aos seus algozes, tinham despido as vestes sagradas, que o voto feito junto ao altar lhes impunha usal-as a vida inteira. Haviam fugido á violação e á morte. Não têm uma palavra sequer de rancor, não accusam, não querem falar. São carmelitas e chamam-se Juana Izeta, Puerta Baraliza, Severina Verano e Josefa Lopes. Levou-as e as outras, de Barcelona para Genova, o "Principessa Giovanna".

FUZILADAS

Cinco irmãs agostinianas estão a bordo do transatlantico italiano e vão para Buenos Aires. Eram "sete" quando deixaram, forçadas, a instituição de caridade em que serviam.

Iam disfarçadas, com excepção de duas, e não formando grupo para não causar suspeitas, quando se encaminhavam para o cáes, afim de embarcar.

A turba avista as duas que vestiam o habito religioso e contra ellas se lança, furiosa, matando-as, friamente, a tiros de fuzil.

Suas companheiras são testemunhas da barbara scena, que estarrecidas assistem á distancia. Um gesto, uma desconfiança, custar-lhes-ia a vida.

Acabrunhadas, proseguem o caminho do cáes, onde estava o navio que as levou, pouco depois, para a Italia.

DOIS PADRES VESTIDOS COMO NO'S

No movimento interno que vae a bordo do luxuoso transatlantico da companhia Italia, um cicerone amavel nos mostra dois homens, já um tanto edoso e nos explica:

— São dadres fugidos da Hespanha. Para tal conseguirem, tiveram que se vestir como nós.

Approximamo-nos e os dois sacerdotes — Miguel Ingles e Bautista Lacunzanos acolhem gentilmente.

A historia de um é, mais ou menos, a historia do outro, e vamos, assim, ouvir o reverendo Ingles.

— Sou hespanhol — disse-nos — mas resido ha muitos annos na Argentina e possuo passaporte fornecido pelas autoridades desse paiz. Fui á Hespanha em visita a parentes meus e encontrava-me em Mulléo, pequeno povoado de 9 mil almas, proximo de Barcelona, quando irrompeu a revolução. Em pouco os vermelhos tomavam conta do referido povoado e praticavam os maiores actos de vandalismo, indo até ao sacrilegio. Destruiram as egrejas, de cujo interior foram arrancadas as estatuas dos santos e jogadas á rua onde as empilharam e puzeram fogo. Isto se deu a 22 de julho. Havia em Muléo 15 sacerdotes, que desappareceram quasi que acto continuo á destruição das egrejas. A principio pensei que tivessem sido mortos.

Felizmente, isso não se deu, porque tiveram elles tempo de fugir. Fui eu o unico a ficar e estava hospedado na casa dos meus parentes.

Existe, entre estes, um que fez parte do Partido Socialista e foi quem engendrou e executou o plano que me salvou.

O referido meu parente, cujo nome não posso e não devo declinar, teve que auxilial-o amigos do mesmo partido, que tomaram a responsabilidade de tudo fazer para que nenhum mal me succedesse. Combinado tudo, á hora aprazada, o meu parente fez-me vestir uma roupa sua e saimos. Eramos eu, elle e quatro amigos. Representamos como velhos actores os nosos papeis. Para todos que nos viam e nos falavam eramos elementos do Partido Socialista.

E' preciso dizer que a nossa fuga, ou melhor, a minha fuga, de Mulléo, não foi coisa assim facil. E' que eu era ali já conhecido por muita gente, e, para não despertar suspeitas, os do Partido Socialista que me acompanhavam tiveram, certa vez, de dizer que me levavam para Barcelona, onde me entregariam ás autoridades marxistas, afim de ser fuzilado. Já estavamos, então, num automovel que elles haviam arranjado e, em pouco, alcançamos Barcelona, sem, comtudo, passar por muitas peripecias.

Com o auxilio do consul argentino, pude embarcar no "Fulda", e o meu parente, como os seus amigos sómente me deixaram quando viram que eu não corria mais perigo. Estava eu são e salvo com a graça de Deus!

O "Fulda é um cargueiro allemão que possue sete camarotes.

Estavam a bordo 350 pessoas. Eram italianos, hespanhóes, allemães, argentinos e de outras nacionalidades.

Como não havia logar, dormiamos no chão, pelos tombadilhos, por toda parte, sem o menor conforto, misturados homens, mulheres e creanças.

Sete padres, todos disfarçados, se achavam a bordo, entre elles o "canon" da Cathedral de Barcelona e doze monjas peruanas, venezuelanas e de outros paizes da America do Sul.

Quando o "Fulda" deixou o porto de Barcelona, levando-nos para longe, experimentamos todos a maior satisfação que poderiamos ter num momento como aquelle em que nos encontravamos. Fugiamos da contemplação de um horroroso quadro.

Desembarcamos em Genova, onde eu permaneci quatro dias, aguardando a partida do "Augustus", que me leva, agora, para a Argentina.

Os Revs. Bautista Lacunza e Miguel Ingles

MÃE E FILHA FUGIDAS DA HESPANHA

O "Augustus" transportou para esta capital a sra. Arminda Raimunda Gonzales e sua filha, a srta. Alicita.

Residem em Milão, na Italia, e tinham ido passar o verão em Bilbão na Hespanha.

Achavam-se ali ha doze dias, quando deflagrou a revolução, tendo aquella cidade ficado em poder dos vermelhos.

A sra. Arminda, na palestra que comnosco entreteve, affirmou-nos nada ter presenciado ali que pudesse causar terror. Assistiu á prisão de varias pessoas e viu os soldados armados passarem revistas nas pessoas que encontravam nas ruas. E' bem verdade que, devido á situação, permaneceu quasi todo tempo no hotel em que residia, sem sair á rua.

Como as coisas peorassem e receiosas de qualquer acontecimento desagradavel, a sra. Arminda e sua filha resolveram deixar Bilbão, o que fizeram, logo que lhes foi possivel.

Embarcaram, com outras pessoas, no navio de guerra norte-americano "Oklahoma", que os deixou em São Juan da Luz, de onde seguiram para Nice. Tomaram, dias depois, o "Augustus", com destino ao Rio, onde têm parentes que vêm visitar.

SEM AS ROUPAS E SEM O AUTOMOVEL

Chegaram, tambem, no "Augustus" as irmãs Mary e Alba, bailarinas brasileiras, e o *chansonier* João Daniel, marido da primeira. Mary e Alba estavam trabalhando com successo num dos theatros de Barcelona e já tinham contratrato para Madrid, quando estalou a revolução.

Estão ambas ainda sob a impressão das scenas de vandalismo que presenciaram e não quizeram relembral-as, porque já são conhecidas pelos relatos dos telegrammas e dos correspondentes dos jornaes, o que seria para ellas reavivar tudo quanto de horrivel seus olhos presenciaram.

Disseram-nos haver tudo perdido, inclusive as roupas de uso, porque tudo lhes foi tomado e quando já a caminho do cáes.

Tiraram-lhes, tambem, o automovel, que daqui haviam levado, e que tinha ainda a placa da nossa municipalidade. Todos os automoveis e caminhões existentes em Barcelona foram requisitados pelos comités.

Mary e Alba, não sem difficuldades puderam embarcar, no "Principessa Giovanna", que deixou Barcelona, protegido pelos canhões de tres navios de guerra italianos, com destino a Genova.

Nesse porto italiano, tomaram o "Augustus", de regresso ao Brasil.

RENOVAÇÃO DE REGISTRO NÃO E' PEDIDO NOVO

O juiz julgou perempto o direito da autora

Ennock Morgan's Sons Company propoz na 3ª vara federal uma acção de nullidade da marca "Radium" de propriedade da Companhia de Productos Chimicos Fabrica Batem, que havia sido registrada em 1913, em São Paulo e cuja renovação foi concedida no Rio de Janeiro.

O juiz achou que renovação não é um registro novamente concedido e que de novo inicia outro pedido, independente de qualquer anterior, mas um simples meio de conservação da perpetuidade da marca.

Por isso julgou perempto o direito da autora, que no prazo legal não se oppoz, quando foi naquella época, 1913, pedido o registro.

Visando a melhoria da producção de cereaes em São Paulo

São Paulo, 1 (Havas) — O Departamento de Fomento da Producção Vegetal da secretaria da Agricultura de São Paulo iniciou uma campanha visando o incremento da producção de cereaes neste Estado.

Nesse sentido vem sendo distribuidas circulares aos lavradores, ás Prefeituras, bem como aos consulados, para que as façam chegar ao conhecimento de seus nacionaes que se dedicam á agricultura no Estado. Uma dessas circulares começa nestes termos: "Lavradores: plantar cereaes nas vossas fazendas é beneficiar a vós mesmos e proporcionar ao povo paulista alimento são, producto da propria terra."

O governo deliberou prestar, por meio de suas repartições especializadas, toda a assistencia technica aos productores de cereaes.

Pelos Clubs

O CONJUNTO DO MOACYR VAE EXHIBIR-SE EM PAQUETA'

Um grupo de rapazes e senhoritas realiza, domingo proximo, no bar das Moreninhas, em Paquetá, um pic-nic. Fará parte da caravana o conjunto do Moacyr.

O movimento do arroz riograndense

Porto Alegre, 1 (Havas) — No mez de agosto foram exportados 145.220 saccos de arroz sendo 77.913 para portos nacionaes e 68.307 para estrangeiros.

Continúa no cartaz o "caso" da Cantareira

AINDA HONTEM FORAM OFFERECIDAS VARIAS EMENDAS AO PROJECTO

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio esteve hontem reunida sob a presidencia do deputado Heitor Collet.

Presentes 28 deputados, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente falou o deputado Bernardo Bello, *leader* da maioria que se referiu a posse da primeira prefeita escolhida pelo suffragio popular, do municipio de São Francisco de Paula, d. Onestalda de Moraes Martins e concluiu fazendo uma série de considerações em torno da personalidade do deputado Antonio Carlos, alvo da mais expressiva homenagem dos seus pares. Em seguida o deputado classista João Mello sobe á tribuna para agradecer a recepção que lhe foi feita, no dia da posse, pelo deputado Capitulino Junior. O deputado Moacyr Lôbo esgota o tempo do expediente para se defender das accusações que lhe foram feitas por varios jornaes.

Passando á ordem do dia, continuou em plenario a discussão unica do projecto n. 153, mais conhecido com o nome de — *"caso" da Cantareira"*.

O presidente dá a palavra ao deputado Jayme Figueiredo, para proseguir as considerações interrompidas na vespera. O orador justificou exhaustivamente as seguintes emendas:

"Redija-se assim o artigo 2º:

Artigo 2º — O contrato para o serviço de navegação além das condições geraes e dos detalhes do serviço, estabelecerá:

a) — penalidades, inclusive rescisão com reversão dos bens por infracção ou inexecução total ou parcial do pactuado, e o prazo de 4 annos para a execução deste;

b) — ampla fiscalização do Estado sobre todos os serviços de navegação por technico naval, e na escripta dos livros da concessionaria, abrangendo os documentos e comprovantes;

c) — a obrigação de ser o material adquirido mediante concorrencia entre firmas com séde ou filial no paiz e fóra delle, e se fôr embarcações, as especificações serão préviamente detalhadas pelo fiscal do governo, a qual incumbirá, opinar em todas as concorrencias sobre as propostas apresentadas;

d) — uma quota não inferior a 2:000$000, que será recolhida mensalmente ao Thesouro do Estado para auxiliar a remuneração do serviço da fiscalização;

e) — a obrigação de serem as embarcações de transporte movidas a oleo ou combustivel nacional;

f) — o horario de transporte de passageiros de15 em 15 minutos das 6 ás 11 horas e das 16 ás 20 horas, e nas demais de 20 em 20 minutos;

g) — duas classes de passagem 1ª e 2ª sendo esta de livre escolha do passageiro;

Redija-se a letra *d* do paragrapro unico do artigo 2º:

d) — depositar a Companhia no Banco do Brasil ou em outros estabelecimentos de credito, a escolha do governo, e em conta por este fiscalizada, durante o prazo de 4 annos contados da data do contrato, 48 quotas eguaes e mensaes de réis 307:291$500, cada uma para perfazer o orçamento dos melhoramentos que se propoz a realizar com as modificações que resultarem da presente lei;

Accrescente-se ao artigo 2º:

e) — a obrigação de dentro do prazo de sua proposta de 11 de janeiro de 1935 adaptar as actuaes embarcações ao provimento de oleo ou combustivel nacional;

Accrescente-se ainda ao artigo 2º:

f) — estabelecer uma linha de transporte maritimo do Rio de Janeiro ao Barreto e Neves em São Gonçalo;

h) — na remodelação da Ponte Central em Nictheroy, incluiu-se marquizes lateraes para abrigos de pasageiros;

i) — o prazo da concessão por 30 annos findo o qual reverterão todos os bens a plena propriedade do Estado, independentemente de qualquer indemnização.

Redija-se o artigo 3º:

Artigo 3º — O governo do Estado fica com o direito de explorar ou de dar em concessão o serviço de transporte por via subterranea ou por meio de pontes sobre o mar, bem como de transportes maritimos directo em Icarahy e Rio de Janeiro, e Neves e Rio de Janeiro, resalvado quanto a este ultimo, se a Cantareira fôr a concessionaria por lhe incumbir essa obrigação na fórma da letra *f* do paragrapho unico do artigo 2º.

Redija-se o paragrapho unico do artigo 4º:

O concessionario terá o prazo de 12 mezes para a criterio do governo, inaugurar uma linha de trafego Maritimo entre o Cáes Pharoux e São Gonçalo com escala em Porto da Ponte ou do Gradim.

Redija-se como artigo 5º:

A revisão do contrato de carris urbanos além das condições da letra *a* do artigo 1º observará o seguinte:

a) — o prazo para execução dos melhoramentos propostos em 11 de janeiro de 1935 e os que resultaram da presente lei será de 4 annos contado da data da revisão do contrato, com as prorogações que por motivo de força maior forem permittidas a criterio da fiscalização.

b) — depositar no Banco do Brasil ou em outros estabelecimentos de credito de escolha do governo, e em conta por este fiscalizada, durante o prazo de 4 annos 48 quotas eguaes e mensaes de 112:709$170 cada uma perfazendo o orçamento de 5.410:000$, attribuido pela proposta ao serviço de bonde;

c) — a duplicação da linha de São Gonçalo abrangerá as vias Porto do Velho e Sete Pontes até a Praça Luiz Palmier, e será executada no prazo maximo de 18 mezes;

d) — além dos melhoramentos propostos mais os seguintes:

1) — uma linha de bondes até a nova Estação da Leopoldina, dentro do prazo maximo de 6 mezes;

2) — duplicação da linha de S. Gonçalo até Alcantara no prazo de 3 annos;

3) — uma linha de bondes ligando Neves a Sete Pontes pela rua Floriano Peixoto;

4) — uma quota não excedente por mez para auxiliar o Estado na remuneração do serviço de fiscalização;

5) — estabelecer bondes de 2ª classe nas linhas de Alcantara, Neves, São Gonçalo, Porto Velho, Fonseca, Cubango-Fonseca, e Santa Rosa Viradouro em horario apropriado aos operarios e com reducção de preços nas passagens.

Redija-se como artigo 6º:

A Companhia applicará annualmente o prazo para a execução dos melhoramentos 10 °|° de sua renda liquida, no augmento de vencimentos e salarios de seus empregados.

(Nota): — O artigo 5º do projecto passa a ser o artigo 7º e o 6º e 7º a respectivamente 8º e 9º.

Artigo 7º — depois da palavra Baldeador; accrescente-se:

Do Largo do Barradas pela Engenhoca pela rua Dr. March.

Accrescente-se como artigo 10º:

O fôro do concessionario de qualquer dos serviços promettidos na presente lei será na Cidade de Nictheroy.

Paragrapho Unico — Na elaboração e formação do contrato terrestre serão ouvidas as Prefeituras de Nictheroy e São Gonçalo.

Accrescente-se como artigo 12º:

As quotas levadas a deposito na fórma dos artigos 2º letra *d* e 5º letra *b* serão levantadas pela concessionaria a medida que os serviços respectivos forem sendo inaugurados ou melhorados.

Falou ainda o deputado Oscar Przewodowski, que iniciou a sua oração com a phrase do professor Oscar de Souza: "O tempo surge e a materia é vasta". Conclue o orador justificando uma emenda beneficiando os salarios dos empregados da Companhia Cantareira.

E assim foi, mais uma vez, adiada a solução do caso da referida empresa.

Não participára do movimento extremista de novembro

Natal, 1 (Havas) — O juiz federal, dr. Quirino Maia, absolveu o sr. José Gouveia, ex-prefeito de Angicos, accusado de participação nos acontecimentos de novembro.

Parte hoje o delegado do Lloyd na Europa

A bordo do paquete "Almirante Alexandrino" seguirá hoje, para a Europa o capitão de longo curso Hamlet Boisson, nomeado delegado da directoria do Lloyd Brasileiro na Europa.

Desde o fallecimento do commandante Mario Aurelio da Silveira, estava a directoria do Lloyd sem delegado na Europa, sendo a designação do capitão Boisson um acto acertado e decorrente da necessidade de haver um fiscal para as obras que o vapor "Parnahyba" vae fazer no velho mundo.

O embarque do commandante Boisson está marcado para ás 3 horas da tarde, no armazem 11.

CORREIO MUSICAL

O DECRETO 57 DA CAMARA MUNICIPAL

Reproduzimos do nosso artigo de hontem, por ter saido incomprehensivel, devido a um empastelamento, o seguinte periodo importantissimo:

"Convenhamos, pois, que o Decreto 57 tem em seu bojo, entre muitas coisas estapafurdias, tambem esta: exhorbita das attribuições da Camara Municipal". E, accrescentavamos:

"Se o Instituto Nacional de Musica — uma das maiores entidades musicaes do paiz, sujeita á lei federal, convidasse para realizar concertos em sua séde, uma dessas orchestras a que nos referimos acima, sob a regencia do seu director, veria o seu designio obstado por uma postura arbitraria do governo da cidade..."

Sóente isso. — JIC.

"SAMSÃO E DALILA" PARA A CULTURA ARTISTICA

A prestigiosa agremiação que é a Cultura Artistica procura sempre por todos os meios elevados satisfazer o gosto dos seus associados. Assim é que podemos annunciar para sexta-feira proxima 4 do corrente, á noite, um espectaculo da Companhia Lyrica do Municipal, especialmente destinado aos seus socios com a bella opera "Samsão e Dalila", de Saint-Saens, que foi um dos grandes successos da actual temporada.

De sorte que, não tendo podido realizar o seu concerto do mez de agosto, por estar occupado o Theatro Municipal, esta falha ficou perfeitamente compensada com a realização, agora, de um espectaculo lyrico completo com a grande companhia que faz a temporada official do nosso primeiro theatro.

CENTENARIO DE CARLOS GOMES E A REPRESENTAÇÃO DO "SCHIAVO"

Proseguindo a brilhante commemoração do Centenario de Carlos Gomes na actual temporada lyrica do Municipal, a Empresa Artistica Theatral Limitada, que

Soprano Gina Cigna, a Ilára do "Schiavo"

com tanto brilho e imponencia nos apresentou ha pouco mais de uma semana uma edição magistral do "Guarany", fará cantar hoje, em 12ª recita de assignatura, mais uma opera do nosso immortal compositor: "Lo Schiavo", partitura onde o genio de Carlos Gomes attinge ás culminancias da divina arte da musica e para a qual está sem duvida reservado o mesmo successo que obteve "O Guarany".

"Lo Schiavo", que é uma das melhores producções do incomparavel musicista brasileiro, conta apenas 47 annos. Sua primeira representação teve logar no Brasil na nossa capital, no antigo Theatro Imperial, a 27 de setembro de 1889, data verdadeiramente nacional, pois marcava não sómente o primeiro anniversario da assignatura da lei do ventre livre como o da abolição da escravatura. O successo que essa opera obteve foi triumphal, já pela sua musica de uma inspiração sublime caracteristicamente nacional e concebida numa fórma moderna e renovadora, onde se constata a evolução do mestre, já pelo seu libretto, escripto pelo nosso inesquecivel escriptor visconde de Taunay, que encerra um romance de amor e de dedicação passado no tempo da escravidão. "Lo Schiavo", subirá hoje á scena de uma maneira invulgar inteiramente identica á do "Guarany". Terá uma scenação grandiosa e uma interpretação magnifica, estando o seu desempenho distribuido as mais famosas celebridades do canto, taes como a soprano Gina Cigna, o tenor Aureliano Marcato, o barytono Armando Borgioli, o baixo Baronti e a cantora patricia Maria de Sá Earp.

A orchestra será dirigida pelo eminente maestro Angelo Questa, a cujos desvelados cuidados se deve o intenso preparo da referida opera. Os balladós serão executados pelo corpo de baile do Municipal sob a direcção de Maria Olenewa.

A DATA DA INDEPENDENCIA NO MUNICIPAL

Em recita de gala e a preços reduzidos, será repetido no dia 7, no nosso theatro official, o grandioso successo do "Guarany", com os mesmos incomparaveis interpretes

Em homenagem á gloriosa data da nossa Independencia, a Empresa do Municipal, organizou para o proximo dia 7 um imponente espectaculo de gala no qual será repetido o grandioso successo da actual temporada lyrica: "O Guarany" cujas duas representações ha pouco realizadas tiveram logar com a lotação do theatro completamente exgottada.

A esse espectaculo cujos preços serão reduzidos, deverão comparecer as mais altas autoridades do paiz. Nelle tomarão parte os mesmos artistas que com tanto brilho interpretaram a famosa opera brasileira nas representações anteriores, taes como a cantora patricia Bidu' Sayão, o tenor Georges Thill, os barytonos Armando Borgioli e Girotti, os baixos Giacomo Vaghi e Baronti, Blando Giusto e Perotta, estando a direcção daorchestra entregue á competencia do illustre maestro Berrettoni e os balladós a cargo do corpo de baile do theatro sob a direcção de Maria Olenewa.

As localidades para esse espectaculo de tão grande sensação foram postas á venda não ha dois dias e no entanto a procura tem sido tão grande que se póde desde já prever que dentro de mais algumas horas a lotação do theatro fique inteiramente tomada.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CONTINUA O SUCCESSO DE "PRECISA-SE DE UM PAE" NO REGINA — Nem mesmo a premencia de tempo, isto é: a necessidade de renovar o mais possivel dentro do menor tempo o seu cartaz, podem levar Procopio a retirar da representação no Theatro Regina, por emquanto, a comedia hespanhola de Munoz Seca, — "Precisa-se de um pae". E' que um numeroso publico exige a permanencia da desopilante comedia no cartaz e é egualmente numeroso o publico que desde dias não encontra localidades para assistir "Precisa-se de um pae". De certo Procopio sabia do interesse que despertariam as representações de "Precisa-se de um pae", mas o grande actor terá julgado que em uma semana de "enchentes" esse interesse seria compensador. O certo é que só na quarta-feira 9 do corrente o theatro Regina terá peça nova: outra divertida comedia, esta original de Rafael Lopes de Haro, traduzida por Eurico Silva, — "Uma conquista difficil".

—:—

ULTIMAS DE "VIUVA ALEGRE" HOJE E AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES — Os espectaculos de hoje e amanhã, ás 20,45 horas, no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, assumem um interesse que não é preciso encarecer. Esta noite e amanhã, a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, encabeçada por Maria Amorim e Pedro Celestino canta pelas ultimas vezes, "Viuva Alegre", a famosa opereta de Franz Lehar que fez esgotar, de facto, como todo o publico sabe, desde sabbado até hontem as lotações do Theatro Carlos Gomes. Assim, Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora e Pedro Celestino cantarão apenas mais estas duas vezes a querida opereta, já estando prompta a ser apresentada outra peça pela qual, desde a estréa da companhia o publico insiste em ver e ouvir representada pela victoriosa companhia brasileira: "Princeza dos Dollars".

E', portanto, certo, infalivel, que o amplo e confortavel theatro da Empresa Paschoal Segreto tenha hoje e amanhã duas "enchentes".

—:—

HA MUITA COISA BONITA PARA SE VER E APPLAUDIR EM "PEROLA DA CHINA" — A fina e deslumbrante revista "Perola da China" que a grande companhia portugueza da revista Eva Stachino-Adelina Abranches mantem, com exito, no cartaz do Theatro Republica está agradando immensamente, pela fascinação dos seus quadros, pela riqueza do seu guarda-roupa e pela interpretação impeccavel que lhe dão os artistas que integram o homogeneo conjunto. Todos os seus quadros são admiraveis em belleza e na graça e fino humor que os envolve. E o publico applaude, delirantemente, não só o deslumbramento do espectaculo, banhado em musica suavissima, como tambem o desempenho formidavel de Adelina Abranches, as creações magistraes de Eva Stachino, o trabalho notavel de Santos Carvalho e a actuação sem falhas de Alfredo Abranches, bem como a sempre adoravel maneira de Ercilia Costa cantar os seus fados. Ha que destacar ainda o trabalho apresentado por Ema D'Oliveira, Cremilda de Souza, Carminda Pereira e bailarino Janou, Miguel Orrico, Reginaldo Duarte e dos demais.

"Perola da China" será representada hoje ás 20 e 22 horas, como de costume, para que os seus interpretes ganhem novos e merecidos applausos.

Segunda-feira, vesperal em honra á data da Independencia do Brasil.

—:—

COMO ESTÃO DISTRIBUIDOS OS PAPEIS DE "NOSSA BANDEIRA" QUE SOBE AMANHÃ NO PHENIX — Despede-se hoje do cartaz do Phenix a sua maior peça "Sambista da Cinelandia", depois de uma reprise mais que proveitosa, com uma homenagem que Duque presta na 1ª sessão ao dr. Paulo Hasslocher. Amanhã, será então realizada a esperada e sensacional estréa da nova peça assignada pela victoriosa parceria Duque e De Chocolat que é uma burleta de costumes, "Nossa bandeira", uma peça differente das outras onde não faltou nem o espirito fino, nem a graça a valer, nem o lado sentimental, que constitue o maior successo de garantia de um original. A empresa desta vez não mediu sacrificios e resolveu montar "Nossa bandeira", com scenarios novos e indumentaria tambem nova. Aqui damos a distribuição da peça que sobe amanhã, na qual devem estrear no elenco da Casa do Caboclo, dois novos elementos Déo Costa e Dalva de Oliveira, este elemento destacado do nosso meio radiophonico.

E' esta a distribuição dos papeis na burleta "Nossa Bandeira": "Seraphina" Antonieta Mattos; "Corina", Emma de Avila; "D. Clara", Antonia Marzulo; "Maria de Lourdes", Dalva de Oliveira; "Margarida", Lizete D'Avila; "Olguinha", Diamantina Gomes; "Sizenando", Estevão Mattos; "Coronel Venancio", Vicente Marchelli; "Joãozinho", H. Fred; "dr. Juca", O. França; "Themoteo" e "42" Apolo Corrêa; "Jorge" e "26", Arthur Costa; "Dr. Theobaldo" Casemiro de Abreu.

—:—

SEGUNDA RECITA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS, HOJE, NO COPACABANA CASINO THEATRO — A Companhia Franceza de Comedia, que a Empresa N. Viggiani acaba de apresentar com absoluto exito artistico e mundano no Copacabana Casino Theatro, cuja lotação estava esgotada, estréa hoje, em 2ª recita de assignatura, "Trois, six, neuf", a maio recente producção de Michel Duran.

Tem a deliciosa comedia do victorioso autor de "Liberté Provisoire" o seguinte entrecho: "Pedro Renier é um joven novellista que possue muito mais talento do que inclinação para o trabalho. Está enamorado de Ignez, que pertence a outro, Clemente. Quando Pedro se inteira de que ella vae passar 3 annos da Indochina, não se conforma e prefere morrer. Seu amigo Fernando chega a tempo de impedir o projecto funesto. Fernando, bom rapaz, um pouco descuidado, conta a Pedro que Ignez não partiu, e que está em Paris só, tendo Clemente seguido viagem. Deixa Pedro ao cuidado de sua camarada Simone e vae ao encontro de Ignez, com a qual volta pouco depois. Ella trata de fazer comprehender a Pedro que não merece amor tal; e que a vida é digna de ser vivida. O rapaz não attende. Vendo que não pode fazel-o desistir de seu intento, Ignez indaga, impressionada por esse grande amor, o que o reconciliaria com a vida. "Tem você tres mezes de liberdade, Ignez: de-mos — diz Pedro — Eu prometto, em troca, morrer de velhice, ou pelo menos, arranjar as coisas da melhor maneira possivel. Ignez acceita a proposta, e o publico verá o resultado nos 2º e 3º actos.

George Mauloy

A distribuição é a seguinte: Pedro — André Burgère; Fernando — Jean Clairjois; Ignez — Lucienne Givey; Simone — Lidie Evel; Mme. Bedar — Claude Villiers — Empregado — Rogelys.

Os poucos bilhetes restantes acham-se á venda no hall do Palace Hotel e antes do espectaculo no bureau do Copacabana Casino.

A companhia dará duas vesperaes, uma domingo proximo e outra na segunda seguinte, feriado nacional.

Domingo é, á noite, unico espectaculo extraordinario. Amanhã não haverá espectaculo. Sexta-feira, terceira de assignatura.

—:—

"A PRINCEZA DOS DOLLARS", NO CARLOS GOMES — Em seguida á "Viuva Alegre", a companhia que trabalha no Carlos Gomes nos dará ali a opereta "A princeza dos dolares" de Leo Fall. A distribuição dos principaes papeis é a seguinte: Alice, Carmen Dora; Daisy, Maria Amorim; Olga, Nomenia Soares, miss Thompson, Julia Vidal; Fredy, Vicente Celestino; Henrique, João Celestino.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por antiguidade, o juiz da sexta pretoria civel, bacharel Antonio Vieira Braga, ao logar de juiz de direito da oitava pretoria criminal do Districto Federal; e transferindo, a pedido, o juiz de direito da segunda vara civel bacharel Augusto Saboia da Silva Lima para o logar de juiz de direito de Menores; o juiz da terceira pretoria criminal, bacharel Leonardo Smith de Lima, para o logar de juiz da sexta pretoria civel; e o juiz de direito da oitava vara criminal, bacharel Afranio Antonio da Costa, para o logar de juiz de direito da segunda vara civel do Districto Federal.

Promovendo na Policia Especial, a chefe de grupo, o sub-chefe Frederico de Souza Gomes; e em virtude de concurso, a subchefe, os policiaes Nicoláu Crivochein Filho e Fausto Caminha.

Nomeando: Reginaldo Cardoso de Carvalho Rocha, interinamente, escrevente juramentado do tabellião interino do 17º officio de notas desta capital e Nitherolino de Castro Lameira, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do juizo de direito da quinta vara civel tambem desta capital.

Exonerando, a pedido, João Abrantes, de 2º supplente do substituto de juiz federal no municipio de Pelotas, na secção do Rio Grande do Sul.

Declarando ter perdido os direitos politicos de cidadão brasileiro Carlos Maximino Cavalca, da Ordem dos Padres Capuchinhos, residente em Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, por ter obtido isenção do serviço militar, por motivo de convicção religiosa.

Concedendo reforma com o soldo por inteiro, ao soldado do corpo de serviços auxiliares da Policia Militar, Jayme Gomes de Siqueira.

Na pasta da Educação:

Nomeando em virtude de concurso, Vicente Pinto Pessoa, para exercer o cargo de engenheiro ajudante da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Aposentando compulsoriamente, Amelia de Mesquita da Fonseca Braga, professora de piano, harmonium e orgão do Instituto Benjamin Constant.

Concedendo inspecção permanente ao Collegio Izabella Hendrix, com séde em Bello Horizonte, Minas Geraes.

Demittido o procurador geral de Goyaz

Goyania, 1 (Havas) — O dr. Ernani Cabral foi exonerado do cargo de procurador geral do Estado.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco 111-4º-salas 402/405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director de semana — Heitor Coupé.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DE 1 DE SETEMBRO

— Pelo presidente do syndicato, o sr. João Paim de Menezes Camara foi designado para substituir, no seu impedimento, o deputado França Filho, na missão dos Syndicatos Patronaes.

— Officio do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, agradecendo a communicação de posse de nova directoria. "Archive-se".

— Carta do dr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite", agradecendo as felicitações do syndicato, pelo seu anniversario. "Archive-se".

— Reuniu-se, hontem, a directoria em sessão quinzenal.

— O syndicato avisa aos seus associados, que o director de Fazenda Nacional resolveu prorogar até o dia 21, inclusive do mez de setembro, o prazo para a arrecadação do imposto de Industria e Profissões, em vista do que expoz a Recebedoria do Districto Federal.

— O syndicato avisa a seus associados que começou, hontem, prorogando-se até o dia 31 de outubro, o prazo para as declarações dos commerciantes sob a lei de dois terços. E avisa que a multa será de 1:000$000, a réis 10:000$000.

EM DEFESA DOS TRIBUNAES ESPECIAES

COMO O DEPUTADO ADALBERTO CORRÊA RESPONDEU AO LEADER DA MINORIA, SR. JOÃO NEVES, E AO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Respondendo á critica dos srs. João Neves e Octavio Mangabeira ao substitutivo dos tribunaes especiaes, assim falou, na Camara, o deputado Adalberto Corrêa, que reaffirmou principalmente o seu combate intransigente aos propagadores do communismo:

O SR. ADALBERTO CORRÊA — Sr. presidente, era meu desejo fazer referencia aos discursos pronunciados pelos membros da minoria que me precederam. Em vista, entretanto, de não haverem sido ainda publicadas as orações dos senhores deputados Prado Kelly, Café Filho e Arthur Santos, e de ter sido a do nobre representante do Paraná, sr. Paula Soares, uma reproducção das considerações adduzidas pelo eminente *leader* da minoria, o pelo sr. Octavio Mangabeira, apenas a esses dois discursos me reportarei.

Entende o sr. deputado João Neves, logo no inicio do seu discurso, que o projecto em discussão constitue uma diminuição de autoridade do Parlamento.

Em que constitue a discussão desse projecto uma diminuição de nossa autoridade? O Parlamento tem o direito de discutir qualquer projecto que haja sido apresentado á nossa deliberação. O illustre *leader* da minoria exagerou a sua critica.

Depois, insurge-se o sr. João Neves contra o que chama de fôro privilegiado, ou tribunaes de excepção. S. ex. parece esquecer-se de que nos encontramos em estado de guerra. Se o estado de guerra é um estado de excepção, se de excepção são as medidas tomadas durante este periodo, os tribunaes tambem pódem ser de excepção. Isto, ao menos, é o que indica a logica. De mais a mais, todo estado de guerra implica a creação de um tribunal especial.

Mais adeante, diz o sr. João Neves: "Para mim, ha tres caracteristicas fundamentaes, que convencem até os leigos de que os tribunaes de excepção incidem, assim, na censura do art. 113, n. 25". Com este argumento, nem em tempo de guerra com o estrangeiro poderia haver tribunaes marciaes.

Não contente com essas considerações, ainda continúa s. ex. a fazer uma severa critica ao projecto e diz que "a nomeação de juizes deve obedecer ás mesmas prescripções que as dos juizes federaes e dos ministros da Suprema Côrte".

Basta dizer, para demonstrar a fragilidade da argumentação do illustre *leader* da minoria, que a nomeação dos ministros da Suprema Côrte, depende do referendum do Senado, o que importaria numa série de delongas incompativeis com a urgencia indispensavel nos casos de estado de guerra.

Affirma, depois, o sr. deputado João Neves, que não ha tribunaes temporarios. Engana-se mais uma vez. Agora mesmo, ainda funcciona a Camara de Reajustamento, que é um tribunal temporario, de cujas decisões não ha recurso. Temos, além desse, os Conselhos de Justiça, na Justiça Militar, que são verdadeiros tribunaes, pois são orgãos para julgamento dos casos que occorrerem. Decidido o caso, o Conselho se dissolve.

Sr. presidente, declara ainda o illustre *leader* da minoria: "A Constituição permitte, no caso de estado de guerra, que se suspendam as garantias constitucionaes, mas não consente, nem poderia fazel-o, que se suspendam os direitos do cidadão".

O art. 72, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, não tinha o titulo "Declaração de Garantias", mas, sim e expressamente, "Declaração de Direitos". No entanto, o art. 80 da mesma Constituição, tratando do estado de guerra, falava em suspensão de garantias.

Que garantias eram essas? Eram justamente os direitos declarados no art. 72, como o de reunião, o de livre manifestação do pensamento pela tribuna e pela imprensa, sitio, o da inviolabilidade do lar, do sigillo da correspondencia e muitos outros.

Na Constituição de 16 de julho o artigo correspondente ao numero 72 da antiga Constituição é o 113. O titulo desse artigo é "Dos direitos e das garantias individuaes".

Vemos, pois, que, segundo a Constituição de 24 de Fevereiro, as expressões "garantias" e "direitos" eram synonimas. A Carta de 16 de Julho pretendeu estabelecer differença entre garantias e direitos. Realmente, ha uma differença, uma distincção meramente theorica.

Algumas Constituições, como a argentina, falam não sómente em "direitos" e "garantias", mas tambem em "declarações". E, a proposito da distincção que se pretende estabelecer entre essas tres expressões, escreve o jurista uruguayo Carlos Sanchez Viamonte em sua obra "Ley Marcial y estado de sitio", pag. 61: "E' possivel que alguem pretenda, á falta de estabelecer uma clara distincção entre direitos, declarações e garantias, mas o resultado é tão eloquente — e presta bem attenção o illustre e eloquente leader da minoria — [illegible] que se aprofunde o raciocinio sobre este thema de permanente actualidade".

Mais adeante explica que "nenhum dos direitos ou declarações contidos no conceito juridico de liberdade é uma verdadeira garantia", porque, accrescenta, "a liberdade não se póde garantir a si mesma e, muito menos, póde a parte garantir o todo".

E, explanando melhor o seu pensamento, adduz: "Se a liberdade — formula pelo conjunto de direitos e declarações constitucionaes — precisa de garantia é porque ella não basta, por si mesma, para assegurar sua effectividade. Dahi que, neste caso, como em qualquer outro de natureza juridica, a garantia é [illegible], é uma protectora, differente da protegida. Accessoria della, carece de fim em si mesma e só existe subordinada, como "meio", subordinando a um "fim" e condicionado a este".

A' pagina 88 escreve: "Não faltam tratadistas de direito publico que falem com toda seriedade em "amparo de garantias". A phrase corre e se diffunde em ambientes forenses e parlamentares. O que á primeira vista parece uma simples ligeireza verbal em consequencia, se converter em formula consagrada, mais difficil de remover e rectificar que os proprios conceitos falsos que encerra. A phrase em questão não resiste a menor analyse. Uma garantia não póde precisar de amparo; não póde precisar. Se precisa, já não é garantia, porque o amparo seria a garantia dessa garantia. Não pode haver garantia de garantia. Isto seria simplesmente absurdo".

E á pagina 69: "Tenha-se em conta que, de todos os tratadistas argentinos, é Alcorta o que interpreta a suspensão de garantias do modo mais favoravel á liberdade e segurança das pessoas".

Reproduz a seguir estes conceitos de Alcorta: "Suspender as garantias constitucionaes importa em suspender os direitos que a Constituição outorga ao individuo, quer em relação aos demais individuos, quer em relação ás coisas, emquanto é necessario para contribuir a repellir o ataque ou a suffocar a commoção intestina. Assim, o domicilio, a correspondencia epistolar e documentos particulares não são inviolaveis e sua busca e apprehensão não necessitam de qualquer formalidade para se effectuar com a intervenção da autoridade judicial; tão pouco é inviolavel a propriedade, que póde ser usada e tomada sem acção prévia; o direito de reunião ou de associação póde ser suspenso ou negado segundo a vontade da autoridade".

Praticamente, pois, tanto vale dizer que se suspendem as garantias como os direitos.

Suspenda a garantia, o direito está "ipso facto" suspenso, porque não tem meios de se effectivar. Suspenso o direito, cessa a garantia, porque não póde ser garantido o que não existe.

Sr. presidente, como acabei de demonstrar, a distincção que existe é meramente theorica; na pratica, não tem razão de ser.

O illustre "leader" da minoria enredou-se num cipoal de subtilezas para mostrar que o estado de guerra não suspende os direitos e, sim, as garantias.

Pergunto a s. ex. se durante o estado de sitio ou de guerra existe o direito de reunião. Não; não existe. Logo, está suspenso o direito de reunião, sem que se possa utilizar da garantia constitucional do art. 113, § 23, para, durante o estado de sitio ou de guerra, fazer valer esse direito constitucional.

Pergunto ainda a s. ex. se durante o estado de sitio ou estado de guerra ha o direito de locomoção, o direito de ir e vir? Não; não existe, e tambem não póde ser invocada a garantia constitucional do "habeas-corpus".

Assim, pois, o illustre "leader" da minoria perdeu o seu tempo e o seu latim, esforçando-se em estabelecer uma differença meramente theorica, verdadeira subtileza, sem nenhum apoio na realidade dos factos.

O sr. João Neves — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Adalberto Corrêa — Pois não.

O sr. João Neves — O tempo sei que perdi; não perdi, o latim, porque não citei latim. Só por isso.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. está esquecido. Sabe tanto latim que já não se lembra das citações que fez. Depois a pregação tambem é "latim".

.. *O sr. João Neves* — Sei que perdi o tempo. Movem-se as opiniões, mas não se movem os votos.

O sr. Adalberto Corrêa — Depois, o sr. deputado João Neves entra em considerações sobre as colonias-presidios.

Dei um aparte a s. ex. na occasião para frizar a responsabilidade da commissão na proposta apresentada ao Governo em relação a essas colonias.

Para deixar bem claro agora o assumpto, lerei as considerações geraes do plano offerecido ao Governo pela Commissão Nacional de Repressão ao Communismo:

Considerações geraes

"Os levantes de novembro de 1935 no Rio Grande do Norte, Pernambuco e nesta capital, as gréves do caracter francamente revolucionario, a fundação de "syndicatos opposicionistas" ou "alas reivindicadoras" e outros factores e episodios, vieram demonstrar [illegible] iminente para [illegible] adoptado anteriormente [illegible] generalizára a [illegible] Brasil não havia para o [illegible] homens publicos [illegible] acreditavam na [illegible], que, além de não disputarem-se, po[illegible] forças [illegible] de velar [illegible] paiz e segurança, poderiam, [illegible] sectores, [illegible] maiores elementos communistas [illegible] violentas de vez que [illegible] Komintern para [illegible] no Brasil, [illegible] as que se [illegible] propaganda [illegible] e navios.

Esse descuido com que até ha pouco eram encarados os prodromos da agitação moscovita permittiu que os communistas [illegible] uma acção segura e rapida na sua propaganda, infiltrando-se nas [illegible] agremiações, nos quarteis, nos [illegible] organizações e até nas escolas [illegible].

[illegible] tenacidade, do recurso [illegible] e com uma insensibilidade [illegible], vão facilmente transpondo os obstaculos que poderiam deparar nas leis, nos costumes e nas tradições dos povos em que lançam os seus tentaculos.

O direito e o dever do Governo

No Brasil, onde impera a liberal-democracia e cuja lei fundamental — a Constituição de 16 de julho — consagra integralmente o principio da igualdade de todos perante a lei, sem privilegios nem distincções por motivo de nascimento, sexo, raça, profissões proprias ou dos paes, classe social, riqueza, crenças religiosas ou idéas politicas (Const. art. 113, n. 1), neste paiz em que se permitte a qualquer dos seus filhos o accesso ás mais elevadas posições da administração e da politica, pelo voto secreto e directo, [illegible] a quem prétende [illegible] para impor [illegible] dade entre os [illegible] mais, se as [illegible] e instituido [illegible] rem ao povo [illegible] livremente [illegible] que deverá [illegible] as aspirações [illegible] Governo que [illegible] o povo se [illegible] de combatel-o, [illegible] insurreições [illegible] continuar a [illegible] sem duvida [illegible] de sua propria [illegible].

Defender-se, portanto, é não só um direito do Estado como o primeiro dos seus deveres, mórmente contra o communismo que, por seus processos de ataque, caracterizados pela absoluta ausencia de escrupulos, pela simulação e surpresa na aggressão, está a exigir as mais rigorosas medidas preventivas e repressivas.

Actualmente, pelo aperfeiçoamento dos meios de destruição, de propaganda e de corrupção, grupos de individuos podem, de surpresa, abalar ou destruir a sociedade e as instituições, como o demonstrou de maneira impressionante a tentativa de 27 de novembro. Não houve naquelle dia um castigo á altura da aggressão, nem até hoje se applicaram penalidades capazes de intimidar os aggressores ou os que pretendam imitar-lhes o gesto.

Entretanto, nesta hora de tregua apparente, o Governo só evitará nova subversão da ordem se fizer uma repressão immediata em todo o Paiz, iniciando-a por aquelles que pelas vantagens do poder ou da fortuna têm mais facilidade para praticar e diffundir o mal. A acção governamental deve mesmo começar de cima para baixo, como exemplo de decisão e de elevada moralidade publica.

E' possivel que alguem venha a soffrer injustamente uma prisão. Antes, porém, uma exaggerada precaução do que permittir que o communismo ensanguente de novo e tão vilmente o Brasil.

Inefficacia da legislação actual

Sabemos ser irrealizavel ou inefficaz a repressão do communismo dentro dos velhos quadros juridicos. Com as regras communs da organização dos tribunaes e apreciação das provas, esse crédo destruidor facilmente solapará em seus fundamentos todas as conquistas da nossa civilização. Se antigamente era necessario que as leis defendessem o individuo contra o Estado, hoje, é indispensavel que defendam o Estado contra o individuo. Por isso, emquanto essas leis não existirem, cabe ao Estado defender-se sem peias de nenhuma especie. Na actualidade, só um organismo de excepção, armado de amplos ou illimitados poderes, conseguirá oppôr um dique a essas forças subterraneas de destruição da familia, da sociedade e da Patria. O momento não é para formalismo nem preoccupações de jurismo. Tratando-se da salvação nacional, de uma questão de vida e morte para o Paiz, sem leis defensivas sufficientes, se, a pretexto de garantias liberaes, detivermos o braço na obra da repressão, faremos o jogo do communismo, desse mesmo communismo que não encontra para as suas aggressões nenhum obstaculo nas leis, nos preceitos da moral e da dignidade, ou em qualquer virtude ou sentimento nobre e humano!

A emenda n. 1, á Constituição visou dar ao Executivo, emquanto não surge a lei nova, o poder de acção e a liberdade de movimento de que necessita, no tempo e no espaço, para a defesa do Estado, contra os que preparam a destruição da sociedade e das instituições.

Aspirações absurdas

Attinge ás raias do absurdo pretender alcançar por meios violentos aquillo que já se possue ou que facil e pacificamente se póde conseguir. Comtudo, de nossa insensata attitude decorre, entre nós, o communismo, arvorando como bandeira das suas aspirações o lemma: — Pão, Terra e Liberdade!

O pão adquire-se com o trabalho, que não falta no Brasil, pois somos e seremos, por muitos annos ainda um Paiz de immigração. Ao contrario do que se verifica em muitos dos paizes que marcham á vanguarda da civilização e do progresso, como, entre outros, a Inglaterra, a Allemanha e os Estados Unidos, ha trabalho aqui para todos e só não o encontram os que não querem trabalhar, ou aspiram a posições acima de seu merito ou de sua capacidade technica ou intellectual.

Liberdade ha demais, e tão exaggerada que, mesmo depois da tragedia monstruosa de novembro proximo passado, ainda se admitte que continuem no exercicio de suas funcções os militares e civis que fazem parte de agremiações cujos programmas consistem na destruição da familia, da sociedade e do proprio Estados que os paga!"

Sr. presidente, os cathedraticos, por exemplo, sob as vistas complacentes de autoridades, corrompem a mocidade com predicas degradantes. Ainda hoje, continuam a fazer a propaganda da liberdade de sexual mais absoluta até para as meninas de 10 annos de edade, época em que dizem, devem ser "servidas" voluntariamente ou violentadas, porque affirmam que a natureza indica que ao começar a entumecer os seios a femea está preparada para "receber". Sustentam que por isso se deve dar á creança desde o berço o preparo preciso! Na ennunciação, entretanto, de seus objectivos está a destruição dessa ideologia monstruosa, pois sabendo-a contraria aos ensinamentos da propria natureza pregam o ensino desde o berço para deformar a humanidade e adaptal-a a essas aberrações infames. Essas idéas, traçadas perversamente pelos judeos para os demais povos só podem ter sido acceitas entre nós, aqui, por gente das mesmas aspirações e da mesma moral dos viciados moradores de zonas suspeitas do canal do Mangue. Com taes idéas, observadas e estudadas nos lupanares em que habitam, esses pregadores e cathedraticos das nossas escolas pretendem modificar os ensinamentos da natureza humana e da moral social, traçando para a nossa inexperiente mocidade o rumo da prostituição, da perda da personalidade e da escravização completa do individuo. E' com essa estandartização do homem com a sua escravização ao Estado e com a prostituição da mulher que elles fazem a bandeira e a synthese de suas reivindicações sociaes, economicas e politicas entre a inexperiente mocidade.

Pareceria inacreditavel, se já não estivesse no dominio publico, que o Brasil houvesse, principalmente entre as classes mais illustradas quem fosse capaz da propaganda de taes torpezas.

Será por essa fórma e com tal ideologia que se conseguirão satisfazer as aspirações das classes e do povo, passando o paiz a ser uma das perolas engastadas no collar das republicas sovieticas? Dizem, para despertar a ambição e a desordem, que nos primeiros dias dessa victoria o povo terá a liberdade de fazer o que entender e que o Brasil ficará empapado no sangue. Os pregadores dessas monstruosidades, seja qual fôr o euphemismo empregado não podem ser mais canalhas. A nossa condescendencia em relação a elles nos fará réo dos mesmos crimes. E' nosso dever reagir e chegar mesmo a qualquer extremo afim de evitar tanta degradação.

Os intellectuaes communistas constituem, pois, uma causa permanente de corrupção da mocidade e consequentemente de todas as classes sociaes. Se não se eliminar essa causa, teremos de tempos em tempos de tratar de evitar seus maleficos effeitos. São, portanto, os mais prejudiciaes e responsaveis. Sobre elles devem recair todo o peso de nossa justa indignação e maior severidade de nossos juizes. São peiores que Lampeão e seus companheiros: esses facinoras roubam, violentam, estupram um determinado numero de pessoas, limitadas essas monstruosidades pela capacidade do pequeno numero de homens do bando, o quo apezar disso, sem duvida nenhuma, horrivel.

Os intellectuaes communistas são mil vezes mais nefastos e execraveis que os do bando de Lampeão, porque não só se apprestam para praticar os mesmos actos que elles praticam, como tambem emquanto não chega a hora da acção, fazem a propaganda dessas idéas criminosas corrompendo a mocidade.

Podem os Governos prender, castigar, matar essas collectividades formadas pela cathedra, se não agirem com o maximo rigor em relação aos intellectuaes, será trabalho inutil, porque novas collectividades pervertidas pelos mesmos causadores do mal surgirão a ameaçar a mocidade. O dever, neste momento, é o de prevenir, é o de evitar novos levantes. Toda nossa attenção deve estar voltada para a estabilidade do regimen e das nossas instituições sociaes e não para garantia de suppostos direitos de criminosos, aos quaes o sr. João Neves chama carinhosamente de irmãos, apezar das monstruosidades praticadas em novembro, na Praia Vermelha, no norte do Brasil e actualmente na Hespanha.

O noticiario telegraphico vem auxiliar minha argumentação e minha critica sobre as nefastas actividades communistas. Trazia elle, hontem, o fuzilamento de trezentas senhoras, de Madrid, unicamente porque pertenciam á aristocracia hespanhola. Hoje, o "Diario Carioca", publica a seguinte declaração de uma testemunha, na Hespanha:

"Nunca podereis imaginar os horrores da situação. Ha um aspecto dantesco de que tenho escrupulo em falar".

O representante do "Correio da Manhã", sr. Soares de Azevedo, tem mandado correspondencia minuciosa sobre esses factos degradantes, desenrolados em Madrid. Eis o que conta o correspondente do grande matutino:

"Em Singuenza foram presas varias freiras, arrastadas para o centro da praça principal, despidas com violencia, e ali mesmo, á vista do homens, mulheres e creanças, á luz do dia, torpemente violadas. Depois a inevitavel descarga de carabinas.

Em Campana, tres freiras foram amarradas com arame e sobre ellas se abateram muitos molhos de lenha secca, aos quaes se atirou um tição ardente. Como estes, posso eu citar centenas, se não milhares de casos devidamente testemunhados. O vice-consul do Brasil em Barcelona, Couceiro, e o consul em Valencia, Navarro, contaram-me coisas que evito reproduzir aqui, porque ultrapassam toda a imaginação e tenho receio de que os leitores não acreditem nellas."

E' possivel, senhores, haver coisas mais hediondas do que as que já foram narradas? Devem, entretanto, existir, porque o correspondente do "Correio da Manhã" não se anima a contal-as, de modo de não serem acreditadas.

Problema da terra

Sr. presidente, quanto ao clamor em prol da divisão das terras, pode-se affirmar que é hypocrisia communistas, prova de ignorancia ou falta de senso commum. A terra no Brasil quasi não tem valor ainda, por motivo da extraordinaria desproporção entre a área territorial e o numeo de habitantes. Somos por isso mesmo, um Paiz de immigração. Falta-nos o braço trabalhador e sobra a terra.

Se, em Matto Grosso, Goyaz e outros Estados, ha extensas fazendas exploradas pelo mesmo proprietario, deve-se á grandeza territorial dessas unidades federativas, á escassez de habitantes, ausencia de vias de communicação que facilitem o escoamento remunerador da producção, e, antes de tudo, ao nenhum resultado com as pequenas áreas, que exigem as mesmas despesas que as grandes na unica industria possivel, a pecuaria. Essas grandes fazendas, entretanto, se subdividem com o tempo, pelo augmento de população e pelo progresso. A essas propriedades trabalhadas dá-se, erroneamente, a denominação pejorativa de "latifundio". Tal nome deveria dar-se sómente á grande propriedade improductiva, que espera valorizar-se, pelo tempo, pelas obras publicas ou pelo povoamento do Paiz. Contra esse latifundio clamam todas as pessôas de bom senso, sem cogitar de revoluções para extinguil-o, pois poderá ser combatido efficientemente com o imposto elevado e crescente. Nenhuma destas grandes áreas, latifundio ou não, é propria para se dividir entre pequenos proprietarios, porque não representa vantagem para elles a posse de terras onde não existem estradas economicas e facil escoamento da producção.

O lemma dos dirigentes communistas, é, assim, uma "camouflage". O que realmente pretendem é o governo do Paiz, para escravisar o povo e applicar as utopias e criminosos sonhos de poderio com que embalaram em longos annos de ocio e intoxicação de leituras exoticas.

Como todos vós sabeis, Srs. Deputados, o problema da terra, no Brasil, é simples e exclusivamente nosso e só não foi resolvido, ainda, devido á mania dos nossos dirigentes quererem encontrar a solução dos nossos casos na solução de casos alheios. Não estando escripta em francez ou outra lingua estrangeira a solução dos nossos casos, os nossos homens publicos não dão com ella. Assim, por exemplo, facilitamos a vinda para o Brasil o excesso das populações européas, dando o indispensavel e o sobejo para os colonos estrangeiros, sem nunca nos preoccuparmos com o elemento nacional, que deveria ter sido contemplado, ao menos, parallelamente. Hoje, o problema urgente da colonização, é, primeiramente, o de colonização interna. Para realizar este objectivo social e economico tão relevante, na hora actual, o Governo deve:

Desapropriar terras em pontos proximos aos portos de embarques, proximos ás vias de transporte e distribuil-as aos colonos nacionaes; satisfeitas, é bem de ver, todas as exigencias modernas de colonização, como construcções de moradias e demais trabalhos indispensaveis ao preparo das terras, determinação da especie de cultura a realizar, capaz de garantir a subsistencia e compensar o esforço empregado.

E' necessario e urgente attender o problema da falta de braços nas grandes empresas agricolas do Paiz, a do algodão, por exemplo, e desapropriar terras em pontos centraes dessas grandes empresas, facilitando a essas explorações agricolas o braço indispensavel e fixo para seus trabalhos, auxiliando, porém, ao mesmo tempo, os colonos brasileiros com as vantagens que gozam essas grandes empresas para a venda e transporte das respectivas producções. Dessa orientação, resultariam beneficios inestimaveis, tanto para os grandes plantadores, como para os (colonos) pequenos proprietarios. Valorizar-se-iam as terras. Desappareceria a desordem na economia agricola, em consequencia da procura do trabalhador, na hora principal, que é a do plantio e colheita.

O exemplo dos agricultores paulistas, que mandaram tirar, com proposta de alto preço, os trabalhadores das lavouras dos outros Estados, é demasiado conhecido para que seja necessario salientar os males que essas attitudes occasionam no Paiz. A orientação de collocar colonos sómente onde não exista vestigios de progresso, principalmente o nacional, não é actualmente a mais aconselhavel. Esse problema de amansar a terra, é hoje mais proprio para as grandes empresas que dispõem de capital para preparo de terras, transporte e demais emprehendimentos indispensaveis ao desenvolvimento das empresas agricolas.

O que temos em abundancia é a terra, que immensa, sem valor e abandonada, está a exigir abnegação, coragem e esforço para que possa ser transformada em riqueza, em fonte de renda; entretanto, os communistas a rejeitam assim como está em plena natureza; preferem a que já está trabalhada pelos outros, que já produz e tem valor. A terra é uma das bases essenciaes para a formação da Patria e quanto mais trabalhado é o territorio, maior é a demonstração de patriotismo de seus filhos. Encaminhemos os communistas para as colonias presidios, que assim se tornarão uteis no Paiz e a si proprios.

Sr. Presidente, sobre os communistas a que se refere o projecto e que devem ser enviados ás colonias-presidio, a Commissão opinou da seguinte maneira:

3 — Comprovada egualmente a culpa, deverão ser recolhidos em campos de concentração, especialmente organizados para tal fim e longe dos centros populosos, os soldados, marinheiros e operarios que se encontrarem ou forem presos como communistas, se for grande o seu numero, de maneira a justificar a organização dos referidos campos de concentração.

4 — Os soldados, marinheiros e operarios, a que se refere o numero precedente, deverão ser opportunamente distribuidos pelos trabalhos nas estradas de rodagem, nas organizações de mineração, etc., em grupos de facil vigilancia, sendo-lhes arbitrado um salario.

Os que, findo algum tempo, revelarem aptidões para o trabalho, serão encaminhados para presidios agricolas, onde, sob vigilancia, passarão o tempo necessario para convencer as autoridades de que tomaram interesse pelo trato de terra que cultivaram, tornando-se então proprietarios, pela compra abaixo preço e longo prazo, do lote de terra julgado indispensavel para cada familia.

Os que nenhuma aptidão demonstrarem para o trabalho serão remettidos para Fernando Noronha, Trindade ou outras ilhas apropriadas, onde, seguramente, já se encontrarão os intellectuaes.

A Commissão propoz ainda ao Governo da Republica uma conferencia sul-americana ou panamericana, afim de que todas as nações que della participassem assumissem o compromisso de perseguir decididamente os communistas dentro dos respectivos territorios; ainda mais: assumissem o compromisso de impedir a entrada de communistas de outros paizes.

Uma vez attendida essa suggestão, é preferivel — declara a Commissão — a expulsão desses communistas, desde que fique impedida a volta de taes elementos pelas fronteiras do Paiz.

Relativamente á indicação apresentada pelo illustre representante do Districto Federal, Sr. Henrique Dodsworth, a Commissão emittiu opinião, constante do dispositivo n. 5:

"Os communistas estrangeiros ficarão sujeitos, no minino, ás mesmas penalidades estabelecidas para os nacionaes."

Sr. Presidente, depois desta interrupção, tornada indispensavel, continuarei a fazer commentarios sobre o discurso do honrado *leader* da minoria.

S. Ex. affirma que a Suprema Côrte dos Estados Unidos sustentou que mesmo em estado de guerra podem os tribunaes examinar a legalidade das prisões feitas pelo Executivo. Nos Estados Unidos é possivel que assim aconteça. Ninguem desconhece a dictadura judiciaria que existe na grande União Norte-Americana. No Brasil, porém, o caso é differente. Qualquer estudante de Direito Constitucional sabe que os tribunaes não podem entrar na apreciação dos actos do Executivo durante o estado de sitio e o estado de guerra.

O sr. João Neves, continuando, acha que o mais grave neste projecto é a subtracção dos réos á justiça competente. Passa a citar a opinião do grande constitucionalista argentino Joaquim Gonçalves. Poderia o sr. João Neves citar outros muitos constitucionalistas argentinos de grande valor, mas, essas citações, não têm applicação alguma ao caso brasileiro, isto é, ao "estado de guerra".

Depois de combater o projecto com tanta vehemencia, pretende que sejam creadas varas federaes privativas de segurança nacional em cada comarca onde occorram attentados á lei de segurança. Isso seria um verdadeiro cáos; não haveria uniformidade nas decisões; correriamos o risco de considerar crime no Rio, São Paulo e em Minas Geraes, o que no Rio Grande do Sul, Amazonas ou Paraná não seria.

Conclue S. Ex. dizendo que a opposição quer que desça de uma vez o panno sobre o ultimo acto do drama, sendo facto notorio que as cadeias estão cheias de suspeitos como nos dias sombrios do Terror, e as ruas transbordantes de adeptos de sedição. E' S. Ex. mesmo que está insensivelmente demonstrando que o Governo precisa agir com decisão e energia, pois esta citação demonstra que o caso é caracterizadamente um caso de salvação nacional.

Sr. Presidente, passarei agora a fazer algumas considerações a respeito do discurso pronunciado pelo sr. Octavio Mangabeira.

Diz S. Ex. que o Presidente da Republica se dispôz a entreter-se com uma curiosa experiencia, que é a de demonstrar que no Brasil é possivel arruinar-se systematicamente o Paiz e permanecer no Governo com o apoio das classes armadas. No entanto, ao terminar seu discurso, o sr. Octavio Mangabeira invoca o apoio dessas mesmas classes armadas que já então classifica de gloriosas para derrubar o actual Governo.

Ora, Srs. Deputados, a contradicção é flagrante. Começa por offender as classes armadas, affirmando-as conniventes na obra de destruição das nossas instituições e termina com um appello a essas mesmas classes armadas, para que salvem as instituições.

S. Ex. entrou, tambem, em apreciações sobre a situação financeira, considerando illusorias as declarações peremptorias, a respeito do equilibrio orçamentario, feitas pelo senhor Ministro da Fazenda.

O sr. Octavio Mangabeira se compromette a provar as suas allegações. Pensa S. Ex. que, com quatro ou cinco linhas de sua imaginação escaldada, é possivel destruir o trabalho altamente patriotico do Ministro da Fazenda, no sentido de endireitar as finanças nacionaes.

Mais adiante, S. Ex., o Deputado sr. Octavio Mangabeira, cáe num velho assumpto de seu agrado — a cassação dos direitos politicos, durante o Governo discricionario, dos principaes chefes do movimento de 1932.

Parece que não vale a pena remexer nessas cinzas. Se fosse necessario, entretanto, desfazer as affirmações do sr. Octavio Mangabeira bastaria dizer que muitos desses politicos, que tiveram seus direitos cassados, estão hoje integrados no Governo, o que demonstra que não foi um acto de mesquinha vingança politica, e sim um acto de defesa natural do Governo, contra aquelles que empunharam armas para derrubal-o. S. Ex. passou alguns annos na Europa e sabe que nos paizes civilizados do velho continente — como, aliás, todos sabemos, — os que se levantam em armas contra os governos soffrem um pouco mais do que a simples perda dos direitos politicos...

Prosegue o sr. Octavio Mangabeira querendo discutir a eleição do sr. Getulio Vargas pela Assembléa Nacional Constituinte. Devia o nobre Deputado, antes de fazer referencia a eleições ou permanencia no governo, consultar seu venerando correligionario, o sr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, que incontestavelmente, é uma autoridade na materia... Em seguida attribue o sr. Octavio Mangabeira ao sr. Getulio Vargas a má situação interna do Brasil, provocada pelos attentados bolchevistas.

Devia S. Ex. tambem, antes de fazer semelhante accusação lembrar-se de que a minoria da qual S. Ex. é figura de destaque se oppoz, tenazmente, ao fechamento da Alliança Nacional Libertadora, que era um ninho de communistas, solidarizando-se, portanto, com elles.

Somos todos responsaveis — declara depois o sr. Octavio Mangabeira.

Não, somos todos responsaveis! Os responsaveis são, unica e exclusivamente, os que, por opposicionismo systematico, se oppuzeram primeiro ao fechamento da Alliança Nacional Libertadora e, depois, a todas as medidas propostas pelo Governo para o combate ao communismo, tendentes a impedir que os assalariados de Moscou continuassem a obra de destruição de nossa Patria, como actualmente estão fazendo os communistas na Hespanha.

Procurando diminuir o Governo, diz ainda S. Ex. que o Brasil nunca precisou, para conjurar suas crises, senão do estado de sitio. E' verdade, sim, mas de estados de sitio como os comprehendia o sr. Arthur Bernardes e deante dos quaes o estado de guerra actual é café pequeno...

Em seguida, passa o sr. Octavio Mangabeira a tratar das prisões dos parlamentares, dando curso á versão de que o Presidente da Republica só veiu a saber dellas depois de realizadas.

Mais uma vez o illustre representante bahiano cáe em flagrante contradicção. No principio de seu discurso, pinta o dr. Getulio Vargas como homem terrivel. Fazendo-se eleger pela Assembléa Constituinte cassando os direitos politicos de todos os seus inimigos; e depois dos levantes communistas valendo-se do estado de guerra para perseguir os que discordam da orientação governamental! Agora, porém, já nos apresenta o Chefe da Nação como instrumento docil nas mãos de seus auxiliares...

Ora, Sr. Presidente, como conciliar essas duas opiniões, tão divergentes, acerca do sr. Getulio Vargas, emittidas pelo mesmo sr. Octavio Mangabeira, apenas com intervallo de minutos?

Diz, a seguir, que, emquanto o Governo permittiu que os drs. Elieser Magalhães e Odilon Baptista, cujas prisões haviam sido pedidas pela Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, se ausentassem desta capital, manteve e mantem presos muitos innocentes.

Já declarei nesta Casa, innumeras vezes, que não foi acertado o acto do Governo, permittindo que os srs. Elieser Magalhães e Odilon Baptista se afastassem desta capital. Entretanto, seria interessante saber qual o pensamento dos membros da minoria, acerca dessas decisões da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. Seguramente, criticavam-nas com vehemencia, dizendo constituirem um attentado ás nossas leis. Hoje, porém, querem atirar sobre os hombros do sr. Getulio Vargas a responsabilidade de actos que talvez elles applaudissem na occasião.

Insurge-se, finalmente, o sr. Octavio Mangabeira, contra a creação dos tribunaes especiaes para julgar os communistas. Ah!, sim, S. Ex. é coherente. Nenhum tribunal, por melhor que fosse, serviria para o nobre Deputado pela Bahia. Em vez de collaborar com o Governo para encontrar a solução mais favoravel para o Paiz, o sr. Deputado Octavio Mangabeira prefere atacar o Governo, achando máo tudo que elle faz contra o communismo.

Sr. Presidente, foram estas as criticas que o illustre *leader* da minoria e o sr. Deputado Octavio Mangabeira fizeram a proposito dos tribunaes especiaes, sem logica, sem sinceridade, unicamente para desfazer o ridiculo que envolvia as opposições depois das palavras sarcasticas do illustre Deputado bahiano sr. J. J. Seabra, declarando que, em vez da minoria continuar atacando á *outrance* o Governo, se havia dedicado a fazer *crochet*, na esperança, seguramente, das vantagens de um accordo.

Antes a minoria não désse importancia á satyra do incorrigivel lutador bahiano. Era preferivel que continuasse a fazer *crochet*; era preferivel proceder assim, a recomeçar a atacar por atacar, a embaraçar a acção governamental, a querer transformar melindres e vaidades feridas em causas orientadoras dos grandes problemas nacionaes. O momento não comporta propostas de accordo, negaças, imposições ou ataques.

O dever de todos nós, de todo o Povo brasileiro, é o de amparar o Governo para, da fórma mais rapida, seja qual fôr o meio empregado, impedir uma nova subversão communista.

Sei bem que os presos devem ser julgados; mas tambem sei que é muito mais necessario prender os que estão soltos, porque são mais perigosos do que aquelles que se encontram detidos, principalmente porque o plano traçado para a Hespanha e que está sendo seguido ao pé da letra e de fórma tão brutal, foi o mesmo que o traçado para o Brasil, numa reunião em Madrid, em 1932, entre russos, hespanhóes e brasileiros. Temos que decidir de qualquer modo contra os communistas.

Assim, toda a Camara, sem excepções, deve approvar o projecto em discussão, que tem por base o substitutivo apresentado pela bancada liberal do Rio Grande do Sul, de vez que não prevalecem, como já deixei demonstrado, as criticas feitas pelo nobre *leader* da minoria e pelo sr. Octavio Mangabeira.

Não vejo outra maneira de, dignamente, patrioticamente, exercer o mandato que nos foi confiado pelo Povo brasileiro. (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.*)

(51405)

EM VISITA A' A. B. I.

Um professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires

Acha-se entre nós, ha alguns dias, o conhecido scientista argentino dr. Isidoro Ricardo Steinberg que tem sido muito obsequiado pelos seus collegas brasileiros, em cuja companhia está percorrendo quasi todos os nossos hospitaes e enfermarias.

Aproveitando-se da reunião da Directoria, esteve o professor Isidoro Ricardo Steinberg em visita a Associação Brasileira de Imprensa, onde manifestou a sua magnifica impressão por tudo quanto tem visto em nosso paiz e agradeceu as referencias elogiosas que a imprensa lhe vem dispensando.

UM CREDITO DE TRES MIL CONTOS

Para acquisição de machinas a serem vendidas aos agricultores e criadores

O ministro da Fazenda remetteu ao Ministerio da Agricultura o processo, já despachado pelo presidente da Republica, relativo á proposta de abertura de um credito destinado á acquisição de machinas a serem vendidas aos agricultores e criadores devidamente registrados, no total de tres mil contos de réis.

Uma sessão movimentada na A. B. I.

A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, na sua ultima reunião, depois de resolver diversos casos administrativos, approvou, por unanimidade de votos, uma proposta do sr. Pedro Timotheo sobre o descanço dominical dos jornalistas e graphicos. Em seguida, recebeu diversos visitantes que se achavam na casa e que furam saudados pelo presidente da A. B. I. Disse o sr. Herbert Mosen da satisfação de ter ao seu lado o reverendo João Moreira Lima, presidente da Associação Sergipana de Imprensa, que vem dirigindo com tanta elevação a brilhante instituição coirmã. Depois, dirigiu-se aos srs. Emilio P. Corbiere e Emilio Corbiere, jornalista argentino, apresentados pelo Circulo de la Prensa, de Buenos Aires, dizendo da satisfação que todos experimentavam em receber, os confrades da Republica irmã, pois as imprensas da Argentina e do Brasil, de mãos dadas, estavam contribuindo para o bem estar do continente e, portanto, para a felicidade do mundo. Saudou, logo após o sr. Arturo P. Visca e o architecto Gonzalo Vasques Barriere, que fazem parte da Commissão Executiva do Centro Automobilista del Uruguay, que está promovendo o raid automobilistico de confraternização Montevidéo-Rio de Janeiro. Foi, então, offerecido ao presidente da A. B. I. uma "plaquette", com a sua effigie, da autoria do artista Franz Heise, trabalho muito elogiado por todos os presentes. A estes saudações responderam todos os visitantes, reaffirmando, no mesmo diapasão que a Associação Brasileira de Imprensa era uma instituição cultural que honrava o Brasil e que o seu sentimento de confraternização internacional era dos mais elevados. Em seguida, os directores da A. B. I. visitaram o studio da Cinedia.

Chamado á 1ª Região Militar

Está sendo chamado á 1ª Região Militar o 1º sargento do 19º B. C., Luiz de Paula Junior.

Para adaptação dos serviços da secretaria do Exterior

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser autorisada a compra de um immovel sito á rua Senador Pompeu n. 147, nesta capital, destinado á adaptação dos serviços da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

O abono provisorio da Policia Militar do Acre

O ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas quanto á legalidade da abertura do credito especial de 760:914$000, autorizado pela lei n. 238, de 21 do mez findo, para fazer face ao abono provisorio da Policia Militar do Territorio do Acre.

Quer mudar de ministerio

O ministro da Guerra submetteu ao seu collega da Educação e Saude Publica o requerimento em que Abdon de Carvalho Lima, escrevente do Ministerio da Guerra pede para ser nomeado amanuense da Bibliotheca Nacional.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Uma ladra encantadora", film da Metro.
BROADWAY — "Assassinado pela televisão", film da Broadway Programma.
GLORIA — "13 horas no ar", film da Paramount.
IMPERIO — "Nas aguas da esquadra", film da RKO-Radio.
ODEON — "Rapsodia hungara", film da Ufa.
PALACIO THEATRO — "Madame Mysterio", film da RKO-Radio.
PLAZA — "Magnolia", film da Universal.
PATHE' PALACIO — "Delirio de grandeza", film da Warner-First.
REX — "O favorito da rainha", film da Cine Allianz.
RIO — "Martha", film da Cine Allianz.
PARISIENSE — "Fuzarca á bordo", "A sereia do Alaska" e "Aventuras de Frank".
PARIS — "Collegio de sapequismo" e "A rainha da armada".
S. JOSE' — "Mensagem á Garcia", film da Fox.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Mozart", "Teimosia de mulher" e "Os mysterios do mar".
IPANEMA — "O segredo de Charlie Chan", e "O caso das pernas bonitas".
MASCOTTE — "Desejo" e "Collegio de sapequismo".
NACIONAL — "Bonanbo" e "Folias transatlanticas".
POPULAR — "O tubarão", "Tapeando os vivos" e "Inimigos leaes".
PRIMOR — "Amores tragicos" e "Signal de fogo".
VARIETE' — "A historia de Louis Pasteur" e "Amemos outra vez".

VARIAS NOTAS

VICTOR FRANCEN — QUE VAMOS VER AO LADO DE ANNABELLA, EM "VESPERA DE COMBATE" — O Palacio vae começar a exhibir na proxima segunda-feira, o magnifico film que Marcel L'Herbier adaptou do livro de Claude Farrère, da Academia Franceza, "Veille d'Armes". Dizemos que esse film foi acolhido em toda a parte com grande enthusiasmo, sendo considerado uma das maiores producções do genero. Entretanto o exito que alcança, não foi obtido sem certos perigos, quer para os operadores quando tiveram de photographar as scenas de combate, quer para Victor Francen, primeiro interprete, em uma scena [illegible]

Annabella é a heroina de "Vespera de combate"

que vem [illegible] grandiosa na téla. E' que [illegible] uma scena em que um obuz arrebenta no porão [illegible], incendiando-o, pelo que Victor Francen tem de descer e abrir as valvulas, para a entrada daguas, [illegible] direcção do film queria ter plena realidade [illegible] Victor Francen trabalhou, por alguns minutos, cercado de labaredas de mais de dois metros de altura... Felizmente, porém, não o salvo da experiencia.

"Vespera de combate", além destas scenas de encontro de duas náos de guerra — possue o seu romance que é forte, é bello e emocionante, tendo Victor Francen e Annabella como principaes figuras, acompanhados por Pierre Renoir, e Robert Vidalin, da Comedie Française. Vae ser apresentada na proxima segunda-feira, pela International Films, no Palacio.

"MIGUEL STROGOFF" — O FILM MAIS EMOCIONANTE DE TODOS OS TEMPOS! — NO DIA 14, NO PALACIO THEATRO — Em torno á missão arriscada do "correio do tzar", que mandado de uma ordem secreta, viaja de S. Petersburgo á cidade de Irkutsk, cercada de inimigos, trava-se uma luta de intrigas e amor [illegible] um heroismo [illegible]

"climax" commovente.

Quasi ao fim da sua perigosa viagem, "Miguel Strogoff", encontra em Omsk, depois de alguns annos de separação, Maria, sua mãe.

Como filho deseja revel-a, considerando aquelle encontro uma graça do céo. Como official, porém deve fingir que não a conhece. [illegible]

[illegible]

"SOB DUAS BANDEIRAS"

Ronald Colman [illegible] em "Sob duas bandeiras"

Baseado na soberba novella de Ouida, este film de Darryl Zanuck para a 20th. Century-Fox, encerra uma historia da Legião Estrangeira, em Marrocos, onde os párias e os renegados de um passado, são os denodados e heroicos defensores do pavilhão tricolor da França. Uma historia da Legião Estrangeira, mas uma historia differente, filmada differente, com uma esplendida e differente emoção! "Sob duas bandeiras", o romance subtilissimo da Cigarrett, a amorosa e heroica vivandeira da legião, que com o seu sorriso e as suas canções, animava aos bravos soldados daquelle regimento, ás asperezas das lutas, ás cruezas dos combates. E Frank Lloyd, o laureado realizador de "Cavalcade", dirige com a sua proficiente capacidade e alta sensibilidade artistica, as scenas incriveis e bellas desta producção, onde o amor e a bravura de uma mulher, é o symbolo perfeito da abnegação, do sacrificio, e da sublime renuncia, o apanagio glorioso de um coração de mulher! Claudette Colbert vive maravilhosamente o papel de Cigarrette, Ronald Colman, o legionario "gentleman" que se refugiou na legião em busca da aventura e do esquecimento, Victor Mc Laglen, o rispido commandante, e Rosalind Russell, uma aristocrata ingleza que encontrou nos braços do legionario "gentleman" a chamma ardente de um amor immenso... Tudo isto a par de instantes sensacionaes de combates com as tropas insurrectas de arabes, combates filmados sob uma technica audaciosa e bella, onde figuram para mais de 10.000 figurantes. — "Sob duas bandeiras" — attinge á culminancia da belleza e da arte cinematographica! Segunda-feira, 7 de setembro, será o grande dia para os "fans", porque nesta data gloriosa, será feita a estréa no cinema Rex, de "Sob duas bandeiras", o espectaculo maximo de 1936!

"O GRANDE MOTIM" (Mutiny on the bounty) inaugurará o cinema Metro — O brilhante acontecimento terá logar num dos primeiros dias de outubro

O "foyer" do Cine Metro, em estylo D. João V (Projecto do architecto Robert R. Prentice)

Embora não se possa precisar ainda a data em que terá logar a inauguração, sabendo-se unicamente que isso se dará num dos primeiros dias do proximo mez, já se pode adeantar, definitivamente, que o film inaugural do Cine Metro, a luxuosa e bellissima casa de espectaculos que ora se ultima na rua do Passeio, será "O grande motim" (Mutiny on the Bounty), o film premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood como a maior producção do anno e importante realização de arte, interpretada por Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone, sob a direcção de Frank Lloyd. Até alguns dias atrás, aventava-se a possibilidade de se dar a estréa desse cinema com "Romeu e Julieta", "A queda da Bastilha", "Rose Marie" ou "Ziegfeld, o creador de estrellas" (a grande producção que vem de marcar rumoroso triumpho no "Astor" de Nova York, permanecendo em cartaz dezenove semanas) — mas "O grande motim", dado o facto de ter sido estreado no Capitol de Nova York, antes de todos aquelles outros trabalhos da Metro Goldwyn-Mayer, foi, finalmente, eleito — e, digna-se de passagem, isso representa grande garantia para o brilhantismo da abertura do Metro.

Vohlbrueck — o Miguel Strogoff do cinema falado! Trabalho de responsabilidade, elle o superou com os matizes da sua arte feita de sobriedade e perfeita comprehensão da personagem encarnado. O proprio Julio Verne talvez não tivesse em mente, ao idealizar o seu heroe, figura mais perfeita e convincente que a

que vamos ver na téla do Palacio, a 14 do corrente, no papel do correio do tzar.

—□—

"O REI SE DIVERTE" REUNE GRACE MOORE E FRANCHOT TONE — CARTAZ DO PALACIO, NESTE MEZ — Approxima-se o lançamento no Palacio da super-producção musical da Columbia, "O rei se diverte", (The king steps out), onde a "diva" Grace Moore apresenta a performance de sua scintillante carreira de actriz lyrica ao serviço da 7ª arte de Hollywood.

Franchot Tone é, desta vez, o seu companheiro nessa jornada gloriosa a um reino de fantasia, onde todos os elementos concorrem para um delirio colorido de belleza.

Fritz Kreisler compoz o libretto musical. Josef von Sternberg dirigiu-o. [illegible]

"CIDADE SINISTRA" NO PLAZA, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA PROXIMA! — [illegible]

[illegible] to chegou a onda de banditismo que os homens honrados acabaram por perder a paciencia e decidiram acabar de uma vez com a depravação reinante, reunindo-se em uma brigada de defesa, denominada "Os vigilantes".

James Cagney é a sua figura central e além delle, mais dois conhecidos "violentos", imprimem rythmo vertiginoso ao drama. São elles Barton (G. Men), Mac Lane e Fred Kochler, o herculeo "villão". Porém o "cast" é enorme e entre os grandes nomes surgem tambem os de Lily Damita (sra. Errol Flyn), Margaret Lindsay, Ricardo Cortez, George E. Stone, etc.

O Plaza, a partir de segunda-feira proxima, exhibirá "Cidade sinistra", para uma emoção fortissima em toda a cidade.

O CINEMA EM RELEVO NO METROPOLE — INICIO DAS NOVAS EXHIBIÇÕES NO SABBADO PROXIMO — Extraido do celebre romance de Leon Tolstoy, "Anna Karenina", foi o film que, pelo grande successo obtido, a Metropole escolheu para as novas exhibições do cinema em relevo, cujas installações acabam de passar por importantes aperfeiçoamentos.

Assim, no proximo sabbado, dia 5, o publico vae ter mais uma feliz opportunidade de applaudir Greta Garbo, e o novo processo do cinema em relevo, da descoberta de eminente scientista patricio.

—□—

AS PROXIMAS PRODUCÇÕES DA BRASIL VITA FILM — A Brasil Vita Film, que já nos deu o grande successo brasileiro que foi "Favella dos meus amores", apresentou, este anno, o seu film musicado "Cidade-Mulher", com duas semanas de exito, no Alhambra, está em preparativos para as suas proximas producções, sendo que, a primeira dellas que será rodada em seus proprios studios, actualmente em construcção, sito á rua Conde de Bomfim, 1 381, revelará a inconfundivel figura nacional de Tiradentes, e terá como titulo "Inconfidencia Mineira".

Simultaneamente a Brasil Vita Film realizará a comedia musicada de R. Magalhães Junior, "Mentira Carioca", a qual terá a direcção de L. S. Marinho. Ahi estão os dois proximos films que a Brasil Vita Film promette para breve, sem que nenhum destes dois films appareça o nome de Humberto Mauro, o qual vem de deixar a Brasil Vita Film por divergencias artisticas.

—□—

"O CZAR DO OURO" — SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — O Pathé Palacio está de parabens com o film que exhibirá na proxima semana. "O Czar do ouro", o celluloide cheio de emoções e aventuras, descreve-nos a vida do grande colonizador Sutter.

Tendo interpretes magnificos e já sobejamente conhecidos, taes como Edward Arnold, que vive o papel de Sutter, revelando-se um artista á altura do extraordinario papel que lhe fôra confiado, Lee Tracy, e Binnie Barnes, a nova revelação cinematographica, teremos a certeza que alcançará grande exito, sendo um dos films mais sensacionaes que a Cinelandia exhibirá a partir do proximo dia 7 do corrente.

—□—

UM ARGUMENTO DE TRADIÇÕES — "AMOR E ODIO" — Ha vinte annos surgia a primeira versão cinematographica da novella creada por John Fox Jr., sobre o thema dos "feuds", das "vendettas", que até hoje duram nas montanhas Cumberland, dos Estados de Kentuchy e da Virginia. Tres versões do argumento se fizeram ao todo, e todas ellas exigiram sempre os recursos maximos do cinema á data em que appareceram.

Fred [illegible] de Sylvia Sydney em "Amor e odio"

A primeira versão, lançada em 1913, dirigiu-a Cecil B. De Mille, o grande mestre-director que até hoje não perdeu o seu sceptro de realeza.

Veio a segunda versão em 1922, e desta foi director Charles Maigne.

A terceira é a que, sob o titulo de "Amor e odio", apresenta na proxima semana o Odeon, e esta póde contar com todos os recursos do cinema moderno, — particularmente o som e a côr. Sim, a côr. "Amor e odio" é colorida em côres naturaes da primeira á sua ultima scena, mas não pelo processo usual em que se notava o abuso patente do colorido, mas com o entonamento natural com que as côres se apresentam nos quadros variegados da Natureza.

Confiou a Paramount a direcção ao mais joven dos seus cineastas actuaes, Henry Hathaway, o primoroso artista que nos deu bem recentemente "Lanceiros da India", e "Amor sem fim", o serviu-o com a melhor das suas actrizes dramaticas, Sylvia Sidney, e um conjunto de interpretes em que apparecem muitos dos seus melhores artistas: Fred Mac Murray, Henry Fonda, Fred Stone, Nigel Bruce, Beulah Bondi e Spanky Mc-Farland.

—□—

O ALHAMBRA OFFERECE A 7 DO CORRENTE, UM ESPECTACULAR PROGRAMMA, COM O FILM DA LUTA JOE LOUIS x SHARKEY — O Alhambra, o cinema dos bons films, preparou para o dia 7 do corrente, um programma destinado a agradar o publico que procura com avidez emoções fortes. E' um programma espectacular, que consta de dois films de grande valor: um é a luta sensacional travada ha poucos dias entre Joe Louis e Jack Sharkey, revelando-nos com nitidez e fielmente, todos os lances dessa peleja que pos mais uma vez em evidencia a extraordinaria força dos punhos do "coloured" que collocou-se assim em situação de disputar o campeonato mundial, pondo em oscillação o titulo de Braddock. O outro film, não é menos interessante, é um film original, cuja protagonista, uma escriptora famosa, Joan Lowell, entrega-se ás mais arrojadas aventuras, enfrentando mares tempestuosos e perigos surprehendentes, vivendo na téla a figura da heroina do seu proprio livro.

Joe Louis

—□—

CHARLES CHAN NO CIRCO — Já constitue um habito para todos os amantes dos films policiaes, o prazer de apreciar a personalidade de Warner Oland, que tão bem caracterizou o papel de Chan, o astuto policial chinez. Pois bem a todos estes, ahi vae o aviso amavel que Chan proseguindo o rastro de suas aventuras e pesquizas scientifico-policiaes estará na téla do cinema Gloria, a partir de segunda-feira, na sua mais recente e sensacional interpretação — Charlie Chan no Circo — com que a 20th. Century Fox brindará aos "fans" que se dedicam aos anceios de se tornarem mais sagazes que o proprio Chan.

—□—

UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE — Acredita-se que a scena na qual Cecil Rhodes morre na presença de seu amigo dr. Jameson, no film "Rhodes, o conquistador", da Gaumont-British, é uma das mais tocantes até hoje vistas no cinema. O papel é interpretado por Walter Huston, um artista cuja larga experiencia o torna capaz de representar este papel com distincção.

Rhodes foi o homem que passou a sua vida fazendo de um sonho uma realidade. Elle fez do sul da Africa uma colonia ingleza, e foi por sua influencia que se descobriu o ouro nos territorios do norte. Mesmo moribundo, num simples "cottage" em Minzenburg, elle murmurou ao doutor Jameson: "Se eu não estivesse morrendo, Jim, mas só adormecendo por vinte e cinco annos, eu me levantaria para encontrar uma Africa unida."

Era esse o seu sonho. Um sonho que na verdade se tornou uma realidade, mas tarde demais para que elle pudesse assistir ao seu resultado.

O film, que o Broadway apresentará, breve, conta a historia dramatica de Rhodes, que alcançou o poder, a fortuna pelas minas de diamantes de Kimberley, á posição de primeiro ministro da cidade do Cabo e finalmente o erro fatal que o abateu.

—□—

FRANCIS LEDERER E GINGER ROGERS, O NOVO PAR AMOROSO DA TELA EM "ROMANCE EM NOVA YORK" — Um novo par de namorados que surge: Ginger Rogers e Francis Lederer, admiraveis na sua arte e sinceros na sua interpretação, vivem em "Romance em Nova York", da RKO-Radio, uma

J. Farrel Mac Donald

historia linda e humana, repleta de sequencias suaves e de emoções intensas, onde Ginger revela ser não só uma grande dansarina, mas uma grande artista, possuidora de requintados recursos artisticos, sabendo vibrar e sentir quando assim o exige a historia. Como dansarina ella encanta, como artista arrebata. Ha ainda no film a figura romantica de Francis Lederer, o "galã por excellencia", cuja performance em "Romance em Nova York" colloca-o em situação invejavel. Este film, que por certo agradará ao publico de todas as edades, estará no cartaz do cinema Rio no dia 7 do corrente.

—□—

SEGUNDA-FEIRA, DOLORES DEL RIO, NO BROADWAY, EM "A VIUVA DE MONTE CARLO"! — Reflexos da vida... Roleta! Romance! Riso e amor... Eis o que se contem em pouco mais de uma hora de espectaculo divertidissimo, que forma essa deliciosa comedia social, luxuosa e suggestiva, intitulada "Viuva

Dolores Del Rio, em "A viuva de Monte Carlo"

de Monte Carlo" (The widow from Monte Carlo), em que reapparece Dolores del Rio, como seductora duqueza e Warren William, como piratão irresistivel, que joga com a roleta e com o amor!

Dolores del Rio, a morena favorita, sempre se apresentou destacadamente, marcando suas melhores performances, em tramas de motivo risonho. Warren William é o galã "impossivel", com quem as mulheres nunca se zangam... de verdade.

Porém, Warren William e Dolores del Rio não estão sosinhos neste film delicioso; Louise Fazenda, Herbert Mundin, Mary Forbes e Colin Clive, completam o elenco de "queridos", que vae levar "tout Rio" ao Broadway, a partir de segunda-feira proxima, 7 de setembro.

—□—

"AMOK" — A GRANDE OBRA DE STEFAN ZWEIG, QUE VAMOS VER NO GLORIA — Se o nome de Stefan Zweig já era grande para nós, que o conheciamos atraves os seus livros, maior se tornou com a sua recente visita, em que o tivemos correndo o Rio de ponta a ponta, tendo apenas palavras de carinho e de amizade para os brasileiros. E, se o livro já nol-o tinha apresentado como um dos maiores nomes literarios da actualidade, agora o cinema nol-o vae dar tambem, apresentando no proximo dia 14, na téla do Gloria, a International Films nos mostrará de novo Marcelle Chantal, desta vez ao lado de Jean Yonnel (da Comedie Française) e Inkijinoff, o famoso artista russo de Paris.

Forças que formarão na parada de 7 de Setembro

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Afim de tomar parte na parada de 7 de setembro, um esquadrão do 4º regimento de cavallaria, de Tres Corações, e uma bateria do 8º regimento de cavallaria divisionaria, de Juiz de Fóra, já chegaram a esta capital.

Devem chegar nestes tres dias, as seguintes unidades: 10º batalhão de caçadores, de Ouro Preto, 11º regimento de infantaria, de S. João del Rey; 12º regimento de infanteria de Juiz de Fóra, e mais uma secção de ponteiros do 4º batalhão de caçadores de Itajubá".

Falta de hygiene na rua Pereira Soares

Reclamam-nos moradores da rua Pereira Soares e respectivas villas, cujas casas, todas ellas pertencem a um unico proprietario.

Com as fachadas sujas e esburacadas, calçadas em ruina, ruas cheias de entulho, lixo e capim — isso ha mais de um mez — tudo, sem que até hoje, tenha sido tomada providencias no sentido de hygienizal-as.

A sagração do primeiro prelaz de Vaccaria

Porto Alegre, 1 (Havas) — Está marcada para 4 de outubro proximo a sagração de Frei Candido, primeiro prelaz de Vaccaria.

Proseguem os estudos para a organização do Instituto dos Industriarios

Proseguem no Ministerio do Trabalho os estudos para a organização, que será em breve, do Instituto dos Industriarios, dentro dos mesmos moldes do Instituto dos Commerciarios e do Instituto dos Bancarios. Os estudos em apreço vão já bastante adeantados, sendo bem possivel que até o fim do mez estejam concluidos.

A Escola do Trabalho, em Nictheroy, tem um director interino

Tendo sido afastado do cargo de director da Escola do Trabalho, o sr. Ernesto Imbassahy de Mello, em virtude de inquerito administrativo aberto, para apurar irregularidades arguidas, tomou posse hontem, o major Paulo Torres, nomeado para desempenhar, interinamente, o referido cargo, sem prejuizo de suas actuaes attribuições na Força Militar.

O major Paulo Torres, exerceu recentemente o cargo de prefeito do municipio de Therezopolis.

A' sua posse naquella nova funcção administrativa, compareceram inumeros collegas, amigos e administradores.

Syndicato Medico Brasileiro

A commissão da Ordem dos Medicos, com a presença dos drs. Abelardo Marinho, Castro Goyanna, Tavares de Souza e Cruz Campista, juntamente com o presidente e o secretario do Syndicato Medico Brasileiro reuniu-se proseguindo nos trabalhos que adeantados se encontram para a rapida solução do assumpto.

O novo director geral interino da secretaria de Estado do Ministerio do Trabalho

Afim de substituir o sr. Affonso Costa, director geral do Expediente do Ministerio do Trabalho, durante o tempo que durar o seu impedimento, foi designado o director da secção sr. José Caetano de Oliveira.

O novo edificio do Ministerio do Trabalho

Na proxima sexta-feira serão recebidas propostas para os trabalhos de construcção de concreto armado e alvenarias do edificio do Ministerio do Trabalho.

Os representantes deverão recolher até amanhã as guias para o recolhimento da caução.

Para pagar os corpos estaveis do Municipal

O prefeito enviou á Camara Municipal uma mensagem sollicitando a abertura do credito de Rs. 175:000$000 para attender ao pagamento dos corpos estaveis do Theatro Municipal nos mezes de outubro e novembro do corrente anno.

OS SERVIÇOS DO CAES DO PORTO

(Continuação da 3.ª pag.)

presa de Armazens Frigorificos, carregadas ou descarregadas pelas proprias installações especiaes existentes no cáes, por tonelada . . . . . . 2$500

e) quando estes serviços forem executados, sendo utilizada a parte do armazem n. 11, occupada pela referida Empresa de Armazens Frigorificos de conformidade com o accordo celebrado em additamento ao primeiro, será cobrado, além da taxa de 2$500 um accrescimo de . . . . 1$000

f) café, apenas em transito pelo cáes para embarque:

Por sacco até 60 kilos . . 8$060
Por kilo excedente $001

I

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Pelo serviço de carga e descarga dos navios, a qualquer hora da noite ou nos domingos e dias feriados, serão cobradas dos mesmos AS DESPESAS EXTRAORDINARIAS EFFECTIVAMENTE REALIZADAS A MAIOR e, desde que haja requisição prévia dos interessados, e competente licença da Alfandega e as condições do serviço permittam, a prestação destes serviços extraordinarios será obrigatoria para o arrendatario.

XXXVII

O governo reserva-se o direito de, na vigencia do contrato, fazer concessões para o embarque ou desembarque de mercadorias no cáes, sendo o respectivo serviço executado por conta e cargo de outrem que não o arrendatario, mediante installações especiaes, desde que dahi não advenha embaraço para os serviços do dito arrendatario. Taes concessões serão sempre a titulo oneroso e os serviços sujeitos á fiscalização do arrendatario, que por elles perceberá, pagos pelo governo, as quotas fixas abaixo especificadas e applicadas ás mercadorias embarcadas ou desembarcadas nestas installações especiaes.

a) para o carvão de pedra nacional ou estrangeiro e para o minerio de exportação, por tonelada . . . $300

b) para os generos nacionaes de cabotagem ou de exportação para o estrangeiro o para os generos estrangeiros da tabella H de despacho sobre agua, por tonelada $600

XLIII

O arrendatario receberá como indemnização por todas as despesas mencionadas na clausula XXVI e para o seu lucro as seguintes porcentagens:

Quarenta e um e oito decimos por cento (41,8%) sobre a renda ordinaria proveniente das taxas das mercadorias de importação estrangeira e outras, constitutivas do segundo grupo a que se refere a clausula XI, e o dobro, isto é:

Oitenta e tres e seis decimos por cento (83,6%) sobre a renda proveniente das taxas das mercadorias de cabotagem e das de exportação para o estrangeiro constitutivas do primeiro grupo a que se refere a mesma clausula XI.

Agora é que vamos demonstrar "A ORIENTAÇÃO ELEVADA" DO SR. MIRANDA CARVALHO NO TOCANTE A PROTECÇÃO AO COMMERCIO, AS INDUSTRIAS, A EXPORTAÇÃO E A NAVEGAÇÃO NACIONAL, E PARA GERALMENTE DEFINIR, AS CLASSES PRODUCTORAS.

Nomeado adredemente para o cargo de administrador do Cáes do Porto em 1934, em maio desse anno tratou logo o sr. Miranda Carvalho de fazer constar que a exploração do Cáes do Porto era detestavel, que a renda era nulla, que a situação financeira do Cáes era de fallencia, etc. mas tudo visando um fim unico e já encommendado, tal fosse de obter o augmento phantastico das tarifas portuarias e permittir assim aos seus amigos justificarem junto ao sr. ministro da Viação o augmento tarifario de outros portos com flagrante prejuizo para a expansão economica do paiz e eis a tributação odiosa e vexativa actualmente em vigor no porto do Rio de Janeiro, é esta tarifa que o sr. Miranda Carvalho tem o desplante de vir declarar em publico pelas columnas do "Jornal do Commercio" ser altamente protecionista ás mercadorias em transito pelo Porto do Rio de Janeiro, comparada áquellas que foram applicadas no periodo de 1911 a 1934, acima publicadas para melhor desmascarar o embuste do actual superintendente dos Serviços do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

NOVAS TARIFAS PARA O PORTO DO RIO DE JANEIRO APPROVADAS PELA PORTARIA N. 795 DE 9 DE OUTUBRO DE 1935:

TABELLA "A" — UTILIZAÇÃO DO PORTO

Taxas devidas pelo armador

Numeros	Especie e incidencia	Valor
1	Taxas geraes: Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada ao porto . . .	1$300
	Taxas especiaes:	
2	Por tonelada de mercadorias de importação e exportação por cabotagem e exportação para o estrangeiro.	1$000
3	Por tonelada do producto dos moinhos de trigo e frutas frescas exportadas ou telhas e tijolos nacionaes importados . .	$500
4	Por tonelada de carvão nacional importada, ou de minerios de manganez e outros, exportados . . .	$300
5	Por tonelada de minerio de ferro exportado	$200
6	Por tonelada de areia e pedra	$200

Isenções:

São isentos do pagamento desta taxa:

1.º — Os volumes que, na fórma do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934 constituirem bagagens de passageiros e immigrantes, as malas do Correio e as importancias em dinheiro, pertencentes á União e aos Estados.

2.º — Os generos de pequena lavoura, o peixe e outros artigos, quando destinados ao abastecimento do Mercado Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, forem transportados por embarcações do trafego interno do porto e descarregados, por conta dos respectivos donos, em locaes determinados para esse fim, pela Fiscalização do Porto, ouvidas a administração deste e as autoridades estaduaes ou municipaes competentes.

Observações: As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias.

TABELLA "B" — ATRACAÇÃO

Taxas devidas pelo armador

Taxas geraes:

1 Por metro linear de cáes occupado por embarcação de propulsão mecanica e por dia . . . $700

2 Por metro linear de cáes occupado por embarcação a vela, por alvarengas ou saveiros e por dia $500

Isenções:

Estão isentos das taxas desta tabella:

1.º — As embarcações a que se referem os artigos 3.º e 7.º do decreto 24.511 de 29 de junho de 1934.

2.º — Os saveiros ou alvarengas, quando atracados aos navios em operação nos cáes.

Observações:

a) — aos navios que, por sua conveniencia, atracarem por fóra de navios atracados aos cáes, para operações de carregamento, descarga e baldeação, serão applicadas as taxas desta tabella, como si estivessem directamente atracados nos mesmos cáes:

b) — a atracação será feita sob a responsabilidade do armador, e com o emprego de pessoal e material do navio. Compete, porém, á administração do Porto auxiliar a operação, com pessoal seu, sobre o cáes, para a tomada dos cabos de amarração e para a fixação destes, nos cabeços, indicados pelo commandante do navio, ou seus prepostos.

TABELLA "C" — CAPATAZIAS

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Taxas geraes:

Para mercadorias de importação do estrangeiro:

1 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto até 100 kilos . . . $006

2 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 100 kilos e até 150 kilos $007

3 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 150 kilos e até 500 kilos $008

4 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 500 kilos, e até 700 kilos . . . $009

5 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 700 kilos e até 1.000 kilos . $009,5

6 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 1.000 kilos, ou medindo mais de dois e meio metros cubicos $015

7 Por kilogramma de mercadoria a granel $004

Para mercadorias de exportação para o estrangeiro:

8 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto até 100 kilos . . . $003

9 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 100 kilos e até 500 kilos $005

10 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 500 kilos e até 1.000 kilos . . $007

11 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 1.000 kilos $012

12 Por kilogramma de mercadoria a granel $003

Para mercadoria de importação ou exportação por cabotagem:

13 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto até 100 kilos . . $002,5

14 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 100 kilos e até 500 kilos $003

15 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 500 kilos e até 1.000 kilos . $005

16 Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 1.000 kilos, ou medindo mais de dois e meio metros cubicos $010

17 Por kilogramma de mercadoria a granel $002,5

Taxas especiaes:

Para mercadorias de importação do estrangeiro:

18 Por kilogramma de trigo a granel, descarregado pelas installações especiaes existentes . . $002

19 Por kilogramma de oleo combustivel a granel, descarregado pelas installações especiaes existentes $001,5

20 Por kilogramma de oleo Diesel, a granel, descarregado pelas installações especiaes existentes $002

21 Por kilogramma de oleo lubrificante, a granel, descarregado pelas installações especiaes existentes $002,4

22 Por kilogramma de gazolina ou kerozene a granel . . $003,5

23 Por kilogramma de gazolina ou kerozene em quaesquer envoltorios $004,2

24 Por kilogramma de carvão de pedra, a granel . . . $002,5

25 Por kilogramma de carvão de pedra, destinado a E. F. Central do Brasil descarregado pelas installações especiaes existentes $000,5

26 Por kilogramma de adubos e insecticidas para a lavoura, em volumes de qualquer especie até 60 kilos . $002,5
de mais de 60 kilos $004

27 Por kilogramma de adubos para lavoura, a granel . . $002,5

28 Por cabeça de gado, sem gaiola ou jaula:
I — Boi ou cavallo . . . . 4$000
II — Vitella ou garrote . . 2$000
III — Carneiro ou cabrito . $500
IV — Porco . $800
V — Leitão . $400
VI — Cão . . $400

Para mercadorias de exportação para o estrangeiro:

29 Por kilogramma de productos dos moinhos de trigo $001,5

30 Por kilogramma de cereaes e frutas frescas $002,5

31 Por kilogramma de bananas, em cachos, calculado o peso de cada cacho em 20 kil. . . . $001,5

32 Por kilogramma de madeira de qualquer qualidade, em toras, serrada ou beneficiada . . . $003,5

33 Por kilogramma de minerios $001,5

34 Por kilogramma de minerio nacional embarcado por installações especiaes autorizadas no cáes e a titulo precario $000,6

35 Por cabeça de gado, sem gaiola ou jaula
I — Boi ou cavallo . . . . 4$000
II — Vitella ou garrote . . 2$000
III — Carneiro ou cabrito $500
IV — Porco. $800
V — Leitão. $400
VI — Cão . . $400

36 Por kilogramma de carne congelada . . $002,5

37 Por kilogramma de couros verdes, salgados ou crús . $002,5

Para mercadorias de importação por cabotagem:

38 Por kilogramma de madeira de qualquer qualidade, em toras, serrada ou beneficiada . . . $003,5

39 Por kilogramma de oleo combustivel a granel, descarregado pelas installações especiaes existentes $001,5

40 Por kilogramma de oleo Diesel, a granel, descarregado pelas installações especiaes existentes $002

41 Por kilogramma de oleo lubrificante, a granel, descarregado pelas installações especiaes existentes $002,4

42 Por kilogramma de carvão de pedra nacional, a granel $001,5

43 Por kilogramma de carvão de pedra nacional, destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil, descarregado pelas installações especiaes existentes $000,3

44 Por kilogramma de sal nacional . $001,5

45 Por kilogramma de areia $001

46 Por kilogramma de pedra britada $001,5

47 Por kilogramma de cal $002

48 Por cabeça de gado, sem gaiola ou jaula:
I—Boi ou cavallo . . . . 4$000
II—Vitella ou garrote. . . 2$000
III—Carneiro ou cabrito . . . $500
IV—Porco . . . $800
V—Leitão . . . $400
VI—Cão. . . . $400

Para mercadorias de exportação por cabotagem:

49 Por kilogramma de productos dos moinhos de trigo $001,5

50 Por kilogramma de madeira de qualquer qualidade, em tóras, serrada ou beneficiada . . . $003,5

51 Por kilogramma de oleo combustivel, a granel, carregado pelas installações especiaes existentes . . . $001,5

52 Por kilogramma de oleo Diesel, a granel, carregado pelas installações especiaes existentes . $002

53 Por kilogramma de oleo lubrificante, a granel, carregado pelas installações especiaes existentes. $002,4

54 Por kilogramma de areia $001

55 Por kilogramma de sal nacional . $001,5

56 Por kilogramma de pedra britada $001,5

57 Por kilogramma de cal $003

58 Por tonelada de residuos carregada pela The Rio de Janeiro City Improvements Co Ltd. por meio das respectivas installações existentes . . . $300

59 Por cabeça de gado, sem gaiola ou jaula:
I—Boi ou cavallo . . . 4$000
II—Vitella ou garrote . . 2$000
III—Carneiro ou cabrito. . . $500
IV—Porco . . . $800
V—Leitão . . . $400
VI—Cão $400

Taxas accessorias:

M 4 Por tonelada de mercadoria baldeada entre os porões dos navios ou de chatas para estes ou vice-versa . . . . . . 3$000

M 5 Pelo embarque de mercadorias em vehiculos quando o transporte não fôr executado pela administração do Porto:
Em volumes de peso até 3.000 kilos, por tonelada . . . . . . 3$000
De mais de 3.000 kilos até 5.000 kilos, por tonelada . . . . . 4$000
De mais de 5.000 kilos — preço convencional.

Isenções:

São isentos das taxas desta tabella:

1º — Os volumes que constituirem bagagem de passageiros e immigrantes, as malas do Correio e as importancias em dinheiro, pertencentes á União e aos Estados.

2º — Os pacotes ou embrulhos que contenham amostras de nenhum ou diminuto valor, isentas de direitos aduaneiros, e cuja saida se dê independentemente do processo de despacho aduaneiro.

Observações:

a) as taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias;

b) no caso de mercadorias em transito, previsto no § 3º do art. 7º do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, applicar-se-ão as taxas ns. 8, 9, 10, 11 e 12 desta tabella seja qual fôr a especie das referidas mercadorias;

[illegible] quando o gado especificado [illegible] taxas 28, 35, 48 e 59 fôr embarcado ou desembarcado em gaiolas ou jaulas, será cobrada, á parte, a capatazia destas, applicando-se a taxa geral desta tabella, em que, de accordo com o respectivo peso, ou volume, incidirem;

d) fica estabelecida a taxa minima de $500, sempre que as taxas desta tabella, applicadas, isoladamente forem inferiores áquella importancia.

TABELLA "D" — ARMAZENAGEM INTERNA

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Taxas geraes:

1 São as taxas constantes do decreto n. 24.334, de 1 de junho de 1934.

Taxas especiaes:

2 Por kilogramma de mercadoria em transito, no caso previsto no § 3º do art. 7º do decreto 24.511, de 29 de junho de 1934, seja qual fôr sua especie ou peso por volume, pelo primeiro mez ou fracção desse mez $002,5

3 Por kilogramma de mercadoria indicada na taxa n. 2, por mez ou fracção de mez, depois do primeiro mez . . . $004

4 Por kilogramma descarregada de navio arribado desde que a mesma seja novamente reembarcada, por mez ou fracção de mez. $094

Isenções:

São isentas das taxas desta tabella as seguintes mercadorias ou artigos, desde que os mesmos sejam retirados dentro do prazo de 30 dias, contados da data da respectiva descarga:

1º — Os volumes que constituirem bagagem de passageiros e immigrantes, as malas do Correio e as importancias em dinheiro, pertencentes á União e aos Estados;

2º — as mercadorias e materiaes que forem importados por conta da União, para os serviços da Republica;

3º — A platina, ouro e prata, em bruto, em barra, em pó, em mina, residuos ou em moeda nacional ou estrangeira;

4º — o papel moeda, titulos e papeis de credito, nacionaes ou estrangeiros;

5º — as amostras de diminuto ou nenhum valor, considerando-se, como taes, os fragmentos ou partes de qualquer mercadoria, em quantidade estrictamente necessaria para dar a conhecer sua natureza, especie e qualidade e cujos direitos totaes não excederem do cinco mil réis (5$000) por volume;

6º — todos os objectos de uso proprio que trouxerem em suas bagagens, ao chegarem ao territorio brasileiro, os embaixadores, ministros e encarregados de negocios, bem como os secretarios e addidos ás missões diplomaticas acreditadas junto ao governo da Republica;

7º — as mercadorias importadas directamente para uso proprio, pelos embaixadores, ministros e encarregados de negocios acreditados junto ao governo da Republica;

8º — as mercadorias que importarem directamente para uso proprio, os secretarios e addidos ás embaixadas e legações estrangeiras, desde que haja reciprocidade do favor aos nossos representantes nos seus paizes;

9º — os moveis e outros objectos de uso proprio dos consules geraes, consules e vice-consules de carreira, directamente importados para sua primeira installação;

10º — os objectos de escriptorio de que necessitarem, para o respectivo expediente as missões diplomaticas e os consules de carreira no Brasil, directamente importados;

11º — as mercadorias e materiaes importados para uso de aeronaves, bellonaves e navios-escolas das marinhas de guerra e mercante, de nações amigas e da respectiva tripulação;

12º — as peças usadas de vestuario, objectos, utensilios, instrumentos e, em geral, artigos de uso pessoal e profissional; os livros scientificos e literarios, comtanto que não haja mais de um exemplar de cada obra; os livros mercantis escripturados e quaesquer manuscriptos; os retratos de familia; as joias e baixellas com os caracteristicos de serem de serviço diario ou indicios de uso; e os bahús, malas, saccos, cestas e cadeiras de viagem, tudo de uso diario dos passageiros.

A bagagem do passageiro colono comprehende:

a) moveis de qualquer especie e outros objectos, ordinarios ou communs, de uso domestico, que estiverem em relação com as posses e posição do colono a que pertencerem, comtanto que o numero e quantidade não excedam do que fôr indispensavel ao seu uso e de sua familia;

b) instrumentos aratorios ou os de sua profissão.

13º — A roupa, malas, bahús e saccos de viagem, tudo usado, do commandante e pessoal da tripulação dos navios; os instrumentos nauticos, livros, cartas, mappas e utensilios proprios de seu uso e profissão, quer os conservem a bordo, quer os retirem ou levem comsigo, quando deixarem os navios em que servirem, bem como dos que hajam fallecido fóra do paiz;

14º — os modelos de machinas, de embarcações, de instrumentos e de qualquer invento ou melhoramento feito nas artes.

Observações:

a) as taxas geraes desta tabella applicam-se as mercadorias de importação, tanto do estrangeiro, como de cabotagem, sendo estas consideradas como mercadorias despachadas sobre agua;

a) a armazenagem das mercadorias em transito a que se applicam as taxas ns. 2 e 3, desta tabella, é devida pelo armador que requisitar a descarga para posterior reembarque;

c) a armazenagem das mercadorias descarregadas dos navios arribados, a que se applica a taxa n. 4 desta tabella, é devida pelo armador que requisitar a descarga para posterior reembarque.

TABELLA "E" — ARMAZENAGEM EXTERNA

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Taxas geraes:

1 Mercadorias diversas, nacionaes ou nacionalizadas, não inflammaveis ou explosivas, nem corrosivas ou aggressivas, em volumes, pesando até 6.000 kilos em armazens, ou pateos, não alfandegados, por kilo, no primeiro mez, ou fracção desse mez $005

2 As mesmas mercadorias da taxa n. 1 e nas mesmas condições, por kilo e por mez, ou fracção de mez, depois do primeiro . . $003

Taxas especiaes:

3 Por kilogramma de madeira em toras, vigas, vigotes e pranchas, no primeiro mez ou fracção desse mez $007

4 Por kilogramma de madeira em pranchões, couçoeiras, taboas, frisos, caibros e ripas, no primeiro mez ou fracção desse mez . $006

5 Por kilogramma das mercadorias especificadas nas taxas ns. 3 e 4 por mez ou fracção de mez, depois do primeiro $003

6 Algodão em fardos, por kilogramma, no 1º mez ou fracção desse mez . . . $005

7 Algodão em fardos, por kilogramma, e por mez ou fracção de mez, depois do primeiro . . $003

8 Vehiculos até o peso de 2.000 kilos, armazenados ou montados, no periodo de 30 dias ou fracção, cada um . . . . 10$000

9 Vehiculos pesando mais de 2.000 kilos, armados ou montados, por periodo de 30 dias ou fracção, cada um . . . . 15$000

10 Por kilogramma de minerios, no primeiro mez ou fracção desse mez $000,5

11 Por kilogramma de minerios, por mez ou fracção de mez, no segundo mez . . $000,7

12 Por kilogramma de minerios, por mez ou fracção de mez, depois do segundo mez . . . $001

Taxas accessorias:

M 6 Medição de volumes, por metro cubico ou fracção . . . . . 1$500

Isenções:

a) as mercadorias de exportação, excepto as madeiras, recebidas nos armazens para embarque em determinado vapor, terão armazenagem gratuita pelo prazo de seis dias.

Observações:

a) as taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias armazenadas.

b) os serviços retribuidos pelas taxas ns. 1 a 9 comprehendem a movimentação das mercadorias nos armazens ou pateos, desde seu recebimento, até á entrega.

TABELLA G|6 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias — Armazenagem de oleos, de inflammaveis e de explosivos

Taxas geraes:

1 Oleos, gazolina, kerozene, alcool e semelhantes, em caixas de peso até 40 kilos, por caixa, no primeiro mez ou fracção desse mez . . . $200

2 As mesmas mercadorias da taxa n. 1, em caixas de peso até 40 kilos, por caixa e por mez ou fracção de mez, depois do primeiro . $100

3 As mesmas mercadorias da taxa n. 1, em tambores, pesando até 200 kilos, por tambor, no primeiro mez ou fracção desse mez . 1$000

4 As mesmas mercadorias da taxa n. 1, em tambores, pesando até 200 kilos, por tambor por mez ou fracção de mez depois do primeiro $500

5 Polvora, estopim e semelhantes, em caixas ou latas, por mez ou fracção $070

6 As mesmas mercadorias da taxa n. 5, por mez ou fracção de mez e por kilo, nos mezes subsequentes $050

7 Dinamite e outros explosivos, em caixas, latas ou outros envolucros, por mez ou fracção de mez e por kilo, no primeiro mez . . . $050

8 As mesmas mercadorias da taxa n. 7, por mez ou fracção de mez e por kilo, nos mezes subsequentes $030

Taxas accessorias:

M 7 Remoção de volumes avariados para concerto, por kilo . . $002,5

M 8 Abertura de volumes para vistoria, por kilo . . $005

M 9 Concerto de volumes, preço convencional.

Observações:

a) A movimentação das mercadorias nos armazens desde o recebimento até sua entrega está incluida no serviço de armazenagem;

b) as taxas ns. 5, 6, 7 e 8 desta tabella applicam-se ao peso bruto da mercadoria;

c) é obrigatorio para os respectivos donos o seguro contra fogo, das mercadorias a que se refere esta tabella;

d) emquanto não tiverem sido desembaraçadas pela Alfandega, as mercadorias especificadas nesta tabella, importadas do estrangeiro, ficarão sujeitas ao regimen e taxas da armazenagem interna;

e) as taxas 1 a 4 quando applicadas a volumes de peso superior aos ali previstos, variarão na proporção dos pesos effectivos dos volumes.

TABELLA G|7 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias — Armazenagens de mercadorias corrosivas ou aggressivas não inflammaveis ou — explosivas —

Taxas geraes:

1 Mercadorias corrosivas ou aggressivas, não inflammaveis ou explosivas, em caixas, tambores, latas ou outros envolucros, em armazens apropriados, por kilogramma no primeiro mez ou em fracção desse mez $005

2 As mesmas mercadorias, nas mesmas condições especificadas na taxa n. 1 por kilogramma por mez, ou fracção de mez, depois do primeiro . $003

Taxas accessorias:

M 10 Remoção de volumes avariados para concerto, por kilo . . . $002,5

M 11 Abertura de volumes para vistoria, por kilo . . $005

M 12 Concerto de volumes — preço convencional.

Observações:

a) as taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias armazenadas:

b) a movimentação das mercadorias no armazem, desde seu recebimento até á entrega, está comprehendida no serviço de armazenagem especial;

c) emquanto não tiverem sido desembaraçadas pela Alfandega e, bem assim, na falta de requisições da armazenagem especial, as mercadorias especificadas nesta tabella e que forem de importação do estrangeiro, ficarão sujeitas ao regimen e ás taxas de armazenagem interna.

TABELLA "H" — TRANSPORTE —

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Taxas geraes:

1 Pelo carregamento ou descarga e transporte de mercadorias em vagões do porto, ou das vias ferreas a este ligadas, ou em outros vehiculos de qualquer ponto das installações portuarias, para qualquer outro ponto dessas installações, ou para as estações daquellas vias ferreas, ou ainda para armazens ou installações particulares, servidas pelas linhas do porto ou vice-versa, desde que em volumes de peso não excedente de 1.500 kilos, por kilogramma $004

2 Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, desde que os volumes tenham peso superior a 1.500 kilos mas não excedente de 5.000 kilos — por kilogramma . $006

3 Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, desde, que os volumes excedam de 5.000 kilos, preço convencional.

Taxas especiaes:

4 Por serviço identico ao previsto na taxa n. 1, quando applicado a mercadorias de importação estrangeira, excepto o carvão de pedra, a granel, gazolina e kerozene descarregadas directamente para vagões do porto ou das vias ferreas a elle ligadas, desde que em volumes de peso não excedente de 1.500 kilos, por kilogramma $003

5 Por serviço identico ao previsto na taxa n. 4 e desde que os volumes excedam de 1.500 kilos, e não ultrapassem de 5.000 kilos, por kilogramma . . $005

6 Por serviço identico ao previsto na taxa n. 4, desde que os volumes excedam de 5.000 kilos, preço convencional.

7 Por serviço identico ao previsto na tabella n. 4, quando applicado ao carvão de pedra, a granel, gazolina e kerozene, por kilogramma $001

8 Por serviço identico ao previsto na taxa n. 1, quando applicado ás mercadorias nacionaes, excepto o carvão de pedra a granel, sal, cal, minerios, areia, pedra, madeiras, fructas frescas, carnes congeladas, telhas, tijolos, couros e productos dos moinhos de trigo descarregados directamente para vagões ou carregados destes para bordo, desde que em volumes de peso não excedente a 1.500 kilos, por kilogramma . . . $002

9 Por serviço identico ao previsto na taxa n. 8, desde que os volumes excedam de 1.500 kilos, mas não ultrapassem de 5.000 kilos, por kilogramma $003

10 Por serviço identico ao especificado na taxa n. 8, desde que os volumes excedam de 5.000 kilos, preço convencional.

11 Por serviço identico ao especificado na taxa numero 8, quando applicado ao carvão de pedra, a granel, sal, cal, minerios areia, pedras, madeiras, frutas frescas, carnes congeladas, telhas, tijolos, couros e productos dos moinhos de trigo, por kilogramma $001

12 Por serviço de transporte de mercadorias, excepto o sal, cal, minerios, carvão de pedra a granel, areia, pedras, madeiras, frutas frescas, carnes congeladas, telhas, tijolos, couros e productos dos moinhos de trigo, entre as installações particulares e as estações iniciaes das estradas de ferro ou vice-versa e limitado o transporte ao minimo da meia lotação do vagão respectivo, por kilogramma $001,5

13 Por serviço identico ao especificado na taxa numero 12, quando applicado ao sal, cal, minerios, carvão de pedra a granel, areia, pedras, madeiras, frutas frescas, carnes congeladas, telhas, tijolos, couros e productos dos moinhos de trigo, por kilogramma $001

M 13 Por operação addicional de carregamento ou descarga de vagões ou outros vehiculos, comprehendida no serviço de transporte, por kilogramma $002

M 14 Pela pesagem de mercadorias carregadas em vagões ou outros vehiculos, por kilogramma de carga $000,25

M 15 Pela estadia de vagões da Administração de lotação não excedente a 20 toneladas, por dia e por vagão . . . . . 40$000

M 16 Pela estadia de vagões da Administração de lotação superior a 20 toneladas, por dia e por vagão . . 60$000

M 17 Pelo serviço requisitado, de locomotiva, fóra das horas ordinarias do trabalho, ou em domingos e feriados, por locomotiva e por hora . . . . $

Isenções:

São isentos das taxas desta tabella:

1º — os passageiros destinados a navios atracados e as respectivas bagagens, quando transportados em carros das vias ferreas, desde as estações destas até junto ao navio;

2º — os immigrantes e suas bagagens, quando transportados em carros das vias ferreas, desde o local do desembarque no cáes, até ás estações dessas vias ferreas.

Observações:

a) as taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias;

b) está comprehendida no serviço de transporte, uma das operações, a de carregamento ou a de descarga;

c) a tracção nos transportes nas linhas ferreas do porto, será sempre fornecida pela Administração do Porto;

d) no serviço de transporte previsto nas taxas ns. 12 e 13, o carregamento ou descarga dos vagões não compete á Administração do Porto.

TABELLA "J" — SUPPRIMENTO DO APPARELHAMENTO PORTUARIO

Taxas devidas pelos requisitantes

Taxas especiaes:
Apparelhamento terrestre:

1 Pela utilização dos guindastes dos cáes, de 1|2 a 5 toneladas, no serviço de estiva, quando este seja executado por estranhos á Administração do Porto, por tonelada . . . . 1$000
Importancia minima a ser cobrada . . . 20$000

2 Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, em se tratando de sal, cal, areia, carvão de pedra nacional, e madeiras, por tonelada $500
Importancia minima a ser cobrada . . . 10$000

3 Pela utilização de guindaste a vapor, de 25 toneladas, por tonelada ou fracção . 10$000
Importancia minima a ser cobrada . . . 150$000

4 Pela utilização de guindaste a vapor, de 15 toneladas, por tonelada ou fracção . 8$000
Importancia minima a ser cobrada . . . 110$000

5 Pela utilização de guindaste a vapor, de 5 toneladas, por tonelada ou fracção. 6$000
Importancia minima a ser cobrada . . . 35$000

6 Pela utilização de guindaste a vapor, de 3 toneladas, por tonelada ou fracção . 5$000
Importancia minima a ser cobrada . . . 75$000

7 Pela utilização do apparelho especial para carga e descarga de automoveis, por automovel . . . . 5$000
Importancia minima a ser cobrada, por apparelho . . . . . 15$000

8 Pela utilização de taboleiros, por dia ou fracção, e por taboleiro . . . . 10$000

9 Pela utilização de escadas de propriedade da Administração do Porto:
I Por escada e por dia, ou fracção no primeiro dia . . . . . 30$000
II Por escada e por dia, ou fracção no segundo dia . 20$000
III Por escada e por dia, ou fracção no terceiro dia e seguinte . . . . 15$000

10 Pela utilização de escadas de propriedade de terceiros, por dia ou fracção e por escada . . . . . . 15$000

11 Pelo fornecimento de pharóes e luz, por noite ou fracção de noite e por pharól 20$000

12 Pelo fornecimento de box para carga ou descarga de animaes, por dia ou fracção e por box . . . . . 5$000

13 Pela utilização de caçambas para descarga de mercadorias a granel, por dia, ou fracção e por caçamba . . . . 10$000

15 Pelo fornecimento de carrinhos para o serviço do bordo dos navios, por carrinho e por dia . . . . 15$000

16 Pelo fornecimento de lingas, patolas e griffes, para serviço fóra do cáes, por utensilio e por dia . . . . 10$000

Apparelhamento fluctuante:

17 Pela utilização de fluctuante para a atracação de navios ao cáes, por fluctuante ou por dia ou fracção de dia . 70$000

Isenções:

Ficam isentas das taxas ns. 8 e 9 desta tabella, a partir do 4º dia, os navios de turismo.

Nota — Nesta tabella, todas as taxas são especiaes e dependentes do apparelhamento que o porto possuir. Nas observações devem ser fornecidos os necessarios esclarecimentos sobre o supprimento de pessoal e sobre as responsabilidades no caso de avarias no referido apparelhamento.

TABELLA "L" — SUPPRIMENTO DAGUA A'S EMBARCAÇÕES

Taxas devidas pelos requisitantes

Taxa geral:

1 Por metro cubico dagua fornecido ás embarcações atracadas, por meio das canalizações dos cáes e pontes de acostagem . . . . 1$200

Taxas accessorias:

M 18 Pelo fornecimento do metro cubico dagua com o emprego de mangueira, além do 30 metros de comprimento . . . . . . 1$500

Observações:

a) No supprimento dagua ás embarcações, a Administração do Porto fornecerá as mangueiras e o pessoal necessario á sua ligação e á manobra de hydrantes, valvulas e outros apparelhos.

TABELLA "M" — SERVIÇOS ACCESSORIOS

Taxas devidas pelos requisitantes

Serviços accessorios extraordinarios:

1 Abertura de armazem de bagagem, fóra das horas ordinarias de trabalho ou nos domingos e dias feriados . . . . . $

2 Abertura de armazem alfandegado, fóra das horas ordinarias de trabalho ou nos domingos e dias feriados . . . $

3 Abertura de armazem não alfandegado, ou de armazem geral, fóra das horas ordinarias de trabalho ou nos domingos e dias feriados . . . . . . $

Serviços accessorios em capatazias:

4 Por tonelada de mercadoria baldeada entre os porões dos navios ou de chatas para estes ou vice-versa . . . . . 3$000

5 Pelo embarque de mercadorias em vehiculos, quando o transporte não fôr executado pela Administração do Porto: Em volumes de peso até 3.000 kilos, por tonelada . 3$000
De mais de 3.000 kilos até 5.000 por tonelada . . . . . 4$000
De mais de 5.000 kilos — preço convencional.

Serviços accessorios em armazenagem externa:

6 Medição de volumes por metro cubico ou fracção . . . 1$500

Serviços accessorios em armazenagens especiaes:
Armazenagem de oleos, inflammaveis e explosivos.

7 Remoção de volumes avariados para concerto, por kilo . $002,5

8 Abertura de volumes para vistoria, por kilogramma . . $005

9 Concerto de volumes, preço convencional.

Serviços accessorios em armazenagens especiaes:
Armazenagem de mercadorias corrosivas ou aggressivas não inflammaveis ou explosivas.

10 Remoção de volumes para concerto, por kilo $002,5

11 Abertura de volumes para vistoria, por kilogramma . . $005

12 Concerto de volumes — preço convencional.

Serviços accessorios em transporte:

13 Por operação addicional de carregamento ou descarga de vagões ou outros vehiculos, além da que está comprehendida no serviço de transporte por kilogramma $002

14 Pela pesagem de mercadoria carregada em vagões ou outros vehiculos, por kilogramma de carga e tára de vehiculo $000,25

15 Pela estadia de vagões da Administração, de lotação não excedente a 20 toneladas, por dia e por vagão . . . . 40$000

16 Pela estadia de vagões da Administração, de lotação superior a 20 toneladas, por dia e por vagão . . . . . 60$000

17 Pelo serviço requisitado, de locomotiva, fóra das horas ordinarias de traba-

lho, ou em domingos e dias feriados, por locomotiva e por hora . . . . $

Serviços accessorios em supprimento dagua ás embarcações:

18 Pelo fornecimento dagua ás embarcações atracadas ao cáes — com o emprego de mangueira, além de 20 metros de comprimento, por metro cubico . . . . 1$500

Serviços accessorios não especificados:

19 Serviços diversos não especificados, preço convencional.

Observações:

a) A taxa n. 1 será applicada em partes eguaes, aos navios que simultaneamente se utilizarem de serviço retribuido por essa taxa. Se entre a terminação do serviço de um navio e o começo do de outro, mediar mais de uma hora, os serviços desses navios não serão considerados simultaneos.

b) pelos serviços a que se referem as taxas ns. 1, 2, 3 e 17 desta tabella, bem como os de que trata o art. 19 do decreto 24.508, de 29 de junho de 1934, será cobrada dos requisitantes a despesa effectivamente realizada pela Administração, accrescida de 10 %, de conformidade com o estabelecido no artigo 14 do decreto n. 24.511, da mesma data.

TABELLA "N" — MOVIMENTAÇÃO DAS MERCADORIAS NOS PORTOS ORGANIZADOS, FÓRA DO CÁES E PONTES DE ACOSTAGEM — TAGEM —

Contribuição devida pelos requisitantes

Taxas geraes:

1 Por tonelada de mercadoria movimentada fóra do cáes e pontes de acostagem, no caso das excepções II e IV do art. 3º do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, e no artigo 5º desse decreto . . . . . 2$000

2 Por tonelada de mercadoria movimentada fóra do cáes e pontes de acostagem, no caso da excepção III do art. 3º do decreto citado . . . . . 2$000

Taxas especiaes:

3 Por tonelada de cal, sal nacional, madeiras, fructas frescas e aves movimentadas nas condições do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, art. 3º, II, III e IV e artigo 5º $500

4 Por tonelada de carvão estrangeiro, movimentada nas condições do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, art. 3º, II, III e IV e artigo 5º do mesmo decreto $200

5 Por tonelada de carvão nacional, a granel, gazolina, kerozene, oleos, lubrificante, combustivel e Diesel, movimentados nas condições do decreto n. 24.511 de 29 de junho de 1934, art. 3º, II, III, IV, e art. 5º do mesmo decreto $100

Observações:

A Administração do Porto fiscalizará a movimentação de mercadorias, a que se refere esta tabella, de accordo com a Alfandega (ou Mesa de Rendas) pela fórma que melhor conduzir ao conhecimento da tonelagem movimentada, sem embaraçar as operações de carregamento e descarga.

Como se vê dessas tarifas a exportação que jamais pagou taxa de conservação do porto, passou a ser onerada com duplo tributo: de 1$500 por tonelada, a titulo de utilização, e de $700 por metro e por dia do cáes occupado a titulo de atracação, como se atracação no porto não fosse a propria utilização. O Lloyd Brasileiro e a Companhias de Navegação Nacional tão duramente sacrificadas por onus e despesas de toda a natureza, não foram esquecidas nas tarifas escorchantes do sr. Miranda Carvalho que não póde permittir que o porto do Rio de Janeiro baratesse o transito de mercadorias deixando-as do porto de Santos. Assim, as mesmas taxas pagas pelo armador nacional que sempre mereceu favores do governo, são as mesmas pagas pelos vapores estrangeiros. As taxas de capatazias foram augmentadas em um modo fantastico que varia de $ a $ bem assim a do armazenagem; a propria utilização do material vem a ser paga, directamente pela mercadoria por elle manipulada e pelo aluguel do mesmo assim duplamente remunerado, como se vê da tab. n. 14; Tabella "J" em que é pago o aluguel de tinas para o transporte da mercadoria, quando pela taxa de capatazia e transporte a mercadoria já pagou. Na mesma tabella "J" artigo 10, as proprias caçambas dos vapores de passageiros e de propriedade dos mesmos pagam um tributo ao cáes. Emfim, seria demasiadamente longo analysar o que contem de absurdo e de escorchante o regimen tarifario actualmente em vigor no porto do Rio de Janeiro, obra prima do sr. Miranda Carvalho e melhor idéa se terá da boa fé deste pseudo protector das forças vivas da Nação, comparando as tarifas antigas com as que estão actualmente em vigor no porto do Rio de Janeiro.

Ainda não ficou nisso só a audacia do proposto daquelles que pugnaram futuramente e geitosamente o arrendamento dos serviços do Cáes do Porto, construindo desde já a prensa compressora das rendas do mesmo e pondo na alavanca de engenho o actual superintendente dos Serviços do Porto. Era necessario, já que o arrendamento dos serviços do cáes ainda não estavam em ponto desejado, obter-se uma administração geitosa para elle, e dahi a idéa de UMA ADMINISTRAÇÃO AUTONOMA, passando o ex-superintendente da Administração Provisoria a superintendente actual da Administração Autonoma e para que os altos poderes governamentaes e o publico tenham uma idéa da capacidade de dissimulação e sophisma do actual dirigente dos Serviços do Cáes, citaremos o caso da s. ex. mandar publicar no "Jornal do Brasil" de 23 do corrente uma photographia das installações do Cáes do Porto como se ellas tivessem sido construidas na sua administração.

O clichê que illustra este noticiado, tirado em 1932, mostra que já existiam taes installações ha muitos annos, quando por felicidade geral do commercio e geralmente do Thesouro da Nação, aquelle genial administrador ainda não sonhava em occupar o logar onde hoje está aboletado.

Quanto aos suppostos melhoramentos feitos no prolongamento do Cáes do Porto, eis em que consistem: isto é, o calçamento a parallelepipedo de cerca de .... 800m2,00 que, ao preço de 30$000 o m2 representa Rs. 24:000$000. No mais, no trecho do prolongamento do Cáes do Porto que está sob a jurisdicção actual da Administração do Cáes do Porto, só existe como se vê na photographia que publicamos, um bem nutrido capinzal.

O que existe hoje no prolongamento do Cáes do Porto em installações verdadeiras de linhas ferreas, canalização dagua, força e luz geralmente de apparelhos perfeitos e modernos para carga e descarga de navios carvoeiros e embarques de minerios, não foi feito nem custou um centil á Administração do Cáes do Porto nem ao governo.

Bem differente é o que se verifica pelo seguinte:

DECRETO NA PASTA DA VIAÇÃO:

"INCORPORANDO AS OBRAS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO A IMPORTANCIA DE RS. 170:077$646 despendida com a construcção de seis vestiarios destinados ao pessoal operario."

Mas se justamente a Administração do Porto passou a ser autonoma pela lei 190, de janeiro de 1936 por que não cumpriu os dispositivos desta lei, no que dispõe o art. 3º § 5º, isto é, "realizar, mediante concorrencia publica, publicada no "Diario Official", com firmas idoneas e especializadas as acquisições e OBRAS cujo valor exceda de réis 50:000$000", ou será que estes vestiarios deviam escapar a tal formalidade da lei e ao que dispõe expressamente o Codigo de Contabilidade? E' de crer que pequena edificação de alguns metros quadrados destinada ao pessoal operario mudar de roupa, não deva custar tão grande quantia. E' o caso de perguntarmos agora: onde e quando o "Diario Official" publicou a concorrencia de taes obras para que ellas se enquadrem legalmente dentro da lei que dá autonomia administrativa do Cáes do Porto?

Vamos analysar outro "caso" da administração do sr. Miranda Carvalho; declara s. ex. de um modo espalhafatoso que entre os grandes melhoramentos por elle introduzidos no Cáes do Porto e, subsequentes despesas, está "a padronização do seu material rodante" e desculpando-nos a inclusão da pergunta, o que fez v. ex. dos 140 vagões da bitola de 1m00 e 5 locomotivas do mesmo typo cuja gravura reproduzimos? Será que tenham sido trocados por vagões de bitola de 1m60 e onde foi o valor desse material assim trocado para que se allegue que o material de bitola larga custou tanto dinheiro á actual Administração do Cáes do Porto? Quem sabe se esse material constante de 140 vagões e 5 locomotivas foi trocado á Companhia Santa Mathilde e que esta além de desse material ainda recebeu uns 200:000$000 de quebra? Ainda perguntamos: este "pequeno" material constante de 140 vagões e 5 locomotivas foi trocado, permutado, etc., sem concorrencia publica e, neste caso, até onde vae a permissão da Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro no tocante ao que pertence ao patrimonio do Cáes do Porto?

A certa que publicamos bem demonstra o que deve ter sido esse negocio da permuta de 140 vagões de bitola estreita, e mais 5 locomotivas, por 35 vagões de bitola larga. Como se vê os revendedores podem por uma das locomotivas 60 contos de réis e tomando por base o preço de dez contos de réis para cada um dos vagões, teremos como valor minimo desse material com toda a sua desvalorização pelo uso certo de 1.320:000$000 (140 vagões e 5 locomotivas a 60 contos — menos 20 % de desvalorização). Portanto a Administração do Cáes do Porto, em vez de dizer que entrou com a "padronização" do material rodante como o affirma orgulhosamente pelas columnas do "Jornal do Brasil" de 23 do corrente, deve ter recebido a differença entre o material entregue e aquelle que adquiriu e constante de 35 vigões de bitola larga no valor maximo de 1.050:000$000.

No caminho em que vamos, em materia de "padronização" qualquer dia vamos assistir a troca de guindaste electrificado ou não por cadeiras de balanço, para uso dos que trabalham no Cáes do Porto.

O mais curioso de tudo isto é que a E. F. Central do Brasil, Rio D'Ouro, Therezopolis, bitola estreita da Central em geral, clamam por material rodante sobretudo vagões para transporte de mercadorias e emquanto isto se verifica o sr. Miranda Carvalho joga no ferro velho 140 vagões de bitola estreita e 5 locomotivas!!!!

Será possivel que o sr. ministro da Viação tenha conhecimento destes factos? certamente não.

E' isto que o sr. Miranda Carvalho chama "padronizar" o material, sem obedecer ao que preceitúa a lei e o Codigo de Contabilidade, dispondo ao seu bel prazer daquillo que custou milhares de contos de réis ao Erario Publico e sobretudo áquelles que ha trinta annos vêm contribuindo com a sobretaxa ouro de 2 % sobre a importação para custeio e installações do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Em todo o caso dentro de poucos dias, vamos saber por documentos ineludiveis e pelo que revelar as informações officiaes e a escripturação da Administração do Cáes do Porto quanto esta mesma Administração recolheu ao Thesouro Nacional com tarifas portuarias majoradas de 50, 100 e 200 % comparadas áquellas que anteriormente produziram para o Erario Publico mais de dez mil contos de réis por anno. E' um resultado que certamente vae ser edificante para o dr. Arthur Costa, muito digno ministro da Fazenda, que clama por rendas e que pede a suppressão de obras uteis ao paiz, por medida de economia, quando justamente o virtuoso administrador da exploração do Cáes do Porto não trepida em gastar 170:000$000 para a construcção de vestiario de obreiros e sem obedecer ao são preceito da concorrencia publica, como lhe determina expressamente a lei 190 de janeiro do anno corrente, que lhe poz nas mãos felinas a exploração do maior porto da Republica, sem lhe permittir, porém, pôr entraves ao commercio, ás industrias, á navegação e geralmente ás classes productoras através de tarifas prohibitivas, e de gastos não autorizados e em detrimento do Thesouro Nacional, onde deveria recolher as rendas do Cáes do Porto, como o fizeram aquelles que durante 20 annos exploraram os seus serviços, acompanhados da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro. Dentro de pouco, o Legislativo e consequentemente o Executivo terão de lançar as suas vistas para o que se passa na Administração do Porto do Rio de Janeiro e, por sua vez, o commercio, as industrias e as companhias de navegação que têm no Conselho Administrativo do Cáes do Porto a sua representação, não se esqueçam que o art. 5º da lei 190 de 16 de janeiro de 1936 diz de modo insophismavel que: "Todos os actos administrativos e de competencia da Administração do Porto que importem em despesa além das ordinarias e em modificar as normas na exploração do Porto, serão préviamente submettidos á decisão do plenario da Administração, a qual se reunirá quinzenalmente e todas as vezes que fôr convocada. Art. 6º — Além do superintendente e do gerente, os demais membros da Administração DEVERÃO SE INTEIRAR MINUCIOSAMENTE DE TODOS OS ACTOS DA GESTÃO PELOS QUAES SERÃO *SOLIDARIAMENTE RESPONSAVEIS.*" Portanto, os actuaes membros do Conselho Administrativo do Cáes do Porto assumem solidariamente a responsabilidade de despesas feitas fóra das normas legaes bem como de dispôr do material do Cáes constante de centenas de vagões e locomotivas que, mesmo usadas, não podiam ser vendidas ou trocadas sem autorização legal. No caminho em que vae a exploração do Porto do Rio de Janeiro, se o digno ministro da Fazenda não puzer um paradeiro á pratica a que assistimos de ser a sua renda absorvida na construcção de vestiario, refeitorio e dormitorio para o pessoal que vae trabalhar de noite (perdoa-se a incoherencia de ser fornecido dormitorio a quem vae trabalhar de noite, mas é o que diz o artigo publicado no "Jornal do Brasil", do dia 23 e da autoria do sr. Miranda Carvalho) e certamente de um cinema em que a fita principal será constituida de uma centena de vagões de bitola estreita transformados em confortaveis "Pulmann" munidos de dormitorios, radios, etc., para maior commodidade de locomoção dos srs. administradores do Cáes do Porto, sem duvida as locomotivas e bitola estreita se "padronizarão" em aeroplano para que melhor possam voar os TRINTA MIL CONTOS DA RENDA ANNUAL DA EXPLORAÇÃO DO CÁES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO.

Para quem bem conhece o que se passa actualmente na Administração do Cáes do Porto, ainda mais ridiculas se tornam as declarações do mesmo sr. Miranda Carvalho, quando diz a severidade das normas administrativas, mantidas NAS EMPRESAS PARTICULARES TEM SIDO RIGOROSAMENTE CONSERVADAS NO PORTO". Dentro de poucos dias, vamos analyzar que consistem estas severas normas administrativas.

(52368)

Um dos 140 vagons de bitola estreita que contribuiram para a "padronização" do material rodante do cáes do Porto, conforme a declaração do sr. Superintendente do cáes do Porto, no "Jornal do Brasil" de 23 do corrente.

REVISTAS

"ANUARIO MUNICIPAL", DE BUENOS AIRES

Acabamos de receber, correspondente ao periodo administrativo 1934-35, a publicação "Anuario Municipal", editada pela prefeitura de Buenos Aires, e que obedece á direcção do sr. Ernesto Nuello.

No presente volume, compendiam-se as obras realizadas na intendencia do prefeito dr. Mariano de Vedia y Mitre. Consignam-se assim em suas paginas os trabalhos de hygiene publica, com a transformação de passeios, parques e jardins, o estabelecimento de novos organismos de assistencia social, e muitos outros serviços que fazem com que se perceba, ao se compulsar o "Anuario Municipal", um desenvolvimento seguro da cidade de Buenos Aires.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

do 12º R. I., para o 5º B. C., o 1º tenente Benedicto Maciel Monteiro Filho;

do 26º para o 9º B. C., o 2º tenente da reserva, convocado, Juvenal Salgado Vieira;

da Coudelaria Nacional de Saycan para a Coudelaria Nacional de Rincão, o 1º tenente medico dr. Antonio José de Oliveira;

do 31º B. C., para o 25º B. C., o 2º tenente da reserva, convocado, Elias Lopes da Trindade; e do Batalhão de Guardas para o 1º R. I., o 2º tenente Frederico Netto Reis Pimentel.

O ruralismo no Districto Federal

Sobre o assumpto acima, o senhor Raul de Paula fará amanhã, 3 do corrente, ás 5 horas da tarde, na Associação dos Professores Primarios, á Avenida Almirante Barroso n. 1. 2.º andar, uma conferencia em continuação á Série Educativa promovida pela A. P. P.

O conferencista mostrará a filiação desse movimento na obra de Alberto Torres e historiará em linhas geraes o que se tem feito no Brasil, nesse terreno, de 1933 para cá. Terminará seu trabalho, indicando o que se poderá fazer no Districto Federal e os termos de uma campanha em pról das populações ruraes da capital da Republica.

A entrada será franca.

A 1ª Região Militar abriu o voluntariado

Desde hoje, até o dia 15 de outubro proximo, está aberto, no 2. g. da 1ª Região Militar, na praça da Republica, o voluntariado, devendo aquelles que se apresentarem para tal fim, satisfazerem as seguintes condições:

1º — ter boa conducta, attestada pela autoridade policial da localidade em que residir (esse attestado deve declarar quanto tempo o candidato residiu na zona de sua jurisdicção), ou por official do corpo ou, finalmente, por informações idoneas colhidas a seu respeito; 2º — ter aptidão physica para o serviço militar, comprovada em inspecção de saude (essa inspecção será feita por uma junta militar); 3º — ter 17 a 28 annos de edade, apresentando, em caso de ser ainda menor, licença de pae ou tutor; 4º — provar a sua naturalização no caso de não ser brasileiro nato; 5º — ser solteiro ou viuvo sem filhos e não servir de arrimo a pessoa alguma; e, 6º — não ser sorteado convocado.

Cinco annos de actividade

Commemorou hontem um lustro de vida uma das grandes firmas do nosso paiz, a incomparavel organização utilitaria, que é das Lojas General Electric S. A. Oriunda da grande organização mundial, que é a General Electric, realização technica dos que seguiram os passos de grandes homens, como Edison e Thompson, era de esperar que tudo fizesse para bem servir o publico brasileiro, adoptando normas e methodos de commercio modernos e progressistas, deixando de lado rotinas antiquadas e inadaptaveis á vida de hoje.

Em 1892 sonhou Edison com a fundação de uma grande empresa, que se destinasse a desenvolver a electricidade, applicando-a integralmente para tornar a vida do homem mais confortavel e trazendo-lhe innumeros beneficios.

Em 1931 existia já no Brasil a General Electric S. A., no entanto os seus dirigentes verificaram que, para offerecer ao publico brasileiro o tradicional serviço da General Electric seria necessario ampliar esses mesmos serviços e decidiram então organizar uma nova Companhia, que, por intermedio das suas Lojas em varios bairros da cidade e nos principaes centros commerciaes do paiz, collocassem ao facil alcance do publico apparelhos electricos de uso domestico fabricados pela General Electric. Dahi surgiu as Lojas General Electric S. A.

Em Schenectady, nos Estados Unidos, a General Eletric possue um formidavel conjunto de fabricas — mais de 30 grandes edificios — que hoje formam a principal colmeia dessa Companhia, que dá trabalho a mais de 60.000 pessoas. No Brasil, a General Electric tambem possue a sua fabrica — Fabrica Mazda — onde actualmente são fabricadas lampadas, transformadores, globos de illuminação e outros apparelhamentos electricos.

A fonte inesgottavel de invenções scientificas de alto valor — a conhecida Casa dos Magicos — como é popularmente denominado o Laboratorio de Pesquisas technicas da General Electric, sob a direcção de homens como Whitney, Rice, Langmuir, Coolidge, e Alexanderson, responde por uma infinidade de inventos e aperfeiçoamentos, no campo da electricidade, que as Lojas General Electric S. A. offerecem ao publico brasileiro. Dos 20 milhões de dollares gastos annualmente nos seus Laboratorios em pesquisas scientificas, nem a minima parcella é empregada na procura daquillo que não seja realmente bom e verdadeiramente util para os mercados consumidores. Assim é que num producto offerecido pelas Lojas General Electric deve-se olhar antes de mais nada a qualidade incomparavel, o modernismo renovador e a durabilidade.

A direcção das Lojas General Electric, commemorando hontem o seu 5º anniversario, deve sentir-se satisfeita em verificar que tem alcançado o seu objectivo, pois, é cada vez maior a procura e acceitação dos seus productos, e proseguirá, sem duvida, no esforço de proporcionar ao publico brasileiro a acquisição de apparelhos, os mais modernos, que trazem conforto e conveniencia ao lar, satisfazendo inteiramente os seus possuidores. O successo alcançado por essa grande organização commercial e a confiança que o publico nella deposita são para a Companhia um motivo de orgulho e um estimulo para o seu progresso futuro.

ULTIMA HORA

OS PRIMEIROS ACTOS DO NOVO GOVERNO RUMAICO

Como está repercutindo o afastamento do senhor Titulescu

Bucarest, 1 (U T B) — O novo gabinete realizou hoje, a sua primeira reunião, sob a presidencia do sr. Tatarescu, tendo sido abordados numerosos e importantes assumptos, cujo encaminhamento será dado dentro dos novos rumos adoptados.

Dentre taes assumptos avulta o que diz respeito á reforma universitaria, de que trataram os ministros do Interior, da Justiça, e da Educação, que combinaram as linhas geraes do novo plano universitario, tendo em vista a reimposição da disciplina nos corpos docente e discente, sob rigorosas sancções.

Foi tambem resolvido desarmar e dissolver todas as federações politicas, mantendo-se entretanto a liberdade dos respectivos partidos, dentro das leis vigentes, com penas severissimas para os seus violadores.

Foi approvado o plano geral a ser seguido na proxima sessão do Parlamento, com a abertura dos creditos necessarios ao desenvolvimento da agricultura e á applicação de certas reformas sociaes julgadas inadiaveis.

Embora nada tenha transpirado, sabe-se que os ministros trocaram idéas sobre a repercussão que teve na imprensa européa o afastamento do sr. Titulescu da pasta do Exterior e do proprio gabinete, depois de vinte annos de actividade politica.

Essa repercussão foi mais notavel, embora sob pontos de vista oppostos, na Allemanha e na Russia, uma vez que o estadista ora afastado do governo sempre foi o animador da approximação entre a Rumania e a Russia, e o propugnador mais tenaz da politica de allianças encabeçada pela França.

Na imprensa local observa-se, nos orgãos mais inclinados á politica do sr. Tatarescu, uma tendencia hostil ao ex-ministro do Exterior, de quem se diz que se mostrou descuidado ao enfrentar a necessidade do rearmamento nacional, ao mesmo tempo em que procurava entravar o desenvolvimento do commercio rumeno-allemão.

A impressão que se colhe, através do desenrolar destes ultimos acontecimentos politicos, é que o actual governo adoptará novos rumos em sua politica exterior, com a direcção predominante de seu afastamento da União Sovietica.

A TAÇA GORDON BENNET

Estão desapparecidos dez balões

Varsovia, 1 (U. P.) — Faltam noticias dos balões empenhados na disputa da taça "Gordon Bennet". As autoridades do Ar acreditam que os dez concorrentes estejam, presentemente, sobre a Russia.

Tres balões polacos, "Sanok", "Syrena" e "Goplo", que haviam se elevado aos ares, como competidores extras, aterraram pouco antes do cruzamento da fronteira russa.

Publicado em Londres o tratado commercial com o Brasil

Londres, 1 (U. P.) — Os detalhes do accordo commercial anglo-brasileiro foram publicados num Livro Branco.

O tratado commercial entre a Nicaragua e os Estados Unidos

Washington, 1 (U. P.) — O presidente Roosevelt, promulgou o pacto commercial concluido entre os Estados Unidos e a Republica da Nicaragua, que entrará em vigor no dia 1 de outubro proximo.

A Nicaragua concede á União America reducções tarifarias sobre os seguintes artigos: carne, farinha, banha, leite, productos em latas, fructas seccas, vegetaes, machinismo e outros artigos norte-americanos. Em troca dessas vantagens, os Estados Unidos conservam na lista dos productos isentos de direitos de importação, o café, o cacáo em grão, pelles de cabras e de reptis e concede uma reducção de cincoenta por cento sobre o balsamo do Perú", assim como todas as vantagens outorgadas aos outros paizes que gozam a clausula de nação mais favorecida.

A Associação Maçonica Internacional defende o direito de asylo

Praga, 1 (Havas) — A Convenção da Associação Maçonica Internacional approvou por unanimidade uma resolução na qual se reclama o respeito ao direito de asylo bem como a elaboração de um estatuto para as pessoas que são obrigadas a procurar refugio em outros paizes por motivos revolucionarios.

Diminuiram as importações de entorpecentes em 1935

Genebra, 1 (Havas — O Comité Central permanente contra o opium terminou o exame do relatorio que vae apresentar ao conselho da Sociedade das Nações, relatorio esse que se reporta ás suas actividades durante o ultimo anno.

O comité constatou com satisfação que em 1935 os casos de importações de entorpecentes tinham diminuido consideravelmente, quer sob o ponto de vista do numero como do volume.

CASA DA CREANÇA

O "Orpheão Portuguez" offereceu ás senhoras patronesses que, sob a presidencia da senhora Getulio Vargas, estão organizando a festa de domingo proximo no Casino da Urca, repetir, por essa occasião, o programma que tão extraordinario exito alcançou na ultima festa da Embaixada de Portugal.

O Orpheão apresentar-se-á vestido a caracter.

E' mais um numero de realce para augmentar o brilho da festa de caridade que tão grande enthusiasmo está despertando entre os melhores elementos da nossa alta sociedade.

As poucas mesas que restam, ainda podem ser reservadas pelos telephones 26-0960 e 37-4833.

O DIA POLICIAL

Encontrada agonizante no banheiro, a senhora veiu a fallecer

NUMA CASA DE APARTAMENTOS DA RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ

Uma denuncia grave chegou hontem, á noite por volta das 8 horas, ao conhecimento do commissario Franco, de serviço na delegacia do 4º districto. A denuncia dizia da morte, em condições estranhas, de uma senhora residente no apartamento n. 6 do predio da rua Almirante Tamandaré, n. 77. A victima teria sido encontrada, agonizante, no banheiro, vindo a fallecer pouco depois. A communicação do facto chegára, como dissemos, á autoridade ás 8 horas da noite. O obito teria occorrido, entretanto, ás 11 e 30 da manhã.

O commissario Franco, indo ao local, apurou, entretanto, a historia de modo differente. Na casa em questão reside d. Elisa Assumpção, que tem, como empregada, Alzira de Paula e, como inquilina, d. Edmée da Costa Pinto, de 33 annos, esposa do engenheiro Francisco da Costa Pinto. D. Elisa sub-locára parte do seu apartamento ao engenheiro sendo que a esposa deste, por enferma, costumava ser presa de ataques. Era tal a frequencia dessas crises que a pobre senhora, quando se dirigia ao banho, não trancava, por dentro, a porta, antes a deixava encostada de modo a que, se necessario, não lhe tardassem soccorros. O esposo, nessas occasiões, se punha, vigilante, perto, na saleta com que confina o quarto de banho.

Hontem, o engenheiro acordou com um dente a dôer. E de tal modo que, por volta de dez horas, se dirigiu ao dentista, deixando em casa a esposa. Pouco depois, d. Edmée, tomando o sabonete e a toalha, se encaminhou ao banheiro e lá ficou. Alzira, a empregada de d. Elisa, estava a estranhar, no decurso do tempo, que d. Edmée se demorasse tanto. Foi, assim, até á porta e bateu. De lá, respondeu a senhora, dizendo que se não inquietasse. E ajuntou:

— Estou me enxugando, Alzira.

A domestica pediu desculpas e saiu. Mas saiu para voltar dali a pouco, a bater, novamente, á porta. Dessa vez, entretanto, Alzira não obteve resposta. Tornou a bater. E nada. Insistiu. E, ainda, o mesmo silencio. A' vista disso Alzira deu alarme, chamando por d. Elisa, a patroa, a qual verificando a procedencia da suspeita, mandou que Alzira fosse a um marceneiro proximo, de nome Francisco Fernandes Penteado, residente á rua do Catteto, 332 e lhe pedisse que viesse, depressa, a ver se conseguia um geito de abrir a porta.

O marceneiro nada pôde ou, por prudencia, nada quiz fazer. A esse tempo, Alzira corria á rua tendo, entretanto, antes de lá chegar, ou seja na propria escada do edificio, esbarrado com o commerciario Waldyr Soares Peres, residente no mesmo predio, apartamento 14, ao qual referiu o que se dava.

Waldyr, subindo por um cano que se justapõe, pelo lado externo do edificio, á parede do banheiro, logrou alcançar a bandeira da janella e varrer, assim, com os olhos, o ambiente.

D. Edmée, envolta em um roupão, estava caida no azulejo, os olhos virados, arquejante. O rapaz, penetrando no banheiro pela janella, pôde abrir a porta. D. Elisa Assumpção mandára chamar o dr. Argollo Lopes, medico, tambem domiciliado na mesma casa de apartamentos, ao tempo em que o engenheiro Costa Pinto, de regresso do dentista, se communicára com um contraparente da familia, o dr. Ricardo Riemer, tambem medico, tendo ambos, dali a pouco, constatado o fallecimento de d. Edmée da Costa Pinto. Tratava-se, assim, de um caso de morte natural. A denuncia levada á policia não desceu a esses detalhes. E o commissario Franco, avisado do facto, deteve todas as pessoas que intervieram no caso até que, ouvindo a todos, e esclarecendo o caso, se communicou com o 2º delegado auxiliar, de dia, narrando a historia e dizendo das providencias que tomára. Esclarecido o facto foram mandados em paz os detidos. O sepultamento de d. Edmée da Costa Pinto se realiza hoje, no cemiterio de São João Baptista.

DELEGACIA DO 8º DISTRICTO POLICIAL

Entrou em exercicio o commissario-inspector

Durante o impedimento do sr. Marianno Lisboa Netto, que se acha enfermo, assumiu as funcções de delegado do 8º districto policial o commissario-inspector Nelson de Alvarenga Fonseca.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Frei Caneca em frente ao quartel da Policia Militar, foi colhido por um auto o soldado do exercito José Pedro do Nascimento, de quarenta annos, casado, residente á rua do Moror numero 163, soffrendo contusões e escoriações.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, tendo a victima, depois, se retirando.

PROSTROU, COM UM TIRO, O AGGRESSOR

Continua foragido o gerente do Café Bomfim

Continua no Prompto Soccorro em estado grave o individuo Orlando Amendola Sobrinho, ha dias baleado em um café da rua Bomfim, esquina de Newton Prado, em São Christovão, quando ali, promovia desordem. Orlando, malandro conhecidissimo no bairro, tentou aggredir o gerente do estabelecimento, sendo por este abatido a tiros.

A proposito do caso procurou-nos o sr. Nelson Ferreira, residente á rua São Januario numero 114, naquelle bairro, dizendo não se entender com elle o individuo do mesmo nome que apparece na historia, divulgada pelos jornaes. O Nelson do barulho com o Amendola é outro e reside no morro do Vintem, em barracão sem numero. O gerente do café Bomfim, Waldemar Pereira autor do disparo que attingiu Amendola em pleno peito ainda não se apresentou á policia, que o procura. O rapaz de resto, como as testemunhas referem, agiu em legitima defesa. O inquerito prosegue na delegacia do 16º districto.

Quasi morta por um auto na rua de S. Christovão

Na rua de São Christovão, onde reside na casa n. 408, foi atropelada por um auto cujo numero não foi fixado, d. Maria de Andrade, de 30 annos, casada. O vehiculo passava em desabalada carreira pelo local na occasião em que aquella senhora tentava atravessar a rua.

A victima soffreu fractura do craneo e contusões generalizadas. Uma ambulancia a encontrou em estado de shoock. Após aos soccorros de urgencia, d. Maria de Andrade foi recolhida ao Hospital Prompto Soccorro.

Collisão de vehiculos

Hontem pela manhã, na rodovia de Itaborahy, o auto-omnibus n. 3.896 dirigido pelo motorista Helio da Silva Pinto e o auto-caminhão n. 6.152, que trafegava em sentido opposto, chocaram-se com grande violencia.

Ficaram feridos os passageiros do auto-omnibus Amaral Marinho, domiciliado no logar denominado Tanguá, apresentando fractura dos maleolos, feridas contuzas na cabeça e escoriações generalizadas; a menor Nair filha de Alfredo Porto, residente no Porto das Caixas, apresentando escoriações nas faces, Emilia Rodrigues Neves, residente na Aldeia Velha, apresentando ferimentos no rosto, sendo hospitalizado apenas o primeiro.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ainda foram medicadas numa pharmacia de Itaborahy as seguintes pessoas Arlindo Neves, Ary Neves, Manoel Moreira e o ajudante de "chauffeur" Francisco Moreira.

Atropelado pelo caminhão 8363

Na rua Conde de Bomfim, esquina da rua Uruguay, foi atropelado pelo auto-caminhão numero .363, cujo chauffeur fugiu.

Antonio Rodrigues Nogueira de 35 annos de edade, casado, residente do forte de Imbuhy.

O infeliz, com fractura do craneo e contusões generalizadas foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

SECCIONOU A TRACHÉA!

Resolução sinistra de um chauffeur

Pessoas que passavam, hontem á noite, pela praça Cruzeiro do Sul, na Penha viram caido, numa poça de sangue um rapaz de côr branca e apparentando pouco mais de trinta annos de edade. Approximaram-se e indagaram sobre o que occorrera com elle. O infeliz não falava.

Foi chamada a Assistencia Municipal, comparecendo o medico de serviço no Posto da Penha e que verificou que o pobre homem tinha profundo ferimento no pescoço produzido por navalha seccionando a trachéa.

Apurou-se logo de que se tratava: José Francisco dos Santos, brasileiro, chauffeur, solteiro de 35 annos de edade e de residencia ignorada. Tentara o pobre homem contra a propria existencia, não deixando qualquer declaração.

Em estado grave e sem fala, foi elle, depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local segundo informações do "promptidão" ignora o facto.

SANEANDO A ZONA

Uma chusma de malandros detidos pelas autoridades do 5.º districto

O delegado dr. José Piccorelli, do 5º districto, saiu a percorrer certos pontos da Esplanada do Castello, do Mercado Novo e dos Arcos.

Ia em companhia do soldado promptidão da delegacia e de tres investigadores. Isso porque, segundo queixas chegadas ao districto, uma chusma de malandors andavam fazendo os Arcos, Mercado e a Esplanada de casa da sogra. Acabar com os vadios é quasi impossivel. Mas impedir que elles crespam em numero, sobrecarregando de serviço a policia e prejudicando a terceiros é obra relativamente facil. Assim fez o delegado do 5º e em boa hora. Porque da diligencia resultou a prisão de desesete malandros, conhecidos, entre elles, o perigoso ladrão internacional Antonio de Los Santos, que processado pela policia uruguaya, de lá se evadira. Os restantes detidos são vadios bastantes conhecidos das autoridades do 5º districto, entre os quaes se contam alguns menores.

Todos aguardam no xadrez, o conveniente destino.

Joven colhida por auto

A joven Encarnação Gomes de Souza, de 16 annos de edade e moradora á rua Castro Alves numero 46, ao atravessar, hontem, pela manhã, á rua Vinte e Quatro de Maio, foi colhida pelo auto numero 22.470, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal a victima se retirou para a respectiva residencia.

BRIGARAM, DE MANHÃ, OS FILHOS

E os paes, á noite

A Assistencia prestou soccorros, hontem, á noite, a Alberto Leite, padeiro, de 35 annos, e ao operario Eugenio Felisberto, de 37 annos, ambos, moradores em casa sem numero da rua Maria Luiza. Um filhinho de Eugenio brigou, de manhã, com um garoto, filho de Alberto. Por isso os paes dos pequenos foram, á noite, ás vias de facto, cada qual armado de seu cacete, recebendo, ambos, contusões e escoriações. Medicados, os dois se retiraram.

O carregador foi victima de auto

Na rua Camerino, foi o carregador Joaquim Ferreira, morador á rua Senador Pompeu numero 119, colhido por um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se retirou, depois, para a respectiva residencia.

AINDA O CRIME DO SACCO DE S. FRANCISCO

Foi ouvido hontem, em Nictheroy, o investigador Hollanda Cavalcante

Conduzido numa lancha directamente de bordo do vapor nacional "Itaimbé" que chegou ao nosso porto desembarcou hontem pela manhã na praça Martin Affonso, na fronteira capital fluminense, o investigador da policia carioca Hollanda Cavalcanti, procedente do norte do paiz.

Immediatamente conduzido para a 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense, provisoriamente installada á rua Marechal Deodoro n. 351 e ali ouvido pelo respectivo delegado, dr. Paulo Pinto, a quem foi apresentado pelo inspector Côrtes, que o acompanhára.

O investigador Hollanda interrogado pelo delegado declarou não conhecer o seu collega de nome Tupynambá, signatario da parte dada contra o declarante, que não conhece Manoel Duque, nem com elle teve contacto na Cinelandia ou qualquer outro local, muito menos no Hotel Continental, não conhece José da Costa Maia, nem pela photographia que, no momento lhe é exhibida, que o seu collega Julio Matte, da policia de Pernambuco é que lhe disse conhecel-o de Alagôas, esclarecendo que é elle um mão elemento, capaz de praticar qualquer crime, que de seis mezes para cá, jámais esteve nos locaes referido pelo seu collega Tupynambá, que não é verdade ter estado no dia 12 de junho na Repartição Central de Policia, para receber os seus vencimentos, pois a folha do pessoal do quadro é paga no 3º dia util como é sabido.

— Hoje pela manhã o delegado Paula Pinto, pretende acarear o investigador Hollanda, com Manoel Duque, Costa Maia e o investigador Tupynambá.

BRIGA ENTRE SOLDADOS, NA LAPA

Uma ambulancia foi chamada, esta madrugada, á rua Joaquim Silva, na Lapa, a soccorrer um militar ferido a faca. Tratava-se do soldado do Exercito Carlos Oliveira Rios, residente á rua do Costa, 42, que apresentava um ferimento a faca no braço esquerdo.

A victima não quis esclarecer o facto e o commissario Macieira, do 5º districto, soube, apenas, que o ferido se desentendera com um collega, e, desse desentendimento, o occorrido. Carlos Oliveira ficou em observação no posto.

PREMIDO POR DIFFICULDADES FINANCEIRAS

Suicida-se um guarda municipal

O guarda municipal n. 1.475, Bernardino José de Queiroz, pertencente á 12ª circumscripção daquella corporação, com séde em Copacabana andava emfermo. A doença o levou a pedir segundo referem collegas seus, um mez de licença. Terminada esta, voltou Bernardino ao serviço sendo, então informado de que a licença lhe fôra concedida com perda de vencimentos. Com isso se aborreceu Bernardino que, durante os trinta dias de ausencia, fizera gastos, entre os quaes o de pensão, o do quarto e o dos remedios que comprara. O infeliz residia á rua General Canabarro n. 25 e lá a um companheiro de quarto falara das aperturas em que ficára em consequencia de não recebimento de seus vencimentos. Entrou o guarda a ser trabalhado por tenaz neurasthenia. E hontem, chegando ao serviço, na séde mesmo do posto, e á vista de seus collegas sacou da pistola de que se achava munido pertencente á corporação, e, apontando ao ouvido deu ao gatilho. Com o craneo varado pela bala caiu Bernardino agonizante. O chefe do posto, sr. José Barreto, solicitou os soccorros da Assistencia, mas em vão.

Ao chegar a ambulancia, Bernardino era cadaver. Com guia das autoridades do 2º districto foi o corpo removido para necroterio, do Instituto Medico Legal.

CAIU AO MAR E MORREU

A victima era um antigo remador da fortaleza de São João

A's 4 horas da tarde, deixou, hontem, a fortaleza de São João, conduzindo varios officiaes que se destinavam ao Rio, um dos botes que servem naquella praça de guerra. Ia, como remador, o nacional João Paulo da Silva, de 55 annos de edade, casado, natural do Rio Grande do Norte.

A meio do percurso, João Paulo tentou apanhar qualquer coisa que vira ao sabor das ondas, junto ao barco. Perdendo o equilibrio, o infeliz caiu ao mar, desapparecendo. O corpo tornou a fluctuar horas depois, sendo removido para a praia de Botafogo em lancha da Policia Maritima e recolhido ao necroterio, com guia do commissario Machado, do 3º districto.

AGGREDIDA A NAVALHA PELO EX-NAMORADO

A victima foi internada no H. P. S.

O individuo Luciano Provenzano, electricista, solteiro, brasileiro, de 23 annos, morador em Quintino Bocayuva, namorou, durante algum tempo, a joven Osmarina Moreira de Oliveira, de 16 annos, filha de Margarida Moreira de Oliveira, residente á avenida Automovel Club n. 131, casa 10.

Acontece, entretanto, que, ha dias, Osmarina, ou por achar que a differença de edade entre ella e seu namorado era muito grande ou por outro motivo qualquer, resolveu acabar com o namoro.

O electricista, porém, não concordou com o rompimento.

E dahi, passou a perseguir e a ameaçar a joven. Esta, temendo as iras do ex-namorado, não mais sahia de casa.

Entretanto, hontem, á noite, quando teve necessidade de ir á casa de uma vizinha, Osmarina encontrou-se com o ex-namorado, que, ao que parece, a aguardava.

Avançando inesperadamente para a joven, o perverso individuo, sem pronunciar palavra, sacou de uma navalha, com a qual desferiu diversos golpes na pobre moça.

A victima, banhada em sangue, poz-se a gritar por soccorro, emquanto o covarde aggressor punha-se em fuga.

Aos gritos da moça, sua progenitora e diversos vizinhos accorreram ao local, solicitando os soccorros da Assistencia do Meyer.

Depois de pensada nesse posto, a victima, que soffreu ferimentos na cabeça e nas costas, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto e está á procura do criminoso.

Autorizada a installação de postes telegraphicos na Rio-São Paulo

O ministro da Viação autorizou a Companhia Telephonica a collocar postes ao longo da rodovia Rio-São Paulo, nas mesmas condições já estabelecidas em relação á Rio-Petropolis, obrigando-se a companhia a celebrar entendimentos e accordos co os proprietarios dos terrenos marginaes ainda não desapropriados.

TEVE AS MACHINAS AVARIADAS

E, por isso, o "Anna" viu-se obrigado a retroceder ao cáes

Hontem, pela manhã, quando transpunha a barra rumo a Florianopolis, o vapor nacional "Anna" que faz a linha Santa-Catharina-Rio, soffreu uma avaria em suas machinas.

Em consequencia desse accidente, o referido vapor viu-se obrigado a retroceder no cáes, afim de receber os necessarios reparos, ficando, assim, adiada á sua viagem.

A UNIÃO DOOU O TERRENO PARA UMA ESCOLA AGRICOLA E PROFISSIONAL

Não satisfeito o compromisso vae voltar ao dominio da Fazenda Nacional

Em 1900 a União Federal fez doação a Irmandade da Candelaria de um terreno situado na Quinta da Bôa Vista, sob a condição de ser ali construida uma escola agricola e profissional. Em 1933, não tendo sido preenchida essa condição, a União notificou, pelo seu procurador Luiz Gallotti, a Irmandade, para que cumprisse o compromisso. Não tendo sido satisfeito, foi pela 3ª vara federal proposta acção ordinaria para que o terreno volte ao dominio da União, offerecendo, agora, o sr. Gallotti, as sua razões.

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as corridas dos proximos domingo e segunda-feira, foram organizados hontem, os seguintes programmas:

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Queixume — 1.200 metros — 4:000$000 — Togo 49 kilos, Franceza 57, Cortezia 58, Poaya 55, Libra 48 e Piolin 51.

2ª prova — Premio Lepido — 1.400 metros — 4:000$000 — Western Union 51 kilos, Martilleiro 58, Nha Juca 52, Estrategia 50, Clo 53 e Veto 48.

3ª prova — Premio Regente — 1.600 metros — 4:000$000 — Parodia 53 kilos, Miroró 53, Veronica 53, Malvino 55, Inhapa 53, Itiri 53, Uracó 55 e Picui 55.

4ª prova — Premio Quante — 1.500 metros — 4:000$000 — Yvette 58 kilos, Bili 52, Domitilla 48, Mouresco 50, Cannes 56, Galarim 51, Disco 48, Jamaica 48, Pharaó 48 e Urumará 43.

5ª prova — Premio Jequitibá — 1.500 metros — 4:000$000 — Salvador 54 kilos, Nautilus 58, Oitava 55, Rugol 57, Quatióba 55, Sovéo 57, Offensiva 52, Saubype 56 e Lentejoula 51.

6ª prova — Premio Santarém — 1.600 metros — 4:000$000 — Algarve 53 kilos, Sylpho 54, Juiz 58, Baltica 53, Oyapock 57, Sabre 55 e Utú 55.

7ª prova — Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$ — Trenador 51 kilos, Tomate 56, Muricy 55, Finis Dreno 51, Raio do Luar 54, Tacy 54, Xuri 56 e Moacyr 51.

8ª prova — Premio Midi — 1.600 metros — 4:000$000 — Beef 53 kilos, Fingidor 51, Lamine 52, Sonador 53, Jolly Miss 51, Zoocui 54 e Adarga 51.

9ª prova — Premio Rival — 1.600 metros — 4:000$000 — Arlette 52 kilos, Favorito 50, Miss Praia 50, Royal Star 57, Mango 50 e Coringa 58.

Premios do betting: grande premio Guanabara, Midi e Rival.

CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

1ª prova — Classico Paulo Cesar — 1.600 metros — 12:000$000 — Miquirinha 47 kilos, Miroró 47, Maruicha 50, Krebelina 58 e Morobi 50.

2ª prova — Premio Tiára — 1.600 metros — 4:000$000 — Agerola 53 kilos, Belgrano 55, Moleque Doze 55, Sobrevivo 55, Paratigy 55, Chimarrita 53, Ugerê 53 e Macassar 55.

3ª prova — Premio Bruxa — 1.500 metros — 4:000$000 — Kruppe 51 kilos, Mussuã 52, Irapuazinho 53, Oding 56, Salvarsan 49, Dolerita 57 e Zarda 58.

4ª prova — Premio Tacy — 1.600 metros — 4:000$000 — Rolando 55 kilos, Ponta Negra 57, Romana 50, Niobe 48 e Zamorim 58 kilos.

5ª prova — Premio Sucury — 1.600 metros — 7:000$000 — Dominó 55 kilos, Xodózinho 55, Turi 55, Capitão 55, Caciula 53 e Manduca 55.

6ª prova — Premio Norah — 1.600 metros — 4:000$000 — Lourinha 51 kilos, Globera 54, Capitão Mór 58, Cancanero 56, Arquero 48, Galope 50, Voiturette 48, Mireille 49, Zumbaia 54 e Chouannerie 51.

7ª prova — Premio Verona — 1.500 metros — 4:000$000 — Acauan 53 kilos, Nhô Zuza 48, Cossaco 57, Enio 53, Punhal 52, Rhumba 52, Ubatim 58, Ogarita 55, Caracapú 50, Colonna 56 e Natal 48 kilos.

8ª prova — Premio Hall Mark — 1.800 metros — 5:000$000 — Joker 58 kilos, Moron 56, Le Roi Noir 53, Micuim 55 e Tarjador 51.

Premios do betting: Norah, Verona e Hall Mark.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

TAÇA ALFREDO FORD

1 —	A. Corrêa	136—207
2 —	Corrêa Locks	129—200
3 —	A. Santasusagna	133—196
4 —	H. Campista	132—195
5 —	O. Daniel de Deus	123—193
6 —	A. Gomes	125—191
7 —	T. Bittencourt	123—191
8 —	Valle Junior	124—186
9 —	H. de Oliveira	122—180
10 —	A. Bastos	107—177
11 —	O. de Carvalho	119—171
12 —	Jorge Maia	94—158
13 —	M. Cardoso	110—150
14 —	S. C. Oliveira	98—149
15 —	O. Medeiros	86—138
16 —	N. C. Pereira	82—136
17 —	J. L. C. Pereira	79—102

Record de duplas: 1:128$000, Moraes Cardoso.

TAÇA "A NOITE"

1 —	A. Corrêa	136
2 —	A. Santususagna	133
3 —	Homero Campista	132
4 —	C. Locks	139
5 —	Alcantara Gomes	124
5 —	Valle Junior	124
6 —	O. Daniel de Deus	123
7 —	T. Bittencourt	122
7 —	Heitor de Oliveira	122
8 —	Oscar de Carvalho	119
9 —	Moraes Cardoso	110
10 —	A. Bastos	107
11 —	Sylvio C. Oliveira	98
12 —	Jorge Maia	94
13 —	Oscar Medeiros	86
14 —	Nestor C. Pereira	82
15 —	J. L. Costa Pereira	79

CONCURSO MENSAL
(Apuração final)

1 —	O. Silva	27—40
2 —	Le Revard	23—37
3 —	Pingo	22—35
4 —	Hesse Helle	23—34
5 —	João Fittipaldi	24—33
5 —	Oscar de Carvalho	24—33
6 —	L. M. Albuquerque	21—33
7 —	E. Monteiro	20—33
8 —	Mossoró	23—32
9 —	Paulo Moraes	18—32
10 —	Olavo Bahia	19—30

E outros concorrentes com menor numero de pontos.

Acham-se abertas as inscripções para o Concurso Mensal relativo ao mez de setembro, a iniciar-se com as corridas do dia 6 do corrente (domingo).

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Afasta-se da commissão de corridas o sr. Moura Costa

Devido a divergencias no seio da commissão de corridas o sr. J. M. de Moura Costa escreveu hontem uma carta ao presidente do Jockey-Club Brasileiro. Nessa carta, o sr. Moura Costa, depois de uma série de considerações, solicitava ao sr. Linneu de Paula Machado uma licença por tempo indeterminado. Nos termos em que a questão foi posta pelo sr. Moura Costa pôde se ter como certo que a licença lhe será concedida. Priva-se assim a commissão de corridas do concurso de um dos seus membros mais capazes.

O regresso do presidente do Jockey-Club Brasileiro

Regressou hontem, de sua viagem á S. Paulo, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro.

De volta ao paiz de origem o cavallo Amor Brujo

Conforme antecipamos, foi embarcado hontem, a bordo do "Augustus", para Montevidéo, o cavallo Amor Brujo, que veiu concorrer a duas provas da nossa internacional. Acompanha o filho do Safety First o seu proprietario sr. Pedro Petrone.

Gabriel Reis recebe uma antiga pensionista

Foi alojada hontem, nas cocheiros do seu antigo entraineur Gabriel Reis, a egua Marqueza, que defendia as côres do sr. R. V. Barros. A filha de Catalin e Desert Irush, que se destina á reproducção, aguardará alli embarque para o haras.

Um accidente na pista de areia do hippodromo da Gavea

O aprendiz Rubem Silva, quando trabalhava hontem, pela manhã, na pista de areia do hippodromo da Gavea, o cavallo Galarim, foi projectado ao solo. Felizmente a quêda não teve consequencias, parecendo mesmo que o aprendiz nada soffreu além do susto.

Vendido para sella um pensionista de Paulo Rosa

O cavallo Colt, que tinha o preparo dirigido pelo entraineur Paulo Rosa, acaba de ser vendido para a sella. O filho de Matach foi transferido para o Hospital Veterinario do Exercito onde será submettido a rigoroso tratamento, antes de ser utilizado no seu novo mistér.

Mais um cavallo para o entraineur Fernando Schneider

Tendo passado á nova propriedade, será transferido hoje, para as cocheiras do entraineur Fernando Schneider, o cavallo Lohengrin, que defendia as côres da Coudelaria Vieira.

Missa em suffragio da alma de d. Belmira Camisa

No altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9,30 horas, missa de 7º dia do fallecimento da sra. Belmira Nunes Gomes Camisa, progenitora do turfman Oswaldo Gomes Camisa.

Xadrez

INICIA-SE HOJE O TORNEIO DE EQUIPES INTER-CLUBS

Um certamen promissor

Com a realização da primeira sessão do Torneio de Equipes Inter-Clubs, organizado pela revista "Xadrez Brasileiro" sob os auspicios da Federação Brasileira de Xadrez, o enxadrismo carioca registra hoje o seu maior successo nos annaes do jogo sciencia no Brasil.

Innumeros têm sido os torneios realizados no Brasil, porém, nenhum attingiu a elevada cifra de concorrentes do grandioso certamen idealizado pelo Corpo Cooperador de Xadrez Brasileiro, esforçado grupo de amigos do xadrez que se vêm dedicando com carinho á diffusão do enxadrismo no paiz, marcando, possivelmente, o "record" sul-americano.

Setenta jogadores e trinta reservas, representando quatorze clubs, iniciarão hoje, em porfiada luta, as 182 partidas que constituem o total de jogos do torneio a serem processados.

São os seguintes os encontros que a tabella estabelece para hoje:

Na séde do C. X. R. J. ás 8 horas da noite: G. L. Ruy Barbosa x Club Naval — C. dos Funccionarios x Fluminense Football Club e Corpo Cooperador de X. B. x C. Sul America. Juizes: R. Ferreira e J. S. Serralheiro.

Na séde do Olympico Club ás 8 horas da noite: Olympico Club x Guanabara Club. Juiz: Rossini de Freitas.

Na séde do Club A. E. C. ás 8 horas da noite: Club A. E. C. x C. Alberto Torres. Juiz: A. R. Magalhães.

O director geral do torneio péde o comparecimento dos jogadores na séde do CXRJ ás 7 1|2 horas da noite, afim de receberem instrucções e seguirem incorporados para as demais séds.

O CAMPEONATO DE MUNICH

Munich, julho (Carta do correspondente) — Prosegue, em Munich, o "Campeonato Olympico". Resultado do ultimo turno do Campeonato Olympico de Xadrez:

França x Austria — 1 1|2 a 6 1|2;

Yugoslavia x Dinamarca — 5 1|2 a 2 1|2;

Suecia x Lituania — 4 a 4;

Bulgaria x Islandia — 3 a 5;

Estonia x Allemanha — 1 1|2 a 5 1|2;

Brasil x Polonia — 1 1|2 a 6 1|2;

Finlandia x Suissa — 5 1|2 a 2 1|2;

Hungria x Tchecoslovaquia — 5 1|2 a 2 1|2 e Italia x Rumania — 4 a 4.

Dos enxadristas brasileiros, — Mendes perdeu para Friedmann Rocha perdeu para Makarczyk, Charlier perdeu para Nadjorf, Pulcherio perdeu para Kremer, Hitor Carlos perdeu para Pogorielly. Empataram: Walter e Recedzinski, Trompowsky e Friedmann e Oswaldo Cruz e Wojeciechowski.

Natação

O FEITO DE JEANETTE CAMPBELL

Em officio dirigido á entidade maxima da natação Argentina, a Confederação Brasileira de Desportos transmittiu as suas felicitações pela brilhante figura de Jeanette Campbell na prova de cem metros livres dos Jogos Olympicos.

Football

EM VESPERA DE IMPORTANTES MATCHES REGIONAES

Vasco x S. Christovão, e a possibilidade de um novo fla-flu

Muito embora ainda estejamos longe do desfecho dos campeonatos officiaes de football, nas duas entidades que possuimos, um dos quaes ainda não foi iniciado, os torcedores cariocas estão em vesperas de assistir dois ou mais jogos, que desde já despertam enthusiasmo.

O primeiro será a 13 do corrente, no campo da rua General Severiano, entre o Vasco da Gama e o São Christovão, para desempate do titulo de vencedor do 1º turno da F. M. D., match esse que deverá ser renhidissimo, pois o gremio da rua Figueira de Mello progrediu emquanto que o seu rival vem decahindo technicamente, dando margem a uma posivel victoria dos seus rivaes na temporada.

O segundo jogo será no lado das especializadas, e tudo indica que o caminho mais provavel do final do "Torneio Aberto", será para um sensacional "Fla-Flu".

Pela posição da tabella, esses dois grandes clubs, tem 1 ponto perdido, cada um, do empate de dias atraz.

O America perdeu dois, estando em 2º logar, e o Bomsuccesso, não ganhou nenhum e perdeu quatro.

Pela logica do football, o Fluminense deve bater o America, no proximo domingo, e o Flamengo sobrepor-se ao Bomsuccesso, no ultimo jogo. Assim manter-se-á o actual empate do primeiro logar, e terá que ser decidido o titulo.

A victoria dos rubros-negros contra os leopoldinenses, só não virá por surpresa, mas a victoria do tricolor sobre os americanos já é um tanto duvidosa, e um empate dará o triumpho final ao Flamengo, acontecendo do mesmo modo, se os rubros derrotar seus ultimos rivaes.

Dessa maneira, vê-se que o football carioca, apezar da scisão que o avassala, está em vespera de jogos bem interessantes, e que farão movimentar a "torcida" dos nossos campos.

FLUMINENSE X AMERICA

O jogo de domingo no Torneio Aberto

Para domingo proximo está marcado o penultimo jogo do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, que levará a campo, as equipes de profissionaes do America F. C. e o Fluminense F. C.

Essa partida, cuja importancia não é preciso encarecer, pela tabella que manda dar campo neutro aos dois disputantes, devia ter logar na Estrada do Norte, pertencente ao Bomsuccesso, entretanto, segundo a norma já estabelecido ella vae ser realizado em Campos Salles ou Guanabara, cabendo ao gremio leopoldinense, a percentagem de 6 % sobre a base de 20 contos.

Hoje, é possivel que a L. C. F. termine as demarches, para decidir esse assumpto.

A L. C. F. escalou os seguintes officiaes para o jogo de domingo:

Juiz — Lippe Peixoto. Chronometrista — Nicolão di Tomaso. Representante — José Carlos Magno. Juizes de linha — Alvaro Affonso, Horacio de Oliveira, E. Tristão e Djalma Cunha.

Para o match Flamengo x Bomsuccesso, no dia 7.

Juiz — Santa Maria. Chronometrista — Baldomero Carqueja. Representante — Antonio Pinto de Azevedo. Juizes de linha — Antenor Corrêa, Manoel Barreto, J. Vianna e Milton Schmidt.

A F. M. D. DESCANSARA' DOMINGO

No proximo dia 6, não haverá jogos na divisão principal da F. M. D., jogando sómente os juvenis, pela manhã.

E' que será iniciado o intervallo do turno e returno, que tem que ser quebrado pelo desempate Vasco x São Christovão, marcado para 13.

A REPULSA DOS PEQUENOS CLUBS

Uma a um, vão deixando as entidades maximas

Apezar de vir ferir a estabilidade das entidades a que estavam filiados, nos meios sportivos, tem encontrado o mais justo applauso a medida tomada pelos nossos pequenos clubs, contra a sub-Liga Carioca de Football e a F. M. D. (Divisão Intermediaria), as quaes não lhes davam o resultado compensador aos sacrificios feitos para alli se manterem.

Vê-se que a repulsa dos "pequenos" clubs contra os "grandes" é geral, e pouco a pouco, vão desertando para um ambiente em que possam preencher melhor os seus fins, sem servir de degráos para terceiros, isto é, apenas pan fazer numero.

Na entidade especializada devem restar uns 4 ou 5 clubs, e na Federação, o numero de deserções augmentam de semana para semana, e ainda sabbado o Mavillis e o Del Castillo, resolveram procurar um ninho mais quente.

Todos os clubs suburbanos de maior expressão (salvo os que estão na divisão principal das duas ligas) já reconquistaram sua independencia, como que obedecendo a um impulso collectivo, prévíamente estudado, e hoje, estudam o meio de trazer ao seu sorpo social, um pouco mais de vida, de enthusiasmo e de interesse pelos seus proximos matches, já sob uma nova bandeira mais amiga.

Já foi fundada a Associação Athletica Suburbana, e caso ella venha seguir uma orientação capaz, torna-se-á uma entidade de relevo entre os pequenos clubs que alli foram se abrigar, no meio dos quaes tão cedo, não se ouvirá falar nas "grandezas" que entidades collocadas em "arranha-céos" possam lhes offerecer.

O JOGADOR PERACIO TERMINARA' O CONTRATO COM O VILLA NOVA

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Chegou a esta capital o footballer Peracio, meia esquerda do Villa Nova e cujo nome vem occupando o noticiario sportivo dos jornaes. Peracio, ao que se affirma, veiu completar o contrato que tem com o seu club e voltará depois ao Fluminense. Peracio deverá integrar domingo o quadro do Villa Nova contra o do Athletico Mineiro.

A MORTE DE UM VETERANO JOGADOR GAUCHO

Porto Alegre, 1 (Havas) — Falleceu o conhecido jogador Sardinha I, que fez varias vezes parte do seleccionado gaucho e ao lado dos veteranos Lara e Py, já fallecidos, constituiu o famoso "trio de ouro" do Gremio Porto Alegrense.

O GREMIO FOI VENCIDO POR 3 x 2

Porto Alegre, 1 (Havas) — O Internacional venceu o Gremio por 3 a 2.

O PROGRAMMA SOCIAL DO FLAMENGO

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo organizou o programma de festas rubronegros para este mez, e, como sempre, não poupará esforços para que a sua execução seja perfeita.

Eis, em resumo, as festas constantes do programma para o mez da Primavera.

Dia 6 — domingo — das 8 ás 11 horas — Jantar-dansante.

Dia 7 — segunda-feira — das 4 ás 7 horas — Chá-dansante.

Dia 13 — Domingo — das 8 ás 11 horas — Jantar-dansante.

Dia 16 — quarta-feira — das 9 horas em deante — Noite de Arte.

Dia 20 — domingo — das 8 ás 11 horas — Jantar-dansante.

Dia 23 — quarta-feira — das 9 horas em deante — Festa Sportiva, com os departamentos de Gymnastica, Luta-Livre, Jiu-Jitsu e Box.

Dia 25 — sexta-feira — das 9 horas em deante — Noite Folklores Nacional.

Dia 26 — Sabbado — das 11 ás 4 horas — Baile dos Piranhas.

Dia 27 — domingo — das 8 ás 11 horas — Jantar-dansante.

Dia 30 — quarta-feira — das 9 horas em deante — Noite escoteira.

Afim de que os associados do Flamengo possam propôr seus amigos para o quadro social rubro-negro, a joia de admissão para os socios contribuintes continua suspensa, pagando dois mezes e a carteira social.

FUNDADO O EQUITATIVA CLUB

Da secretaria desse novel club, recebemos o seguinte officio:

"Saudando-os cordialmente, peço permissão para levar ao conhecimento de vv. ss. que por iniciativa dos funccionarios d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, companhia de seguros de vida, fundou-se, nesta capital, o "Equitativa Club".

A finalidade principal desta nova associação é systhematizar entre os seus associados a pratica de sports, jogos de salão e outros divertimentos de caracter social.

Comquanto tenha o "Equitativa Club" personalidade distincta, o seu quadro social é exclusivamente composto de pessoas que exercem a sua actividade naquella companhia.

A sua directoria composta de 10 socios fundadores ficou assim constituida:

Presidente, Ismael Sodré Borges; vice-presidente, Nelson Carvalho; 1º secretario, Sylvio Loureiro; 2º secretario Ernani Albuquerque; 1º thesoureiro, João Bezerra de Menezes; 2º thesoureiro, Lafayette Miranda Valverde; director de sport, Fernando Carvalho Leite; director social, Ruy Esteves de Azevedo e procurador, dr. Oswaldo Miranda Ferraz.

Estou certo de que vv. ss. verão na presente a intenção de estabelecer entre o "Equitativa Club e o "Correio da Manhã", diario que vv. ss. com tanto brilho dirigem, o mais alto e cordial intercambio social.

Encerrando a presente, tomo a liberdade de confessar o prazer que proporcionaria a directoria deste club a visita de vv. ss. á sua séde social, á travessa do Ouvidor, 27 4º andar.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhes os mais altos protestos de estima e admiração. — *Sylvio Loureiro*, 1º secretario."

REUNE-SE O C. D. DO FLUMINENSE F. C.

De accordo com as disposições dos Estatutos em vigor, são convidados os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em segunda e ultima convocação, no dia 4 do corrente, ás 9 horas, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: — Homologação da escolha do 2º thesoureiro e dos directores do Departamento Social, do Athletismo e de Tennis; parecer da directoria sobre benemerencia e proposta sobre assumpto de interesse do club.

TRENAM OS JUVENIS DO FLAMENGO

Hoje, quarta-feira, treinam ás 4 horas da tarde, no campo da Gavea, os juvenis do club local.

NOTAS DO FLAMENGO

Convocação dos remadores — A direcção deste Departamento do club rubro-negro, pede o comparecimento na Gavea, afim de iniciarem o preparo para as regatas do campeonato, dos seguintes remadores: Olav Eggen, Edgard Bodin Hungria, Basco de Carvalho, Joaquim da Silva Faria e Ismael de Souza Oliveira Jr.

As aulas de gymnastica e jogos Flamengos. — A matricula na classe de gymnastica para homens, cujas aulas serão iniciadas quarta-feira, dia 9, é um dever que se impõe á todos os bons flamengos, pois darão o seu apoio á uma das mais felizes iniciativas do rubro-negro, que muito contribuirá, desta maneira, para a formação de verdadeiros copos eugenicos.

Estas aulas, que serão realizadas todas as segundas, quartas e sextas, das 7 1|2 ás 8 1|2 hs., estarão sob a competente direcção technica do prof. Octacilio Braga. Oxalá esta iniciativa sirva de ponte de partida para outras tantas, afim de que possamos, mais tarde, orgulhamo-nos, mais ainda, de nós mesmos.

COMO SERÃO RECEPCIONADOS OS AMADORES DA C. B. D.

Elaborado em linhas geraes o programma de homenagens

Communicam-nos:

"Regressando a 7 de setembro pelo paquete "Almanzora" a delegação da Confederação Brasileira de Desportos que foi a Berlim participar da XI Olympiada, essa entidade prepara festiva recepção, tendo officiado ás suas filiadas desta cidade nesse sentido.

Por sua vez a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, está se entendendo com os club nauticos a respeito, e tendo já nomeada uma commissão de directores, que em automoveis conduzirão até a sua residencia, a maior nadadora brasileira e a unica finalista nas Olympiadas.

A Federação Aquatica além de convidar os directores e corpo social dos clubs nauticos, para recepcionar no Cáes do Porto a embaixada, officiou aos seus filiados, para que seus amadores, tripulando o maior numero possivel de embarcações, aguardem junto a Fortaleza de Villegaignon a passagem do "Almanzora" colbolando-o até o ancoradouro, após as saudações de estylo.

A Confederação Brasileira de Desportos convida egualmente ás colonias gaucha, paulista e catharinenses a recepcionar no cáes os seus conterraneos.

O Club de Regatas Guanabara mandará a sua flotilha completa para receber no mar a sua "Filhinha", a nadadora patricia que não só confirmou as marcas continentaes, como tambem a unica que conquistou pontos para a aquatica brasileira, na grande competição olympica.

Irineu Ramos Gomes o seu treinador, patroando a yole "Estrella Solitaria" tripulada pela guarnição invicta do club azul-turqueza, chefiará a flotilha guanabarina, que será constituida por mais de 40 embarcações.

O club de Regatas Guanabara vae preparar uma grande festa onde será prestada significativa homenagem.

O Externato Pedro II, comparecerá ao desembarque da nadadora numero um do Brasil, representado por uma commissão de 200 alumnos, sob a chefia do professor Raul Penido.

Os collegas de Caballero, da Associação Christã de Moços, irão recebel-o prestando nessa occasião homenagens á grande campeã patricia.

As associações que desejarem cooperar para o brilho da recepção, deverão levar a sua adhesão á C. B. D., a rua 7 de Setembro nº 209 — 5º andar ou a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, a rua da Quitanda nº 50, 1º andar, salas 5 e 6."

TENNIS

CAMPEONATOS E TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

OS RESULTADOS DE DOMINGO

Em proseguimento aos torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram realizados na manhã de domingo, mais os seguintes matches, que transcorreram com muita animação.

TERCEIRA DIVISÃO

C. R. Botafogo x C. R. Vasco da Gama — Vencedor C. R. Botafogo por 4x1

Nas quadras do Club de Regatas Botafogo foi realizado o jogo acima, que findou com a victoria do club local com os seguintes scores:

1º jogo — (Simples) — Manoel Rosas (Vasco) venceu Fortunato Azulay (Botafogo) por 2x1 (3x6, 6x3 e 6x4).

2º jogo — (Duplas) — Fernando Espinola e Roberto Coelho (Botafogo) venceram Raul Ferreira e Deoclesiano Brito (Vasco) por 2x0 (6x1 e 6x2).

3º jogo — (Duplas) — Mario Fontenelle e R. Macedo Sobrinho (Botafogo) venceram Armando Oliveira e W. Fairiam (Vasco) por 2x0 (6x4 e 6x2).

4º jogo — (Duplas) — Fernando Espinola e Roberto Coelho (Botafogo) venceram Armando Oliveira e W. Fairiam (Vasco) por 2x0 (6x0 e 6x4).

5º jogo — (Duplas) — Mario Fontenelle e R. Macedo Sobrinho (Botafogo) venceram Raul Ferreira e Deoclesiano Britto (Vasco) por 2x0 (6x1 e 6x1).

Victorias:

C. R. Botafogo — 4.

C. R. Vasco da Gama — 1.

S. C. Germania x C. G. Allemão — Vencedor C. G. Allemão por 4x1

O jogo realizado entre os dois clubs acima, nas quadras do Club Allemão terminou favoravel ao Club G. Allemão por 4x1, com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Ferdinand Engel (Allemão) venceu A. Moll (Germania) por 2x1 (6x2, 3x6 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Marcus Faedrich e Edgard Vasconcellos (Allemão) venceram K. Assmus e J. Marischen (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — Adolpho Woebecken e R. Faedrich (Allemão) venceram Willy Jordon e E. Cohnitz (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — Marcus Faedrich e Edgard Vasconcellos (Allemão) venceram Willy Jordon e E. Cohnitz (Germania) por 2x0 (6x3 e 6x3).

5º jogo — (Duplas) — J. Marischen e K. Assmus (Germania) venceram Adolpho Woebecken e R. Faedrich (Allemão) por 2x1 (6x2, 4x6 e 6x3).

Victorias:

C. G. Allemão — 4.

S. C. Germania — 1.

QUARTA DIVISÃO

C. R. Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Vencedor C. R. Vasco da Gama por 5x0

O Club de Regatas Vasco da Gama enfrentando o C. R. Botafogo nas quadras de São Januario, obteve uma boa victoria, com os seguintes scores:

1º jogo — (Simples) — J. Armando Mattos (Vasco) venceu Luis Rheingantz (Botafogo) por 2x1 (6x1, 5x7 e 6x2).

2º jogo — (Duplas) — Marcillo Motta e Guilherme Silva (Vasco) venceram Joel Roxo e Oswaldo Mignani (Botafogo) por 2x0 (6x1 e 6x2).

3º jogo — (Duplas) — Elpidio Mattos e Jair Coelho (Vasco) venceram Wilson Pereira e Maercio Azevedo (Botafogo) por 2x0 (6x3 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — Marcillo Motta e Guilherme Silva (Vasco) venceram Wilson Pereira e Maercio Azevedo (Botafogo) por 2x0 (6x1 e 6x0).

5º jogo — (Duplas) — Elpidio Mattos e Jair Coelho (Vasco) venceram Oswaldo Mignani e Joel Roxo (Botafogo) por 2x0 (10x8 e 6x4).

Victorias:

C. R. Vasco da Gama — 5.

C. R. Botafogo — 0.

S. C. Germania x C. G. Allemão — Vencedor S. C. Germania por 4x1

Nas quadras do Germania foram realizados os jogos do match acima, que findaram com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — J. Haas (Germania) venceu W. Alheiro (Allemão) por 2x0 (6x2 e 6x4).

2º jogo — (Duplas) — L. Buckowitz e R. Laeperg (Germania) venceram H. Abeling e H. Ernest (Allemão) por 2x0 (6x1 e 6x4).

3º jogo — (Duplas) — H. Schroeder e P. Link (Germania) venceram E. Hartenberger e O. F. Mano (Allemão) por 2x1 (5x7, 6x3 e 6x1).

4º jogo — (Duplas) — H. Abeling e H. Ernest (Allemão) venceram Herman Schoroder e P. Link (Germania) por 2x1 (6x4, 5x7 e 6x2).

5º jogo — (Duplas) — L. Buckowitz e R. Lasperg (Germania) venceram E. Hantenberger e Octavio F. Mano (Allemão) por 2x0 (6x1 e 6x2).

Victorias:

S. C. Germania — 4.

C. G. Allemão — 1.

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos marcados para esta semana

Dando seguimento ao torneio interno do Fluminense F. Club serão realizados nesta semana mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE SENHORAS

(*Campeonato*)

..Hoje — A's 3 ½ da tarde — Florence Teixeira x M. Cappuccini.

Ruth Mesquita x Minnie Monteath.

Yolanda Walter x Amalia Lobo.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(*Handicap*)

A's 5 horas da tarde — Roberto Furtado x A. Aguiar.

Oscar Machado x Laercio Martins.

G. Machado x R. Mayall.

SIMPLES DE SENHORAS

(*Campeonato*)

Amanhã — A's 3 ½ da tarde — Maria C. Lago x Maria Taveira.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

H. Mesquita x Vencedor do jogo (O. Machado x R. Ribeiro).

O. Borgerth x J. Araujo.

A's 5 horas da tarde — A. Cesarino x B. Barbará.

Carlos Braga x H. Costa.

(*Handicap*)

F. Azulay x Fernando Pedrosa.

SIMPLES DE SENHORAS

(*Campeonato*)

Depois de amanhã — A's 3 ½ da tarde — Vencedora do jogo (F. Teixeira x M. Cappuccino) x Maria C. Lago x Maria Taveira.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(*Handicap*)

Rufino de Almeida x Jayme Araujo.

Ruy Ribeiro x José Montenegro.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(*Campeonato*)

A's 5 horas da tarde — H. Filgueiras e José Guimarães x Ruy Ribeiro e L. Rovére.

(*Handicap*)

Vencedor do jogo (R. Furtado e C. Rothier) x (P. Willemsens e L. Oliveira) x Rufino Almeida e José Guimarães.

DUPLAS DE SENHORAS

Vencedora do jogo (Maria Lago e C. Saraiva) x (S. Leal e H. Leal) x Vencedora do jogo (R. Mesquita e M. Taveira) x (O. Monteiro e J. Sodré).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(*Handicap*)

Sabbado — A's 5 ½ da tarde — Vencedor do jogo (R. Ribeiro) x (J. Montenegro) x Vencedor do jogo (F. Pedrosa) x F. Azulay).

Vencedor do jogo (C. Braga) x (W. Damazio) x Vencedor do jogo (L. Murgel e S. Pedrosa).

A's 5 horas da tarde — Vencedor do jogo R. Almeida x J. Araujo x Vencedor do jogo R. Furtado x A. Aguiar.

Vencedor do jogo O. Machado x L. Martins x Vencedor do jogo G. Machado e R. Mayall.

TORNEIO DE DUPLAS NO S. C. BRASIL

O departamento de tennis do S. C. Brasil, promoverá domingo proximo, um interessante torneio americano de duplas para cavalheiros, cujo inicio está marcado para ás 8 horas, impreterivelmente. Até no presente momento, inscreveram-se os seguintes tennistas:

José Araujo, Georgino Peres, João Guimarães, Bernardo Guimarães, Paula Ney, Domingos Faria, Luiz Aguiar, Mario Pires, Eurico Côrtes, Murillo Pessoa, Emmanoel Amaral, Floriano Brilhante, Rolan Souza, João Tovar, Alvaro Cunha, Zeferino Bastos, Arthur Boisson e Pascoal Ferrone.

Este departamento solicita, com empenho, o comparecimento pontual dos participantes do referido torneio, afim de não ser retardado o inicio do mesmo.

Aos vencedores em primeiro e segundo logares, serão offertadas medalhas de prat ae bronze.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Serão realizados hoje, no Tijuca Tennis Club, os seguintes jogos do torneio de duplas de cavalheiros:

A's 4 ½ da tarde — Ruy Ribeiro e J. Gomes x Vencedor do jogo (Rosa e Dumont x E. Côrtes e Roland Souza).

Tabacchi e Stello x Vencedor do jogo (Moreira e Aguiar x De Vincenzi e Brandão).

A's 8 horas da noite — H. Mesquita e C. Braga x Vencedor do jogo (Martins e Zeferino x Carnaval e Galvão).

A's 9 horas da noite — M. Pires e A. Couto x Vencedor do jogo (Tovar e Araujo x Ernani e Rego).

NO CLUB CENTRAL

Torneio permanente

Estão marcados para esta semana no Club Central, mais os seguintes jogos do torneio permanente:

DUPLAS MIXTAS

Amanhã — A's 8 horas da noite — L. Oliveira e senhora e W. Damazio e senhora.

A's 9 horas da noite — L. Oliveira x W. Damazio.

Depois de amanhã — A's 8 horas da noite — A. Valle x L. Taves.

A's 9 horas da noite — J. Carlos x P. Pimentel.

Dia 8 — A's 8 horas da noite — C. Harman e senhora e M. Oliveira e senhora.

A's 9 horas da noite — O. Saramago e senhora Josephina Bralle x Vencedor do jogo (L. Oliveira x W. Damazio.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Hoje — A's 9 horas da noite — A. Vieira e S. Carvalho x H. Santos e V. do Mello.

Dia 5 — A's 9 horas da noite — M. Pereira e J. Amaral x J. Carlos e A. Villemor.

O PAYSANDU' A. C. VAE COMPETIR EM S. PAULO NOS DIAS 6 E 7 DO CORRENTE

Afim de enfrentar um grupo de tennistas inglezes residentes em São Paulo o Paysandú A. C. mandará aquelle Estado uma equipe composta dos seus principaes jogadores para alguns matches amistosos, que serão disputados nos proximos dias 6 e 7 do corrente.

O Paysandú jogará em São Paulo nas quadras do São Paulo Athletico Club.

A representação do club carioca será constituida pelos seguintes tennistas:

Edward Bullock (capitão), T. B. Aitken, M. Hollick, Dennis Hallawell, J. Moffat, Arthur Gregory e F. Hallawell.

TORNEIO INTERNO DE ESTREANTES DO C. R. BOTAFOGO

Os primeiros jogos marcados

A direcção sportiva do C. R. Botafogo marcou para amanhã quinta-feira, o inicio do torneio interno para estreantes, que promove nesta temporada, entre os seus associados.

Os jogos marcados são os seguintes:

Quinta-feira — A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — W. Olmar x Ake Hebguist.

Quadra n. 2 — José Barbieri Neto x Caio Almeida.

..Sabbado — A's 3 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Alvaro Macedo F. x Ernesto Tosta.

Quadra n. 2 — Carlos Hebgust x Antonio Rudge.

Segunda-feira, dia 7 — A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

Quadra n. 2 — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 4g jogo.

RIACHUELO T. C. X A. C. D.

No proximo dia 13 de setembro, ás 3 horas da tarde, a representação dos jornalistas tennistas enfrentará a do Riachuelo Tennis Club, que pela primeira vez terá uma competição externa do aristocratico sport da raquette.

Serão jogadas tres partidas de duplas e aos vencedores serão conferidas medalhas de prata.

ALVARO VIEIRA EMBARCOU ANTE-HONTEM

Regressou ante-hontem á noite para São Paulo o jornalista tennista Alvaro Vieira, que manteve durante dois annos o titulo de campeão de tennis dos jornalistas.

Ao collega paulistano foram prestadas expressivas manifestações de sympathia, aliás muito justas, pois o consagrado tennista ali as suas excellentes qualidades de sportman as de um verdadeiro gentleman.

NO CANTO DO RIO F. C.

Torneio simples de senhoras

Resultados de jogos effectuados:

Nico Pitta venceu Aulisia M. Castro por 2x0 (6x2, 6x0).

Iacy Ribeiro venceu Nella Costa por 2x0 (6x3 e 8x6).

Josephina Bralle venceu Jacy Almeida por 2x0 (6x2 e 6x1).

Lais Machado venceu Vera Aguiar por 2x1 (3x6, 6x4 e 6x1).

CAMPEONATO DE NICTHEROY

A L.T.N. fez realizar Domingo a penultima partida do campeonato inter-clubs entre os seus filiados, Rio Cricket A. A. e Club Central.

Os resultados foram os seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio Cricket A. A. — Tres victorias.

Cub Central — Duas victorias.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio Cricket A. A. — Tres victorias.

Club Central — Duas victorias.

TORNEIO PERMANENTE

No quadro competente se acham affixados os seguintes desafios:

Alvaro Cunha x Oswaldo Almeida; De Vincenzi x Manoel Zenha; Sandolina x Dulce Rego; Adhemar Rocha x Raul Ribeiro; Goulart Machado x Antonio Dumont; José Lemos x Ernani Schlobacj; Roland Souza x Annibal Santos; B. Boghossian x F. Torquato; A. Piragibe x Decio Silva; Augusto Couto x Carlos Tabacchi; C. Tinoco x Raul Ferreira.

A REGATA DE DOMINGO NA LIGA CARIOCA

NO PROGRAMMA DESTACAM-SE OS PAREOS L. C. REMO (HONRA) E OS CLASSICOS "MIDOSI" E "PREFEITURA"

A Liga Carioca de Remo fará realizar domingo pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas, uma das suas melhores regatas, que se não houver as deserções costumeiras, deve apresentar bom aspecto, na qual estão inscriptas as guarnições do Club de Regatas do Flamengo, Club de Regatas Botafogo, Club Internacional de Regatas, Grupo de Regatas Gragoatá e Remo Club do Brasil.

Onze pareos constituem o programma, onde se destacam os pareos "L. C. Remo" (Honra), para "out-riggers" trincados a 4 de novissimos, em 1.000 metros, "P. C. Comte. Midosi", para "out-riggers" a 4 com patrão, e "P. C. Prefeitura Municipal", para "out-riggers" a 4 sem patrão, aquelle de juniors e este de seniors, e ambos em 2.000 metros.

No referido certamen devem participar 32 barcos, com 21 patrões e 120 remadores, os quaes são divididos pelas classes de "principiantes", 1 barco; "novissimos" — 4 barcos; "Juniors" — 3 barcos, e "seniors" — 3 barcos.

Dos onze pareos, as classes de "principiantes" e "novissimos", estes com excepção da prova de "Honra", correrão em 1.000 metros, e as de "juniors" e "seniors" em 2.000.

O programma terá inicio ás 9 horas da manhã, seguindo esta ordem:

1º pareo — "Alberto Mendonça" — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Botafogo — "Poncyon" — Timoneiro — Vespasiano dos Santos; remadores — Paulo Barabás, Jorge de Araujo Cunha, Fausto Cavalheiro Carneiro, Humberto Cunali, Paulo França e Leite, Fernando Augusto Alves, Victor Vianna Meirelles e Victor Wellisch.

"Aldebaran" — Timoneiro — Mauricio Monjardim; remadores — Luiz de Freitas Guimarães Filho, Roberto Fineberg, Francisco Barbera, Alvaro Ferreira da Costa, João Olavo Bezzoli Braga, Sydney Haddock Lobo Filho, Benjamin Munoz Rodrigo e Emilio Lacerda.

Internacional — "As de Ouros".

Timoneiro — João Corrêa dos Santos — Remadores — Antonio Kafuri, Werner Konrad Menko, Antonio Lage, João Mendel, Octacilio Araujo Nunes, Nicola Lamastra, Elidio Mendes Ferrão e Gilberto Ferreira Mendes.

Gragoatá — "Itaperuna".

Timoneiro — Luiz Carlos Cardoso de Castro — Remadores — Hello Nunes da Costa, Hildo Matta, Geraldo Iervolino, João Vidal, Arthur Tibau Kastrup, Guilhermino de Araujo Franco, Geraldo Gomes de Farias e Wladimir Nunes da Costa.

2º pareo — "Coronel José Ferreira de Aguiar" — A's 9,10 horas da manhã — 1.000 metros — Novissimos — Single-schull trincado — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Iny".

Remador — Almiro Palm.

Internacional — "Lyra".

Remador — José Pinto Lyra.

Gragoatá — "Villar".

Remador — Elbe Tinoco Marques.

3º pareo — "Liga Carioca de Remo" — (Honra) — A's 9,20 da manhã — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos — Premios — Medalhas de vermeil e bronze.

Botafogo — "Algol".

Timoneiro — Vespasiano Santos — Remadores — José Albano da Nova Monteiro, Clery Leão Cerqueira, Antonio Machado do Nascimento e Mario Sampaio Ferraz.

"Sagitarius" — Timoneiro — Mauricio Monjardim — Remadores — Milton Moitinho Neiva, Synval Beltrão de Souza Diniz, Sylvio Roberto Barbosa de Oliveira e Mario José de Oliveira Barbosa.

Internacional — "Cururú".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos — Remadores — Armando Castro, Luiz Fernandes Guimarães, Armando Formentini e Jayme Kostemberg.

Gragoatá — "Icléa".

Timoneiro — Luiz Valle Cardoso, — remadores — Almir Tavares de Almeida, Manoel Pereira Coelho, Sylvio Campos Reis e Braulio Henrique Saldanha de Miranda.

4º pareo — "Paulo Kastrup" — A's 9,30 da manhã — 1.000 metros — Novissimos — Double-schull trincado — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Igapé".

Remadores — Pedro Jacob e Simon Martinez Coruna.

Botafogo — "Parthenope".

Remadores — Pericles Neiva e João Antonio dos Santos.

Gragoatá — "Duce".

Remadores — João Damasceno e Mauricio Dias de Avilla Pires.

Remo Club — "Parahyba".

Remadores — Francisco Teixeira e Abel Luiz da Costa.

5º pareo — "Liga Carioca de Natação" — (Honra) — A's 9,40 da manhã — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 2 remos com timoneiro — Premios — Medalhas de vermeil e bronze.

Flamengo — "Moema".

Timoneiro — José Molla — remadores — Benjamin Kaminitz e Henrique Nurmberger.

Botafogo — "Alhena".

Timoneiro — Vespasiano Santos — remadores — Mauricio Monjardim e João Amendola.

Gragoatá — "Itanhandú".

Timoneiro — Luiz Carlos Cardoso de Castro — remadores — Antonio Christa e Antonio Carlos de Souza Carvalho.

6º pareo — "Dr. Arnaldo Guinle" — A's 10 horas da manhã — 2.000 metros — Juniors — Double-schull — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Itapagipe".

Remadores — Rogerio Aguirro e Adriano Fernandes de Sá.

Botafogo — "Skat".

Remadores — Fernando Gleck dos Passos e Sylvio Foster Vidal.

Gragoatá — "Bem-te-vi".

Remadores — Nilo Araujo e Rodolpho Dager.

7º pareo — "Prova Classica Commandante Midosi" — A's 10,20 da manhã — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 4 remos com timoneiro — Premios — Medalhas de vermeil e de bronze.

Challange Midosi ao Club vencedor.

Flamengo — "Poatã".

Timoneiro — José Molla — Remadores — José Moitinho da Silva, Alberto Bastos Monteiro, Waldemar Schelliga e João Reys Conde.

Internacional — "Internacional".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos, remadores — Seraphim Rodrigues, Rudolpho Lowenthal, Laurentino Gomes Lage e Alvaro Pereira Pinto.

Gragoatá — "Itassara".

Timoneiro — Luiz Carlos Cardoso de Castro — remadores — Raul Mattos Silva, Luiz Peralta, Clycio Azevedo e Lauro Gomes Corrêa.

8º pareo — "Adalberto Pedernelras" — A's 10,40 horas da manhã — 2.000 metros — Novissimos — Out-riggers a 8 remos — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Botafogo — "Scorpion".

Timoneiro — Vespasiano Santos — remadores — Gabriel Martins dos Santos Vianna Filho, Graccho de Souza Palmeiro, Fernando Cicero Franca Velloso, Rodolpho Porto D'Ave, Alberto Rufino Fernandes, Harold Francis Gepp, Alan Francis Gepp e Paulo Athayde de Aquino.

Internacional — "Juventus".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos — remadores — Antonio Marinho Lage, Gilberto Tolomei, Fernando Ferreira da Silva, Carlos Gilberto da Rocha Faria, Althemar Dutra de Castilho, José Ferreira, Carmello Barreto de Almeida e Orlando Gorrenzen de Oliveira.

9º pareo — "Jorge Goulart" — A's 11 horas da manhã — 2.000 metros — Seniors — Otu-riggers a 2 remos com timoneido — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Moema".

Timoneiro — Jorge Vieira Agarez — remadores — Geraldo Moraes Rijo, e Sebastião José Coelho.

Internacional — "Audax".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos — remadores — Newton Guaraná e João Francisco de Castro.

10º pareo — "Clodoaldo Guimarães — A's 11,20 horas da manhã — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos com timoneiro — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Poatã".

Timoneiro — José Molla — remadores Erwin Zimmermann, Antonio Furtado Folly, Adhelmar Burgos e Victorino Martins Ribeiro.

Internacional — "Internacional".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos — remadores — Joaquim Torino, Carlos Augusto Di Giorgio, Santos Levy e Jalmarez Granja.

Remo Club — "Espirito Santo" — Timoneiro — Joaquim Luiz da Costa, — remadores — Manoel Salgado, Liberty Fontes, Nelson da Rocha e José Pereira Junior.

11º pareo — "Prova classica Prefeitura Municipal" — A's 11,40 horas da manhã — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos sem timoneiro — Premios — Medalhas de vermeil e bronze — Challenge Prefeitura Municipal ao Club vencedor.

Flamengo — "Pindorama".

Remadores — Jayme Teixeira, Aurelio Christino Lucio Andrade, Antonio da Costa Abreu e Fernando de Oliveira Reis.

Remo Club — "Santa Catharina".

Remadores — Aedo Machado, Affonso Grova, Geraldo de Souza Lima e Benjamin Escobar Calvente.

Remo

A PROXIMA FESTA INFANTIL DO C. R. ICARAHY

O gremio da praia fluminense, que lhe empresta o nome, iniciando o mez de festejos que promove sua directoria, como despedida aos seus associados, fará realizar no proximo domingo, á tarde, uma festa infantil no rink de basketball. Serão distribuidos ricos premios aos vencedores das diversas provas, cujo programma o departamento feminino do Club, organizou com cuidado.

Espera-se que essa festa alcance grande successo, pois ha verdadeiro "reboliço" na garotada de Icarahy.

Basketball

DECIDINDO O TORNEIO TRIANGULAR

No rink da rua Alvaro Chaves, effectua-se hoje, ás 9 horas da noite, o segundo encontro da "melhor de tres" entre o Tijuca Tennis Club e o Riachuelo T. C., para decisão do Torneio Triangular de Basketball.

O 1º ANNIVERSARIO DOS "LANCEIROS DO VILLA ISABEL"

Os festejos commemorativos

Para festejar o seu 1º anniversario de fundação a directoria do "Lanceiros", organizou um grandioso programma de festas sportivas e sociaes, que teve inicio a zero hora do dia 1º, servindo-se aos associados dos "Lanceiros" um "cock-tail".

Amanhã 3: O programma é o seguinte:

A's 9 horas da manhã — Campeonato inter-clubs de volleyball feminino — Instituto La Fayette x Villa Isabel F. C. — No gymnasio do Instituto La-Fayette.

Dia 7 — No rink do Riachuelo Tennis Club — Jogo de Volleyball masculino e de basket-ball entre o Villa Isabel e o Riachuelo Tennis Club (1º team). Aos vencedores serão offerecidas medalhas de bronze e prata, pelo Riachuelo T. C.

Dia 10 de setembro — Quinta-feira — Volley-ball feminino (Campeonato) — Villa Isabel F. Club x Club de Regatas Botafogo.

Dia 13 — Domingo — A's 8 horas da noite — Festa sportiva com o Riachuelo Tennis Club — 1ª prova — Volley-ball masculino — 2ª prova — Volley-ball fe-

minino e 3ª prova — Basketball — A prova de volley-ball feminino será em disputa do campeonato inter-clubs promovidos pelos Lanceiros do Villa.

Dia 13 — domingo — ás 10 horas da noite — Festa dansante nos salões do club, em homenagem ao corpo social do Riachuelo Tennis Club.

Dia 19 — sabbado — ás 8 horas da noite — festa sportiva com o Icarahy Praia Club — 1ª prova — Volley-ball masculino — 2ª prova — Volley-ball feminino, em continuação do campeonato inter-clubs de volley-ball feminino promovido pelos Lanceiros do Villa — 3ª prova — Basketball.

Dia 19 sabbado — ás 11 horas da noite — Festa dansante nos salões do clubs em homenagem ao corpo social do Icarahy Praia Club.

Dia 26 sabbado — ás 9 horas da noite — Torneio aberto de basketball do Icarahy Praia Club — O team dos Lanceiros do Villa jogará uma partida com o vencedor da 3ª e da 4ª chave. Rink do Icarahy P. Club.

A's 11 horas da noite — Baile promovido pela "Ala Alvi-Negra".

Dia 27 — Domingo — A's 8 horas da noite — Campeonato inter-clubs de volley-ball feminino — Grupo do Itapuca x Villa Isabel F. C.. No rink do Icarahy Praia Club.

CAMPEONATO DE MENORES DA A. C. M.

Finalizando o Campeonato Interno de Basketball da Secção de Menores da A. C. M. foram realizados os jogos abaixo, os quaes foram disputados com todo o enthusiasmo e sob os applausos da assistencia.

Jornal do Brasil x Supplemento Juvenil — 1º tempo — Supplemento Juvenil 121x4. Final, — Supplemento Juvenil 23x18.

O team Supplemento Juvenil, que se classificou em 3º logar no Campeonato, jogou assim constituido: Caldas, Haroldo (13), Diniz (8) e Bezerra (12);

Jornal dos Sports x Correio da Manhã — 1º tempo — Jornal dos Sports 3x1. Final — Jornal dos Sports 17x3.

Com este resultado o team Jornal dos Sports sagrou-se campeão invicto do campeonato e vice-campeão com uma derrota com o Correio da Manhã.

O campeão: Velloso (1), Amaury, Henrique (13), Alberto, Waldyr (1), Glech (2) e Humberto.

O vice-campeão: Brito, Brandão, Enéas, Pierre, Joaquim, Silas e Roberto.

Volleyball

TORNEIO FEMININO NO FLUMINENSE F. C.

Precedendo o seu torneio interno de volley-ball, o departamento Feminino do Fluminense fará realizar na proxima segunda-feira, feriado, ás 3 horas da tarde, um torneio relampago entre os quatro quadros concorrentes ao referido torneio.

Serão effectuados tres jogos, pelo systema eliminatorio, sendo o jogo final disputado entre os quadros vencedores dos dois jogos preliminares.

Os teams, compostos de moças pertencentes áquelle departamento, estão assim constituidos:

Quadro: Jayme Sotto Mayor — madrinha: Mme. Affonso de Castro.

Quadro: Afranio Costa — Madrinha: Mme. Alaôr Prata.

Quadro: Affonso de Castro — madrinha — Mme. Jayme Sotto Mayor.

Quadro: Alaôr Prata — madrinha — Mme. Afranio Costa.

Setembro 11 — Afranio Costa x Alaôr Prata e Jayme S. Mayor x Affonso de Castro.

Setembro 18 — Affonso de Castro x Alaôr Prata e Afranio Costa x Jayme Sotto Mayor.

Setembro 25 — Afranio Costa x Affonso de Castro e Alaôr Prata x Jayme Sotto Mayor.

Outubro 2 — Alaôr Prata x Afranio Costa e Affonso de Castro x Jayme Sotto Mayor.

Outubro 9 — Alaôr Prata x Affonso de Castro e Jayme Sotto Mayor x Afranio Costa.

Outubro 16 — Affonso de Castro x Afranio Costa e Jayme Sotto Mayor x Alaôr Prata.

Athletismo

O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS DA F. M. D.

Está marcado para o dia 18 deste mez

O departamento autonomo de athletismo da Federação Metropolitana de Desportos, marcou para o dia 18 deste mez, o seu campeonato de "novissimos", com inscripções abertas a todos os clubs filiados.

As provas serão as seguintes: 110 metros barreiras — 100, 400, 800, 1.500 e 5.000 metros — Saltos em altura, vara e extensão — Arremessos do peso e dardo e disco.

Serão considerados novissimos os athletas, que ainda não tenham conseguido, em competições officiaes, os indices abaixo:

110 m. b. — 16";
100 m. — 11"4;
200 m. — 23"4;
400 m. — 52"8;
800 m. — 2'6";
1.500 m. — 3'47";
1.500 m. — 4'20";
5.000 m. — 17'17";
Peso, 11,80 m.;
Disco, 36,00 m.;
Dardo, 48,00 m.;
Altura, 1,70 m.;
Distancia, 6,40 m.;
Vara, 3,40 metros.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Teve inicio na "secção de menores" da A. C. M., a competição de provas athleticas, na qual reuniu 50 menores e médios que foram classificados de accordo com a capacidade physica em 6 categorias. A prova disputada foi salto em altura em trampolim e os vencedores foram os seguintes:

Microbios — 1º — Jorge Paranhos 1, m. 70; 2º — Antonio Paranhos — 1, m. 65, e 3º — Alberto Hage — 1,m. 45.

Mosquitos — 1º — Aloisio Leitão — 1,m. 80; 2º — Roberto Paranhos — 1,m. 70.

Moscas — 1º — Carlos Chamberland — 1,m. 85; 2º — Romulo M. Trindade — 1,m. 80.

Pintos — 1º — Luiz Eugenio Bezerra — 2,m. 00; 2º — Cesar S. Couto — 1,m. 90; e 3º — Ruy Nascimento — 1,m. 90.

Frangos — 1º — Paulo Fontainha — 2,m. 15; 3º — Henrique P. Silva — 2,m. 10.

Gallos — 1º — João Machado Britto — 2,m. 00; 2º — Hello C. Parma e Carlos Costa — 2,m. 00; e 3º — Leopoldo Ferreira — 1,m. 80.

No correr da semana serão disputadas outras provas.

Cyclismo

MAGNIFICA A PROVA CYCLISTICA DOS 100 KILOMETROS

Organizada pelo Centro Cyclistico da Light, filiado a Liga Carioca de Cyclismo, realizou-se domingo no campo de S. Christovão, a grande competição cyclistica, para a selecção da equipe do Districto Federal, no campeonato brasileiro de cyclismo, que será organizado pela Federação Cyclistica Brasileira.

O "clou" do programma foram as provas de 1.000 metros e 100 kilometros, cujos concorrentes haviam se submettido a grande treino.

A prova de 1.000 metros foi vencida de forma espectacular por José Duarte, no tempo record de 1.20".

Na prova de 100 kilometros

alinharam-se para a partida 16 concorrentes, a teve como vencedor Theodoro da Graça, que demonstrou estar em perfeita forma. Joaquim Peixoto era quem era depositada grande confiança, pela actuação brilhante na presente tempporada, teve dois accidentes que o forçaram a atrazarse.

O resultado geral da competição, foi o seguinte:

1ª prova — Estreantes — 5.000 metros — Vencedor, Antonio Rodrigues Corrêa (Oceano", tempo 9,11" 1|5; 2º José Mendes (Suburbano); 3º, — Orlando Braga, (Suburbano).

2ª prova — Velocidade — 1.000 metros — (Selecção para o campeonato brasileiro): Vencedor, — José Duarte (Luzo) tempo 1.20", (record carioca); 2º Joaquim Peixoto (Dopolavoro); 3º Carlos de Campos (Dopolavoro); 4º Elyzio Nogueira (Light); 5º — Manoel Bispo Pereira (Light).

3ª prova — 3ª categoria — dez mil metros — vencedor: Elyzio Nogueira (Light); tempo 18,46" 2|5; 2º Carlos Alberto Teixeira, (Dopolavoro); 3º Haroldo Fernandes (Luzo); 4º Orlando Braga (Suburbano).

4ª prova — 1ª e 2ª categoria — 100 kilometros — (selecção para o campeonato brasileiro) — vencedor: Theodoro da Graça (Dopolavoro), tempo 3h. 12,59" — bicycleta "Sieger"; 2º — Amador Pinto de Oliveira (Light); 3º — Americo Pinto de Oliveira (Light 4º Joaquim Peixoto (Dopolavoro) 5º Manoel Peixoto (Dopolavoro); 6º Manoel Simões Bittencourt (Oceano).

Não houve accidentes a registrar. A Inspectoria do Trafego cooperou para a boa realização isolando o local.

Tiro

A PROVA DE "CARABINA" PARA OS "NOVOS" DO FLUMINENSE

Marcou um successo de concorrencia e um expressivo saldo technico

Domingo, pela manhã, o stand do Fluminense viveu instantes de um louvavel enthusiasmo.

Quinze atiradores, da classe dos "novos", participaram do animado certamen interno do club tricolor, logrando convencer do brilhante successo que está reservado, certamente, a esses futuros campeões.

A competição da manhã de domingo p. p., constante do calendario official da temporada tricolor, foi effectuada na arma de carabina reduzida, competindo os atiradores na posição "deitado", a 25 metros, com 30 tiros.

O resultado do certamen foi o seguinte:

1º logar — Tenente Ernani Neves, com 300 pontos.

2º logar — Luiz Armindo Guia, com 298 pontos.

3º — Ivan Ibêre Barnardes, com 298 pontos.

4º logar — José Castro Vieira, com 297 pontos.

5º logar — Tenente João Bueno Prohman, com 296 pontos.

Convém ser resaltado o feito do vencedor da prova, que obteve o maximo possivel de pontos, bem como o proprio saldo do certamen, que, de um modo geral, logrou exito expressivo, quer pelo numero de concorrentes, quer pelos resultados assignalados.

O Fluminense offerecerá ao 1º collocado um objecto de arte, ao 2º e 3º medalhas de prata, e ao 4º e ao 5º medalhas de bronze.

Automobilismo

VI CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

O Ministerio da Guerra se fará por uma delegação composta dos capitães Antonio Bastos, Alberto Ribeiro Salaberry e Carlos de Lemos Bastos, e o Estado Maior apresentará uma memoria sobre o thema: "Ligação terrestre do Norte com o Centro e o Sul do paiz.

Tomará parte, tambem, na Exposição de Estradas de Rodagem, exhibindo mappas, plantas, photographias, etc., das estradas construidas e em construcção, pelo 1º, 2º, 3º e 4º Batalhões de Sapadores, nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

O Radio Cruzeiro do Sul (P. R. D-2) vae collaborar com o Congresso.

De accordo com a direcção daquella estação radiodiffusora, a Commissão Executiva está organizando um programma que será irradiado, diariamente, a partir do dia 15 do mez corrente, das 8 ás 10 horas e 15 minutos.

A Commissão de Estradas de Rodagem Federaes promoveu diversos entendimentos com as providencias necessarias para que em varias cidades e em diversos pontos das estradas de rodagem sejam collocados alto-fallantes, de maneira que possam todos ouvir os trabalhos do certamen.

De conformidade com o § 2º, letra c, do artigo 4º do Regulamento Geral, podem ser membros do VI Congresso: as Commissões Estaduaes de Estradas de Rodagem; As Camaras de Commercio; o Touring Club do Brasil e suas secções nos Estados; Associações Commerciaes, Agricolas e Industriaes; Rotary Club do Rio de Janeiro e dos Estados; Associações de Imprensa; Escolas e Clubs de Engenharia; Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas; Inspectorias Estaduaes do Trafego; Sociedades permanentes de Estradas de Rodagem; Automoveis Clubs os Estados; Departamento de Aeronautica Civil, Fabricantes e Commerciantes de automoveis e accessorios; Companhias de Oleos e Combustiveis usados em automoveis e aviões.

A Commissão Executiva resolveu receber as inscripções até o dia 15 de setembro proximo.

O prazo para o recebimento dos pedidos de espaço na Exposição de Estradas de Rodagem, encerra-se, improrrogavelmente, no dia 15 do corrente.

A Secretaria Geral do VI Congresso e da Exposição está installada na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, e o expediente, das 10 ás 18 horas.

Remo

A REGATA DOS CLUBS DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Numerosa e enthusiastica assistencia esteve domingo na Lagôa Rodrigo de Freitas, para a regata promovida pela entidade local, e na qual participaram os seus filiados Lage, Jardinense e Piraquê.

Foi um certamen muito bem disputado, o que mereceu a presença de muitos admiradores dos nossos grandes certames nauticos, um tanto justo apoio aos populares remadores do Piraquê.

O resultado foi desdobrado a contento, offerecendo varias provas, finaes bem renhidas, dando pertinente o enthusiasmo dos torcedores e dos competidores.

O C. R. Piraquê conquistou a gloria de vencer, pois além de triumphar na prova classica que era o "Classico A Noite", teve com esta 5 primeiros e 6 segundos logares.

O C. R. Lage levantou quatro victorias, e o C. R. Jardinense 2 primeiros e 4 terceiros.

Aos seus convidados e á imprensa, a directoria da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas cumulou de gentilezas, offerecendo-lhes farto lunch.

Os resultados conseguidos nas provas do programma, foram estes:

1º pareo — Yoles a 2 remos, qualquer classe — Vencedores: 1º, "Guanabara" do Lage; 2º, Alfredo Augusto", do Jardinense. Tempo: 5,10.

2º tempo — Canoe — Novissimos — Venceu "Raul", do Jardinense. Tempo: 5,45.

3º pareo — Yoles a 2 remos — Juniors — Venceram: 1º, "Guanabara", do Lage; 2º, "Arruda", do Piraquê — Tempo: 5,59.

4º pareo — Canoes a 4 remos, qualquer classe — Venceram: 1º, "Jandyra", do Piraquê; 2º, "Guajará", do Jardinense. Tempo: 4,42.

5º pareo — Canoes, qualquer classe — Venceram: 1º, "Quim-Quim", do Piraquê; 2º, "Romeu", do Lage, e 3º, "Noemi", do Piraquê — Tempo: 4.45.

6º pareo — Prova classica "A Noite" — Yoles a 4 remos, novissimos — Venceram: 1º, "Piraquê", do Piraquê; guarnição: Augusto Gomes, Paulino Monteiro, José da Silva Santos, Nunes Lima e Manoel Veiga; 2º, "Lagrencé", do mesmo club. Tempo: 4,22.

7º pareo — Yoles a 2 remos — Estreantes — Venceram: 1º, "Machadinho", do Piraquê, e 2º, "Alfredo Augusto", do Jardinense. Tempo: 5,20.

8º pareo — Yoles a 4 remos — Juniors — Venceram: 1º, "Botafogo", do Lage; 2º, "Lagrense", do Piraquê. Tempo: 4,35.

9º pareo — Honra — Yoles a 4 remos, qualquer classe — Venceram: 1º, "Lage", do Lage, e 2º, "Manoel Fernandes", do Jardinense. Tempo, 4,15.

10º pareo — Canoes — Juniors — Venceram: 1º, "Raul", do Jardinense; 2º, "Noemi", do Piraquê. Tempo, 4,52.

11º pareo — Canoes — Juniors — Venceram: 1º, "Raul", do Jardinense; 2º, "Noemi", do Piraquê. Tempo, 4,52.

11º pareo — Yoles a 2 remos — Novissimos — Venceram: 1º, "Machadinho", do Piraquê, e 2º, "Arruda", do mesmo club.

Box

SCHMELLING RELATA DESLEALDADES DE JOE LOUIS

Nova York, 1 (U. P.) — O boxeur allemão Max Schmelling, que ainda este mez deve se medir com o campeão do mundo, Braddock, em disputa do titulo maximo num artigo que escreveu especialmente para o "Saturday Evening Post", allega que o negro de Detroit, Joe Louis, applicou-lhe certos golpes baixos deliberadamente, tendo para isso sido instigado pelos seus segundos. Devido á isso, Schmelling fez o possivel para por seu adversario em "knock out" o mais rapidamente possivel, conseguindo o seu intento no decimo segundo round.

CENTRO PAULISTA

A eleição da nova directoria

Com a presença de 197 socios teve logar a eleição da direcção do Centro Paulista para o biennio de 7—9—1936 a 7—9—1938.

No dia 7 de setembro, ás 9 horas da noite, tomarão posse os novos dirigentes que são os seguintes:

Presidente, ministro Laudo Ferreira de Camargo; 1º vice, dr. Zacharias Gomes Estella; 2º vice, senador Paulo de Moraes Barros; 3º vice, deputado Manoel Hippolito do Rego; 1º secretario, dr. Paulo Whitaker; 2º secretario, João Drummond Camargo; 1º thesoureiro, Antenor da Silveira Castro; 2º thesoureiro, Eurico Leal Ferreira; director da séde, dr. Eugenio Carvalho do Nascimento; bibliothecario, dr. Oswaldo de Carvalho e Silva; director do Departamento de Assistencia, dr. Carlos Olyntho Braga, director do Departamento de Propaganda, deputado Paulo Nogueira Filho; director do Departamento de Cultura, dr. Christovão Torres de Camargo.

Conselho Supremo — Ministro José Carlos de Macedo Soares, ministro Manoel da Costa Manso; ministro Rodrigo Octavio Langgard de Menezes, ministro Vicente Rão, desembargador Ovidio Romeiro, monsenhor Maximiliano da Silva Leite, deputado Cincinato Cesar da Silva Braga, deputado José Alves Palma, deputado José Joaquim Cardoso de Mello Netto, deputado Roberto Moreira, dr. Armando Prado, dr. Arthur Palmeira Ripper, dr. Claudio de Souza, dr. Dulphe Pinheiro Machado, dr. Galeno Martins de Almeida, dr. Haroldo Valladão, dr. José Pires do Rio, dr. Linneu de Paula Machado, dr. Luiz Arthur Lopes e dr. Mario Bulcão.

Supplentes do Conselho Supremo — Commandante Antonio José de Mello Nogueira, dr. Azor Brasileiro de Almeida, dr. Guilherme Velloso, Julio Berto Cirio e dr. Valdomiro de Carvalho.

Commissão de Syndicancias — Dr. Francisco Papaterra Limongi, dr. José Maria de Araujo, major J. B. da Silva Prado, dr. Lauro Montenegro Villela, dr. Sylvio Prado Pestana.

Commissão Fiscal — Dr. Antonio dos Santos Malheiros, dr. Carlos Kichl, Horacio Rodrigues da Costa, Oreste Goffi e Rodolpho Borba de Moura.

Club de Engenharia

De accordo com o programma elaborado pelo Club de Engenharia, vem se realizando uma série de visitas technicas e passeios turisticos proporcionados aos engenheiros argentinos das Obras Sanitarias que se encontram, no momento, entre nós.

Na quarta-feira, por iniciativa do dr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara dos Deputados, o qual vem dando todo o apoio e auxilio a estas homenagens, foi proporcionado aos illustres hospedes uma excursão aerea, na aeronave "Curupira", da Syndicato Condor, sobre o Districto Federal e costa do Estado do Rio de Janeiro.

Quarta-feira, foi-lhes proporcionada uma visita ao serviço de tratamento de esgotos na ilha de Paquetá, na qual foram acompanhados por technicos da Inspectoria de Aguas e Esgotos e da Companhia City Improvements, os engenheiros Mario Fialho de Valladares, e os professores Mario Leal e Adolpho Del Vecchio.

O Club de Engenharia, representado pela sua directoria, offereceu aos seus collegas portenhos um almoço no Jockey Club, ao qual tambem compareceu, especialmente convidado, o engenheiro Euvaldo Lodi, do Conselho Federal de Commercio Exterior.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 4 ás 5,30 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Aula de gymnastica. Das 6 ás 6,45 — Hora desportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Studio. A's 9 horas — Transmissão da opera "Lo Schiavo".

Radio Rio
(Onda 334,6 metros)

Das 9,30 ás 10 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 11 á 1 hora — Hora certa, informações e supplemento musical. De 1 ás 1,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5 ás 5,15 — Hora certa e quarto de hora infantil. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5,30 ás 5,45 — Quarto de hora do estudante. Das 5,45 ás 6,45 — Radio urbano e musica variada. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,45 ás 8 — Boletim sportivo. Das 8 ás 9 — Musica variada. A's 9 — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro Das 3,30 ás 4 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Carnet sportivo e discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio. A's 8 horas occupará o microphone o professor Alceu Amoroso Lima, que falará sobre o "Dia da Patria".

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Diario sonoro e programma variado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Programma educativo. A's 12,30 — Almoço musicado. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 7,45 — Programma variado. A's 8,15 — Hora H. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e programma vairado. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e grill-room.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,15 — Hora do campo. Das 6,15 ás 6,45 — Programma moderno. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 9 — Programma de musicas variadas. A's 9 — Chronica. Das 9 ás 10 — Programma de studio. Das 10 ás 11 — Programma de musicas seleccionadas.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Programma catholico. Das 9 ás 11 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Cock tail das 11. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De á 1,30 — Dr. sabe tudo. Das 6 ás 6,15 — Programma internacional. Das 7,30 ás 8,30 — Programma catholico. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10,30 — Supplemento musical. A' 1,30 — Radio-film. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 6 — Informações. A's 6,15 — Lição de inglez. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma de studio. Das 8,30 ás 10 — Programmas variados. A's 11 — Informações.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 12,30 — Programma de studio. A's 4,30 — Informações. A's 5 — Notas agricolas. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 6,40 — Informações. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 9 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera ballado *Schiavo*, de Carlos Gomes.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias naturaes — 4º e 5º annos — Caules aereos — Arbustos — O milho e a canna de assucar — Plantas de ornamentação — Aspecto geral — Variedade. A's 5 horas: Da Academia de Letras: conferencia da série organizada pela Liga da Defesa Nacional: "Quartel, escola de civismo", pelo dr. Paulo Filho.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. Das 10,30 ás 11,30 — Programma variado. Das 11,30 ao meio-dia — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,30 — Programma social fluminense. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. Das 10 ás 11 — Discos.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Discos e informações. A's 11 — Supplemento musical do almoço. Ao meio-dia — Discos. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa e boletim metereologico. A's 8,45 — Chronica literaria por Carlos Maul. A's 9 — Transmissão da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, directamente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No intervallo será lida a prelecção do sr. Hildebrando Gomes Barreto.

O DECRETO QUE REGULA O APROVEITAMENTO DO CARVÃO NACIONAL

O memorial do Syndicato dos Industriaes em Combustiveis

O ministro da Fazenda remetteu ao Ministerio da Viação o memorial do Syndicato dos Industriaes em Combustiveis Nacionaes pedindo a revogação das instrucções approvadas pela portaria daquelle Ministerio n. 789, de 7 de outubro de 1936, para execução do decreto n. 20.089, de 9 de junho de 1931, que regula o aproveitamento do carvão nacional

Informações do Exterior

A guerra civil na Hespanha

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

AGENCIA HAVAS

O enviado especial da Agencia Havas em Sevilha informa que a vanguarda da columna do coronel Yage está ás portas de Toledo. A investida contra a cidade estava se operando progressivamente. Os aviões continuavam a fazer o abastecimento de Alcazar.

— Chegou a Barcelona uma expedição da Cruz Vermelha ingleza, subvencionada pelos operarios.

O governo catalão decretou que as disposições publicadas no orgão Official da Generalidad só terão força de lei no territorio da Catalunha.

— O accidente do yacht "Natylin", a cujo bordo se achava o rei Eduardo VIII, não teve gravidade. Durante o accidente o rei ficou no convés observando as manobras.

— Telegramma de Madrid annuncia que um avião legalista abateu dois apparelhos de caça na serra de Guadarrama e um na zona Oropesa.

— Um radio de Aragon affirma que todos os ataques das columnas catalãs contra os rebeldes foram repellidos. Annuncia-se a chegada a Melilla de 30.000 homens de tropas tradicionalistas.

— Um jornal de Vienna informa que vão ser promovidas collectas publicas em todo o territorio da Austria e cujo producto será destinado á construcção de aviões.

— O governo de Madrid expediu um decreto creando tribunaes especiaes em Almeria, Toledo, Murcia e Valencia para julgamento dos crimes de rebellião e sedição.

— O correspondente especial da Agencia Havas em Burgos communica dali que os nacionaes occuparam Sierra del Apila, na frente de Siguenza. Uma columna tinha occupado Villa Salas, na estrada Santander-Corunha.

— O candidato socialista á presidencia dos Estados Unidos, sr. Norman Thomas, telegraphou ao presidente Roosevelt pedindo que o governo americano prohiba a expedição de armas e munições para os rebeldes hespanhóes.

— A Junta Nacional de Burgos publicou a seguinte nota: A Junta Nacional traz ao conhecimento do mundo civilizado o caso monstruoso, contrario ás leis da guerra e aos principios mais elementares do direito das gentes, de que foi theatro Fontarabia. Os communistas que se batem contra os nacionaes evacuaram dessa cidade as familias dos partidarios da Frente Popular, mas ali conservaram, sob o bombardeio, as outras mulheres e creanças, de modo a erguer um muro humano contra o ataque dos nacionaes".

— O Circulo de Bellas Artes de Buenos Aires protestou em nome "do prestigio dos artistas nacionaes" contra o convite feito aos esculptores estrangeiros para tomar parte no concurso dos monumentos dos ex-presidentes Roca e Urquiza.

— Numa busca effectuada em Madrid na residencia do depositario dos bens de varias congregações religiosas foram confiscadas joias e notas bancarias no valor de 85 milhões de pesetas.

— O Tribunal popular de Madrid condemnou á morte o coronel Canedo e os capitães Marcellino Diaz Sanchez e Lopez Varela accusados de cumplicidade no levante militar.

— O "Matin". de Paris annuncia, por informação de fonte indirecta, que o presidente do Conselho dos Commissarios do Povo dos Soviets, Molotoff, foi suspenso das funcções. O mesmo jornal dá curso do boato da descoberta de movimentos anti-governamentaes na Criméa e na Georgia.

— Os jornaes francezes commentam com grande interesse a visita do generalissimo polonez Ryds Smigly.

— O correspondente especial da Agencia Havas em Hendaya annuncia que o bombardeio de Irun pelos rebeldes recomeçou ás 7 horas. Ao longe, na frente de batalha, ouvia-se nutrida fuzilaria.

— O embaixador da Argentina, Le Breton regressou a Paris.

— Os aviões rebeldes hespanhóes bombardearam hontem Bilbão.

— A legação ethiope em Londres communica que o Negus recebeu carta do governador da Ethiopia em que este declara que "todo o oeste do paiz se mantém em perfeita calma". O novo governo estava installado em Gore e os serviços publicos estavam funccionando com toda a regularidade.

— O ministro da Marinha do Japão partiu para Tateyana, onde vae inspeccionar 70 unidades de guerra.

— Foi recebida em Genebra uma mensagem telegraphica de saudações do sr. Saavedra Lamas ao secretario da Liga das Nações.

— O prefeito de Bayonne lançou um appello á população exhortando-a a auxiliar as autoridades francezas a soccorrer os hespanhóes, velhos, mulheres e creanças, que aos milhares se acham refugiados naquella cidade.

— O bombardeio de um avião legalista sobre Burgos causou tres mortes e feriu gravemente 18 pessoas.

— Um telegramma de Budapest desmente a noticia de crise ministerial.

— A embaixada da Hespanha publicou o seguinte communicado: "As informações relativas á conferencia dos embaixadores em Saint Jean de Luz, na parte em que declaram que o governo da Hespanha ha mais de um mez tem insistido para uma mediação das potencias, são absolutamente falsas".

— As primeiras noticias officiaes da explosão nas minas de Bachum falam em 25 mortos.

— O estado de saude do presidente do gabinete hungaro é considerado muito sério. O sr. Goembos vae recolher-se a um sanatorio nas immediações de Munich.

— Realizou-se na embaixada Argentina de Berlim uma recepção em honra da delegação olympica desse paiz.

— O governo da Rumania resolveu instituir o serviço obrigatorio do trabalho para os jovens de 18 a 21 annos.

— A Agencia Tass informa que o sr. Molotov, presidente do Conselho do Trabalho e Defesa, findas as ferias, reassumiu as funcções do cargo.

— Cerca de 700 delegados dos differentes partidos e organizações da esquerda, representando mais de 15 milhões de subditos britannicos, partirão amanhã de Londres para Bruxellas afim de participar do congresso internacional da paz. O numero das adhesões ultrapassou em muito as esperanças dos organizadores do congresso, que calculavam em 250 o numero desses delegados entre os quaes se encontram representantes de todas as classes sociaes britannicas, desde Sir Charles Morgan Webb, representante do "Empire Movement", até dois jovens que representam a Associação dos Sem Trabalho. Na mesma occasião deverá partir a representação dos intellectuaes, tambem muito numerosa.

— Um destacamento britannico dos "Cameron Highlanders", foi victima de uma emboscada dos arabes na estrada de Naplouse a Jerusalem.

— Começou na Inglaterra a campanha do recrutamento para o fim de constituir um corpo supplementar de infanteria da linha.

— O general Cabanellas enviou á Cruz Vermelha de Genebra um telegramma de protesto contra o bombardeio do hospital de Burgos.

— Na sua proxima viagem para o Rio de Janeiro o *Massilia* terá como passageiro o marquez d'Ormesson, novo embaixador de França no Brasil. O sr. d'Ormesson vem acompanhado da familia.

— O Ministerio de Turismo do Equador contratou com firmas norte-americanas a organização de um cruzeiro de turismo durante o verão de 1937.

— O celebre toureiro hespanhol Domingo Ortega, que passou por morto, acaba de reapparecer vivo e são em Perpignan, de onde pretende seguir para Barcelona a tomar parte numa corrida.

UNITED PRESS

Madrid — Os aviões rebeldes deixaram cair sobre a cidade duas bombas, na madrugada de hoje. A policia mandou os transeuntes se retirarem das ruas.

Lisboa — O enviado especial do "Seculo", em Sevilha, informa que o general Franco assumiu o commando supremo do Tercio e regulares indigenas.

— A estação de Tetuan informa que os governistas tiveram 600 baixas nos ultimos dias. A aviação nacionalista abateu na provincia de Toledo um avião tri-motor de fabricação franceza que era tripulado por estrangeiros.

— A estação de Cadiz informa que se verificaram trezentas victimas em consequencia do bombardeio em Madrid.

Sevilha — Foram fuzilados hoje setenta e sete mineiros do Rio Tinto por ordem da Côrte Marcial.

Burgos — Um avião governista bombardeou hoje esta cidade matando 4 pessoas e ferindo 17.

— A estação de radio desta capital informa que os marxistas que desertaram na frente de Guadarrama declararam que reina vivo descontentamento entre os governistas, por causa da noticia pela qual diversos generaes do governo de Madrid teriam recebido lucros provenientes da compra de material de guerra na Hespanha.

— As autoridades militares ordenaram que se perdoassem as dividas de pessoas que deviam quantias inferiores a 100 pesetas a agiotas. No caso das dividas serem mais elevadas, seriam reduzidas de 50 % e o restante seria pago ao Cofre Publico. O agiota não recebe coisa alguma.

Irun — Quatro aviões rebeldes bombardearam violentamente esta cidade e o forte de San Marcial.

Santander — As tropas marroquinas desfecharam um ataque de surpresa contra uma columna marxista que marchava de Santander para Burgos com o objectivo de atacar a retaguarda das forças do general Emilio Mola.

Avila — Foram atacados pelos aviões rebeldes as povoações de Villalba e Escurial. As forças que operam em Naval Peral capturaram grande quantidade de armas e munições, tendo o coronel Yaque solicitado cem caminhões á Valladolid para transportar o material e viveres apprehendidos aos communistas. Noticia-se que uma columna marxista vendo-se ludibriada por informações procedentes de Madrid as quaes diziam que os governistas haviam sido victoriosos em Oropesa, sublevou-se matando os officiaes e regressando a Madrid onde protestaram contra o ardil que lhes foi preparado.

— O general Mola declarou aos jornalistas que o movimento do exercito se destina a impôr a ordem, dar pão ao trabalhador hespanhol e fazer justiça. Declarou que não acreditava na neutralidade das nações, visto que a França e a Frente Popular franceza estão auxiliando os communistas de Madrid. Concluiu a palestra dizendo que o triumpho está para breve mas a guerra durará possivelmente até o fim do anno com o fim de anniquilar completamente os nucleos marxistas existentes.

Tetuan — A estação local procedeu hontem á um balanço geral da situação e dos movimentos das forças nacionalistas. A situação é optima. No norte, as tropas encontram-se a cincoenta kilometros do local donde deverão estabelecer contacto com as forças procedentes da Galliza. Na zona norte e leste as tropas operam sob o contrôle directo do general Mola, e se encontram á 60 kilometros de Madrid.

Nas frentes de oeste e sul reina tranquillidade excepção feita á Malaga. A situação nos diversos sectores mostra que o moral das tropas governistas está quebrado.

Perpignan — Fernanda Schoonheyt, conhecida em todo o exercito da Catalunha pelo nome de "Fanny" encontra-se ferida em um hospital. em Barcelona. Fanny é hollandeza e diz que veiu ao territorio hespanhol para lutar pelos ideaes socialistas. Ensinaram-lhe a manejar uma metralhadora e ella foi para o *front* com uma columna commandada pelo official Barrio y Estiel.

Tanger — O enviado de um jornal lisboeta informa que reina grande actividade nos circulos diplomaticos. Os delegados do governo de Madrid fazem grande propaganda valendo-se da imprensa e tentando sublevar os mouros contra o general Franco. Hontem appareceram afixados nas paredes placards informando da victoria do movimento militar e advertindo os cidadãos hespanhóes para desobedecerem as ordens de Madrid. Os governistas recrutaram seiscentos hespanhóes aqui residentes, os quaes partirão para se incorporar ás tropas que defendem Malaga. A França deseja que Tanger seja defendida pelo sultão de Marrocos, cuja residencia é em Rabat.

Corunha — Celebrou-se hoje na praça fronteira á Municipalidade, missa de campanha com o fim de fazer entrega da bandeira que a legião Gallega levará á frente de batalha. Ante o altar formaram tropas de artilheria, infanteria, cavallaria e intendencia. A esposa do commandante do estado-maior Barja Quiroga fez a entrega da bandeira á seu marido, o qual por sua vez a passou ás mãos do porta bandeira Osset pronunciando patrioticas palavras: "Se eu avançar, segui-me; se eu recuar, matae-me; se eu morrer, vingae-me; o povo prorompeu em acclamações ao exercito e á Hespanha.

Gibraltar — Alguns aviões dos rebeldes hespanhóes bombardearam violentamente a cidade de Malaga durante a madrugada de hoje. O destroyer britannico "Wolsey" que se achava ancorado no porto, escapou por pouco de ser attingido pelas bombas.

— Soube-se que numerosos hespanhóes, inclusive treze mulheres foram obrigados hontem pela manhã a tomar cada um, uma dóse de oleo de ricino. O facto se verificou em La Linea e serviu de castigo contra as tentativas de contrabandear roupas para Gibraltar. As ordens expedidas pelos fascistas da localidade prohibem a exportação de roupas afim de evitar que ellas sejam trazidas para Gibraltar onde a maioria dos refugiados sómente possuem a roupa com que estão vestidos.

Badajoz — O quartel do general Franco foi transferido para Caceres e a subscripção nesta cidade eleva-se a quinze mil pesetas ouro além de quarenta kilos de metal precioso e joias.

— Creado um sello de cinco centimos com o fim de melhorar a situação dos sem-trabalho.

Ferrol — Foram fuzilados diversos tripulantes do vapor "Arreluce" que transportava armas para a costa das Asturias.

Biriatou — Foi reiniciado ao meio dia o bombardeio aereo á Irun por um só avião tri-motor Caproni que despejou cinco pesadas bombas no centro da cidade.

OS ESTRANGEIROS NA CHINA

A cobrança do imposto sobre a renda

Nankim, 1 (UTB) — Está causando profunda impressão no seio das colonias estrangeiras a declaração feita pelo Ministerio do Exterior do governo da China no sentido de serem todos os estrangeiros obrigados ao pagamento de um "imposto sobre a renda", calculado sobre seus salarios declarados, lucros, dividendos e juros de capital empregado.

Essa obrigação passará a vigorar a 1º de outubro proximo e abrangerá outras fontes de renda a partir de 1 de janeiro de 1937, conforme as novas leis chinezas.

A nova resolução foi communicada pelo ministro do Exterior a todas as embaixadas e legações

O ACCIDENTE COM O HIATE DO REI EDUARDO VIII

O soberano inglez visita os Dardanellos

Londres, 1 (UTB) — Não teve nenhuma consequencia séria o accidente que se verificou hontem com o hiate "Nahlin", em que o rei Eduardo VIII está realizando, incognito, um cruzeiro de recreio pelo Mediterraneo.

O hiate real, esperando hoje em Gallipoli, seguia pelos estreitos do canal de Euripos, em aguas gregas, quando foi de encontro a um dos pilares da ponte de Chalcis, que separa a ilha de Euboca do continente. O choque não foi violento e teve por unica consequencia avarias sérias em tres dos escaleres de bordo, erguidos aos respectivos turcos, e que se achavam á altura da parte superior do pilar abalroado.

A noticia da visita aos Dardanellos, confirmada officiosamente, não se refere a quaesquer detalhes sobre o programma real.

O que se sabe, na côrte de Buckingham, é que o soberano, assim que chegue desse cruzeiro mediterraneo, irá passar alguns dias no castello de Balmoral, para depois fixar definitivamente a sua residencia no palacio de Buckingham.

Écos das grandes manobras italianas

Roma, 1 (U T B) — Todos os officiaes estrangeiros que assistiram ás manobras de Avellino enviaram ao general Baistrocchi, sub-secretario da Guerra, um significativo telegramma em que lhe exprimem a sua satisfação e admiração pelo que lhes foi dado apreciar, felicitando-o egualmente pelo magnifico aspecto de toda a tropa e respectivo material.

O general Baistrocchi, por sua vez, baixou uma ordem do dia, em que exprime á tropa que participou das grandes manobras toda a satisfação do rei Victor Manuel pela perfeita disciplina e pelo excellente preparo de que deram provas todas as unidades mobilizadas.

O regresso do sr. Mussolini a esta capital deu logar a numerosas manifestações de enthusiasmo da população, em todas as localidades por que elle passou. Do Salerno a Roma, o "Duce" pilotou pessoalmente o hydro-avião trimotor destinado a sua conducção.

O tufão causou 1.558 victimas e destruiu 29.500 casas

Tokio, 1 (Havas) — Segundo o relatorio enviado ao gabinete pelo sr. Nagata, ministro das Colonias, o tufão que varreu a Corea a 27 e 28 do corrente causou 1.558 victimas e destruiu 29.500 casas.

Uma conferencia sobre o nordeste

Realizou-se, sexta-feira ultima na Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia do jornalista Nery Camello subordinada ao thema "O Nordeste que eu vi". A solennidade foi presidida pelo deputado federal Genaro Pontes, sendo o conferencista apresentado pelo escriptor Berilo Neves que, em rapido improviso, disse da finalidade patriotica da execução que o confrade cearense emprehende pelos sertões do paiz.

Por espaço de uma hora o sr. Nery Camello prendeu a attenção da assistencia, focalisando as curiosas observações que vem fazendo pelo nosso "hinterland".

Referiu-se ás immensas possibilidades do Nordeste e ás suas mais prementes necessidades. Salientou a deficiencia de meios de transportes, problema que está a reclamar uma solução dos poderes publicos.

Na parte final de sua palestra, o jornalista cearense occupou-se do nosso rico *folk-lore*, reproduzindo interessantes desafios entre cantadores e repentistas, contando anecdotas pittorescas e curiosas "casos" sertanejos.

A conferencia do sr. Nery Camello deixou aos que a assistiram a mais grata impressão.

OS DIREITOS RECLAMADOS ESTÃO SUSPENSOS

E o juiz julgou prejudicado o habeas corpus

Ao juiz da 5ª vara federal foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Herman Schleifstein, afim de ser posto em liberdade.

Allegou o impetrante se achar o paciente preso ha mais de dois mezes, na Casa de Detenção, tendo antes estado na Policia Central, á disposição do chefe de policia, para ser expulso do territorio nacional. O chefe de Policia informou ao juiz, declarando que o paciente se acha preso por motivo de segurança publica.

O juiz, considerando, que os direitos allegados e reclamados na petição estão suspensos em virtude do estado de guerra, julgou prejudicado o habeas-corpus.

Tomará posse hoje a prefeita de São Francisco de Paula

O governador fluminense far-se-á representar

Tomará posse hoje, ás 2 horas da tarde, a unica prefeita eleita no Estado do Rio, a sra. Orestalda de Moraes Martins, viuva do coronel João de Moraes Martins, que foi deputado á Assembléa Fluminense, parente, portanto, do dr. Raul de Moraes Veiga, ex-presidente do Estado e do dr. José de Moraes, ex-deputado federal e ex-chefe de policia fluminense.

Por motivos superiores, deixará de comparecer ás solennidades, conforme era do seu agrado, o governador, almirante Protogenes Guimarães. Sua ex. far-se-á, entretanto, representar pelo commandante William Cunditt da Casa Militar do Ingá.

Hontem, ás 11 horas da noite partiu da gare da Leopoldina Railway, um trem especial, conduzindo o commandante William Cunditt, representante do governador fluminense deputados, politicos, jornalistas e pessoas gradas, especialmente convidados para assistirem as solennidades que serão realizadas hoje naquelle municipio.

A FISCALIZAÇÃO DO PORTO DE VICTORIA

O ministro da Fazenda solicitou audiencia do Ministerio da Viação sobre o officio em que o Departamento Nacional de Portos e Navegação propõe a alteração da tabella do quadro do pessoal contratado da Fiscalização do Porto de Victoria.

A 2ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO, EM NICTHEROY

A 2ª Circumscripção de Recrutamento inicia, no proximo domingo, os trabalhos do sorteio dos cidadãos alistados, no corrente anno, das classes de 1908 a 1916, sendo o numero de sorteados a incorporar de 4.121.

Todos os interessados são, convidados a comparecer á séde daquella circumscripção para assistir ao sorteio.

O GRANDE DESFILE ESCOLAR E SPORTIVO DE 6 DE SETEMBRO

Como será commemorado o "Dia da mocidade e da raça"

O dia 6 de setembro será commemorado festivamente nesta capital. E' o "Dia da mocidade e da raça".

Vae realizar-se uma grande parada escolar, com o concurso de alumnos de institutos particulares, escolas municipaes, escoteiros, associações sportivas, linhas de tiro e bandas de musica.

A Liga da Defesa Nacional organizou o programma do grande desfile, que obedecerá a esta direcção: major Fonseca, na esplanada do Castello; capitão Rollin, no Passeio Publico; capitães Aricles e Bayme, na praça da Republica; capitães Marinho e Orlando Silva, na praça Mauá, e capitão Nelson Bandeira, na praça 15 de Novembro.

Como vão ser localizados os contingentes:

No Passeio Publico: — Banda da Policia Militar, Collegio Paes Leme (São Paulo), Collegio Americano, Collegio Santo Amaro, Externato Santo Ignacio, Collegio Alridge, Collegio Teuto-Brasileiro, Collegio Anglo Americano, Atheneu São Luiz, Instituto Juruema, Collegio Ottati, Licée Français, Collegio Mallet Soares, Externato Santo Antonio, Gymnasio Anglo-Brasileiro.

Na praça 15 de Novembro e adjacencias: — Instituto Superior de Preparatorios, Academia Commercial do Rio de Janeiro, Collegio Santa Rosa (Nictheroy).

Na praça da Republica, lado do Quartel-General: — Banda da Policia Militar, Collegio Souza Marques, Fundação Osorio, Gymnasio Arte e Instrucção, Escola Brasileira S. Christ., Gymnasio 28 de setembro, Internato São José, Collegio Baptista, Externato São José, Instituto La-Fayette, Collegio Independencia, Collegio Sylvio Leite, Gymnasio Pio Americano, Collegio Paula Freitas, Gymnasio Vera Cruz, Gymnasio Metropolitano, Instituto Ensino Secundario Academia Commercio do Rio de Janeiro, Prytaneu Militar, Collegio Luiza de Castro, Gymnasio Hebreu Brasileiro, Gymnasio Piedade.

Esplanada do Castello — Banda da Policia Municipal, Escolas municipaes.

Na praça da Republica, lado do Corpo de Bombeiros: — os escoteiros.

Na praça Mauá — Banda do Districto de Artilheria de Costa, Escola de Educação Physica do Exercito, Escola de Educação Physica da Policia Militar, Escola de Educação Physica Integralista, Associações desportivas civis, Linhas de Tiro, Bombeiros, Policia Municipal Policia Especial Liga de Sports da Marinha, Liga de Sports do Exercito (Corpos da guarnição).

Nas proprias sédes dos institutos: — Collegio Pedro II, externato e internato, na avenida Marechal Floriano; Gymnasio São Bento (rua Monsenhor Geraldo); Escola Normal do Commercio.

Essas concentrações deverão ser iniciadas ás 8 horas da manhã.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O inicio das conferencias na A. A. B., por Pedro Calmon e Celso Kelly

Continuando o seu programma de actividades, a Associação dos Artistas Brasileiros fará realizar, na proxima sexta-feira, dia 4 de setembro, ás 5 1|2 horas, a 3ª conferencia da série, do sr. Pedro Calmon, sob o titulo "O Cyclo do Café" e nas seguintes sextas-feiras, ás mesmas horas, serão realizadas as tres conferencias da série do professor Celso Kelly, sob os titulos: — "Iniciação Artistica", "As Artes da Actualidade" e "Complexo Architectura" e "Complexo Cinema". Todas as conferencias serão, como as demais, publicas.

Uma estação radio diffusora na capital da Republica

Com relação ao contrato celebrado entre o governo federal, e a Radio Nacional, para estabelecer uma estação de radio diffusora na capital da Republica, de accordo com o decreto 990, de 26 de junho ultimo, o Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia.

A série de conferencias pelo professor H. Hauser

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, o professor H. Hauser, da Sorbonne, realizará uma série de conferencias.

As conferencias do professor Hauser versarão sobre os problemas mais agudos da economia moderna e serão realizadas no Palacio Itamaraty, ás 5 horas da tarde, a partir do dia 4 de setembro, todas as sextas-feiras, até o dia 2 de outubro proximo.

O correio aereo da Air France

Communica-nos a Air France, que o seu avião postal procedente do Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, passou hontem, dia 1, ás 4 ½ horas da tarde nesta cidade, deixando grande quantidade de correspondencia e encommendas. Outrosim, que as malas postaes foram entregues immediatamente á 9ª Secção dos Correios, que providenciará a sua rapida distribuição. O avião postal da Air France seguiu immediatamente para o sul do paiz, Uruguay, Argentina e Chile, onde deverá chegar amanhã á tarde.

Vem aqui, com permissão

Tiveram permissão para virem a esta capital, os seguintes officiaes:

1º tenente Dayson Velloso de Souza, do 4º R. C. D.; 2º tenente de administração Fernando Marinho Guimarães, da 5ª F. I.; 2º tenente Francisco de Barros, do 4º G. A. Do.; aspirante a official Zair Figueiredo Moreira, do 4º G. A. Do., por motivo de molestia grave de sua progenitora e o soldado Ezequiel Clementino da Fonseca, do 13º R. I.

LOJA

Aluga-se pequena loja na Praça Floriano n.º 5, propria para commercio de alto luxo. As propostas devem ser dirigidas á Companhia Industrial Odeon — Edificio Odeon — Sala 1201. (P 02985)

ANTIGUIDADES

Compra-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, a rua Republica do Perú ns. 71 e 73. Telephone 22-8611. (52103)

Sylvestre P. Hotel

Situação incomparavel a 400 metros de altitude a 30 minutos do centro. Bondes á porta. Apartamentos e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada. Rigorosamente familiar com successo absoluto. Parque, garage e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama sobre a bahia. Ladeira Guararapes 317. Tel. 25-0997. (P 03000)

Vendedor c| automovel

Precisa-se podendo ganhar de 50$ a 1:000$000 diarios. Rua São José 60 sob. sala da frente. (P 03270)

DE SOTO

Vende-se um novo fechado com 4 portas, 5 rodas de arame, tratar rua Francisco Muratori n. 16 apartamento 7, de 9 ás 13 horas. Telephone 42-1160. (P 02970)

FRE IFABIANO

Paiva Filho agradece as graças recebidas. (P 03279)

LIDO

Aluga-se por 650$000 á av. Atlantica 326, apart. 1, excellente apartamento mobiliado, com 1 sala espaçosa, 2 quartos, cozinha, etc. (P 03324)

A Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça obtida. J. S. R. (P 03323)

Lingerie ou chapéos

Vende-se uma installação moderna e completamente nova para lingerie ou chapelaria em predio novo com sala independente, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, tratar com Celso. (P 03321)

Imposto sobre a renda

Recursos — Defesas — Reclamações — Ex-Officio, procure dr. Pedro — Edificio Parc Royal, sala 217, tel. 42-3802. (P 03314)

Predio 55 Contos

Vende-se optimo predio de moradia, proximo á rua Barão de Mesquita, garage, jardim, quintal, etc. Tratar á av. Rio Branco, 59, loja. Tel. 23-2260. (P 03317)

GRANJA em ITAIPAVA
Petropolis

Vende-se uma com area de 13.500 metros quadrados. Possuindo magnificos predios com seis amplos quartos com 3 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo plantado possuindo importantes melhoramentos. Existe na propriedade bello lago de 15 metros por 20 de largura onde existe uma criação de carpas. Fica proximo da estação, possuindo optima estrada de rodagem. Para outros detalhes procurar Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar, salas 803/4. Telephone 42-2289, Das 14 ás 18. (P 06018)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora, Sra. Helena Keller. Alm. Palmeiras. Res.: Praia Botafogo 412 — Tel. 26-0950. (P 03287)

TERRENO

Vende-se 10 lotes juntos de terreno na Circular da Penha — preço de occasião. Tem agua e luz encanada; tratar com J. Paiva no Edificio Nilomex, 2º andar, sala 205, das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas (52851)

COLCHÕES!
SO' COM LUIZ PINTO

Habil profissional, encarrega-se de fabricar colchões, por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes. Cama, colchão e travesseiro para solteiro, 50$000; para casal, com 2 travesseiros, 80$000. Rua Frei Caneca n. 44. Tel. 42-1809. (P 40421)

FLAMENGO

Aluga-se boa sala mobilada agua corrente para casal ou pessoa de trato á rua 2 de Dezembro n. 32. (P 00887)

CASA MME. SARA

Senhoras e senhoritas, querem ficar elegantes. Procurem a casa Mme. Sara onde encontrarão um variado sortimento de cintas, modeladores e soutiens, dos mais modernos, tambem de lastex a lastex. Completo sortimento de artigos de jersey. A casa mais antiga do Rio no genero de cintas para senhoras. 147 Ouvidor 147. tel. 22-7091 Casa Mme. Sara (P 03072)

Relojoaria Lengacher

RUA DA QUITANDA 81 — Telephone 23-0539 — Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o 1º relojoeiro da extincta casa Gondolo dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios de precisão e pendulas, e electricos. (P 02903)

Callista Pedicure

MADAME LEA — 35 R. Candido Mendes Gloria Telephone 42-1338 (P 01882)

CASA-IPANEMA

Vende-se casa moderna, com tres quartos, duas salas, copa, garage, com mais dois quartos e mais dependencias; facilita-se parte do pagamento; ver e tratar á rua Alberto de Campos n. 176 — Telephone 27-1015. (P 05003)

Casa em Icarahy

Aluga-se uma, mobiliada, com 4 dormitorios e demais dependencias, perto da praia. Rua Coronel Moreira Cezar, 230. (P 03020)

URCA

Aluga-se de preferencia mobiliado, confortavel bungalow tres salas, copa, cozinha, toilette, quatro quartos, banheiros, dependencias para criados, garage etc., preço Rs. 1:300$000. Rua Urbano dos Santos 75. (P 05034)

FAZENDA

Vende-se em Engenheiro Passos, a dois kilometros da estação, a chamada "Santa Cruz"; bella vivenda com 14 alqueires de terras de pastagens mais ou menos, optima casa de morada, dispondo de tudo confortavel, capellinha, pomar, diversas bemfeitorias, agua e luz electrica. Trata-se á rua Luiz de Camões, 36 com o sr. Rocha. (P 01998)

200:000$000

Tenho para collocar em parcellas de 10 a 30 sob hypotheca de predio. Não attendo intermediarios. Rua do Rosario 142, 1º andar, sala 7. Silveira, tel. 23-0684. (P 01912)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 01903)

Radios Série 1935
Liquidação

Vendem-se radios de 1935 novos e usados, de diversas marcas, a partir de 100$000. Procurar Sr. Lucio. Rua do Passeio 48. (P 01.82)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se com primor, vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 22-0667 Rua General Camara numero 165 (O 29801)

A Frei Fabiano e Frei Rogerio

Agradece um milagre alcançado. Maria Amelia Varella. (P 03264)

FREI FABIANO

Ajoelhada agradeço a graça concedida a minha filha. — Adelaide. (P 03276)

Ouro de joias velhas

Compra-se até 24$000 a grama. Brilhantes pagam-se até 10:000$000, o quilate melhor comprador. Av. Passos, 125 esquina de Ouvidor. Ouvidor n. 95. (P 02822)

BOTAFOGO

Vende-se optima residencia para familia de tratamento á rua Miguel Pereira. Tratar Edificio Nilomex, sala 205, Esplanada do Castello. (52851)

FLAMENGO

Vende-se á rua S. Salvador, 2 lindos predios, tratar Edificio Nilomex, sala 205, Esplanada do Castello. (52851)

ALTA COSTURA
CHAPELEIRA

Precisa-se de um logar em grande officina de costura para trabalhar por conta propria. Condições a serem combinadas. Respostas para a administração deste jornal, Ouvidor, 104, para C. M. (52105)

CASA APARTAMENTOS

Vende-se nova, de cimento armado, com 6 apartamentos e 2 lojas, entre Avenida Rio Branco e 1.º de Março. Bôa renda. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (P 06010)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio — Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (52015)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias das 10 horas. Dr. Fraga; 4 rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. (P 5022)

Detective — LIMA

Investigações e vigilancias com sigillo absoluto para noivos, etc. — Chame 22-8139. Sr. LIMA. Rua da Carioca 10 1º, sala 4. Pagamento em prestações. (P 03317)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala para medico ou advogado. Tratar rua 7 Setembro 75, loja. (P 05063)

CONSULTORIOS

Alugam-se duas salas de frente. Trata-se na loja. R. Ourives 3, junto do Ouvidor. (50513)

COSTUREIRA

Faz vestidos e capotes modelos, por figurino ou copia. Concerta e reforma. Vae provar a domicilio, em qualquer ponto da cidade. Chamar pelo tel. 23-2456, Rua Santa Christina 4, sala 14. Irene Boldrini. (P 02946)

ALUMINIO

Tubos, chapa e cantoneiras. Laminados. Santo Christo n. 224. Tel. 24-4125. (P 02851)

IPANEMA TERRENO

Vende-se optimo lote com 12,90x20,00 na rua Alberto Campos, omnibus perto. Preço 53 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 59, loja — Telephone 23-2260. (P 03230)

TYPOGRAPHIA

Vende-se um prelo para impressão alvasso força motriz, quasi novo. Informa-se rua do Carmo, 51. (P 03329)

PIANOS

Vende-se de duas vozes, urgente, por rs. 600$000. Rua do Mattoso n. 183. (P 03328)

CAMBUQUIRA
OPTIMO TERRENO

Vende-se ou troca-se por casa no Rio ou em Nictheroy, organizado para parques, com optima piscina, medida olympica, dando renda, especial para hotel, ponto de attracção dos veranistas, dentro da cidade. Cartas para J. Paulo. Av. Rio Branco, 111, 4º andar. (P 2989)

"Apart. Copacabana"

Aluga-se um optimo á rua Copacabana 811. Ver com o porteiro e tratar á rua Xavier da Silveira, 55, telephone 27-5397. (P 01904)

VENDEDOR

Com capacidade para chefiar secção de vendas, deseja collocação em boa firma. Cartas para esta redacção a N. B. (P 02843)

APARTAMENTOS no Flamengo

VENDEM-SE á vista ou a longo prazo, com pequena entrada, — magnificos apartamentos de luxo, a preços baratissimos, a partir de OITENTA CONTOS com tres quartos, duas salas, galeria, banheiros de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, garage etc. em luxuoso edificio, acabado de construir. Os apartamentos têm grandes varandas sobre o mar e vista deslumbrante. Tratar com EDER TOURINHO, Avenida Rio Branco 183 sala 802 — (Edificio Sul - Riograndense). (51129)

TANGO, FOX BLUE

E todas as dansas de salão, ensina-se á rua Republica do Perú 33, 2º andar. (P 02994)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo do acido urico. (P 03262)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação receita o "Gastrien" que dá apetite, fortalece e engorda. (P 03261)

FREI FABIANO

Agradeço de coração grande graça — M. C. C. (P 02964)

Companhia Força e Luz

Augmente a sua renda, mantendo o melhor factor de potencia. Como? Engenheiro, brasileiro, especializado, dispondo de vasto conhecimento, contrata os seus serviços. Cartas para Engenheiro á caixa n. 34 deste jornal. (P 02966)

Não empenhe suas joias

Compramos ouro, platina, brilhantes, etc., melhores preços da praça. Avaliação gratis, travessa Ouvidor, 8, tel. 23-2609 (48423)

GERENTE DE VENDAS

Actualmente dirigindo secção de vendas em importante firma importadora paulista, ramo machinas ferragens, drogas, etc., deseja collocação de futuro para o Rio de Janeiro. Casado 29 annos, diversos idiomas, bem relacionado, dá referencias e fiador. Offertas para "Gerente 786" Caixa postal 2925 — São Paulo. (52010)

VENDE-SE

Armações — Vitrines em perfeito estado proprias para Drogaria, Tinturaria e armazens. Ver e tratar, rua 7 Setembro, 65. (51680)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos — RUA DO OUVIDOR, 166 (51614)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 24-2789. (P 01877)

APARTAMENTO

Passa-se fim de contrato sala dois quartos grandes todas dependencias garage no predio 000,000 muita vista. Para ver no mesmo Edificio Arpoador Bulhões Carvalho 91, apart. 15, tel. 27-3041. (P 05056)

PREDIAL BANDEIRANTES S. A.

Avisamos aos nossos contractantes e amigos que mudamos os nossos espritorios para a RUA DO ROSARIO, 100 - 1.º

FENOMENAL!

Quereis ser feliz, obter saude, paz e força para dominar os vossos vicios e erros? Quereis obter exito em todos os vossos emprehendimentos? Unico no mundo.

Envio o segredo gratis. Basta enviar vosso endereço bem legivel, ao sr. A. PINTO, Caixa 3, Anapolis, GOYAZ — Brasil. (52030)

CHEGARAM
PIANOS NOVOS BECHSTEIN E STEINWEG a 20

MEZES DE PRAZO

O MAIOR STOCK DA AMERICA DO SUL

A. MATHIAS — UNICO AGENTE

AV. RIO BRANCO, 25 - proximo á praça Mauá - Tel. 23-42-85 (P 3315)

NÃO SABE DANSAR? DANSA MAL?

APRENDA A DANSAR! Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 8º andar, apart. 2 — telephone 42-2422 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente, das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade. (P 519)

COLLOCAÇÃO
Mediante fiança

Pessoa habilitada quer empregar-se como gerente, administrador, procurador, cobrador caixa ou qualquer cargo decente. Dá referencias e estabelece fiança até trinta contos. Não tem grandes pretenções e nem faz questão de sair da capital. Cartas a|c F. B. — Caixa Postal 3438. (P 02991)

NUMA ILHA! QUE DELICIA!

Haverá coisa melhor que passar o fim de semana numa ilha maravilhosa, socegadamente, respirando o ar puro da matta e descortinando deslumbrante vista sobre o mar? Lotes de terreno desde 20$000 mensaes. Informações á rua Uruguayana, 104, 1º. Eduardo Dale. (P 03304)

RADIOS
Assembléa 56, 1º andar

Desafia os preços e condições de toda a praça

As ultimas creações dos mais afamados fabricantes, por preços e condições nunca vistos na praça. Tel. 42-3521. (P 4035)

Radio Sparton novo

Vende-se um de ondas curtas e longas de 2:500$ por 1:000$ comprado ha 40 dias motivo de viagem R. do Rezende 77, sobrado. (P 02999)

SENHORA

Philagina Th. Wolf o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacáo-acido soluvel. Recuse imitações. (P 02988)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT

Completamente novos ainda encaixotados durante este mez descontos formidaveis devido ao anniversario da casa. R. Carioca, 30, 1º andar. Tel. 22-6013. — A. Benchimol. (P 01946)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos. (52020)

Predio em Ipanema

Vende-se magnifica residencia, em centro de amplo terreno (12 x 47, com excellentes accommodações para familia de trato. R. Visconde Pirajá, 487. — Tratar com Bernardo 98, Ouvidor. (P 03302)

4 Aquecedores a gaz

Vende-se quadrados automaticos novos não foram usados preço occasião desoccupar logar á rua Leandro Martins 70 prox. rua Marechal Floriano. (P 06008)

PIANO PLEYEL RADIO-VITROLA G. E. MACHINA SINGER

Familia que se retira vende tudo de pouco uso, urgente rua Pereira Nunes 247 prox. ao Boulevard 28 Setembro. (P 06009)

MARGEADOR

Precisa-se para machina grande, na typographia da Light. Rua Marechal Floriano, 168. (P 02990)

GRANDE CHACARA

Vende-se em Correias, provida de tudo. Facilita-se o pagamento. Telephone 27-7076. (P 03294)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um completamente mobilado com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, quarto, banheiro empregada por 5 mezes, Avenida Atlantica, 720. (P 3283)

ACTOS RELIGIOSOS

Rosalina Augusta de Assis Figueiredo

(VIUVA DO CONSELHEIRO CARLOS AFFONSO DE ASSIS FIGUEIREDO)

✝ G. A. Leitão, senhora e filhos, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida ROSALINA AUGUSTA, DE ASSIS FIGUEIREDO occorrido hontem ás 4 horas da tarde, á rua General Rodrigues n. 32 e convidam para acompanharem a sua ultima morada e saindo o feretro ás 4 horas da tarde, hoje, quarta-feira, para o cemiterio do São Francisco Xavier. (O 29966)

Maria Umbellina Dourado

✝ Alvaro Estanislão de Faria, Alvaro Estanislão de Faria Junior esposa e filhos e Albertina da Silva Faria e filhos, reiteram os seus agradecimentos e communicam que a missa de 30º dia em suffragio da alma da sua saudosa cunhada e tia, será rezada, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula. (P 03274)

Edmée da Costa Pinto

✝ Francisco de Assis da Costa Pinto, Marion Ribeiro e João Baptista da Costa Pinto e senhora, participam o fallecimento de sua inesquecivel EDMÉE, e convidam para o enterro que se realizará hoje, 2 do corrente, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Almirante Tamandaré, n. 77, para o cemiterio de São João Baptista. (P 06001)

Maria Amalia Frigoletto

(30º DIA)

✝ Fernando Frizoletto, agradece a todos os parentes, amigos e conhecidos, que compareceram a missa de 7º dia de sua idolatrada esposa MARIA AMALIA FRIZOLETTO, e convida-os para assistirem a missa de 30º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, antecipadamente penhorado agradece. (P 03297)

Marina de Oliveira Moreira de Souza

✝ Viuva Emerenciana Figueiredo de Oliveira, Helena, Henrique e irmasinhas e demais parentes da sua inesquecivel filha e mãe MARINA, mandam celebrar missa pelo 30º dia do seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã na egreja de N. S. do Rosario, á rua da Uruguayana, para cujo acto de caridade convidam os seus amigos. (P 02977)

Ministro Godofredo Cunha

✝ Os funccionarios da Secretaria da Côrte Suprema, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 2 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de N. S. da Gloria, (Largo do Machado), uma missa de 30º dia, pela alma do sr. ministro Godofredo Cunha, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal. (P 02880)

Dr. Alvaro Ferrugem Caminha

✝ A familia do DR. ALVARO FERRUGEM CAMINHA, profundamente sensibilizada, agradece a todos que a confortaram pessoalmente, por cartas ou telegrammas, por motivo do fallecimento do saudoso ALVARO, e convida para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10,30 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula. (P02993)

Antonio Pereira da Silva

✝ Antonio Pereira da Silva Junior e senhora; Mario Freire, senhora, filhas, genro e neta; dr. José Pereira da Silva, senhora, filhos, genro, nóras e netos; dr. Gastão Pereira da Silva, senhora e filhos; João Baptista de Lemos, senhora e filhos; dr. Fernando Pereira da Silva; João Pereira da Silva, e Maria Pereira da Silva Valle, e demais parentes, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso pae, sogro, avô, bisavô e irmão ANTONIO PEREIRA DA SILVA, e de novo convidam para a missa de 7º dia, hoje quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. (P 02965)

Pedro Ribeiro do Nascimento

✝ Dr. Osmar Marques da Rocha e Cléa Ribeiro M. da Rocha, (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem, a missa por alma do seu querido avô, PEDRO RIBEIRO DO NASCIMENTO, no altar S. Familia na Candelaria, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (P 03360)

Pedro Ribeiro do Nascimento

✝ Raul Lopes Ribeiro, Marina Kós Ribeiro e filhos, convidam seus amigos e parentes, para a missa de 7º dia que fazem rezar por alma de seu amigo e avô, PEDRO RIBEIRO DO NASCIMENTO, na egreja da Candelaria, altar N. Senhora dos Navegantes, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (P 03340)

Pedro Ribeiro do Nascimento

✝ João Lopes Ribeiro e Maria Cacilda Ribeiro, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma de seu inesquecivel sogro e pae, PEDRO RIBEIRO, no altar do S. S. Sacramento, na Candelaria, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (P 03308)

Pedro Ribeiro do Nascimento

✝ Prescilliana Lopes Ribeiro, João Lopes Ribeiro, senhora, filhos, genros, nóra e netos, Joaquim Nunes Tassara, filho e nóra, e demais parentes, penhorados agradecem ás pessoas de sua amizade as demonstrações de pezar recebidas, por occasião da enfermidade e morte de seu inesquecivel e querido esposo, sogro, pae, avô e parente, PEDRO RIBEIRO DO NASCIMENTO, e de novo as convidam para a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, farão celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 3, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam agradecimentos. (P 03386)

Pedro Ribeiro do Nascimento

✝ Paulo Ribeiro Tassara e sua esposa Maria da Conceição Ferreira Marques Tassara, convidam ás pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu saudoso e querido avô, PEDRO RIBEIRO DO NASCIMENTO, mandam celebrar quinta-feira, amanhã, 3 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar de N. S. da Conceição da egreja da Candelaria. De antemão agradecem. (P 03286)

Pedro Ribeiro do Nascimento

✝ Abigail (Bigá), Ribeiro, convida suas amigas para assistirem a missa de 7º dia, por alma do seu querido avô, PEDRO RIBEIRO, no altar de N. S. das Dôres, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, na Candelaria. (P 03311)

Pedro Ribeiro do Nascimento

✝ J. Nunes Tassara e sua esposa Maria Paulina Ribeiro Tassara convidam, ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 7º dia que, em suffragio da alma de seu inesquecivel e bonissimo sogro e pae, PEDRO RIBEIRO DO NASCIMENTO, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar de São Manoel da egreja da Candelaria. Antecipam agradecimentos. (P 03286)

Pedro Ribeiro do Nascimento

✝ Norberto Rocha, Juracy Ribeiro Rocha e filho, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7º dia, que fazem rezar por alma do seu amigo e avô, PEDRO RIBEIRO DO NASCIMENTO, na egreja da Candelaria, altar S. Miguel, amanhã, 3 do corrente, quinta-feira, ás 9 1|2 horas da manhã. (P 03307)

Ministro Godofredo Xavier da Cunha

✝ Ranulpho Bocayuva Cunha, sua mulher e filhos, farão rezar missa pelo 30º dia do passamento do seu saudoso pae, sogro e avô, Godofredo Xavier da Cunha, na matriz da Gloria (Largo do Machado) ás hoje, quarta-feira, dia 3, ás 10 horas da manhã. (P 01920)

Virgilio da Silva Lamaignère

✝ Sophia de Gusmão Lamaignère, Marietta Lamaignère, dr. Ignacio de Menezes e familia, Abelard Hasselmann e familia, Carmelina Duarte Nunes Lamaignère e Zoraide Lamaignère — fazem celebrar amanhã, dia 3, quinta-feira, ás 9 horas no altar-mór da Egreja de São José missa de 7º dia pelo suffragio da alma do seu querido esposo, tio e cunhado — VIRGILIO DA SILVA LAMAIGNE'RE — ficando muito gratos aos seus parentes e amigos que comparecerem a esse acto religioso. (P 05066)

A Aeterna Lux Ltda.

EDIFICIO IMPERIO — 4º and. s. 30, tel. 22-9361 avisa os seus assignantes que mantem permanentemente nos cemiterios de S. J. Baptista e S. F. Xavier um empregado com o qual poderá ser tratada qualquer installação de

LAMPADA VOTIVA

nos tumulos dos mesmos cemiterios (P 03263)

Apartamentos a prazo

— OS MELHORES —

COPACABANA POSTO 2

Informações e tabella de preços EDIFICIO REX, 15º andar. Sala 1504 e 1505.

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E'SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios. (46731)

BELLA VIVENDA
Piratiny 90

Aluga-se c| 3 quartos 2 salas, banheiro — copa — cozinha, pode ser vista — Preço 615. Trata-se na administração do Edificio Gaetano Segreto. Pedro 1, n. 7. (P 01949)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037.

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº 209-2º — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4166

FERNANDO DE A. RAMOS — Attende as consultas do interior. — Av. Nilo Peçanha, 155-7º. — Salas 716/717 — Tel.: 42-0462.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — T. 22-0751. — C. Postal 1.684 — End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 33. — Edif. Rex 8º andar sala 806

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36 - 1º andar, das 2 ás 5. — Tel. 42-2510 — Consultas gratis

Dr. Renato Pimentel Ribeiro — Causas civeis e commerciaes. Mantem secção de cobranças sem exigencia de adiantamento para custas e honorarios. Edf. Taquára, P. 15 Novembro, 42 — S. 207 — Tel.: 23-0542.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 36-3920.

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial. Quitanda, 59-2º. salas 8, 9 e 10.

J. H. SA' LEITÃO Fº. — Av. Rio Branco, 9, 2º, s. 216. T. 23-2474

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. Marcas e Patentes. R. S. José, 22. T. 42-1204.

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 2º andar — Tel.: 23-2607

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187-1º. — Tel.: 23-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84 — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-6723

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor 88 — Phone. 23-0366

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos. recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada - Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara 14-A. — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15 A — Tel.: 22-5828

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif Fontes P Floriano n. 55, 7º app 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3871

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — S. José, 88, ás 2 hs. — Dr. J. Pacifico — Frei Caneca, 278 — Cons. gratis das 8 ás 9

DRA. AIDA DE ASSIS — Cli. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito — (Doc. da Faculdade de Medicina) Operações. Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata. Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons. R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. R. Marquez de Abrantes, 192.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 4 ás 6 hs. Pr. Floriano, 55.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº Assis — Cirurgia V. Urinarias. Gynecologia. Molestias ano rectaes. Quitanda 93 (4º) 23-4840

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Diathermia. Das 5 ás 7, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 22-7403. — Res.. R. Copacabana, 464. — T. 27-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs, e sabbados. Tel 42-2432 A's 4 hs

Medicos especialistas

DR. TEIVE E ARGOLLO

ULCERAS — julgadas incuraveis, trata com exito — R. Joaquim Tavora, n. 42. Eng Novo.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dietecticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas), etc. R. S. José, 88. T. 22-7227.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 horas

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15A, 3º. — Tel.: 42-1851; 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: 25-1523.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res: 25-4648. Cons: Tel: 42-3428.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.). — Tel.: 23-2274.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) — ASMA — Bronchite e complicações — Innumeras curas. Assembléa, 88. 1 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. ANNIBAL GAMA — HEMORRHOIDAS—LUMBAGO — Auxiliar do serviço do Prof. Mauricy Santos no Hospital da Gambôa. Edificio Rex, 13º andar, sala 1322. T. 5-1421.

COLICA DO FIGADO — LITHIASE BILIAR (PEDRAS) — Tratamento rapido, sem operação, com methodo scientifico proprio, pelo DR. PASQUALE CATALDO — Consultorio: Rua do Riachuelo, 199. Tel: 22-3263. Rio. Todos os dias das 16 ás 20 hs., menos aos sabbados e domingos.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. CONDEIXA FILHO — Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris) Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183. 7º. — Das 4 ás 6 Tel: 22-24-74

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher. Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violeta — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Paralysias. Doenças das senhoras. Tratamento physiotherapico. R. Alvaro Alvim 24-3º. T. 22-2963.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA — DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia — Edificio Regina — T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas. Raios X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana

Sanatorio N. S. Apparecida — 26-2973 Doenças nervosas. Rua D. Marianna n. 148. Tel.;

Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director. Dr. Murillo de Campos.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco 257-3º — T. 22-0443

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Uso das obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprego o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemento, 155 — Telephone: 26-0807.

SANATORIO BOTAFOGO S. A. — Rua Alvaro Ramos, 161 a 177. Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente quente e fria, com todo conforto e requisitos de hygiene. Salas para quatro doentes com 2 banheiros, a preços modicos para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabeter, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32, T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior. Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 16 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças, Cons: Edif. do Paro Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. PECEGO — Clinica Geral—Doenças chronicas. Cons: Ramalho Ortigão, 38-3º. S. 34—3ªs, 5ªs e sabbs., das 16½ ás 18 — T. 22-4413.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica, Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 173 — Tel: 26-2404.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sol. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º; 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328, Res: 27-7598.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 5 ás 8. Tel. 22-6860. Res: Avenida Pasteur, 396. T. 26-0824.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, do 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 3º and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 35—2 ás 6—Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 35—1 ás 3—Tel. 22-6877

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 34-A, 5º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario 134, 1º and. — Phone: 23-6505

Dr. Adalberto Severo — ANALYSES CLINICAS — Exames de sangue, urina e Bacteriologicos — Sete Setembro, 94-1º — Sala 4. — Tel.: 42-1317.

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas. R. Republica do Perú n. 115-2.º and. s. 13. T. 22-0358

Clinica de creanças

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3º — 15 ás 18 — 22-0165.

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives. 5

DR. ESBERARD LEITE — Cursos da especialidade, Paris e Berlim — Ed. Rex. — Sala 1015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 203. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta. — Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44. — Tel.: 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca), Salas 501/2. — Telephone: 23-0857. Res: Belfort Roxo n. 15 — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. — Con.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — Tel: 22-8089.

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Serv. Pediatria Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º. — R. Praia Botafogo, 290. T. 26-47-66.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados. — Tel: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

DR. ARY CANTINHO — Da Polyclinica de Botafogo. Ed. Rex. S. 1218, 12º. Phone: 42-1263 — 3ªs, 5ªs e sabbados, das 2 ás 4 horas.

CLINICA SO' DE CREANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno, especialistas, R. Assembléa, 63, 3 hs. Phones: 22-7019 · 27-7499 e 27-4929.

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio.: Uruguayana, 104-4º.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Ano rectaes, Hemorrhoidas, Fistulas. Quitanda 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624

DOENÇAS DOS RINS

Prof. Dr. Estellita Lins (da Ac. Nac. de Med.) 26. Alcindo Guanabara 22-3242.

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Rs.: Laranjeiras, 145—25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade, Regimen alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancréas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda). Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-6498, 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1038. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 93, 8º, S. 88, Ed. Kanitz, 13. ás 17. T. 22-0813.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva 14-5º — Res. R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 23, ás 14 hs. Consultas: 2ªs. 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM DA MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Rs: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137 - 1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88 - 2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Gastão Guimarães — Cons: R. Rep. Perú, 98-6º e Casa Saúde Pedro Ernesto

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87 — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55 - 6º. — T. 22-0435.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomatologia. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162-2º andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquiza de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3º. S. 317. T. 42-1313.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Cura da Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição calma, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a 86$000 e sobre Nova York a 17$100 e comprando o papel particular a 85$100 e 17$000, respectivamente.

Durante o dia, o mercado não accusou alteração digna de registro.

O movimento de negocios careceu de interesse, tendo fechado o mercado em posição estavel, obtendo-se cambiaes sobre Londres de 85$800 a 86$000 e sobre Nova York de 17$080 a 17$100.

As letras de cobertura, em libra, eram adquiridas de 85$100 a 85$300 e em dollar de 16$960 a 16$980.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	86$000
Dollar	—	17$100
Marcos (registermark)	—	3$650
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$870
Franco francez	—	1$120
Franco suisso	5$570 a	5$585
Lira	—	1$390
Peso uruguayo	—	9$070
Peso argentino	—	4$840
Pesetas	—	2$350
Lei	—	—
Zloty	—	3$290
Yen (Japão)	—	5$050
Shilling austriaco	—	3$250
Corôas slovaquias	—	$710
Corôas dinamarquezas	—	3$860
Escudos	$785 a	$788
Corôas suecas	—	4$450
Belgica (ouro)	2$855 a	2$900
Belgica (papel)	—	$570
Florins	11$590 a	11$630
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	86$100
Dollar	—	17$180
Francos	—	1$120

A 90 d/v

Libras	—	85$900
Dollar	—	17$070
Francos	—	1$128

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	85$500 a	85$400

A' vista

S/Londres	85$700 a	85$800
" Nova York	17$030 a	17$010
" Paris	—	1$120
" Hollanda	—	11$550
" Allemanha	—	6$800
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$790
" Italia	—	—
" Suissa	—	5$550
" Belgica	—	2$875
" Buenos Aires	—	4$580
" Montevidéo	—	9$000

A' vista futuro

S/Londres	85$800 a	85$700
" Nova York	17$050 a	17$050

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$765
Italia	—	$915
Nova York	—	11$600
Belgica (ouro)	—	1$965
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$905
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$600
Montevidéo	—	6$600
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$785
Hespanha	—	1$385

CABO

Londres	—	58$455

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$340
Nova York	—	11$400

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$440
Paris	—	$745
Italia	—	—
Hollanda	—	7$793
Hespanha	—	—
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$735
Buenos Aires	—	3$240
Montevidéo	—	6$500
Belgica	—	1$520

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$400

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 18$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	815.122

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Peso uruguayo	9$000	8$700
Liras	1$250	1$150
Franco francez	1$145	1$130
Franco suisso	5$600	5$400

Franco belga	$580	$550
Goldens (Hollanda)	11$600	11$300
Kroners (Noruega)	4$300	4$000
Kroners (Suecia)	4$600	4$200
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$600
Dollar americano	17$500	17$850
Dollar canadense	16$800	16$000
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$000	5$000
Shilling austriaco	3$200	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$870
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$330
Marcos (Finlandia)	$400	$33[illegible]
Zloty (Polonia)	3$100	3$000
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$880	$500
Escudos	$810	$785
Peso argentino (papel)	4$800	4$750
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	86$500	85$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 31 de agosto

A' vista

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	57$540	85$782
Paris	—	1$127
Italia	—	1$385
Allemanha (Reichsmark)	—	6$900
Allemanha (Reisemark)	—	3$610
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$300
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$675
Portugal	—	$790
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	2$885
Hespanha	—	2$200
Suissa	—	5$573
Suecia	—	4$450
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$709
Nova York	12$128	17$088
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$240	4$821
Hollanda	—	11$620
Japão	—	5$045
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS

Dia 31 de agosto

Libras (papel)	86$652
Pesetas (papel)	1$638
Lira (papel)	1$212
Dollar americano (papel)	17$266
Peso argentino (papel)	4$502
Franco francez (papel)	1$134
Reichsmark	3$660
Franco suisso	5$530
Franco belga	$600
Escudos (papel)	$803
Peso uruguayo	8$870
Zloty	3$180
Shilling austriaco	3$200
Florim	11$450
Yen	3$508

TAXAS MEDIAS DO CAMBIO

DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1936

PRAÇAS	A' VISTA Official	Livre
Londres	58$010	85$690
Paris	$747	1$123
Italia	—	1$383
Allemanha (reichsmarks)	—	6$884
Allemanha (reisemarks)	—	3$804
Allemanha (verrechnungsmarks)	3$581	5$300
Allemanha (unterstuetzungsmarks)	—	3$676
Portugal	$520	$789
Belgica (papel)	—	$579
Belgica (ouro)	1$965	2$880
Hespanha	—	2$347
Suissa	3$791	5$566
Suecia	—	4$441
Noruega	—	4$330
Dinamarca	—	3$852
Tcheco Slovaquia	—	$710
Nova York	11$478	17$086
Montevidéo	—	8$778
Buenos Ayres (papel)	3$165	4$771
Hollanda	7$795	11$506
Japão	—	5$063
Rumania	—	—
Canadá	11$593	17$093
Austria	—	3$253
Chile	—	$623
Polonia	—	3$200
Yugoslavia	—	$303
Hungria	—	—
Australia	—	—
Finlandia	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.25	$ 5.03.00
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 41.25	P. P. 41.00
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.52	M. 12.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.42	Fl. 7.40
" Berna á vista por £	F. 15.44	F. 15.44
" Bruxellas á vista por £	B. 29.82	B. 29.80

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.27 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.25	$ 5.03.00
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 41.25	P. P. 41.00
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.52	M. 12.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.42	Fl. 7.40
" Berna á vista por £	F. 15.44	F. 15.44
" Bruxellas á vista por £	B. 29.82	B. 29.80

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.42	Fl. 7.40
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.46
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 31.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03 3/16	$ 5.03 11/16
" Paris, tel., por F	c 6.50 1/2	c 6.58 1/16
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por P	Não cotado	c 13.69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.91	c 67.91
" Berna, tel., por F	c 32.61	c 32.61
" Bruxellas, tel., por F	c 16.89	c 16.89
" Berlim, tel., por M	c 40.24	c 40.23

NOVA YORK, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03 1/4	$ 5.03 3/16
" Paris, tel., por F	c 6.58 3/8	c 6.58 1/2
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por P	Não cotado	c 13.69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.91 1/2	c 67.92
" Berna, tel., por F	c 32.60	c 32.61
" Bruxellas, tel., por F	c 16.88	c 16.88
" Berlim, tel., por M	c 40.23	c 40.24

PARIS, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.19	F. 15.19
" Londres á vista por £	F. 76.45	F. 76.41
" Italia á vista por 100 L.	F. 119.50	F. 119.37

BUENOS AIRES, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.48 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 88	d 88
T/compra	d 89 1/4	d 89 1/4

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	ALMANZORA	15.551	7	7
Londres	ANDALUCIA STAR	14.000	7	7
Marselha	CAMPANA	15.000	8	8
Havre	BELLE ISLE	8.318	9	9
Trieste	OCEANIA	14.000	10	10
Hamburgo	GENERAL OSORIO	12.000	10	10
Londres	HIGH. PATRIOT	14.157	14	14
Londres	AFRIC STAR	14.000	14	14

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	NEPTUNIA	22.000	2	2
Hamburgo	GAL. ARTIGAS	11.343	2	2
Marselha	ALSINA	12.500	6	6
Londres	HIGH PRINCESS	14.128	8	8
Hamburgo	G. SAN MARTIN	13.221	9	9
Havre	LIPARI	10.000	11	11
Londres	SULTAN STAR	14.000	15	15

DO NORTE PARA O SUL

SETEMBRO

Destino	Vapores	Ch.	Sah.
Porto Alegre	ARATIMBO'	2	2
Porto Alegre	ITAIMBE'	2	2
Porto Alegre	C. ALCIDIO	3	3
Rio Grande	ALEGRETE	4	4
Laguna	CARL HOEPCKE	8	8
...	...	—	—
...	...	—	—
...	...	—	—

DO SUL PARA O NORTE

SETEMBRO

Destino	Vapores	Ch.	Sah.
Recife	PATY	2	3
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	4	4
Cabedello	TAQUARY	5	5
Recife	C. CAPELLA	8	8
Pará	CAMPEIRO	8	8
Bahia	ITAPUCA	9	9
Belém	PEDRO II	12	12
Recife	PYRINEUS	13	13

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	WESTERN PRINCE	10.000	4	4
Nova Orleans	DELVALLE	8.350	8	8
Nova York	ARGENTINO	6.000	12	12

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	SOUTHERN PRINCE	10.000	8	8
Nova York	SOUTHERN CROSS	10.000	10	10
Nova York	DELSUD	8.345	12	12

SETEMBRO

Procedencia	Ch.		Sah.	Destino
...	—	Panair	8	Fortaleza
Estados Unidos	3	Pan American Airways	4	Buenos Aires
...	—	Pan American Airways	4	Estados Unidos
Manáos-Pará	4	Panair	5	Porto Alegre
Fortaleza	6	Panair	—	...
Buenos Aires	6	Pan American Airways	7	Estados Unidos
Estados Unidos	7	Pan American Airways	—	...
Porto Alegre	7	Panair	8	Pará
...	—	Panair	10	Fortaleza
Estados Unidos	10	Pan American Airways	11	Buenos Aires
...	—	Pan American Airways	11	Estados Unidos
Manáos-Pará	11	Panair	12	Porto Alegre
Fortaleza	13	Panair	—	...
Buenos Aires	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Estados Unidos	14	Pan American Airways	—	...
Porto Alegre	14	Panair	15	Pará
...	—	Panair	17	Fortaleza
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
...	—	Pan American Airways	18	Estados Unidos
Manáos-Pará	18	Panair	19	Porto Alegre
Fortaleza	20	Panair	—	...
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos	21	Pan American Airways	—	...
Porto Alegre	21	Panair	22	Pará
...	—	Panair	24	Fortaleza
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
...	—	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Manáos-Pará	25	Panair	26	Porto Alegre
Fortaleza	27	Panair	—	...
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Estados Unidos	28	Pan American Airways	—	...
Porto Alegre	28	Panair	29	Pará

Telegramma financial

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes: T/compra		
T/venda	3/16 % % 9/1	3/16 % % 6/1
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.82	F. 29.80
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 36.65 (17-7)
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.70	L. 83.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 1.

Titulos Brasileiros

COMPRADORES

	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.5.0	90.5.0
Novo Funding, 1914	70.5.0	70.10.0
Funding, 1931, 5 %	16.10.0	16.10.0
Conversão, 1910, 4 %	19.0.0	19.0.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos B)	62.0.0	62.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos Diversos

Anglo South America Bank Ltd.	—	—
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	12.25	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.8	0.1.8
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.2.6	6.2.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.10 ½	2.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, Term. Deb., 1935	43.0.0	42.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.4 ½	3.2.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.0	1.16.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	60.0.0	57.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos Estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	107.5.0	107.5.0
Consols., 2 ½ %	85.5.0	85.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1936. Movimento do dia 31 de agosto:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	369	
De Minas	5.085	5.454
Pela Maritima:		
Do Rio	52	
De Minas	1.650	
De São Paulo	1.185	2.887
Cabotagem:		
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	597	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	475	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.072
Total		9.413
Idem o anno passado		10.812
Desde 1 do mez		171.851
Média		5.533
Desde 1 de julho		350.513
Média		5.476
Desde 1 de julho do anno passado		514.257
Café revertido ao stock desde 1 de julho		6.986

EMBARQUES

America do Norte	—
Cabotagem	—
Europa	1.350
America do Sul	2.400
Africa	—
Asia	—
Total	3.750
Idem o anno passado	7.361
Desde 1 do mez	145.773
Desde 1 de julho	296.275
Idem o anno passado	589.161
Stock em 29 de agosto	606.132
Consumo dos dias 30 e 31 de agosto	1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 31 de agosto	6.300
Café entregue como bonificação	—
Café doado	—
Existencia	598.832
Idem o anno passado	737.352
Pauta (dos dias 31 de agosto a 6 de setembro)	1$480

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em condições sustentadas, com regular procura, mas, sem modificação nas cotações.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 2.940 saccas e á tarde de 3.210 ditas, ao preço de 14$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	11$475	11$450	+ $050
Outubro	14$300	14$250	
Novembro	14$200	14$200	
Dezembro	14$225	14$275	+ $050
Janeiro	13$850	13$600	
Fevereiro	13$825	13$800	+ $050

Vendas: 11.500 saccas.
Estado do mercado, firme.

Segunda Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	14$500	14$475	+ $025
Outubro	14$300	14$225	— $025
Novembro	14$250	14$150	— $050
Dezembro	14$225	14$250	— $025
Janeiro	13$850	13$775	— $025
Fevereiro	13$800	13$725	— $075

Vendas: 3.500 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

CONTRATO "B"

Não funccionou.

NOVA YORK, 1.

Abertura *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	4.17	4.17
Café para entrega em dezembro	4.40	4.38
Café para entrega em março	4.51	4.48
Café para entrega em maio novo contrato	6.14	6.07

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos, parcial.

Novo contrato: maio, alta de 7 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	4.20	4.17
Café para entrega em dezembro	4.38	4.38
Café para entrega em março	4.50	4.48
Café para entrega em maio novo contrato	6.12	6.07
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos. Novo contrato, maio: baixa de 5 pontos.

HAVRE, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	122 ½	124 ¼
Café para entrega em dezembro	128	129 ½
Café para entrega em março	132 ¾	134 ¼
Café para entrega em maio	135 ½	137
Vendas do dia	12.000	19.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 1 3/4 de franco.

HAVRE, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	120 ½	124 ¼
Café para entrega em dezembro	126 ¾	129 ½
Café para entrega em março	131 ¾	134 ¼
Café para entrega em maio	134 ½	137
Vendas	37.000	19.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/2 a 3 3/4 de francos.

LONDRES, 1.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	39/9	39/9
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	31/3	31/3

SANTOS, 1.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura Para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	21$000	21$000
Outubro	21$000	21$000
Novembro	21$000	21$000
Dezembro	21$350	21$350
Janeiro	21$000	21$000
Fevereiro	21$000	21$000
Março	21$000	21$000
Abril	21$275	21$275
Maio	21$275	21$275
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado;

SANTOS, 1.

Contrato "A" — Typo 4 molle.

Fechamento Typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	21$000	21$000
Outubro	21$000	21$000
Novembro	21$000	21$000
Dezembro	21$350	21$350
Janeiro	21$000	21$000
Fevereiro	21$000	21$000
Março	21$000	21$000
Abril	21$275	21$275
Maio	21$275	21$275
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 1.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$300; anterior, 18$300; mesmo dia no anno passado, 16$000.

Embarques: hoje, 50.643 saccas; anterior, 18.500 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 43.303 saccas; anterior, 29.534 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarque: 1.803.068 saccas; anterior, 1.800.390 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas — Não houve.

S. PAULO, 1.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	30.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	35.000	42.000
Total	53.000	72.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 1 de setembro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	27	—	—	—	27
E. F. Central do Brasil	—	1.320	—	—	1.320
E. F. Leopoldina	—	2.503	—	—	2.505
Regulador	—	19	—	—	19
E. F. Leopoldina	—	—	120	—	120
Regulador	—	—	775	—	775
Regulador	—	—	—	716	716
Somma das entradas	27	3.844	895	716	5.482
De 1 do mes	—	—	—	—	—
Até esta data	27	3.844	895	716	5.482

Existencia anterior — dia 31	598.882
Entradas de hoje	5.482
Café doado	84
Café devolvido	—
	604.348

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.889		
America do Norte	4.350		
Cabotagem — Norte	100		
	6.329		
Somma dos embarques	—		
De 1 do mes	6.329		
Até esta data	—		
Retiradas do mercado	—		
De 1 do mes	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	6.829
Existencia ás 6 horas da tarde			597.519

ASSUCAR

(RIO)

Funcciona o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, com regular procura, mas sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	20.002

MOVIMENTO DO DIA 31 DE AGOSTO

Entradas:	
De Campos	12.796
De Minas	583
Total	13.379
Desde 1 do mes	192.903
Saidas	14.360
Desde 1 do mes	221.493
Stock actual	19.750

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	48$500 a 49$500
Dito de Sergipe	— —
Demeraras	Não ha
Mascavo	28$000 a 32$500

MOVIMENTO DO MEZ DE AGOSTO DE 1936

Entradas:	
De Campos	9.700
De Pernambuco	173.876
De Maceió	500
De Minas	8.827
Total	192.903
Saidas	221.493
Stock em 31	19.750

LONDRES, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/4 ½	4/4 ¾
Assucar para entrega em outubro	4/4 ½	4/5
Assucar para entrega em dezembro	4/5	4/5 ¾
Assucar para entrega em março	4/7	4/7

NOVA YORK, 31 de agosto.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.70	2.71
Assucar para entrega em dezembro	2.70	2.70
Assucar para entrega em janeiro	2.50	2.50
Assucar para entrega em março	2.48	2.49

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, 1 ponto de baixa parcial.

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.72	2.70
Assucar para entrega em dezembro	—	2.70
Assucar para entrega em janeiro	2.50	2.50
Assucar para entrega em março	2.48	2.48

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje 8$250; anterior 8$250.
Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.
Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.
Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$600; anterior, 4$100 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	800
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.761.800	4.761.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	—
Para Santos, saccos de 60 kilos	800	—
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	200
Existencia em saccos de 60 kilos	330.400	335.900

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.593

MOVIMENTO DO DIA 31 DE AGOSTO

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	10.651
Saidas	423
Desde 1 do mez	11.074
Stock actual	8.140

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$500 a 52$000
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 5	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 5	45$500 a 46$000

MOVIMENTO DO MEZ DE AGOSTO DE 1936

Entradas:	
De Pernambuco	48
De Santos	3.070
De Parahyba	2.849
De Sergipe	84
De Maranhão	757
Do Ceará	1.149
Do Rio Grande do Norte	2.680
Total	10.651
Saidas	11.074
Stock em 15	8.140

LIVERPOOL, 1.

Abertura	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Ap. est.	Estavel
Pernambuco Fair	6.10	6.05
Maceió Fair	6.10	6.05
São Paulo Fair	6.25	6.20
American Fully Middling	6.65	6.60
American Futures, para outubro	6.20	6.18
American Futures, para janeiro	6.14	6.13
American Futures, para março	6.15	6.14
American Futures, para maio	6.15	6.14

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.22	6.18
American Futures, para janeiro	6.15	6.13
American Futures, para março	6.16	6.14
American Futures, para maio	6.16	6.14

Mercado — Melhorou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge" e a avisos de Nova York.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 31 de agosto.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.70	11.70
American Futures, para outubro	11.86	11.80
American Futures, para janeiro	11.44	11.38
American Futures, para março	11.50	11.45
American Futures, para maio	11.54	11.51

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.46	11.36
American Futures, para janeiro	11.60	11.44
American Futures, para março	11.64	11.50
American Futures, para maio	11.67	11.54

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 16 pontos.

S. PAULO, 1.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	58$500	58$700
Algodão para entrega em outubro	59$100	58$600
Algodão para entrega em novembro	59$600	60$400
Algodão para entrega em dezembro	60$300	61$200
Algodão para entrega em janeiro	61$000	61$400
Algodão para entrega em fevereiro	61$700	62$400
Algodão para entrega em março	61$500	—
Algodão para entrega em abril	58$000	—
Algodão para entrega em maio	—	—

Vendas: 1.300 arrobas. Mercado, estavel.

S. PAULO, 1.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	58$600	58$700
Algodão para entrega em outubro	58$900	59$500
Algodão para entrega em novembro	59$500	60$000
Algodão para entrega em dezembro	60$200	60$800
Algodão para entrega em janeiro	60$800	61$100
Algodão para entrega em fevereiro	61$300	61$000
Algodão para entrega em março	61$000	61$300
Algodão para entrega em abril	51$800	—
Algodão para entrega em maio	—	—

Vendas: 1.000 arrobas. Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	53$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	180.800	180.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	24.000	24.300

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem, sem maior movimento, mas, com os titulos em evidencia regularmente estaveis. As apolices da Divida Publica ficaram bem collocadas, mantendo-se as municipaes tambem sem alteração apreciavel. As sorteaveis cotaram-se em boa posição, apenas tendo baixado um pouco mais as de Minas, de 1934. As Obrigações do Thesouro Nacional regularam calmas, bem como as de Minas Geraes, não tendo as acções de bancos accusado alteração alguma, bem como as de companhias e debentures, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 1, 14, 20, a	784$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	150$000
Ditas de 1:000$, 2, 5, 105, 112, a	760$000
Ditas port. 2, 4, 7, 10, 18, 20, 49, a	762$000
Ditas idem, 30, a	763$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 3 semestres, 1, a	370$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 20, a	725$000
Dito c/ juros de 3 semestres 8, a	745$000
Dito c/ juros de 5 semestres 21, a	765$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$ 7 %, port. 7, 13, 16, a	1:066$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, nom., 5, a	405$000
Dito de 1917, de 200$, 6 %, port., 5, a	141$000
Dito de 1920, de 200$, 6 %, port. 10, a	140$000
Dito idem, 12, a	141$000
Dito de 1931, de 200$, 5 %, port. 30, a	168$000
Dito idem, 2, 4, 10, 30, a	170$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 8, a 10, a	725$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, 15, 30, 1, a	142$500
Ditas idem, 12, 25, 100, 200, a	143$000
Ditas idem, 1, 2, a	143$500
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.246, 10, a	765$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 15, a	95$000
São Paulo de 200$, 6 %, port. 2, 2, 3, 1, 5, 29, 50, a	190$000
Ditas idem, 15, a	190$500
Ditas idem, 2, 100, a	191$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 9 %, port. 2, 5, 7, a	188$000
Ditas idem, 15, a	187$000
Ditas de 500$, 15, a	463$000
Ditas de 1:000$, 7, a	940$000
Ditas idem, 3, 29, a	942$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 18, a	97$000
Brasil, 10, a	380$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, port., 10, 14, a	228$000
Debentures:	
Industrial Campista 100, 300	150$000
Venda Judicial:	
Banco Economico do Brasil, 32 1/2 acções, a	74$000

DESPACHOS "AD-VALOREM"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem" em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de setembro de 1936 (mercado livre).

S/Londres	85$690
" Paris	1$123
" Italia	1$383
" Allemanha (reichsmark)	6$884
" Allemanha (verrechnungsmark)	5$300
" Allemanha (reisemark)	3$804
" Allemanha (unterstuetzungsmark)	3$676
" Portugal	$789
" Belgica (papel)	$579
" Belgica (ouro)	2$880
" Hespanha	2$347
" Suissa	5$566
" Suecia	4$441
" Noruega	4$330
" Dinamarca	3$852
"Tcheco Slovaquia	$710
" Nova York	17$086
" Montevidéo	8$778
" Buenos Aires (papel)	4$771
" Hollanda	11$506
Japão (yen)	5$063
" Rumania	—
" Austria	3$253
" Canadá	17$093
" Chile	$623
" Yugo Slavia	$303
" Finlandia	—
" Hungria	—
" Polonia	3$200
" Australia	—

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:020$
Ditas (1930)	1:028$	1:020$
Ditas 1932	1:007$	1:005$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	735$000	725$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	730$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %, nom.	785$000	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	782$000	780$000
Ditas, port.	764$000	762$000
Emprestimo de 1903	753$000	750$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	750$000	—
Dito c/ 6 coupons	800$000	795$000
Dito c/ 4 coupons	775$000	—
Dito c/ 2 coupons	725$000	723$000
Bonus S. Paulo, 6 %	94 %	93 ½ %
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	620$000	615$000
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	760$000
Ditas (em cautela)	—	740$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	143$000	142$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	942$000	938$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 1:000$, 8%, port.	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	810$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	96$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	191$000	190$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	932$000
Municip. £ 20, port.	430$000	425$000
Ditas, nom.	405$000	400$000

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Fundos Publicos desta capital, durante o mez de agosto de 1936:

	TITULOS	Importancias
26.566	Apolices da União	18.494:010$750
9.087	Obrigações da União	8.841:609$500
11.167	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.878:604$250
843	Apolices Municipaes dos Estados	287:857$300
22.076	Apolices dos Estados	6.328:980$500
1.713	Obrigações dos Estados	1.827:448$050
1.473	Acções de Bancos	321:023$000
12	Acções de Companhias de Seguros	34:080$000
2.344	Acções de Companhias de Tecidos	364:848$0000
1.410	Acções de Companhias de Transportes	267:825$000
3.564	Acções de Companhias diversas	900:570$000
620	Debentures de Companhias de Tecidos	134:248$000
1.095	Debentures de Companhias diversas	215:083$500
1.129	Vendas judiciaes	208:160$100
100	Vendas á prazo	78:000$000
83.840		30.876:720$100

Total verificado em agosto de 1935	56.091	26.933:672$750
Total verificado em agosto de 1936	83.840	30.876:720$100
Augmento verificado	26.755	12.943:050$350

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
9 DE SETEMBRO
B. Moreira & Cia.
— Rua Luiz de Camões, 42 —
Todos os penhores vencidos até 8 de agosto p. p. (P 6019) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
3 de setembro de 1936
(P 3113)

CASA CAMPELLO
Leilão amanhã, 3 de setembro de 1936
AVENIDA PASSOS, 35
(52083) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 155.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, S. Christovão.
Maria Baptista.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS. Alugam-se no Edificio Republica, acabados de construir, á avenida Gomes Freire n. 54, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço, com chuveiros quente e frio, sem cozinha desde 380$ a 430$000. (P 5001) 1

ALUGA-SE em casa de uma senhora uma boa sala de frente mobilada a um senhor de tratamento com relativa liberdade. Carta para S. G. (P 5037) 1

ALUGA-SE por 250$000, um bom escriptorio, com 2 sacadas para Avenida, lado da sombra, por cima do "Bar Sympathia", Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (P 2976) 1

ALUGAM-SE dois sobrados novos, perto á Avenida, rua Theophilo Ottoni, 67. (P 3268) 1

ALUGA-SE bom quarto, sem mobilia, e só a cavalheiro, no 1º andar da rua do Carmo, 38. Aluguel 80$000. (P 6022) 1

APARTAMENTOS. — Acabados de construir com todo conforto moderno; á rua do Senado 202, entre Esplanada do Senado á Praça da Republica. Estão abertos: Aluguel de 300$ a 550$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (52053) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara, e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (P 5008) 4

Ditas de 1906, port.	—	143$000
Ditas de 1914, port.	—	140$000
Ditas de 1917, port.	141$000	—
Ditas de 1931	166$000	165$000
Ditas (lotes miudos)	169$000	167$000
Ditas de 1914, port.	—	140$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	162$000
Ditas decreto 1.948	162$500	158$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	—	162$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	188$000	186$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	187$000	184$000
Ditas decreto 3.264	165$000	164$000
Ditas decreto 2.330	—	162$000
Ditas decreto 2.097	164$000	158$000
Ditas d. Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	730$000	720$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	175$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	470$000	—
Intendencia de Pelotas, de 1:000$000, 8 %	820$000	—
Bancos:		
Brasil	380$000	375$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	105$000
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	97$000	—
Commercio	—	205$000
Funccionarios Publicos	60$000	48$000
Credito Real de Minas Geraes	320$000	290$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	175$000
Progresso Industrial	270$000	300$000
Corcovado	—	60$000
Brasil Industrial	340$000	330$000
Confiança Industrial	10$000	—
Manuf. Fluminense	240$000	225$000
Industrial Campista	200$000	150$000
Cometa	—	100$000
Esperança	—	207$000
Nova America	290$000	—
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
Varegistas	—	1:550$
Guanabara	—	150$000
Integridade	—	310$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	90$500	98$500
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	—
Ditas, nom.	212$000	200$000
Docas da Bahia	9$500	7$500
Terras e Colonização	7$000	3$000
Brasileira Diamantifera	10$000	3$000
Mercado Municipal	—	223$000
Debentures:		
Docas de Santos	153$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Manuf. Fluminense	215$000	—
Bellas Artes	215$000	—
Nova America	—	1:050$
Antarctica Paulista	190$000	—
Tecidos Alliança	190$000	170$000
Carris Portoalegrense	—	200$000
Industrial Campista	—	145$000
Progresso Industrial	—	190$000
Federal de Fundição	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 36, 3, 10 e 2.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma carretos destinado ás officinas de Bello Horizonte.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 7 caminhões "Ford V-8".

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 19.

Dia 4 — Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para a execução de estructura em concreto armado e alvenaria do edificio deste Ministerio.

Dia 4 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de 300.000 litros de gazolina.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 21.

Dia 5 — Ministerio da Guerra, para o fornecimento de uma viatura automovel ambulancia.

Dia 5 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de material de ferragem, dito de limpeza, de arreiamento, conservação de moveis, gazolina, oleo, material d automovel, roupa de cama, lampadas, material de electricidade etc.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um pavilhão e de uma cozinha no Instituto Sete de Setembro.

APARTAMENTO a 280$000 — Aluga-se o novo e optimo apartamento, para casal, n. 4, á rua Demetrio Ribeiro n. 132 casa 11. Tratar com Alpha S. A. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 707. Tel. 22-7976. (P 2809) 4

ALUGA-SE um apartamento por 450$, com uma sala, dois quartos, etc., á rua Almirante Guillobel, 51, em Botafogo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155 sala 614. Telephone 22-8298. (P 2087) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos
Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva)
(52016) 4

SALA — Aluga-se optima com ou sem moveis e com excellente pensão, em casa de familia; praia de Botafogo 170. (P 6021) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto para solteiros ou casal, com pensão, cozinha internacional, Rua Silveira Martins n. 70. (P 1887) 5

ALUGAM-SE lindos quartos a cavalheiros distinctos, em casa de tratamento e todo respeito; ladeira da Gloria, 129, em frente aos fundos do Hotel Gloria. (P 2993) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00927) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa da avenida Atlantica, 1034. Está aberta. Trata-se á rua Xavier da Silveira, 57. — Phone 27-2508. (P 1969) 8

ALUGAM-SE a casaes quartos mobilados, com conforto e optima pensão. Exigem-se referencias. Rua Domingos Ferreira n. 29, Posto 3. Fornece-se pensão a domicilio. (P 1018) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo, a casaes sem creanças, com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana; telephone 27-0645. (P 5014) 8

ALUGAM-SE duas salas juntas ou separadas, lado da sombra, todo socego, a casal distincto. Optimo passadio Posto 4, Rua Copacabana, 702. (P 5013) 8

ALUGA-SE quarto em casa de familia, posto 4, perto do mar; rua Copacabana, 702. (P 5013) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 100$, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (P 3232) 8

ALUGA-SE quarto de frente e outro optimo, com agua corrente, para casaes, em casa de familia, com pensão; rua Gustavo Sampaio, 128. Leme. (P 3306) 8

ALUGA-SE por 450$ optimo apartamento n. 45, rua Domingos Ferreira, 220. Tratar com o porteiro. (P 3305) 8

ALUGA-SE com contrato de um anno, á rua Pompeu Loureiro, 31, casa VII á familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, terraço e garage; preço 650$ mensaes. Chaves na mesma rua n. 25. Telephone 27-5636. (P 2905) 8

ALUGAM-SE um apartamento e quarto, separadamente, mobilados e com excellente pensão, a familias de tratamento; rua Figueiredo Magalhães, 141, esq. Tonelero. (P 3312) 8

APARTAMENTO mobilado, no Lido. Aluga-se um completamente mobilado no posto 2. Telephonar para 27-5916. (P 3293) 8

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, hoje são as seguintes:

Federaes de 1:000$	[illegible]
Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	750$000
Uniformizadas de 1:000$	780$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	780$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO
BUENOS AIRES, 31.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	11.20	11.35
Para entrega em outubro	11.25	11.35
Para entrega em novembro	11.15	11.20
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.40	11.50

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.09.00	1.09.62
Para entrega em dezembro	1.08.12	1.08.87

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.367:175$500
Em egual data do anno passado	$
Differença para mais em 1936	1.367:175$500

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 de setembro de 1936	574:017$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 1 de setembro de 1936	216.866:283$700
Em egual periodo de 1935	205.010:727$800
Differença para mais em 1936	11.855:555$900

MOVIMENTO DO PORTO
ENTRADAS DE HONTEM

De Flessingen e escalas, rebocadores noruguezes "Villmann", "Rusken" e "Rovern".
De Zonguldak e escalas, vapor grego "Phaethon".
De Vancouver e escalas, vapor americano "Emergency Aid".
De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Salland".
De Genova e escalas, paquete italiano "Augustus".
De Cabedello e escalas, paquete nacional "Aratimbó".
De Belem e escalas, paquete nacional "Itaimbé".
De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Cuyabá".
De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Alcantara".
De Paranaguá e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Vesper".
De São João da Barra e escalas, motor nacional "Rixoles".
De Rio Grande do Sul e escalas, vapor nacional "Caxambú".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".
De Santos, paquete nacional "Araraquara".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Maceió".
De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "General Artigas".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".
Para Londres e escalas, paquete inglez "Avila Star".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore IX".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".
Para Iguape e escalas vapor nacional "Itaipava".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Marlaton".
Para Buenos Aires e escalas, vapor noruguez "Bra-Kar".
Para Southampton e escalas, paquete inglez "Alcantara".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".
Para Buenos Aires e escalas, rebocadores noruguezes "Villmann", "Rusken" e "Rovern".
Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Jaboatão".
Para Buenos Aires e escalas, vapor "Bury".
Para Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Aracajú".

APARTAMENTO — Copacabana — Quarto e banheiro, á rua Copacabana n. 201. (P 1932) 8

ALUGA-SE por 600$ e luxas esplendida casa com 5 quartos, toda reformada da rua Hilario Gouveia, 128. Aberta todos os dias, em obras. Tratar Ourives n. 3, 4º andar, com dr. Muniz Freire. (P 2052) 8

EDIFICIO ALMEIDA REGO — Dias da Rocha, 27. Alugam-se dois apartamentos para casal. Um por 400$ e outro 450$000. São para pequena familia. (P 1780) 8

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica, 156. Leme — Prestes a terminar. — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, contendo hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 2 espaçosas salas, 3 grandes dormitorios, com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage agua quente em todas as dependencias, antennas para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel e moderna residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00917) 8

EDIFICIO AQUINO R. Prudente de Moraes 642, aluga-se um optimo e fino apartamento nesse soberbo edificio. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00921) 8

EM APARTAMENTO optimamente mobilado, alugam-se duas esplendidas salas com pensão. Informa: rua de Copacabana, 640. (P 0641) 8

COPACABANA — Alugam-se dois confortaveis apartamentos em moderno predio recem-construido á Avenida Rainha Elisabeth, 220. Informações com Henrique á sala 210 do "Edificio Carioca" ou pelo telephone 22-8901. Podem ser visto com o vigia a qualquer hora. (P 2029) 8

LUXUOSA RESIDENCIA — Aluga-se ou vende-se grande e luxuosa residencia acabada de construir, Av. Rainha Elizabeth. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 06015) 8

POSTO 6 — Apartamento aluga-se um optimo apartamento, preço modico, agua em abundancia, á rua Francisco Octaviano, 53 defronte Casino Atlantico. (P 5024) 8

POSTO 4 — Um passo da Av. Atlantica. Rua Xavier da Silveira, 13, aluga-se uma sala ou quarto para casal distincto ou a cavalheiros com todo o conforto moderno; mesa de primeira, não falta agua. (P 2069) 8

PREDIO. COPACABANA — Aluga-se o predio da rua Souza Lima, 126 com 4 quartos, garage. Vêr a qualquer hora. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 2907) 8

SALAS E QUARTOS — Alugam-se muito bem mobilados, com optima pensão, Rua Copacabana n. 640. (P 965) 8

Estacio

ALUGA-SE um optimo apartamento, á rua Maquiné n. 182, preço 450$000. (P 3330) 3

Flamengo

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e pensão esmerada. Preços modicos. P. do Flamengo, 2. (P 1920) 10

ALUGA-SE uma sala no quarto andar de um bom apartamento, com bonita vista para o mar. Tel. 25-4022. (P 6003) 10

ALUGA-SE optimo quarto com pensão para casal; preço 450$000; rua Almirante Tamandaré n. 50. (P 888) 10

COMMODIDADE, CONFORTO E DISTINCÇÃO — Alugam-se a familias em bellissimo palacete esplendidas salas e quartos agua corrente, mobiliarios novos e modernos, optimo passadio Rua Senador Vergueiro, 51, junto á Embaixada Argentina, 1 minuto da praia. Telephone 25-1328. (P 2992) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto para cavalheiro distincto. Logar excellente e socegado; rua Princeza Januaria, 15, fim Flamengo. (P 5030) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza, uma sala de frente bem mobilada para casal e um quarto para casal com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (P 1803) 10

Gavea

APARTAMENTO. Aluga-se com magnifica vista, 2 quartos, sala, etc.; rua Jardim Botanico, 738, apart. 1; as chaves no apart. 2. Tel. 26-1678. (P 3209) 11

Ipanema

ALUGA-SE excellente predio, com 5 qs., 2 s., 3 banheiros, jardim, garage, etc. Rua Visconde Pirajá, 487. Tratar com Bernardo, 98, Ouvidor. (P 3301) 12

ALUGA-SE um apartamento, bom e barato, no Edificio Guarany, Avenida Epitacio Pessôa, 314, com 6 peças. (P 328) 12

ALUGA-SE a casa III á rua Barão da Torre, 112, Ipanema, de construcção recente, propria para pequena familia. Chaves por favor no 114 da mesma rua. Tratar com Oliveira, á Praça João Pessôa, 8, loja, teleph. 42-0049. (P 3275) 12

APARTAMENTO — Aluga-se o app. n. 3 da Av. Epitacio Pessoa, 30, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março, 17, 3º andar salas 1 e 3. Ed. Giffoni. (P 4032) 12

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se, Av. Epitacio Pessoa, 658, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março 17, 3º andar, salas 1-3. Ed. Giffoni. (P 4031) 12

EDIFICIO ULTRAMAR. R. Prudente de Moraes 656. Alugam-se, neste novo e magnifico edificio, confortaveis apartamentos, com tres quartos, hall, sala, banheiro, cozinha, quarto para empregado, etc. — Fino acabamento. Abundancia de agua. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.

Laranjeiras

EDIFICIO CALDAS BARRETO. R. Moura Brasil 84, esquina Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. Club. Alugam-se os modernos apartamentos nesse novo edificio, á começar de 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00930) 16

Leblon

LEBLON — Apartamentos com garage e quarto para empregado a 360$, 380$ e 480$. Tel. 27-5160. (P 2084) 17

Santa Thereza

APARTAMENTO bem mobilado com rico banheiro, 2 varandas com linda vista, aluga-se sem pensão, em casa de familia sem filhos, a senhor ou casal de tratamento, Em Sta. Thereza, distante 5 minutos do largo da Carioca. Inf. 22-9560. (P 5010) 23

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Aluga-se, até 20 de dezembro, casa mobiliada, com 4 quartos, garage, dependencias para pessoal, etc., em centro de terreno; melhor local; aluguel 800$; inf. telephone 26-0271. (P 3281) 27

ALUGA-SE (ou vende-se) a casa n. 22 da rua Visconde de Cabo Frio, Tijuca. Pode ser vista, diariamente das 11 ás 4 e trata-se na thesouraria do Ministerio da Educação Bibliotheca Nacional, 5º andar, com os srs. Meira ou Chagas. (P 2852) 27

ALUGA-SE em casa de casal uma sala independente com moveis ou sem para casal ou solteiro, Conde de Bomfim, 211, sob.º Telephone 28-4991. (P 2956) 27

Suburbios da Central

MEYER — Aluga-se com fartura d'agua casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, etc. R. 24 de Maio n. 1241. (P 2824) 29

Nictheroy

PENSÃO ROMA — Praia de Icarahy n. 407. Confortaveis aposentos. Cozinha brasileira. Inteiramente familiar. — Tel. 2527, Nictheroy. (P 1016) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Será vendido em leilão o optimo predio construcção de cimento armado em 3 pavimentos e dividido em 3 apartamentos dando uma renda mensal de rs. 1:250$000, amanhã, quinta-feira, 3 de setembro de 1936 ás 5 horas, á rua Manoel Nicobey n. 57, Urca, pelo leiloeiro JULIO. (P 6023) 91

APARTAMENTO — O Julio leiloeiro venderá em leilão, hoje, o magnifico terreno para construir um grande edificio para apartamentos tendo duas frentes, sendo uma para Avenida Atlantica junto ao n. 226 com 15 metros e 50 centimetros de frente, 33 de extensão á rua Gustavo Sampaio entre os ns. 165 e 173 tendo egual metragem, hoje, quarta-feira, 2 de setembro de 1936, ás 5 horas em frente ao mesmo. (P 6023) 91

AVENIDA PASTEUR, 150 — Vende-se, terreno com 11x50, ligado nos fundos, a outro em elevação, com 31x41, dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

ANCHIETA — Vende-se á rua Tenente Lassance n. 45, magnificos lotes arborizados, á vista ou em prestações sem juros. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terreno, á rua Amaral, nivelado, 9x38, por 15:000$ ou 10x38 por 17:000$. Não são foreiros. Occasião. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

CENTRO — Será vendido em leilão, 3 optimos predios de cimento armado para renda á rua Senador Pompeu ns. 68, 70 e 72 dando uma renda mensal de rs. 1:500$000, sexta-feira, 4 de setembro de 1936 ás 5 horas pelo leiloeiro JULIO. (P 6023) 91

COPACABANA — Esquina. Vende-se no Posto 5, bellissimo terreno de 40x20. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

COPACABANA — Esquina. Vende-se no Posto 2, lindo terreno de 38x25. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

COPACABANA — O Julio leiloeiro venderá em leilão hoje o magnifico terreno para construir grande edificio para apartamentos tendo duas frentes sendo uma para Avenida Atlantica junto ao n. 226 com 15 metros e 50 centimetros de frente, 33 metros de extensão e rua Gustavo Sampaio entre os ns. 165 e 173 com egual metragem, hoje, quarta-feira, 2 de setembro de 1936 ás 5 horas em frente ao mesmo. (P 6023) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vendem-se 2/3 partes de cada um dos predios á rua dos Andradas n. 110 esquina da rua Leandro Martins n. 26, em leilão pelo Palladio, dia 3 de setembro de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (P 831) 91

DIAS DA CRUZ — Esquina de Oliveira. Vende-se optimo de 17x22, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valadares, terreno com 13x44, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

LEBLON — Vende-se á rua Dom Pedrito, entre a praia e o bonde, terreno de 10x35, plano e prompto para construir. Zona está sendo esgotada. Guerreiro de Barros, Av. Rio Branco, 91, 9º, sala 9. Edificio S. Francisco. (P 3295) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra terreno de 12x30, a 60 metros da beira-mar; Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º, vende os seguintes á vista ou a prazo:

Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
General Artigas, 12x35, 14x30, 27x35, e esq. de	21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x10 e esquina	17x23
Humb. de Campos, 12x20, 24x26 e esquina de	13x18
João Lyra	12x30
Dias Ferreira, 12x27, 18x24 (ft. tambem para Humberto de Campos) e esquina de	17x30
Campos de Carvalho, 12 x 30 e esquina de	10x17
Av. Delphim Moreira, 10 x 40 e esq. de 10x30 e	18x30
Mello Franco, 12x35 e	24x35
D. Pedrito, esquina de	10x17

(P 3326) 91

MEYER, vende-se por 22 contos, com urgencia, optimo terreno de esquina de 22x24. Guerreiro de Barros; Av. Rio Branco, 91, 9º, sala 9. Edificio S. Francisco. (P 3298) 91

NICTHEROY — Icarahy. Vende-se, á rua Pereira da Silva, proximo da praia, terreno nivelado, de 7x25. Ourives n. 51-1º. (P 3326) 91

OLARIA — Vendem-se lotes na praia de Maria Angú, com frente tambem para as ruas Dr. Nunes, Piranguy (em calçamento), e Maria Angú; á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

PALACETE — COPACABANA, Vende-se em centro de terreno de 16x30 por 250:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (P 3288) 91

PENHA — Vende-se, á rua Bellisario Pena, proximo da Estação, terreno nivelado, por 2:500$. Pechincha. Ourives, 51-1º. (O 3326) 91

TIJUCA — Vende-se, á rua Sabola Lima n. 78, entre duas construcções modernas, 15x33. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

TERRENO — Vende-se um de 14 x 30 no melhor ponto de Ipanema; pelo preço de pechincha, motivo viagem. — M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 1953) 91

TERRENO — Jardim Botanico. Vende-se á rua Pacheco Leão, com 70x38, de esquina, por 70:000$; G. FERNANDO DE CASTRO, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (P 3289) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se no melhor ponto dessa rua, com 18 ou 20x27. — G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109 — 3.º sala 24. (P 03290) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, de 12 x 45; á rua Canning, de 17 x 30.
URCA — á rua Almirante Gomes Pereira de 10 x 20.
FONTE DA SAUDADE — á rua Carvalho de Azevedo, de 10 x 30.
BOTAFOGO — á rua Bambina, de 28 x 35, com predio antigo mas bem conservado.
GLORIA — á rua Candido Mendes, de 20 x 20.
LARANJEIRAS — á rua Alvaro Chaves, de 20 x 30, com predios.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, de 18 x 19.
HADDOCK LOBO — á avenida Paulo de Frontin, de 18 x 36.
FABRICA — á rua Henrique Fleiuss esquina da rua Angelo Agostini, de 13 x 20.
TIJUCA — á rua Pucuruy, de 13 x 26; á rua Uassaey, de 13 x 25; á praça Petrolina, de 13 x 20.
GRAJAHU' — á avenida Caravellas, 10 x 11; á rua Maquiné, de 11 1|2 x 25; á rua Maquiné, esquina, 12 x 25; á rua Mearim, de 10 x 23 1|2.
MEYER — á rua Borja Reis, esquina, área propria para construcção de pequenas casas para renda, de 55 x 68.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones 22-8391 e 42-2212. (P 2830) 91

TERRENO — O Julio leiloeiro venderá em leilão hoje o magnifico terreno para construir um grande edificio para apartamentos tendo 2 frentes, sendo uma para Avenida Atlantica junto ao n. 226 tendo de frente 15 metros e 50 centimetros, 33 metros de extensão e rua Gustavo Sampaio entre os ns. 165 e 173 tendo egual metragem, hoje, quarta-feira, 2 de setembro de 1936 ás 5 horas em frente ao mesmo. (P 6023) 91

URCA — O Julio leiloeiro venderá em leilão o magnifico predio de cimento armado com 3 pavimentos e dividido em 3 apartamentos dando uma renda mensal de rs. 1:250$000, á rua Manoel Nicobey n. 57, amanhã, quinta-feira, 3 de setembro de 1936, ás 5 horas em frente ao mesmo. (P 6023) 91

URCA — Esquina. Vende-se á rua Irineu Marinho, terreno de 10x15. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

VENDEM-SE 2 predios, rua Vieira Fazenda. Informações e tratar, rua do Lavradio, 59, loja. (O 29963) 91

VENDE-SE em Santa Thereza, com 25 contos de entrada, casa confortavel, com 4 quartos, 2 salas, grande e completo quarto de banho, quarto e w. c. para criada, Jardim e esplendida vista para a entrada da bahia. Facilita-se o pagamento. Negocio sem intermediarios. Telephonar para 22-0283, das 19.30 ás 21 horas. (P 2967) 91

VENDEM-SE — Optimos predios á rua Araujo Lima, tratar Edificio Nilomex, sala 205, Esplanada do Castello. (52852) 91

VENDE-SE á rua Conde Bomfim, 2 optimos predios, tratar Edificio Nilomex, sala 205 (Esplanada do Castello). (52852) 91

VENDEM-SE 3 optimos predios para renda, á rua S. Luiz Gonzaga, tratar Edificio Nilomex, sala 205, Esplanada do Castello. (52852) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e lindo predio de primorosa construcção moderna, por 130 contos, sendo 50:000$ á vista e o saldo a prazo de 14 annos. Ourives, 51-1º. (P 3326) 91

Avenida — Vende-se em Botafogo por 200 contos um grupo de 5 predios novos rendendo 25 contos annuaes, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Botafogo — Vende-se por 130 contos um bello terreno na rua M. Abrantes de 16 x 50 proximo a praia, tendo um predio que ainda rende 1:600$000, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Botafogo — Vende-se por 200 contos na rua São Clemente optima esquina de 20 x 25, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Botafogo — Vende-se por 90 contos na rua Voluntarios da Patria, zona commercial superior lote de 11 x 30 Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Copacabana — Vende-se por 85 conto no Posto 6, a rua Gomes Carneiro optimo lote de 10 x 50, tendo um predio que ainda dá renda, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Copacabana — Vende-se por 100 contos na rua Barata Ribeiro, optimo lote de 12 x 30, Banco de Credito Commercial, Rosario, 109. (52601) 91

Copacabana — Vende-se na rua Sá Ferreira por 220 contos, novo e confortavel predio em centro de bom terreno, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Copacabana — Vende-se por 250 contos, magnifica esquina de 17 x 30 no Posto 4, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Copacabana — Vende-se no Lido junto a av. Atlantica, por 260 contos, unico e admiravel lote de 15 x 33, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Morro da Viuva — Vende-se por 200 contos com linda vista, optimo terreno de 15 x 40, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Flamengo — Vende-se optimo terreno na rua Buarque de Macedo, 11 x 26 ou 22 x 26, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Cattete — Vende-se por 160 contos, rendendo 1:800$00 mensaes, novo edificio com tres confortaveis aptos., Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (51602) 91

Grajahú — Vende-se por 15 contos nesta rua um lindo lote de 10 x 20, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Av. Paulo Frontin — Vende-se por 110 contos, novo e solido predio, com entrada para auto em bom terreno, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Rua Sattamini — Vende-se por 90 contos optimo lado da sombra, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Rua Campos Salles — Vende-se por 36 contos um bom lote de 12 x 18, lado da somra, Banco de Credito Commercial, Rosario, 109. (52601) 91

Av. Epitacio Pessoa — Vende-se por 85 contos, proximo a H. Dumont, notavel lote de 18 x 42, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Ipanema — Vende-se por 65 contos em Barão da Torre, superior lote, entre residencias de 10 x 40, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Ipanema — Vende-se por 350 contos, novo e solido confortavel edificio com 6 aptºs. rendendo 42 contos, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Ipanema — Vende-se por 140 contos na av. H. Dumont, excepcional lote de 33 x 30, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Fonte Saudade — Vende-se por 40 contos na rua Carvalho de Azevedo, optimo lote de 10 x 26 a prestações suaves, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Laranjeiras — Vende-se nesta rua, superior lote de 17 x 60, no melhor trecho, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Leblon — Vende-se na Av. Mello Franco, proximo a praia, superior lote de 12 x 34 ou 24 x 34, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Jardim Botanico — Vende-se por 50 contos no melhor trecho desta rua, lindo lote de 15 x 24, Banco de Credito Commercial, Rosario, 109. (52601) 91

Tijuca — Vende-se por 55 contos, bom e novo predio na rua Vde. Figueiredo, com 4 bons quartos (não se attende por telephone), Banco de Credito Commercial, Rosario, 109. (52601) 91

Tijuca — Vende-se por 20 contos na rua Canuto Saraiva bom lote de 8 x 23, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Villa Isabel — Vende-se por 40 contos dois optimos e novos predios na rua V. de Santa Isabel, com 3 quartos, 2 salas, etc. Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Villa Isabel — Vende-se por 60 contos na rua Duque de Caxias, novo, moderno e confortavel predio com entrada para automovel, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Epitacio Pessôa — Vende-se por 65 contos em rua transversal com 35 contos a vista, o resto a longo prazo, moderno e confortavel predio com garage, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Ipanema — Vende-se por 75 contos na rua Prudente Moraes, bom lote de 10 x 50, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52601) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma perfeita camizeira para confecção de cueca e pyjama sob medida, mas só serve quem fôr competente, paga-se bem. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (P 3322) 52

Animaes

CURA INFALLIVEL das molestias da pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Seborrhéas, Eczemas, Parasitas (carrapatos, etc.) SARCOPTOL — Veterinario — A' venda nas Drogarias: Pacheco, Silva Gomes, Martins Liberato, etc. (P 198) 56

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas: revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, Domingos e feriados, das 8 da manhã ás 9 da noite. Rua Maria e Barros, 353. Tel. 28-3738. (P 5025) 60

Chiromante Mme. Simões — Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa? Sois infeliz com os vossos negocios ou no commercio e em vossos amores? Aconselha-se ás pessoas separadas. Os seus trabalhos são garantidos, consultas a quantia de 3$000, á rua Maxwell n. 87, Villa Isabel, junto da avenida 28 de Setembro, bonde Aldeia Campista e Jardim Zoologico, das 8 ás 20 horas, diariamente. (P 1914) 60

MADAME THERE DESLYS
A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial, Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 1894) 60

MME. ZENAIDE — Chiromante scientifica, egypciana. Só attende a senhoras. Revela o passado e futuro: rua Camerino, 42, sobrado. (P 3202) 60

Dentistas e protheticos

PROTHETICO — Precisa-se de um, hábil. Republica do Perú, 98, 6º, sala 65. (P 3273) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$ Av. Rio Branco, 183 (47989) 72

DR. PLINIO SENA
Exames e tratamento dos fócos, dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 30 minutos. (O 29510) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 296) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7. n. 194. Tel. 22-1555. (P 296) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555 (P 06006) 72

Dinheiro

DINHEIRO até 48 mezes (qualquer edade) sob consignação a officiaes, pensionistas e funccionarios de qualquer repartição federal. Inf. á rua do Rosario, 81-1º andar. (P 3299) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. — Alfandega, 94, 1.º and. — M. Castellar — 23-0233. (P 03265) 73

Diversos

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6094. S. Pompeu, 246. (P 3291) 74

COLLECCIONADOR de sellos, quer comprar uma collecção. Cartas a este jornal a X. X. (P 3280) 74

COMPRA-SE TUDO E PAGA-SE BEM — Rua Senador Dantas, 75, telephone 22-8344. (P 5071) 74

VENDE-SE TUDO o que se imaginar, preços menos 80 %. Rua Senador Dantas, 75. (P 5071) 74

MOVEIS "LAMAS"
(Interessam aos economicos) — Para Residencias e Escriptorios, Representantes com Catalogos e orientações em 93 cidades do paiz. A maior exportação ultrapassando da metade de exportação total de moveis do Districto Federal — Secção de Embalagem a mais competente, vendas para pagamento no destino, a prazo, os agentes locaes tambem se responsabilizam quanto á perfeita qualidade e garantia dos nossos productos FAB. R. Mello e Souza ns. 100/8. — Rio. (46803) 74

Não adeanta caiações no seu rosto! as manchas augmentam ainda mais Use **ARNIKINA** que não é nenhuma agua de alface e sim um producto scientifico indicado nas affecções da pelle.
Vende-se nas pharmacias e drogarias. (52203) 74

Instrumentos de musica

PIANO allemão Steinbach. Vende-se quasi novo por 4:500$. Avenida Pedro II, 149, casa 49. (P 2979) 78

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, phone 22-0994. (P 1400) 76

OURO em joias até 23$000 a gramma. Brilhantes, paga-se o maior preço, pratas a 2$500 a gramma. Avaliação gratos a Joalheria São Sebastião Rua do Rosario, 162 — Loja — Gonçalves Dias. (P 6007) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (P 6004) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria S. Jorge, á rua Uruguayana 21. (P 6004) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86. Esq. da Rua Rodrigo Silva. (P 01931) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 4036) 76

Modas e bordados

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$. Corta e prova a 10$. Corta-se moldes á rua da Carioca, 16, 1º andar. Tel. 42-1401. (P 2996) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000 faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana n. 104, 1º andar. Tel. 23-6014. (P 3300) 81

CHAPÉOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus, a alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas. Aulas diarias preços ao alcance de todas. Rua Maria e Barros, 353, telephone 28-3738. (P 3277) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que tenha valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (P 5004) 83

PECHINCHA! — Sala de jantar 12 peças, 950$, dormitorio 10 peças 1:300$, outro 750$, tudo ultra moderno, folheado á imbuya com puxadores chromados. Vende-se tambem separados, á rua Riachuelo, 418. Urgente. (P 3271) 83

DORMITORIOS para casal com dez peças, inteiramente folheados a imbuya escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:180$000; á rua Frei Caneca, 9. (P 1888) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, machinas de costura e geladeiras, paga-se bem. Phone 42-2454. (P 1886) 83

DORMITORIOS — 450$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuia e peroba: á rua Frei Caneca n. 9 (P 01889) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André Telephone 43-6332. (P 05048) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (P 3255) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 3255) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-ass. do Instituto Moncorvo, trinta annos de pratica de Maternidade, á rua S. José, 31, telephone 42-0700. Cons. gratis. (P 6002) 84

Pensões e Hoteis

FORNECE-SE pensão de 1.ª farta e variada, casal 300$000. Por obsequio tel. 27-6550 Copacabana. (P 2748) 85

Professores

ALLEMÃO e mathematica, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos, 22-4645. (P 1890) 87

AULAS de allemão prat. e theorico pel. methodo mais moderno e rapido. Mme. Rea. Tel. 27-3918. (P 1907) 87

INGLEZ — Londrina dá aulas individuaes. Tem muita pratica de ensinar e conhece bem o portuguez. Rua Paysandú, 44. Tel. 25-2218. (P 1881) 87

PROFESSEUR DE FRANÇAIS — Mlle. Regine, Avenida Atlantica, 270 — Tel. 27-3918. (P 1896) 87

GYMNASTICA p. creanças e adultos em curso e aulas partic. pel. prof. Stefan dipl. na Allemanha. Massagens medicinaes. Optimas referencias. Telephone 27-3918. (P 1905) 87

LANGUE FRANÇAISE — Cet idiome est enseigné rapidement á prix modéré, par dame française. Phone 27-3709. (P 2983) 87

LYCEU MILITAR — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS: dactylographia, 15$, primario, 20$; admissão, 25$; preparatorios em 2 annos, 40$. Av. Marechal Floriano, 227-A. (52056) 87

ADMISSÃO ao 1.º anno Propedeutico, Materias avulsas e Curso Commercial, Revisão de materias aos concursos em geral. 7 de Set., 107 — Escola Urania. — Officializada. (52097) 87

Dactylographia em Royal, Remington e Underwood, mensalidade 10$ e 20$. Tachyg., Ing., Francez e o Curso de Admissão ao 1.º Anno Propedeutico, 7 St.º, 107 — Escola Urania. — Officializada. (52097) 87

INGLEZ — Falar immediatamente livre e correctamente, é provado pelos scientificos espertos só pelo methodo "Bright's System", ensino e livros. Av. Rio Branco, entrada rua São José, 100, Phone 22-1109. (O 29970) 87

INGLEZ — Falar rapidamente, habilita indubitavelmente só methodo "Bright's System". Avenida Rio Branco. — Phone 22-1109. (O 29967) 87

INGLEZ — Incredivelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 42-3695. (O 29969) 87

INGLEZ — Autor da obra prima "Bright's System" amador no ensino do seu idioma, tem vaga condicional. Cattete, 3. Phone 42-3695. Mr. E. B. Bright (O 29968) 87

PORTUGUEZ — M. Martins, professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813 (P 3325) 87

Vendas Diversas

VITRINES — Vendem-se duas bellas e magnificas vitrines e armações com espelhos, servem para qualquer negocio, vêr e tratar na rua São José, 45. (P 3318) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 1959) 92

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR JORGE A FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa. 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (P 05042) 80

Sanatorio Rio Comprido
DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO (Medico operador)
Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas
Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluido) para pessoas de poucos recursos. Consultas a 20$000, de 9 ás 11 horas. DIARIAS A' PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem
RUA SANTA ALEXANDRINA 254. Phone: 28-4001 (P 03303)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs 6ªs. — Das 15 ás 18 horas (P 05067) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 51-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (52008) 80

Clinica de Senhoras do DR. ADOLPHO BRUNO
Trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca, 3º andar, apart. 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone 42-1052. (P 01892) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2º — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria (51064) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 01955) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50761) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas (P 01951) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho
Da Assistencia Municipal. Molestias de Senhoras. Vias Urinarias, Sifilis. Consultorio Rua da Quitanda, 3, 3º, andar Fone 42-1607. Diariamente 1 ás 4 hs. (P 01814) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma.
11, Quitanda, 22-8862. (P 01666) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno Dr. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 4º — 2 ás 5 (44893) 80

Clinica de Senhoras do Dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0362 de 1 ás 5 horas. (P 01935) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se 14 ás 16. Agua corrente, luz, gaz, telephone, elevador. Rua 7 Setembro, 75 2º, sala 4. Preço modico. (P 1899) 80

Barra da Tijuca

A GRANDE OPPORTUNIDADE!

Estão a venda no mais bello recanto do Rio de Janeiro — Barra da Tijuca — excellentes lotes de terrenos com situação privilegiada junto a uma das mais lindas praias, a 30 minutos da Avenida Rio Branco e muito perto do Gavea Golf Club e Itanhangá Golf Club. Agua, luz, etc. E' a melhor opportunidade do momento! Lotes desde 3:000$000 á vista ou em suaves prestações em ruas já approvadas pelas Prefeitura. Para melhores informações e visitas de auto aos terrenos sem despesa ou compromisso procure hoje mesmo — COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL - Rua 1.º de Março n.º 82 — 2.º andar (perto do Banco do Brasil). (P 9320)

ECZEMAS, ESPINHAS, CRAVOS E MOLESTIAS DA PELLE
Medico especialista fornece tratamento seguro. Cartas á Caixa Postal, 870. — São Paulo. (P 00896)

GERDAU
A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 328. — RIO. — Tel.: 24-1743. (51400)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma graça alcançada. Maria Bornhausen. (P 01788)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Tendo-se extraviado o titulo 54.589, combinação Z. L. X. da Companhia acima, pede-se a quem o haja encontrado, o obsequio de entregal-o a Ferreira Leite, á rua Buenos Aires 47, loja. (P 02879)

NITRATO DE PRATA De J. Torres
Grande baixa tel. 23-5605. Rua São José 12 — Rio. (P 02869)

Rapios a 35$000
A EXPOSIÇÃO
facilita agora, a acquisição de um magnifico radio
KADETTE
pelo preço excepcional de
35$000
por mez, pelo
CREDIARIO
com direito aos premios em Apolices de Minas.
A EXPOSIÇÃO
Avenida Esq. S. José. (51124)

MISTURE E MANDE

013 - 4 | 424 - 6
869 - 18 | 576 - 19

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0954 — 0661 — 4907 — 3209 — 0312 — 103 — 630.

CONSTANTINO
053
665
125
504
352

Mais um novo e lindo bairro para a cidade Maravilhosa

JARDIM GUANABARA - Ilha do Governador

Formoso recanto da terra brasileira, onde as palmeiras farfalham docemente, cheias de harmonia!

5.890 contos de réis, já foram gastos em melhoramentos diversos!

Cerca de 2.000 lotes vendidos para pessoas da mais alta sociedade!

VISTA PANORAMICA — PRAÇA PRINCIPAL — PONTE DE ATRACAÇÃO DAS BARCAS — TRECHO DA PRAIA — EGREJA N. S. DA CONCEIÇÃO — JARDIM.

TERRENOS PELOS MENORES PREÇOS, A LONGO PRASO, PARA PAGAMENTOS EM MODICAS PRESTAÇÕES MENSAES, COM AGUA ENCANADA, LUZ ELECTRICA, RÊDE TELEPHONICA, 18 BARCAS DIARIAS, COM LUXUOSOS OMNIBUS EM COMMUNICAÇÃO. — LINDOS BOSQUES, PRAÇAS E JARDINS. — PANORAMAS DESLUMBRANTES! — PRAIAS MAGNIFICAS!

A 35 minutos da Avenida Rio Branco!

Peçam prospectos e informações, á Cia. Sta. Cruz, Avenida Rio Branco, 138-1.º andar, phones 22-6719 e 22-6752

RELAÇÃO DOS COMPRADORES DE TERRENOS NO JARDIM GUANABARA:

BANQUEIROS E COMMERCIANTES:

- José Ferreira (Alfaiataria Polar) — Rio 2 lotes
- Arnello dos Santos Moreira (Conf. Alvear) — Rio 1 lote
- José Manoel Martins (Armazens Martins) — Rio 1 lote
- Frederico G. Menk — Rio 1 lote
- José Pinto de Carvalho Osorio — Rio 1 lote
- Manoel de Carvalho Pitombo — Rio 1 lote
- Mauricio Behar — Rio 1 lote
- Nestor J. Campinho — Rio 1 lote
- Narciso Basto — Rio 1 lote
- Pedro Pereira (Casa Pereira) — Rio 1 lote
- Daniel Alves de Brito (capitalista) — Rio 3 lotes
- Carlos P. da Silva Porto (capitalista) — Rio 1 lote
- Commdor. Francisco F. Mesquita (capitalista) — Rio 2 lotes
- João Pereira Lopes (capitalista) — Rio 1 lote
- Antonio Gonçalves Pereira (capitalista) — Rio 1 lote
- Herman Jöger (capitalista) — Rio 1 lote
- C. Madeira Gaspar (capitalista) — Rio 1 lote
- Walter Bugmann (capitalista) — Rio 1 lote
- Rubens Sá Antunes (capitalista) — Rio 1 lote
- Jacy Lima e Silva (Fab. A. Guardas Chuvas) — Rio 2 lotes
- Cypriano Corrêa Feijó — Rio 1 lote
- João Neves Junior (Optica Neves) — Rio 1 lote
- Quinzio Ferrini (Banqueiro, Industrial) — Rio 3 lotes
- Alberto A. de Moura Eça (F. Passos & Cia.) — Rio 1 lote
- J. Pompilio Dias (capitalista) — Rio 2 lotes
- Oscar O. Berry (capitalista) — Rio 2 lotes
- Amadeu Andrade — Rio 1 lote
- Ricardo Rist Garcia — Rio 1 lote
- A. Arthur Matty — Rio 2 lotes
- Alvaro Mattos Nunes (Charutaria Londres) — Rio 1 lote
- Antonio Cesar Andrade — Rio 1 lote
- Antonio Corrêa Paes — Rio 3 lotes
- Roberto Groba — Rio 1 lote
- Joaquim Rocha — Rio 1 lote
- Francisco da Silva Frota — Rio 1 lote
- Francisco Rodrigues — Rio 1 lote
- Ernesto Beier — Rio 1 lote
- Augusto H. Corrêa de Sá — Rio 1 lote
- Alvaro Catão (Banqueiro) — Rio 1 lote
- Octacilio Brocardo de Carvalho — Rio 1 lote
- José Pousa Alves — Rio 1 lote
- Pablo Busquets — Rio 1 lote
- Olympio Augusto Borges — Rio 1 lote
- Paulo Ernest Kauback — Rio 1 lote
- João Tavares — Rio 1 lote
- Manoel Marques Roque — Rio 1 lote
- Theophilo de Souza — Rio 1 lote
- Eduardo Augusto Borges (Capitalista) — Rio 1 lote
- Juliano Walter da Silva — Rio 1 lote
- Paulo Menezes Torres da Silva — Rio 1 lote
- Antonio Pereira — Rio 1 lote
- Octavio Gastão Barbosa — Rio 1 lote
- Luiz Torres Barbosa — Rio 1 lote
- José Antonio Barbosa de Moraes — Rio 2 lotes
- John Jorge Gregory (Moinho Inglez) — Rio 4 lotes
- William F. E. Gregory (Moinho Inglez) — Rio 4 lotes
- José Soares — Rio 1 lote
- Carlos Paraguassú de Sá — Rio 1 lote
- José Paraguassú de Sá — Rio 1 lote
- Delfino Carlos de Sá — Rio 1 lote
- Francisco Pires Ferreira — Rio 1 lote

- Lazaro Ayub Izar — Rio 4 lotes
- Alfredo Ramos — Rio 1 lote
- Ludovico Rollim de Oliveira — Rio 3 lotes
- Avelino Falcão — Rio 1 lote
- Ricardo Wendt — Rio 2 lotes
- Manoel Gomes Machado — Rio 1 lote
- Francisco José de Barros (Capitalista) — Rio 2 lotes
- F. R. Pessôa Andrade Fraenkel — Rio 1 lote
- Francisco Miranda — Rio 1 lote
- Antonio Cunha Filho (Capitalista) — Rio 1 lote
- Maurice Robin (Arca de Noé) — Rio 2 lotes
- Nelson Giannini (Artigos para automoveis) — Rio 1 lote
- Edison Viégas — Rio 1 lote
- Dermeval Dias (Refinaria Magalhães S|A) — Rio 2 lotes
- José Baptista de Freitas — Rio 1 lote
- Carlos Braga Nielsen (Accumul. Willard) — Rio 2 lotes
- Custodio Resende (Frigorificos Wilson) — Rio 2 lotes
- João Dias Marques (Armazem Pharol) — Rio 2 lotes
- José Alves de Moura Bastos — Rio 1 lote
- José Hypolito Gatto Jr. — Rio 1 lote
- Cesar Marques — Rio 1 lote
- Avelino Alves de Faria (Capitalista) — Rio 3 lotes
- Sylvio Frões de Abreu — Rio 1 lote
- Daniel da Silva Rocha — Rio 1 lote
- Gustavo Priess — Rio 1 lote
- Horacio Machado — Rio 1 lote
- William G. Campbell — Rio 1 lote
- Raphael Gasmon — Rio 2 lotes
- Guilherme D'Utra Guimarães — Rio 1 lote
- Manoel Cabral Guedes (Capitalista) — Rio 1 lote
- Carlos Alberto R. Netto — Rio 1 lote
- Renato Sanna — Rio 1 lote
- Honorio Laphitz Fittipaldi — Rio 1 lote
- Muamis Irmãos & Cia. — Rio 1 lote
- Nagib Bechara — Rio 1 lote
- Marcelino Francisco da Silva — Rio 1 lote
- Oscar Cunha — Rio 1 lote
- Antonio Sandoval Braga — Rio 1 lote
- Arthur da Silva Gomes — Rio 1 lote
- Antonio José Gonçalves — Rio 1 lote
- Salvador Canetti — Rio 1 lote
- Eduardo S. Romeiro (Capitalista) — Rio 2 lotes
- Antonino de Oliveira Conceição — Rio 1 lote

- José Cardi — Rio 1 lote
- Achilles F. Israel (Capitalista) — Rio 3 lotes
- Antonio da Silva Cardoso — Rio 1 lote
- Gaspar Coelho — Rio 1 lote
- José Firmino Lopes — Rio 1 lote
- Mauricio Misk — Rio 1 lote
- Chakoud Dinana — Rio 1 lote
- Alvaro Pedreira de Mendonça — Rio 2 l.
- Antonio da Silva Pinto — Rio 1 lote
- Adib Nader (Capitalista) — Rio 4 lotes
- João Segreto (Capitalista) — Rio 1 lote
- José Pimenta de Mello (Capitalista) — Rio 1 lote
- Jorge da Costa e Sá (Capitalista) — Rio 3 lotes
- Andrade Arnaud & Cia. Ltd. — Rio 1 lote
- Acherinto Gianini (Capitalista) — Rio 1 lote
- Ernest Diederichen (Capitalista) — S. Paulo 1 lote
- Clemente Guisolfi (Capitalista) — S. Paulo 1 lote
- Jacyntho Tiollier — S. Paulo 1 lote
- José Pereira da Silva Santos — Rio 1 lote
- Gaz Neon Pannon Ltda. — Rio 1 lote
- Abilio Maria da Cunha (Capitalista) — Rio 1 lote
- Paulo Adami Soares — Rio 1 lote
- Eugenio Silva — Rio 1 lote
- Armando Soares Sá — Rio 1 lote
- Annibal Couto — Rio 1 lote
- João Gentil — Rio 1 lote
- H. J. W. Arentz — Rio 4 lotes
- Elias Chame — Rio 4 lotes
- Felippe José Azar — Rio 1 lote
- Frits Lauw — Rio 1 lote
- Antonio Seraphim F. Clare — Rio 1 lote
- Dr. João Victorio Pareto Netto — Rio 1 lote
- Antonio Facciola — Rio 1 lote
- Georg Kaden — Rio 1 lote
- Valentim Fernandes Bouças — Rio 3 lotes
- Francisco Alesso — Rio 1 lote
- Avelino de Souza Reis — Rio 1 lote
- Moacyr R. da Fonseca — Rio 1 lote
- Abdo Nader — Rio 4 lotes
- Antonio Marques Gonçalves — Rio 1 lote
- Americo Martins de Oliveira — Rio 1 lote
- Latuf Assaf — Rio 1 lote
- Francisco Barros — Rio 3 lotes
- Dermeval Dias — Rio 3 lotes
- Luiz Beltrão — Rio 1 lote
- Octaviano Moura de Andrade — Rio 1 lote
- Claudio Leão Dubeux — Rio 1 lote
- Castro Silva & Cia. — Rio 3 lotes
- José Colonia — Rio 1 lote
- João Raymundo Ribeiro — Rio 1 lote
- Luiz Gonçalves Cunha — Rio 1 lote
- Manoel da Costa Medeiros — Rio 1 lote
- Maurice E. J. Corvisier — Rio 1 lote
- Loizel Chaves de Cerqueira — Rio 1 lote
- Milton Soares — Rio 1 lote
- Antonio Carlos de Oliveira Mafra — Rio 3 lotes
- Habib Abi Rihan — Rio 3 lotes
- Carlos Volguemouth — Rio 1 lote
- Vicente José da Silva — Rio 1 lote
- Alfredo Ferreira dos Santos — Rio 1 lote
- José Maria Dias — Rio 1 lote
- João Pereira de C. e Sá — Rio 1 lote
- José Vital — Rio 1 lote
- Antonio G. Ferreira Netto — Rio 1 lote
- Alvaro Pedreira de Mendonça — Rio 3 lotes
- José D. Ramalho Ortigão — Rio 1 lote
- José Garcia Rodrigues Villa — Rio 1 lote
- Otto Seidel — Rio 1 lote
- Eduardo Guilherme May — Rio 1 lote
- Ernesto da Silva Campos — Rio 1 lote
- Antonio Alves Osorio — Rio 2 lotes
- Carlos Machado — Rio 1 lote
- Aristoteles Domiciano dos Santos — Rio 1 lote
- Abilio Pinto Martins — Rio 1 lote
- Durval Gomes Carneiro — Rio 1 lote
- Gustavo Priess — Rio 3 lotes
- Roberto de Nioac — Rio 4 lotes
- Carlos Haneem — Rio 1 lote
- Carlos Arenta — Rio 1 lote
- David Xavier Azambuja — Rio 3 lotes
- Francisco Borges Leitão — Rio 1 lote
- Pedro Chein Succar — Rio 4 lotes
- Antonio Diogo — Rio 1 lote
- Carlos de Oliveira Maia — Rio 1 lote
- Emygdio Luiz de Freitas — Rio 1 lote
- Miguel da Costa Lima — Rio 1 lote
- José Xavier da Motta — Rio 1 lote
- Alvaro Moreira Coimbra — Rio 1 lote
- João Badin e Gabriel M. Jorge — Rio 1 lote
- Felippe Nassif Jorge — Rio 1 lote
- Dr. João Leão de Faria — Alfenas 2 lotes
- Abrahim Sade — Rio 1 lote
- Gregorio Ghalib Bogossom — Rio 1 lote
- Elias Chame — Rio 2 lotes
- Riskalla Saad & Cia. — Rio 3 lotes
- José Luiz Faulhaber — Rio 1 lote
- Armando Oceano Dias — Rio 1 lote
- Armenio Martins Canella — Rio 3 lotes
- Coriolano Celso de Gusmão — Rio 1 lote
- Manoel Velloso Santos — Rio 1 lote
- A. Martins de Almeida — Rio 2 lotes
- Alfredo José Buther — Rio 1 lote
- Seraphim Pumar Gomes — Rio 3 lotes
- Antonio Marandino — Rio 1 lote
- Lima Borges & Cia. — Rio 1 lote
- Attila Machado Soares — Rio 1 lote
- Pedro Arthur Hanhes Moreno — Rio 1 lote
- Jm. Barbosa Rodrigues Araujo — Rio 2 lotes
- João Barroso Ruiz — Rio 1 lote

- Alfredo de Oliveira — Rio 1 lote
- Fernando Napoleão da Silva (Joalheiro) — Rio 1 lote
- Pedro de Figueiredo — Rio 2 lotes
- Leonidio Gomes — Rio 1 lote
- Elvino Braga — Rio 1 lote
- Alfaus Fuele — Rio 1 lote
- Ernestino Valle — Rio 1 lote
- Julio A. K. Tavares — Rio 1 lote
- Francisco Visconte — Rio 1 lote
- João Manoel Liborio — Rio 2 lotes
- José Carlos Pinto Filho — Rio 1 lote
- Aquindo F. Martins Secco — Rio 1 lote
- Curgio Biagio — Rio 1 lote
- Francisco Antonio Palladino — Rio 1 lote
- Antonio José L. Pereira — Rio 1 lote
- Guilherme Raheini — Rio 2 lotes
- Mario Lagarde — Rio 1 lote
- Antonio Corrêa Paes — Rio 3 lotes
- Ignacio K. de Mesquita — Rio 1 lote
- João Ribeiro de Freitas — Rio 1 lote
- José Willemsen Jr. — Rio 2 lotes
- Manoel Ferreira Guimarães — Rio 1 lote
- Manoel Ferreira Tinoco — Rio 1 lote
- Manoel Coelho Bitembo — Rio 1 lote
- Antonio F. Marques Lisbôa — Rio 1 lote
- João da Silva Araujo — Rio 1 lote
- Jeronymo M. da Silva — Rio 1 lote
- Dr. Camillo Attilio Filho (Bco. Econ.) — Rio 1 lote
- Giacomo Mandarino — Rio 1 lote
- Adeodato Ferreira Pacheco — Rio 1 lote
- Manoel Gomes de Pinho — Rio 1 lote
- Luiz Francisco Ferreira — Rio 1 lote
- Pedro Sayad — Rio 1 lote
- Jorge Amaral — Rio 3 lotes
- Angelo Sestini & Cia. — São Paulo 1 lote
- Pedro Mello Sahugosa — Rio 1 lote
- Domingos Moreira Netto — Rio 2 lotes
- Antonio Paruolo (Joalheiro) — Rio 3 lotes
- Helio Braga Pimentel — Rio 1 lote
- Albino José Ribeiro — Rio 1 lote
- Luiz Augusto de Carvalho — Rio 1 lote
- Antonio Ferreira Netto (Ex-deputado) — Rio 1 lote
- Aposto Gregor — Rio 2 lotes
- José Brum (Alfaiataria Brum) — Rio 1 lote
- Ignacio Sahoya — Rio 1 lote
- Caetano Emilio Carrano — Rio 1 lote
- Jacy de Lima e Silva — Rio 3 lotes
- Nabor Fernandes Alonso — Rio 1 lote
- José Augusto Rocha Mendonça — Rio 5 lotes
- Antonio Augusto Ribeiro — Rio 1 lote
- Gregorio Bogossion — Rio 1 lote
- Luciano Marques Travassos — Rio 4 lotes
- Helmuth Ollender — Rio 1 lote
- Eduardo S. Goulart Bittencourt — Rio 1 lote
- A. Staffan Jr. — Rio 1 lote
- Roberto da Cunha Rey — Rio 4 lotes
- Elias Matini — Rio 1 lote
- Celestino Leal Sias — Rio 1 lote
- Maria Lamonza — Rio 1 lote
- José de Castro Teixeira — Rio 1 lote
- José Seixas Riodades — Rio 1 lote
- Domingos Tábôas Bernardes — Rio 1 lote
- Antonio Tiburcio Machado — Rio 1 lote
- Cesar Paes de Mello — Rio 1 lote
- Nagib David (Alfaiataria) — Rio 4 lotes
- Ernest Borsevet — Rio 1 lote
- Nicoláu Barani — Rio 1 lote
- Valencio Gonçalves da Cunha — Rio 1 lote
- Daniel Cesar da Costa — Rio 1 lote
- Raymundo F. Alves — Rio 1 lote
- Joaquim C. de Oliveira — Rio 1 lote
- Magino de Andrade — Rio 1 lote
- Simão Elias — Rio 1 lote
- Valentim F. Bouças (Capitalista) — Rio [illegible] lotes
- Alberto Guimarães (Capitalista) — Rio 1 lote
- Antonio Ernesto de Oliveira — Joinville 1 lote
- José Violante — Rio 2 lotes
- Manoel Ferreira Guimarães — Rio 2 lotes
- Antonio Kropp Soares — Rio 1 lote
- Laurentino F. de Carvalho — Rio 1 lote
- Alberto G. Villarinho — Rio 1 lote
- Jorge da Costa e Sá — Rio 3 lotes
- Rubens Vieira Machado — Rio 1 lote
- Elysio Cruz — Rio 1 lote
- Antonio Aug. Rodrigues Quintães — Rio 1 lote
- Adalberto Fontoura de Barros — Rio 1 lote
- Bernardino Marinho de Barros — Rio 1 lote

SENHORAS E SENHORITAS:

- Lavinia Dantas de Azevedo Souza — Rio 1 lote
- Rita Proença — Rio 1 lote
- Leonor N. S. da Silva — Rio 1 lote
- Tina Olhio — Rio 1 lote
- Dóra H. Nunes — Rio 1 lote
- Anna Luna Ker — Rio 1 lote
- Maria D. Carvalho e Silva — Rio 1 lote
- Catherina Darraichetche — Rio 1 lote
- Viuva Francisco de Castro — Rio 1 lote
- Laura Moutinho — Rio 1 lote
- Beatriz Augusta de Moraes — Rio 1 lote
- Keeti Moeller Oppermann — Rio 1 lote
- Maria Luiza Beltrão — Rio 2 lotes
- Maria Araujo de Lucca — Rio 1 lote
- Julia Miranda Costa — Rio 1 lote
- Maria C. Machado de Castro — Rio 1 lote
- Magdalena Nabuco — Rio 1 lote

- Helena Campos — Rio 2 lotes
- Carmen Neves Richer — Rio 1 lote
- Martha da Silveira Neves — Rio 1 lote
- Maria Elisa Bocayuva — Rio 1 lote
- Cecilia Conde Ferreira — Rio 1 lote
- Helena Sodré Pereira Sampaio — Rio 1 lote
- Maria Torres Barbosa — Rio 2 lotes
- Maria H. Barbosa — Rio 2 lotes
- Elisa Barbosa Lefebvre — Rio 1 lote
- Sylvia Barbosa de Moraes — Rio 2 lotes
- Maria Elisa B. de Moraes — Rio 2 lotes
- Lucilia Hagreaves — Rio 1 lote
- Ricardina Monteiro — Rio 1 lote
- Zoé Miranda — Rio 1 lote
- Luiza Saboya Barbosa Lima — Rio 1 lote
- Isabel Steele Gregory — Rio 2 lotes
- Ida Ibrana — Rio 1 lote
- Adelina Magalhães Fraenkel — Rio 1 lote
- Disya Figueira — Rio 1 lote
- Isaura Fleius Chaves — Rio 1 lote
- Helena Knapp — Rio 1 lote
- Sylvia Cristoforiano — Rio 1 lote
- Else Zink — Rio 1 lote
- Noemia Ferreira Visconti — Rio 1 lote
- Alda Perdigão — Rio 1 lote
- Luiza da Cunha — Rio 1 lote
- Rachel de Oliveira Lima — Rio 1 lote
- Alice Castro Pontes — Rio 1 lote
- Olga Cardi — Rio 1 lote
- Guiomar Silveira — Rio 1 lote
- Odilia Machado Coelho de Castro — Rio 3 lotes
- Nair Moura Rangel de Moraes — Rio 1 lote
- Djanira Coelho Bouças — Rio 1 lote
- Angela H. Maciel Silvestre — Rio 1 lote
- Olga F. Corrêa Lima — Rio 1 lote
- Rosalina Soares de Souza — Rio 1 lote
- Alice Aguinaga — Rio 1 lote
- Luiza Santini Tupynambá — Rio 2 lotes
- Martha, Flora, e Celia Joviano — Rio 1 lote
- Lucia Joviano — Rio 1 lote
- Alzira Santos — Rio 1 lote
- Constança Mangabeira — Rio 1 lote
- Adelia Bhering de Oliveira Mattos — Rio 1 lote
- Belmira Vieira de Oliveira — Rio 1 lote
- Luiza da Silva Pinheiro Guimarães — Rio 1 lote
- Maria Penha da Fonseca Costa — Rio 1 lote
- Vera Maria Alves Cunha — Rio 1 lote
- Mery Jane Fruran Santos — Rio 1 lote
- Francisca Augusta da Cunha Machado — Rio 3 lotes
- Dejahide Machado Vieira Cavalcanti — Rio 1 lote
- Belmira de Lima — Rio 1 lote
- Yolanda de Mello — São Paulo 1 lote
- Helena Teixeira de Gouveia — Rio 1 lote
- Livinia Branco de Mello — Rio 1 lote
- Nila Fontoura Moreira — Rio 1 lote
- Julia Torres de Paiva — Rio 1 lote
- Maria Elisabeth Leroa — Rio [illegible] lotes
- Rosina Ede — B. Horizonte 2 lotes
- Laís, Zenaide, Dalma e Zely Santos — Rio 1 lote
- Odette Gonçalves — Rio 1 lote
- Noemia do Amaral Osorio — Rio 2 lotes
- Irma de Abreu — Rio 1 lote
- Theodora Emma Seeling — Rio 2 lotes
- Edith Frankel — Rio 1 lote
- Aldina Magalhães Frankel — Rio 1 lote
- Edith Kirsch — Rio 2 lotes
- Clelia Aleyato — Rio 1 lote
- Jalvora da Cunha Telles — Rio 1 lote
- Maria Leticia de Salles — Rio 1 lote
- Alda Cadaval — Rio 1 lote
- Zilda Moura Walker — Rio 1 lote
- Alvaro da Costa Perpetuo — Rio 2 lotes
- Maria Gloria G. Monteiro — Rio 1 lote
- Dulce e Cecilia Mariano da Silva — Rio 1 lote
- Cecilia Mendes de Freitas — Rio 1 lote
- Amabilia Menezes — Rio 1 lote
- Odette Arieira Abrantes — Rio 1 lote
- Maria Leonor T. de Barros — Rio 1 lote
- Amelia Ferreira Cou — Rio 1 lote
- Norma Borges Guimarães — Rio 1 lote
- Marina Araujo — Rio 1 lote
- Antonina Pivot Malerne — Rio 1 lote
- Aurora Pereira Guimarães — Rio 1 lote
- Zoraide Macedo — Rio 1 lote
- Josephina de Castro e Silva — Rio 1 lote
- Esmerilda Gouvêa Santos — Rio 1 lote
- Providencia Ferrero Lippincott — Rio 1 lote
- Herminia Savioli Lisboa — Rio 1 lote
- Rosemond de Castro Pinto — J. Pessoa 2 lotes
- Joviana Auta de Abreu — Rio 1 lote
- Umbelina Vicenzio Peixoto — Rio 1 lote
- Maria Cecilia Sant'Anna — P. Alegre 1 lote
- Eugenia Pourchet — Rio 3 lotes
- Luize Assinger — Rio 2 lotes
- Olivia Andrade de Moraes — Rio 1 lote
- Elza Francisca Drechsler — Rio 1 lote
- Olivia Chaves de Moura — Rio 3 lotes
- Nidia e Carmen Chaves de Moura — Rio 1 lote
- Katharina Laass — Rio 1 lote
- Clara Maria M. Jardim — Rio 1 lote
- Maria Thereza Leme Navarro — Rio 1 lote
- Amelia Teixeira Guimarães — Rio 1 lote
- Zelia Carvalho — Rio 1 lote
- Maria Vargas Valle — Rio 3 lotes
- Djenka Ferreira dos Santos — Rio 1 lote
- Maria Edith Rego Lobo Leite Pereira — Rio 1 lote
- Haydée Teixeira de Almeida — Rio 1 lote
- Sylvia Gotching Fonseca Dodd — Rio 1 lote
- Gertrude C. Fonseca Dodd — Rio 1 lote
- Maria Helena Barbosa de Moraes — Rio 2 lotes

MEDICOS, ADVOGADOS E ENGENHEIROS:

- Dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva — Rio 5 lotes
- Dr. Caio Machado Leite Sampaio — S. Paulo 2 lotes
- Dr. José Dantas de Araujo Bastos — Rio 1 lote
- Dr. Alcino Fonseca — Rio 3 lotes
- Dr. Frederico Darrique de Farro Filho — Rio 1 lote
- Dr. Assis Pereira de Castilho — Rio 2 lotes
- Dr. Domingos Tupynambá Godinho — Rio 1 lote
- Dr. Franz Temme — Rio 4 lotes
- Dr. Vicente Credidio — Rio 1 lote
- Dr. Antonio do Amaral Carvalho Jabu'. — S. Paulo 2 lotes
- Dr. Eduardo Bastos Agostini — Rio 1 lote
- Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré — Rio 3 lotes
- Dr. Carlos Castro Pacheco — Rio 1 lote
- Dr. Quintino Bocayuva Netto — Rio 1 lote
- Dr. Hugo Martins Pereira — Rio 1 lote
- Dr. Guenter Paul — Rio 1 lote
- Dr. Samuel T. de Siqueira Magalhães — B. Horizonte 2 lotes
- Dr. Luiz de Souza Coelho (Campos Altos) — Minas 1 lote
- Dr. Bento Coelho — Rio 1 lote
- Dr. Sylvio Frões de Abreu — Rio 1 lote
- Dr. Bento José Ribeiro de Castro — Rio 1 lote
- Dr. José de Oliveira Barros — São Paulo 1 lote
- Dr. Willy Bugheim — Rio 3 lotes
- Dr. Alfredo Firmo da Silva — São Paulo 2 lotes
- Dr. Adelmar Soares da Rocha — Rio 1 lote
- Dr. Luiz de Azevedo Sodré — Rio 2 lotes
- Dr. Oscar Borgerth — Rio 1 lote
- Dr. João Baptista Pereira — São Paulo 2 lotes
- Dr. Mario Pontes de Miranda — Rio 1 lote
- Dr. Oscar Goulart Monteiro — Rio 1 lote
- Dr. José Pinkus — Rio 1 lote
- Dr. Heitor da Silva Costa — Rio 3 lotes
- Dr. Caio da Silva Prado — São Paulo 3 lotes
- Dr. Mario Tibyriçá — Rio 4 lotes
- Dr. Honorio Silvestre — Rio 1 lote
- Dr. Luiz da Silva Prado — São Paulo 1 lote
- Dr. Cezar Lacerda Vergueiro — São Paulo 3 lotes
- Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rio 1 lote
- Dr. José Pedro da Cunha Vasconcellos — Rio 1 lote
- Dr. Jacintho Toiller — São Paulo 1 lote
- Dr. Francisco Mangabeira — Rio 1 lote
- Dr. Amaro Lanari — B. Horizonte 1 lote
- Dr. Arthur Ribeiro Jr. — Rio 1 lote
- Dr. João Vict. Pareto Netto — Rio 1 lote
- Dr. Clodoaldo dos Santos Figueiredo — Rio 1 loe
- Dr. Celestino Vasques de Freitas — Rio 1 lote
- Dr. Helvecio Xavier Lopes — Rio 2 lotes
- Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves — S. Paulo 3 lotes
- Dr. Gualter de Pinho Bastos — Rio 1 lote
- Dr. Manoel Claudio da Motta Maia — Rio 1 lote
- Dr. Mario Accioly — Rio 1 lote
- Dr. Abner Mourão — São Paulo 1 lote
- Dr. Raphael Sylvio Robicchi — Rio 1 lote
- Dr. Waldemar de Araujo, Consul em Dakar — 1 lote
- Dr. Sylas Sampaio Ferraz — Rio 1 lote
- Dr. Joaquim Rodrigues Neves — Rio 1 lote
- Dr. Antenor Nascentes — Rio 1 lote
- Dr. Durval Figueiredo e G. Zuardi — Rio 1 lote
- Dr. Domingos de Souza Leite — Rio 4 lotes
- Dr. João Giesse — Rio 2 lotes
- Dr. Carlos Treus — Rio 5 lotes
- Dr. Virgilio Luccas — Rio 1 lote
- Dr. João Accacio Gomes — Florianopolis 1 lote
- Dr. Honorio Rangel de Moraes — Rio 1 lote
- Dr. Virgilio Alves Corrêa Filho — Rio 1 lote
- Dr. Gustavo Lyra da Silva — Nictheroy 2 lotes
- Dr. Oscar Coelho de Souza — Rio 2 lotes
- Dr. João Leandro Faria — Alfenas 2 lotes
- Dr. Deocleciano Pegado Jr. — Rio 1 lote
- Dr. Alvaro Teixeira — Rio 1 lote
- Dr. Alvaro Silva — Rio 1 lote
- Dr. Decio Lyra — Rio 1 lote
- Dr. Alfredo Seabra — Santos 1 lote
- Dr. Thadeu Medeiros — Rio 1 lote
- Dr. Arnaldo Carlos Pinto — Rio 2 lotes
- Dr. Homero Campista — Rio 3 lotes
- Dr. José Luiz de Azevedo Souza — Rio 1 lote
- Dr. Alberto Izion Ponte — Rio 1 lote
- Dr. Thomé Monteiro de Andrade — Rio 1 lote
- Dr. Suleiman Frehia — Rio 1 lote
- Dr. Alvaro Lobo Leite Pereira — Rio 1 lote
- Dr. Paulo Marques de Faria — Rio 1 lote
- Dr. Arsenio Barbosa — Rio 1 lote
- Dr. Francisco de P. Azevedo Pondé — Rio 1 lote
- Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira — Rio 1 lote
- Dr. René Thiollier — São Paulo 2 lotes
- Dr. Marinho Di Ciéro — São Paulo 2 lotes
- Dr. José Marcello Moreira — Rio 1 lote
- Dr. Adalberto Gomes de Carvalho — Rio 1 lote

PERITOS-CONTADORES E CONTADORES:

- Dr. João Ferreira de Moraes Junior — Rio 5 lotes
- Luiz Solano Carneiro da Cunha — Rio 1 lote
- Dr. Ubaldo Fernandes Lobo — Rio 3 lotes
- Rinaldo Gonçalves — Rio 1 lote
- Daniel Joseph Corbett — Rio 1 lote
- José Baptista de Freitas — Rio 1 lote
- Custodio Resende — Rio 2 lotes
- Lucio Ramos — Rio 2 lotes
- Antenor G. de Carvalho — Rio 1 lote
- Joaquim Telles do Couto — Rio 1 lote
- Gaspar Coelho — Rio 1 lote
- Mary Jessop Dodd Torres — Rio 1 lote

- Jorge da Rocha Chataigner — Rio 1 lote
- Edgard de Souza Carvalho — Rio 1 lote
- José Hygino Pacheco Jr. — Rio 1 lote
- Agostinho Sampaio de Sá — Rio 1 lote
- José Gomes Braga — Rio 1 lote
- Milton Soares — Rio 1 lote
- Antonio Carlos de Oliveira Mafra — Rio 2 lotes
- David Saavedra — Rio 1 lote
- Rudolf F. E. Weishuhn — Rio 1 lote
- Antonio Souza e Silva — Rio 1 lote
- Valentim Massonat — Rio 1 lote
- René Celestin Scholastique — Rio 14 lotes
- Raymundo Corrêa Rodrigues — Rio 1 lote
- Manoel da Silva Azevedo — Rio 5 lotes
- José da Silva Azevedo Jr. — Rio 1 lote
- Bernardo José Ribeiro — Rio 3 lotes
- Augusto Miranda — Rio 1 lote
- Narciso Araujo — Rio 1 lote
- Raul Filgueiras — Rio 1 lote
- Oscar Loup — Rio 1 lote

OFFICIAES DO EXERCITO E MARINHA:

- General Estellyta Werner — Rio 5 lotes
- General Ernesto Carlos Cesar — Rio 1 lote
- General Jorge Ralston — Rio 2 lotes
- Coronel Estevão d'Avilla Lins — Rio 1 lote
- Coronel João Theodoro de Mello — Rio 3 lotes
- Coronel Leopoldino O. de Almeida — Rio 1 lote
- Coronel Joaquim G. de Aquino Corrêa — Rio 2 lotes
- Coronel Alcebiades de Oliveira Brasil — Rio 2 lotes
- Major Tito Coelho Lamego — Rio 1 lote
- Capitão Tupy Brack — Rio 1 lote
- Coronel dr. Alcides da Fonseca — Rio 1 lote
- Capitão Amaury Gentil de Araujo — Rio 2 lotes
- Capitão Benjamin Macedo Costa — Rio 1 lote
- Capitães Ney e Eolo Mendes de Moraes — Rio 1 lote
- Capitão Eurico Brandão Gomes — Rio 1 lote
- Commandante Eugenio Pereira de Macedo — Rio 1 lote
- Commandante Paulo Mendonça — Rio 1 lote
- Tenente Bernard Theodoro de Mello — Rio 1 lote
- Tenente Dilermando Gomes Monteiro — Rio 1 lote
- Tenente Virgilio Luccas — Rio 1 lote
- Tenente Herbert Pinto Morado — Rio 1 lote

FUNCCIONARIOS PUBLICOS:

- Dr. Jeronymo de Sá Pinto Cerqueira — Rio 1 lote
- Francisco Vieira Ribeiro — Rio 4 lotes
- Waldomiro Ferreira Mendes — Rio 1 lote
- Julio Athayde de Barros Guedes — Rio 1 lote
- Victor Lisbôa — Rio 1 lote
- Avelino Onofre do Espirito Santo — Rio 1 lote
- Leodgardo Lage Sayão — Rio 1 lote
- José Proença da Fonseca — Rio 1 lote
- Castão do Valle — Rio 3 lotes
- Raymundo Felizardo Alves — Rio 1 lote
- Joaquim Coelho — Rio 1 lote
- Miguel Gomes da Cruz — Rio 1 lote
- José Rodrigues Jr. — Rio 1 lote
- Dr. Benedicto Costa — Rio 1 lote
- Adherbal Silva — Rio 1 lote
- Dr. Xisto Vieira Filho — Rio 1 lote
- Josias Luccas de Sant'Anna — Rio 1 lote
- Theopesio H. Pereira — Rio 1 lote
- Dr. Candido Damasio — Rio 1 lote
- Manoel Marques de Oliveira — Rio 1 lote
- Arthur Guedes Filho — Rio 1 lote
- Francisco Simões de Castilho — Rio 1 lote
- Alberto Guimarães — Rio 1 lote
- Eugenio Pourchet — Rio 1 lote
- Dr. Franklin George Naylor — Rio 1 lote
- Dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua — Rio 1 lote

NOTA: — Além dos compradores annotados na presente lista, muitos são, que, devido á escassez de espaço, não constam da mesma, como sejam innumeros prelados, dentre os quaes se destaca por ser um vulto nacional, S. Ex. D. Aquino Corrêa, dd. Arcebispo de Cuyabá e Membro da Academia Brasileira de Letras, proprietario de 2 magnificos lotes de terrenos, e outros como sejam, senadores, deputados e pessoas de elevado destaque politico no scenario da Republica.

Ainda é tempo: — Si V. Ex. não pensou na possibilidade de acquisição de um ou mais lotes de terrenos nesse futuroso bairro de nossa incomparavel Guanabara, dirija-se hoje mesmo ao escriptorio central do JARDIM GUANABARA, á Av. Rio Branco, 138-1º and. e tudo lhe será facilitado. — Terá assim V. Ex. dado um dos melhores passos de sua vida, formando um patrimonio que lhe dará a independencia no dia de amanhã.

VENDAS A LONGO PRASO

Pagamentos em modicas prestações mensaes

Informações:

Avenida Rio Branco — 138-1º

— RIO DE JANEIRO —

461567

PALACIO
Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2; 4; 6; 8; e 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta

WILIAM POWELL
JEAN ARTHUR

— EM —

Madame Mysterio

(Ex Mrs. Bradford)

BOMBEIRO DE BICO DOCE — Desenho colorido Fox Movietone News e Nacional da D. F. B.

ODEON
Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

A ART FILMS apresenta

Rhapsodia hungara

(CZARDAS)

com

MARIKA ROKK
PAUL KEMP

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA
Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

FRED MAC MURRAY
JOAN BENNETT

— EM —

Treze horas no Ar

(13 hours by air)

DO, RE, MI.....AU. — desenho de BETTY BOOP PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IMPERIO
Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta

NAS AGUAS DA ESQUADRA

(Follow the fleet)

com

FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

Nacional da D. F. B.

IPANEMA
Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 - 99

A WARNER FIRST apresenta

KAY FRANCIS

— EM —

AMORES TRAGICOS

com

PAUL LUKAS

O PASSARINHEIRO — desenho sonoro Nacional da D. F. B.

Sexta-feira: A 20 TH CENTURY FOX apresentará FRANCIS LEDERER em "ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA"

SÃO JOSÉ
Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A "20 TH CENTURY FOX" apresenta — HOJE

WALLACE BEERY

JOHN BOLES e BARBARA STANWYCK em

"MENSAGEM A GARCIA"

(A Message to Garcia)

Producção de DARRYL ZANNUCK

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS — actualidades internacionaes com aspectos da guerra civil na Hespanha, e NACIONAL da D. F. B.

POLTRONAS ou BALCÕES NOBRES 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

2ª FEIRA: "O "CRUZADOR EMDEN" — "Internacional Films" — Horario: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00.

CHARLIE CHAN NO CIRCO

com **WARNER OLAND** em mais um film de MYSTERIO — de SENSAÇÃO e de PERIGOS | SEGUNDA FEIRA no **GLORIA**

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

1ª SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE — Telephone 22 - 7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Metro Goldwyn Mayer apresenta

MIRNA LOY
SPENCER TRACY

no super-film

LADRA ENCANTADORA

Complementos: PENEDO (Nacional D.F.B.) — FOX MOVIETONE NEWS (Novidades mundiaes) — ACONTECEU UM DIA (Comedia de Charley Chase).

REX
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A CINE ALLIANÇA APRESENTA

GENNY JUGO

— EM —

"O FAVORITO DA RAINHA"

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL

RIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A CINE ALLIANÇA APRESENTA

Carla Spletter

— EM —

"MARTHA"

O FILM QUE DURANTE UMA SEMANA ESGOTOU A LOTAÇÃO DO REX

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL

BROADWAY
O FILM DA SENSACIONAL LUCTA

JOE LOUIS × JACK SHARKEY

RKO Radio

EXCLUSIVIDADE DE EXIBIÇÃO DESTE FILM EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

NO MESMO PROGRAMMA: AVENTUREIRA "ADVENTURE GIRL" JOAN LOWELL

DUAS GRANDES SENSAÇÕES NUM SO' PROGRAMMA !

SEGUNDA FEIRA NO ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes 1$100

BING CROSBY — EM — **—HOJE— FUZARCA A BORDO**

SEREIA DO ALASKA

AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR: 11ª e 12ª, Nacional

2ª FEIRA: ROSA DO RANCHO — MARIDO INCOGNITO — MONTANHA MYSTERIOSA, 1º e 2º eps. Inicio — NACIONAL.

PLAZA
Telephone — 22-10-97
HORARIO: 1,00 - 3,20 - 5,40 8.00 - 10.20

HOJE

FILME CONSAGRADO PELA OPINIÃO PUBLICA!!!
RECIFE, a Cidade Heroica

NACIONAL
Emp. PASCHOAL CHRISPIM — R. V. de Patria Tel. 26-6072

HOJE — EM MATINÉE E SOIRÉE — HOJE

A "METRO GOLDWYN MAYER", apresenta o grandioso FILM:

BROADWAY MELODY DE 1936

por ROBERT TAYLOR, JACK BENNY e ELEANOR POWELL

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

POPULAR — HOJE
Matinée a partir das 10 horas EDWARD ROBINSON em

O tubarão

ROBERT WOOLSEY em TAPEANDO OS VIVOS
TIM MAC COY em INIMIGOS LEAES
Imp. para creanças até 10 annos
— NACIONAL —

Amanhã: Noite Triumphal — Quanto Póde uma Mulher — Em Palpos de Aranha — Nacional.

MASCOTE — HOJE
GARY COOPER e MARLENE DIETRICH em

DESEJO

JACK OAKIE em Collegio de Sapequismo
— NACIONAL —

Amanhã: Os mesmos films e Aventuras de Frank o Gladiador, 9º e 10º episodios — Nacional.

PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 13 horas KAY FRANCIS em

"AMORES TRAGICOS"

VICTORIA HOPPER em **MOZART**
— NACIONAL —

Amanhã: Amores Tragicos — Signal de Fogo — Aventuras de Frank o Gladiador, 9º e 10º eps. — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje
VICTORIA HOPPER em

MOZART

GEORGE MURPHY em TEIMOSIA DE MULHER
OS MYSTERIOS DO MAR
— NACIONAL —

Amanhã: Heroes do Ar — Os Mysterios do Mar — Aventuras de Frank o Gladiador, 7º e 8º eps. — Nacional.

VARIETE' — HOJE
PAUL MUNI em

A Historia de Louis Pasteur

MARGARET SULLAVAN em AMEMOS OUTRA VEZ
— NACIONAL —

Amanhã: Os mesmos films e Aventuras de Frank o Gladiador, 5º e 6º episodios.

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 horas JACK OAKIE em

COLLEGIO DE SAPEQUISMO

JOAN BLONDELL em A RAINHA DA ARMADA
— NACIONAL —

Amanhã: Os mesmos films e Aventuras de Frank o Gladiador, 5º e 6º episodios.

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE — Interessante pellicula do genero "Só para adultos"

Entre o vicio e a virtude

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2ª FEIRA — Outro grande film realista.
MEMORIAS DE UMA ESCRAVA BRANCA

DIA 5 — SABBADO

ANNA KARENINA
o romance de Léon Tolstoi com

Fredric MARCH — Freddie BARTHOLOMEW

Um super-film da Metro-Goldwyn Mayer, apresentado em — copia inedita com TERCEIRA DIMENSÃO

Reabertura do CINEMA EM RELEVO com installações aperfeiçoadas.

SABBADO, dia 5 deste mez, no

METROPOLE

Av. Rio Branco — Av. Rio Branco